TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.155

A prisão de parlamentares foi uma medida directamente necessaria á segurança nacional

O general Flores da Cunha fala aos "Diarios Associados", em Porto Alegre

Resolveu regressar para o Rio Grande ás duas horas da madrugada, mas não revelou os motivos

PORTO ALEGRE, 8 (A.M.) — Do mesmo modo que foi inesperada a sua partida do Rio, a chegada do general Flores da Cunha a esta capital provocou uma certa surpresa da parte dos observadores politicos. Durante todo o dia de hontem, procurámos avistarnos com o governador, mas só o conseguimos á noite. O general Flores teve occasião, na conversa que manteve com o nosso reporter, de narrar a sua viagem para Porto Alegre, bem como acontecimentos relacionados com os ultimos dias da sua permanencia na capital federal.

NÃO VOLTARA' AO RIO

O general Flores da Cunha discorreu longamente sobre as deliberações tomadas pela bancada federal do seu partido, e expoz o seu pensamento a respeito do momento politico, o qual já foi publicado em linhas geraes.

Indagámos, então, do governador se eram verdadeiras as noticias provenientes do Rio, segundo as quaes elle deveria regressar á capital da Republica na proxima sexta-feira.

— Não são verdadeiras — respondeu-nos o general. Não penso em voltar tão cedo ao Rio. Pretendo demorar-me no Rio Grande do Sul. E' mesmo meu pensamento fazer uma excursão pelo interior do Estado, demorando-me algum tempo em Uruguayana, onde me chamam interesses particulares. Por isso mesmo, não sei antecipar-lhe quando reassumirei o exercicio das minhas funcções de governador.

PARTIDA PRECIPITADA

No momento em que falámos ao general Flores da Cunha, o Palacio estava movimentadissimo. A uma pergunta, o governador declarou que a sua viagem havia sido resolvida depois das duas horas da madrugada, e della ninguem tinha conhecimento, nem mesmo o sr. Antunes, seu secretario, que dormia no momento em que o general se retirou. No aeroporto, lutou com certa difficuldade, porque não havia adquirido passagem. Foi necessario que um passageiro lhe cedesse o logar.

MARAVILHOSA A SITUAÇÃO POLITICA

O general foi, a essa altura, assediado para dizer alguma coisa sobre a situação politica, mórmente depois que elle proprio narrou como partiu, precipitadamente, para esta capital, fazendo suspeitar algum acontecimento politico de grande importancia.

Mas o general respondeu com um sorriso, monosyllabico:

— Ma-ra-vi-lho-sa...

E accrescentou que estava cansadissimo, motivo pelo qual pedia licença para se retirar da companhia da imprensa.

O sr. Cunha Mello respondeu, no Senado, á representação assignada por deputados da minoria

"Luiz Carlos Prestes, declarou o representante do Amazonas, desvendou ao governo todo o panorama sombrio e inquietante em que vivemos"

A noticia de que o sr. Cunha Mello occuparia hontem a tribuna da Secção Permanente para responder á representação da minoria a respeito das immunidades parlamentares, fez convergir para o Senado as attenções dos nossos meios politicos.

Varios foram os deputados que ali compareceram para ouvir a oração do representante amazonense. Vimos, entre outros, os srs. João Carlos Machado, Demetrio Xavier, Edmar Carvalho, Godofredo Vianna e Melchisedeck Monte.

Nas tribunas e galerias notava-se igualmente a presença de numerosas pessoas.

O DISCURSO DO SR. CUNHA MELLO

Aberta a sessão á hora regimental pelo sr. Clodomir Cardoso, vice-presidente, o sr. Cunha Mello, em seguida ao necrologio do ministro Arthur Ribeiro, feito pelo senador Waldomiro Magalhães, pediu a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, alguns illustres e dignos membros da Camara dos Deputados dirigiram a V. Exa., um protesto contra o nosso voto, proferido sob a indicação n. 2, de 1936, do sr. João Villasboas.

Diz-se, nesse protesto, que a "**Secção Permanente do Senado Federal reconheceu ao Poder Executivo o direito de prender deputados e senadores, sem prévia licença da respectiva Camara, fóra dos casos de flagrante em crime inafiançavel**".

Sustenta-se tambem que, mesmo no estado de guerra, não deixa de vigorar o parag. 4º do art. 175 da Constituição Federal.

E, ainda, in-fine, num reparo candente, conclue o referido protesto:

"No intervallo das sessões legislativas, tem a Secção Permanente do Senado de velar pelas prerogativas parlamentares, nos termos do artigo 92, parag. 1, n. 1 da Constituição Federal.

Não resalvando, mas, ao contrario, collaborando na sua destruição a Secção Permanente não se limitou a isto. Permittiu que, á sua sombra, se espalhassem versões desairosas aos parlamentares presos e incommunicaveis, só se tendo publicado, sobre elles, o que convem ás autoridades".

Fui relator do voto do Senado sobre a indicação do sr. João Villasboas, objecto do protesto a que me refiro. E. sr. Presidente, não fôra a expressão pessoal e politica dos signatarios desse protesto merecedora das nossas maiores homenagens, não me sentisse na obrigação de dizer-lhes que todos nós, nesta Secção Permanente, temos pelas prerogativas inherentes ao nosso mandato os mesmos zelos que elles, eu me sentiria poupado de vir a esta tribuna, versar um assumpto já resolvido e cuja solução attendeu ás mais imperiosas necessidades da segurança nacional.

Antes de entrar no exame das affirmações avançadas pelos dignissimos liderados do eminente sr. João Neves, parlamentar das bellas orações, homem publico dos grandes gestos, seja-me licito registrar a elevação dos nobres objectivos que orientaram o seu protesto, objectivos em que nós e elles nos confundimos, na realização do mesmo programma isto é, **no combate em nome da democracia ás subversões extremistas e na repulsa ás idéas contrarias ao regimen constituido no Brasil**.

Sr. Presidente, relator da indicação n. 2, de 1936, do Sr. João Villasboas, e tambem da commissão nomeada para ouvir o sr. ministro da Justiça sobre a prisão de diversos parlamentares, decretadas com fundamento no Dec. n. 702, de 21 do mez recem-findo, apresentei um parecer e um relatorio que colheram a approvação patriotica e unanime desta Secção Permanente.

Fez o nosso digno collega sr. João Villasboas uma restricção á primeira das conclusões do parecer que emitti, na parte referente ao "estado de guerra". Concordou, porém, s. ex., formando a nossa unanimidade, com as demais conclusões do parecer.

Antes de apresentar relatorio e

(Continu'a na 7ª pagina)

O ministro da Justiça e o chefe de Policia, quando deixavam, hontem, á tarde, o gabinete do prefeito, vendo-se á porta o sr. Henrique Maggioli

Deixou a Justiça Eleitoral o sr. Miranda Valverde

Os compromissos com o governadór carióca obstaram a permanencia desse juiz no Tribunal Superior

O sr. José Linhares relatou, hontem, no Tribunal Superior, o pedido de exoneração do sr. Miranda Valverde, como juiz eleitoral, em vista de ter sido designado para a Secretaria do Interior no novo governo municipal. O sr. Linhares disse que o magistrado resignatario não havia completado o prazo de dois annos, exigido por lei, para actuação dos juizes na Justiça Eleitoral. Lembrou então um recente pronunciamento do Tribunal Superior, que concedeu dispensa a um membro do Tribunal Regional de Minas Geraes, sem que o mesmo tivesse exercido a magistratura eleitoral durante o periodo fixado pela legislação em vigor, isso porque o juiz mineiro havia demonstrado a relevancia dos motivos pelos quaes se via compellido a deixar a alta investidura. Além desse, outros julgados haviam que mostravam a benevolencia do Tribunal, dentro do espirito da lei eleitoral.

O sr. Miranda Valverde, continuou o relator Linhares, se achava em situação identica á do magistrado do T. R. de Minas: não tinha ainda dois annos completos de exercicio no Tribunal Superior, em virtude, porém, da justa causa allegada, tal como a de collaborar no governo municipal, nessa hora em que todos os esforços se congregam para a solução dos casos que mais de perto affectam a administração nacional, o sr. José Linhares sentia o dever de opinar pela concessão do pedido, se bem que lamentando o afastamento do sr. Valverde, que é, sem duvida, disse, um dos juizes de maior envergadura, quer pelo profundo conhecimento das leis eleitoraes, quer pela rectidão com quer sempre se houve nos julgamentos do Tribunal Superior. Com essa declaração o sr. Linhares concluiu o seu parecer em torno da demissão do juiz Miranda Valverde.

UMA SUGGESTÃO DO SR. JOÃO CABRAL

Logo depois, antes de ser posta em votação a renuncia do seu collega, o sr. João Cabral sollicitou ao plenario fosse designada uma commissão para entender-se com o sr. Miranda Valverde, no sentido de conseguir a reconsideração do pedido encaminhado ao Tribunal, pois a Justiça Eleitoral não devia perder um dos seus collaboradores mais efficientes.

O presidente, ministro Hermenegildo de Barros, destacou uma commissão constituida por todos os juizes presentes, isto é, srs. José Linhares, João Cabral e mais o ministro Plinio Casado, que, scientes da presença do sr. Miranda Valverde no edificio do Tribunal Superior, immediatamente dirigiram-se para a dependencia em que se encontrava o juiz demissionario, afim de communicar-lhe o appello unanimemente firmado.

Nessa breve conferencia, o sr. Miranda Valverde mostrou aos seus collegas que não poderia rescindir o compromisso assumido com o governador carioca, pelo que se via

(Continu'a na 7ª pagina)

"ESTAMOS NUM ESTADO DE GUERRA AGUA FLOR DE LARANJA" diz o ministro Plinio Casado, na Côrte Suprema

O "habeas-corpus" é o mandado de segurança não estão suspensos de modo absoluto

"Ou a segunda instancia estará virtualmente dissolvida ou terá de conhecer dos actos dos juizes de 1ª instancia", diz o sr. Costa Manso

A Côrte Suprema rompeu, na sessão de hontem, o debate sobre o decreto de 21 de março, que declara o **estado de guerra**.

Desde a reabertura dos trabalhos daquelle Tribunal, este mez, após o periodo das férias, nenhum "habeas-corpus" ou mandado de segurança tinha sido ainda julgado.

Hontem, foram decididos os primeiros, pelos seis ministros presentes, sob a presidencia do sr. Edmundo Lins.

Ao ministro Plinio Casado coube iniciar o estudo da relevante questão das garantias constitucionaes em face do citado decreto de excepção, fazendo-o na qualidade de relator do "habeas-corpus" impetrado, nesta capital, no periodo das férias, em favor do deputado á Assembléa Legislativa do Estado de Alagoas, Hildebrando Falcão, que aqui fôra preso em virtude de mandado de prisão preventiva, decretada pelo juiz federal naquelle Estado, a requerimento do procurador seccional da Republica, que o denunciara, juntamente com outros, como incursos no artigo 1º combinado com o artigo 49 da Lei de Segurança Nacional.

INICIA-SE O JULGAMENTO

A' hora regimental, o presidente, ministro Edmundo Lins, annuncia o primeiro julgamento, e o sr. Plinio Casado inicia, immediatamente, o relatorio do processo.

Declara que solicitara informações ao juiz seccional de Alagoas, dr. Alceu Rosas, e providenciou para que o paciente, — conforme este requerera — não fosse remettido para Alagoas, mas, quando officiou nesse sentido ao ministro da Justiça, já o haviam embarcado com destino a Maceió.

As informações recebidas do juiz federal diziam que o paciente fôra denunciado como incurso no artigo 1º combinado com o artigo 49 da Lei de Segurança Nacional, precedendo, porém, autorização da Secção Permanente da Assembléa Legislativa de Alagoas, para processal-o.

Depois disso, o procurador seccional da Republica requereu a prisão preventiva do referido deputado e esta providencia foi deferida, ainda com a antecipada autorização daquelle orgão legislativo.

Feito, assim, o relatorio, seguiu-se

A VOTAÇÃO

O ministro Plinio Casado propoz ao exame de seus pares a preliminar de se não conhecer do pedido de "habeas-corpus", em face do decreto de declaração do **estado de guerra**, inexistente ao tempo da prisão do paciente, mas applicavel á especie "sub-judice".

Começa o seu voto, que foi produzido de improviso, citando os artigos 1º e 49 da Lei de Segurança.

O artigo 1º dispõe: "Tentar, directamente e por facto, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de governo por ella estabelecida."

O artigo 49 está assim redigido: "**Reputam-se cabeças os que tiverem deliberado, excitado ou dirigido a pratica de actos punidos nesta lei.**"

O paciente foi denunciado como cabeça do movimento sedicioso de caracter communista irrompido em novembro do anno passado, no norte.

O artigo 2º do decreto que declara o **estado de guerra** determina que, durante o periodo de 90 dias, ficarão mantidas, em toda a sua plenitude, umas tantas garantias constantes do artigo 113 da Constituição Federal, e suspensas, nos termos do artigo 161 da mesma Constituição, as demais garantias especificadas no citado artigo 113.

Ora, a garantia do "habeas-corpus" não está enumerada entre aquellas que expressamente ficaram mantidas, mas se acha suspensa, nos termos do artigo 161 da Constituição Federal.

Esse mandamento constitucional preceitua: "O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar, directa ou indirectamente, a segurança nacional".

A THESE VENCEDORA

Dahi o ministro Plinio Casado sustentar a these de que os "habeas-corpus" e os mandados de segurança impetrados na vigencia do "estado de guerra" só serão suspensos se "puderem prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional".

Consequentemente, desde que essas garantias constitucionaes não possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional, o judiciario deve tomar conhecimento desses pedidos para decidil-os.

No caso em apreço, porém, o sr. Plinio Casado não toma conhecimento do requerimento, porque dos autos consta que o paciente está incurso na Lei de Segurança Nacional e o art. 2º do decreto de declaração do

(Continua na 6.ª pagina)

NÃO SERA' FECHADA A UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Um vespertino noticiou, hontem, que seria fechada, por medida de economia, a Universidade do Rio de Janeiro.

Entretanto, por informação segura que colhemos no gabinete do prefeito interino, podemos asseverar que tal noticia carece, inteiramente, de fundamento.

O sr. Antonio Carlos quando falou a um redactor dos "Diarios Associados", hontem, no restaurante "Tourist", onde o presidente da Camara almoçou. Tambem se vêem, ao lado do sr. Antonio Carlos, o sr. Assis Chateaubriand, o deputado João Penido e o dr. Lahyr Tostes, official de gabinete do sr. Odilon Braga

O ministro da Justiça e o chefe de Policia no gabinete do prefeito interino

Participaram da conferencia os secretarios do Interior e das Finanças — Empossado o secretario do Interior — Organizado o gabinete do conego Olympio de Mello

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, o ministro da Justiça e o chefe de Policia.

A parte final desta entrevista foi assistida pelos srs. Miranda Valverde e Ivan Pessoa, respectivamente, secretarios do Interior e das Finanças.

FORMADO O GABINETE DO PREFEITO INTERINO

O conego Olympio de Mello, por acto nomeou para compor o seu gabinete, os seguintes senhores: Chefe, sr. Cassiano Machado Tavares Bastos, director da secção de Estatistica e Publicidade; officiaes de gabinete: Benedicto Lemos, administrador da Limpeza Publica em Bangu'; Mario Reis, cantor do nosso broadcasting; e o pharmaceutico Joaquim Corrêa Pinto; e o jornalista Eustorgio Wanderley para secretario particular.

O CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO INTERINO TOMARA' POSSE SEGUNDA-FEIRA

O chefe do gabinete do prefeito interino, conego Olympio de Mello, sr. Cassiano Machado Tavares Bastos assumirá as funcções de seu novo cargo na proxima segunda-feira.

O acto que será solemne, terá a assistil-o grande numero de catholicos, funccionarios federaes e integralistas, amigos do sr. Cassiano Machado Tavares Bastos.

EMPOSSADO O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

No gabinete do conego Olympio de Mello tomou posse, á tarde, do cargo de secretario do Interior e Segurança da Municipalidade, o sr. Miranda Valverde.

O acto que foi despido de solemnidade, não havendo discursos, teve a presencial-o, os ministros Plinio Casado e João Cabral, desembargador José Linhares, procurador geral da Justiça Eleitoral, sr. Armando Prado e ex-procurador Sampaio Doria.

A secretaria do Tribunal Superior fez-se representar no acto pelo sr. Aggripino Veado.

Empossado, o sr. Miranda Valverde em companhia do sr. Miguel Timponi se dirigiu para a secretaria do Interior onde assumiu o exercicio do cargo.

FALA A' IMPRENSA O SR. MUCIO DE VALVERDE

Depois de assumir o cargo de secretario do Interior e Segurança que lhe transmittira o sr. Miguel Timponi, o sr. Miranda Valverde, ouvido pela reportagem, declarou que não tinha programma delineado, isto por que não conhecia a situação em que se achavam os serviços de sua Secretaria. A sua orientação só podia ser de accordo com o prefeito interino, de que é elle auxiliar de confiança. Findando declara que não sabe se permanecerá por muito tempo nesse novo cargo, em virtude de seu estado de saude.

NOMEADO DIRECTOR DA SEGURANÇA

Para o cargo de director da Segurança Publica, da Prefeitura, foi nomeado o sr. Mario Piragibe.

O GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR

O sr. Miranda Valverde, secretario do Interior e Segurança nomeou para chefe de seu gabinete o sr. Francisco Jardim Junior, da secretaria da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

DESPEDE-SE DA IMPRENSA O SR. MIGUEL TIMPONI

Depois de passar a Secretaria do Interior e Segurança ao seu substituto, sr. Miranda Valverde, o sr. Miguel Timponi esteve na sala de imprensa, afim de se despedir dos jornalistas acreditados no gabinete do prefeito.

O SR. TIMPONI NÃO IRA' PARA O CONSELHO GERAL

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. Miguel Timponi, ex-secretario do Interior, da Prefeitura, não irá para o Conselho Geral da Municipalidade, tendo, mesmo, declinado do convite que lhe foi dirigido, neste sentido.

Esteve em visita ao ministro da Guerra, o conego Olympio de Mello, prefeito do D. Federal que palestrou, demoradamente, com o general João Gomes.

(Continúa na 6ª pag.)

NOVO COMMANDANTE DA POLICIA MUNICIPAL

O prefeito interino aceitou a demissão, pedida pelo tenente-coronel Zenobio da Costa, e nomeou, para substituil-o no commando da Policia Municipal, o capitão Amaury Kruel, que hontem mesmo tomou posse.

Texto official do plano francez de paz na Europa

PARIS, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto completo e official do plano francez de paz européa, communicado hoje, pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre-Etienne Flandin, aos representantes da Grã-Bretanha, da Italia e da Belgica, na qualidade de potencias signatarias do protocollo de Locarno:

"Fiel á sua tradição, **a França affirma que não deseja procurar** a paz apenas em sua propria segurança, em pactos incompletos, que permittam subsistirem os riscos de uma guerra. Paz com todos; paz total e duradoura; na igualdade de direitos; paz segura, com honra para todos e com respeito á palavra dada; paz feliz e certa, pela fecundidade dos entendimentos entre as nações succedendo á rivalidade mortal dos nacionalismos economicos; paz real e verdadeira, mediante uma limitação ampla dos armamentos, que conduza ao desarmamento: eis o que, em circumstancias que sem embargo de sua gravidade podem offerecer á Europa nova possibilidade de união, o governo francez propõe aos demais Estados.

Um pequeno numero de regras precisas e bem classificadas deveria permittir a todos os governos de boa vontade, que interpretam os votos de povos pacificos, chegar a um accordo, mostrando, dess'arte, á communidade sua concepção constructiva".

Segurança collectiva, assistencia mutua, desarmamento, cooperação economica dos paizes europeus, associação de recursos de credito, trabalho de intelligencia e vontade dos povos pela paz e contra a guerra — em prol da prosperidade contra a miseria, ahi estão a traços largos, o plano de acção em busca da paz, que o governo e o povo francez offerecem."

RECONHECIMENTO DA IGUALDADE DE DIREITOS E RESPEITO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

I

"A base primacial das relações internacionaes tem de ser o reconhecimento da igualdade de direitos e a independencia de todos os Estados, bem como respeito aos compromissos contraidos."

II

"Não pode haver paz duravel entre os povos, se tal paz fica sujeita ás fluctuações, necessidades e ambições de cada povo."

DIREITO INTERNACIONAL OBRIGATORIO E GARANTIDO

III

"Não haverá segurança real nas relações internacionaes se todos os conflictos surgidos entre nações não forem resolvidos de accordo com o direito internacional — obrigando a todos — interpretado por soberana e imparcial jurisdicção internacional, garantida pelas forças de todos os associados na communidade internacional."

IV

"A igualdade de direitos não constitue obstaculo ao Estado que limita voluntariamente o exercicio de sua soberania e de seus direitos, em certos casos de bem commum."

NADA DE HEGEMONIA

V

"Esta limitação é necessaria, sobretudo em materia de armamentos, para evitar toda a hegemonia de um povo mais forte sobre povo mais fraco."

VI

"Desigualdade de facto entre po-

(Continu'a na 8ª pagina)

Boletim Internacional

Quando o presidente Alcalá Zamora, ha cerca de tres annos, assignou o decreto de dissolução das Côrtes, os grupos da esquerda, que então dominavam o governo sob a chefia do sr. Manoel Azaña, sentiram no acto do chefe do Estado um golpe vibrado contra o seu poderio.

Não haviam ainda as Côrtes terminado as reformas politicas e sociaes que estavam no programma socialista, e os srs. Azaña, Prieto, Caballero, Marcelino Domingos e outros próceres da esquerda eram formalmente contrarios á convocação das eleições geraes.

Sabiam que, naquelle momento, a opinião publica hespanhola se achava muito excitada contra o governo e que uma consulta popular não lhes seria favoravel.

No emtanto, o sr. Niceto Alcalá Zamora, impressionado com a situação chaotica reinante no Parlamento, resolveu usar da faculdade outorgada pela Constituição, e dissolveu o Poder Legislativo.

Realizadas as eleições, verificou-se que os partidos do centro e da direita estavam em maioria, iniciando-se então a reacção contra as reformas socialistas, que produziu, mais tarde, o movimento revolucionario da Catalunha e das Asturias.

Passados quasi tres annos, a situação politica exigiu uma nova consulta eleitoral ao povo, e o presidente Zamora não duvidou dissolver as Côrtes pela segunda vez.

Mas a Constituição do paiz determina que o decreto da segunda dissolução, assignado pelo presidente da Republica, seja submettido ao Parlamento e que, se esse o julgar desnecessario, o presidente perderá o seu mandato.

A Frente Popular, que venceu as eleições de 16 de fevereiro passado, não quiz perder a opportunidade de uma vingança politica contra o fundador da Republica.

A moção de censura foi votada por uma maioria de 233 votos, com a abstenção dos Agrarios e dos Autonomistas da Catalunha.

No curso dos debates ficou provado o caracter pessoal da censura do Parlamento ao presidente da Republica.

Os individuos que a encaminharam são inimigos irreconciliaveis do presidente.

As esquerdas haviam perdido a confiança no sr. Zamora.

O chefe do Estado mantinha-se como um juiz imparcial entre as facções, e essa attitude de magistrado não servia aos interesses dos socialistas, anarchistas e anarcho-syndicalistas, que formam a Frente Popular.

O grupo victorioso deseja que a presidencia da Republica seja occupada por um homem das suas fileiras, filiado aos ideaes socialistas e que, no exercicio das suas funcções, proceda com espirito partidario.

A resolução do Parlamento tem, assim, um significado nitidamente personalista.

Tanto quanto se póde julgar pelos acontecimentos de que foi theatro a Hespanha nos ultimos cinco annos, a acção do sr. Alcalá Zamora foi sempre de rigorosa imparcialidade entre os partidos politicos e orientada invariavelmente no sentido da segurança das novas instituições e do bem-estar do povo hespanhol.

A ENERGICA ATTITUDE ASSUMIDA HONTEM, PERANTE O COMITÉ DOS TREZE, PELO SR. ANTHONY EDEN

Evidencia-se, ao mesmo tempo, nova divergencia entre francezes e inglezes com relação ao conflicto

A REPLICA DE FLANDIN

GENEBRA, 8 (U. P.) — A reunião de hoje do Comité dos Treze, iniciada em caracter privado ás onze horas da manhã, sob a presidencia do representante hespanhol, sr. Salvador de Madariaga, occupou-se principalmente da questão do emprego de gazes toxicos por parte da Italia em sua campanha da Africa. A questão foi levantada pelo titular do Foreigh Office, major Anthony Eden. Respondendo ao secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, o secretario-geral da Liga, sr. Joseph Avenol declarou que não possue nenhum informe relativamente ao emprego de gazes toxicos na guerra da Ethiopia.

ATTITUDE DE FLANDIN

GENEBRA, 8 (U. P.) — O facto do capitão Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores da Grã Bretanha, ter insistido durante a reunião do Comité dos Treze para que a Liga investigue as accusações ethiopes relativas ao emprego de gazes venenosos pelos italianos, deu margem a que o sr. Pierre Flandin, ministro das Relações Exteriores da França, replicasse que a Liga das Nações deveria tambem investigar acerca das accusações italianas relativamente ao emprego de balas dumdum pelos ethiopes, e á mutilação dos prisioneiros e cadaveres, pelos mesmos.

DENUNCIA SENSACIONAL

ROMA, 8 (U. P.) — Refutando as denuncias surgidas contra a Italia pelo supposto emprego de gazes toxicos na campanha da Africa Oriental, o publicista Gayda declara, em editorial hoje publicado, que firmas britannicas fornecem gazes e outros productos chimicos aos exercitos do Negus.

REUNIÃO TRABALHOSA

GENEBRA, 8 (U. P.) — Dominado pela questão da utilização dos gazes toxicos, o Comité dos Treze da Liga das Naçes concluiu uma reunião trabalhosa e indecisa, hoje, aqui, em torno do problema da solução da pendencia entre a Ethiopia e a Italia.

Em seguida a algumas disputas surgidas relativamente á insistencia da Grã Bretanha em affirmar que a Italia está fazendo uso de gazes toxicos contra os ethiopes, o comité decidiu solicitar immediatamente dos italianos se estão dispostos a fazer a paz, de preferencia a aguardar até depois da Semana Santa, conforme fôra proposto pela delegação italiana.

UMA INDAGAÇÃO SOBRE AS INTENÇÕES DE PAZ DA ITALIA

Salvador de Madariaga, da Hespanha, presidente do comité, e Joseph B. Avenol, secretario geral da Liga das Nações, pedirão ao barão Pompeo Aloisi, delegado italiano, amanhã, que informe se a Italia está disposta a dar inicio ás negociações, afim de obter uma solução pacifica para a sua campanha africana.

A QUESTÃO DOS GAZES SERA' SUBMETTIDOS AOS JURISCONSULTOS

Entrementes o comité concordou em sujeitar a complicada questão da utilização de gazes toxicos a um comité de jurisconsultos. Esse comité estudaria as pretensas violações de convenções contra os gazes toxicos e outras, apresentando um relatorio ao Comité dos Treze ainda amanhã.

SEIS CASOS MENCIONADOS PELOS INGLEZES

A Liga deu á publicidade, durante esse interim, a nota da Grã Bretanha em que são mencionados seis casos em que observadores estrangeiros tiveram a opportunidade de testemunhar o uso de gazes toxicos por parte das forças italianas.

REPLICA FRANCEZA AO SENHOR EDEN

A insistencia do major Robert Anthony Eden, para que a Liga das Nações investigue acerca das accusações feitas pelo governo da Ethiopia, de que os gazes toxicos estão sendo utilizados pelos italianos, deu origem á uma réplica, por parte do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre-Etienne Flandin, em que se allega que a Liga deveria indagar tambem sobre a accusação lançada pelos italianos, de que os ethiopes fazem uso de bombas dum-dum e mutilam prisioneiros e cadaveres.

REUNIÃO PRIVADA

O comité dos treze iniciou sua sessão, em caracter privado, ás 10 horas e 10 mnutos, sob a presidencia do representante hespanhol, senhor Salvador de Madariaga. O major Eden immediatamente levantou a questão dos gazes toxicos, perguntando se teria sido obtida qualquer informação a respeito do supposto emprego de taes gazes por parte da Italia.

SUSPENSA A SESSÃO

O secretario geral da Liga, senhor Joseph Avenol, respondeu que não

(Continua na 3.ª pagina)

CONTRA O ENFRAQUECIMENTO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 8 (U. P.) — O officio mexicano, enviado hoje ao dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do Comité dos Dezoito, pelo ministro do Mexico em Londres, sr. Bassolf, citava que a carta do dr. Vasconcellos, datada de 2 do corrente, declarava que o Comité dos Dezoito aguardaria o resultado da reunião prévia do Comité dos Treze.

Todavia, o documento mexicano accentua que, quando as propostas de paz foram offerecidas pelo Comité dos Treze, a 3 de março, "suppunha-se que o facto não significaria paralyzação ou mesmo demora na marcha das deliberações tendentes á applicação das sancções contra o paiz designado como aggressor".

Consequentemente, segundo adeanta a nota mexicana, o Mexico sente-se obrigado a declarar que "não deseja participar da responsabilidade historica de medidas que, comquanto pareçam justificadas de uma fórma concreta, podem, na pratica, tornar inefficaz a applicação de sancções devidamente approvadas, enfraquecendo, assim, a segurança collectiva".

TREZENTOS MIL KILOMETROS JÁ CONQUISTADOS

A extensão attingida pela penetração italiana na Ethiopia

O AVANÇO PROSEGUIRA'

ROMA, 8. (U. P.) — A victoria do lago Ashangi permitte á Italia tomar posse de mais sessenta mil kilometros quadrados de territorio da Ethiopia, segundo informes pormenorizados do general Pietro Badoglio, em que se diz que a zona conquistada na frente norte, desde o inicio da campanha alcança agora um total de cem mil kilometros quadrados, sendo que as posições avançadas das tropas italianas invasoras se acham localizadas a uma distancia de mais de trezentos kilometros da velha fronteira da Erythréa. Os mesmos informes revelam ainda que as columnas avançaram sobre uma frente de seiscentos kilometros.

COMMUNICADO 179

ROMA, 8. (U. P.) — Communicado de Guerra Italiano n. 179: "O marechal Pietro Badoglio telegrapha: Ao longo da estrada que conduz á Dessié, os povos da raça Galla que se revoltaram contra o regimen de Shoa continuam a infligir consideraveis perdas ás tropas do Imperador, que estão batendo em retirada. Nos sectores de Gondar, Semien e Wolkait, têm-se registrado numerosas submissões de chefes. Todos os mercados das zonas occupadas reiniciaram suas actividades normaes".

A NOVA ORDEM DE MOBILIZAÇÃO NA ETHIOPIA

ADDIS ABABA, 8. (U. P.) — Segundo uma informação telephonica procedente de Korem, os italianos ainda não occuparam aquella cidade de ethiopes.

A ultima ordem de mobilização dada pelo Negus, estipula que todos os mobilizados estejam preparados para seguir para os campos de batalha, assim como inclue muitos que até agora não se alistaram.

OS ETHIOPES ANNUNCIAM UMA GRANDE VICTORIA

ADDIS ABABA, 8. (U. P. — Após um dia inteiro, sem communicações, o quartel-general ethiope informou hoje, que os italianos foram completamente aniquilados em toda a frente de batalha norte, accrescentando que atrás das linhas o numero de civis mortos pelos gazes liquidos é consideravel.

PREVISTA A PROXIMA QUEDA DE DESSIE

ROMA, 8. (U. P.) — Despachos enviados de Asmara para o imprensa, prevêm a occupação da cidade de Dessié na proxima sexta-feira, após o inicio do avanço, em direcção ao sul, de grandes unidades de tres corpos de exercito que convergiram para Korem e que se encontram agora em sua base de abastecimentos.

UMA EXOTICA "FANTASIA"

JUNTO A'S TROPAS ITALIANAS AO SUL DE MAKALLE', março (U. P.) — Os irregulares ethiopes que se infiltram através das linhas para tomar armas em favor da Italia representam uma exotica "fantasia" como prova da sua adhesão.

Esta demonstração é levada a effeito algumas horas após a sua chegada através da "terra de ninguem", e coincide com a distribuição de saccos de farinha feita pelo serviço de abastecimento do exercito italiano.

CANTICOS E DANSAS

Empunhando ainda as suas primitivas armas, os meio-desnudos guerreiros executam dansas e entoam canticos religiosos e bellicos, ao mesmo tempo que brandem no ar aceradas lanças e lustrosas facas e espadas curvas.

De vez em quando, um guerreiro destaca-se do grupo e relata as suas proezas repetidas vezes.

Sua cabeça se inclina para traz e para deante, ao mesmo tempo que suas pernas não cessam de fazer os mais desencontrados movimentos.

Quando acaba de narrar as suas proezas, o bravo guerreiro volta para o meio dos demais e participa das dansas.

O chefe do bando, que é geralmente um veterano barbudo, permanece ao lado do grupo, dando ordens, ao mesmo tempo que um joven, a seu lado, coberto por sebosas roupagens de lona, executa a "fantasia", dando saltos verticaes e lateraes que constituem uma imitação ao modo de caçar de diversos animaes.

INCESSANTE

Quando o rapaz se sente fatigado, atira-se ao chão, e outro toma o seu logar, de sorte qeu a exotica "fantasia" não cessa um instante.

Após a festa, os guerreiros pedem phosphoros, por meio de gestos.

Vendo que muitos dos officiaes que se encontravam ao meu lado mostravam um grande interesse nas suas curvas e pittorescas espadas, alguns dos guerreiros indicaram por meio de signaes feitos com os dedos que estavam dispostos a vendel-as por dois a tres thalers.

INTERESSE POR OBJECTOS DE LUXO

Elles desconhecem qualquer outra especie de dinheiro, recusando aceitar pagamento em liras.

Os guerreiros mostram interesse por tudo que pode ser considerado de luxo.

Os espelhos, objectos que muitos delles nunca viram antes, despertaram a maior curiosidade e desejo de posse.

Um delles engraçou com a minha bengala de campanha e offereceu-me em troca a sua lança "gloriosa", a qual tinha um annel de metal branco, signal de que já tinha morto um inimigo.

Os accendedores de cigarros valem, pelo menos, uma faca. Um correspondente estrangeiro trocou uma camisa de flanella vermelha por uma bella espada curva, de aço, acompanhada de uma bainha de couro exoticamente trabalhada.

EM RESPOSTA AO PROGRAMMA DO FUEHRER, A FRANÇA APRESENTOU HONTEM O SEU PROJECTO DE PAZ

O plano, baseado nos ideaes do sr. Briand, abrange um dispositivo para 25 annos de "statu quo"

FORÇAS A' DISPOSIÇÃO DA S. D. N.

PARIS, 8 (United Press) — Abrangendo um dispositivo para vinte e cinco annos de "statu quo", a França apresentou hoje á Grã-Bretanha, á Belgica e á Italia seu projecto de paz em resposta ao programma do chanceller Hitler.

O plano abrange muitos dos ideaes do defunto Aristide Briand e baseia-se, principalmente na integridade da Liga das Nações e na manutenção da paz através do Instituto de Genebra.

A RESPOSTA AO PROGRAMMA DE HITLER

PARIS, 8 (United Press) — O Quai d'Orsay publicou hoje os seguintes documentos:

1) — O memorandum endereçado á Grã-Bretanha e communicado á Belgica el talia, o qual continha as observações francezas ao memorandum do presidente Hitler datado de 1 do corrente;

2) — O plano de paz communicado ás tres potencias Locarnistas "para a consolidação da paz européa pelo desenrolar da segurança collectiva, assistencia mutua, e reducção de armamentos".

UM MEMORANDUM A' GRÃ-BRETANHA

O Quai d'Orsay publicou, em primeiro logar, um memorandum dirigido á Grã-Bretanha e communicado á Belgica e á Italia, contendo observações do governo francez ao memorandum do chanceller Adolf Hitler, datado de 1º de abril.

COMMUNICAÇÃO DO PLANO DE PAZ ÁS POTENCIAS LOCARNIANAS

Simultaneamente, o plano de paz era communicado a tres potencias locarnianas "para a consolidação da paz européa, mediante o desenvolvimento da segurança collectiva, da assistencia mutua e da reducção de armamentos".

A nota franceza, respondendo ao "fuehrer", e o plano de paz do sr. Flandin, foram mandados a Londres, Bruxellas e Roma. Uma cópia foi mandada ao secretario geral da Liga das Nações, sr. Avenol, devendo a França solicitar a convocação de uma conferencia européa, do typo tavola-redonda, para o verão deste anno.

PONTOS VISADOS

O plano de paz determina o seguinte:

1 — Um minimo de vinte e cinco annos antes que se faça qualquer modificação na lei internacional.

2 — Reconhecimento da igualdade de direitos relativamente aos tratados de assistencia mutua e creação de uma força maritima e aerea internacional á disposição do comité europeu da Liga.

3 — Um comité europeu dentro da Liga, incumbido da fiscalização permanente e da execução dos tratados. O comité, por maioria de votos, poderá prohibir a realização de futuros tratados incompativeis com o "covenant".

4 — Do ponto de vista economico, um dispositivo para a proxima estabilização monetaria, extensão de creditos e uma conferencia européa tendente á obtenção de reducções tarifarias progressivas.

5 — O plano reconhece a necessidade de um reservatorio commum de materias primas, e, assim sendo, propõe a revisão dos estatutos coloniaes, sem mudar, todavia, a soberania, mas estabelecendo a paridade de direitos economicos. Tudo é especificado dentro dos quadros da Liga.

OS ARMAMENTOS

O plano reclama a limitação dos armamentos, "afim de se evitar toda ameaça de hegemonia das nações mais poderosas sobre os povos fracos".

Reclama que, se não tiver sido realizada a assistencia mutua européa, sobre bases amplas, nesse momento, então sejam assignados pactos regionaes, como passo preliminar. Propõe a creação de uma commissão européa como zeladora da estructura de paz, baseada no desarmamento, na assistencia mutua e na garantia de que não se fariam mudanças nos estatutos durante um periodo de vinte e cinco annos.

AS SANCÇÕES

Propõe que, se a commissão estabelecer que houve violação de tratado por uma potencia, então as sancções, "se necessario postas em pratica pela força, seriam adoptadas com o objectivo de se restabelecer a lei internaciona: infringida".

FORÇAS A' DISPOSIÇÃO DA S. D. N.

Uma força permanente militar aerea e naval, á disposição da commissão da Liga, é objecto de uma das propostas contidas no plano. Assim, tambem, a execução de pactos e de outras iniciativas taes como o desarmamento, seriam severamente vigiadas pela commissão, que, por uma maioria de dois terços, decidiria a parcella de desarmamento realizada por cada Estado.

Um appello das decisões da commissão seria apresentado ante um tribunal especial creado pela Liga.

AS COLONIAS

O plano colonial propõe a "revisão de certos estatutos coloniaes, não no dominio da soberania politica, mas do ponto de vista da paridade dos direitos economicos e da cooperação de credito.

ADHESÃO AO "COVENANT"

Reclama que nada do que se fez no passado possa ser incompativel com o protocollo da Liga, e conclue dizendo que a "adhesão final ao plano suppõe a adhesão ao "covenant" e aos principios da Liga, que permanecem a lei suprema das partes contractantes". O facto de alguns Estados da communidade européa não adherirem ao plano, não impedirá que o mesmo seja executado pelos Estados desejosos de se conformarem a elle.

"O plano não seria modificado, conseguintemente senão na medida em que a organização da segurança collectiva da assistencia mutua e do desarmamento seja interessada."

FOI DADO A' PUBLICIDADE O "LIVRO BRANCO"

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo acaba de dar á publicidade o "Livro Branco", que trata de todos os esforços da Grã-Bretanha entre junho de 1934 e março de 1936, no sentido de conseguir o apaziguamento europeu.

Simultaneamente, o documento official divulga que, durante o ultimo periodo de um e meio annos, os offerecimentos do presidente Hitler no sentido de augmentar a segurança da Austria e da Europa Central excederam as garantias contidas nas suas suggestões de 1º de abril corrente.

EVIDENTE O RESENTIMENTO ALLEMÃO

BERLIM, 8 (U. P.) — Nenhum porta-voz do governo commentou, hoje, o plano francez elaborado pelo sr. Pierre-Etienne Flandin, em resposta ao memorandum do chanceller Adolf Hitler, sob o fundamento de que esse plano ainda se encontra em estudos.

Todavia, os commentarios da imprensa demonstram claramente o resentimento existente no Reich a proposito das criticas feitas no documento francez ao comportamento allemão, insinuando-se que a suggestão nelle contida acerca da realização de pactos de segurança, sob a égide da Liga das Nações, será formalmente rejeitada.

O "Berliner Tageblatt" critica o programma francez e declara que "a França não sabe distinguir bem os tratados impostos dos tratados livremente aceitos". A mesma folha manifesta duvidas acerca da possibilidade de um progresso, em face da "attitude negativa da França a respeito da concepção de lei internacional da Allemanha".

REUNIÃO AMANHÃ DAS 4 POTENCIAS FIEIS A LOCARNO

A França proporá a adopção de sancções contra o Reich

ATTITUDE ENERGICA

GENEBRA, 8 — (U. P.) — A reunião dos delegados das quatro potencias locarnianas foi adiada para depois de amanhã, sexta-feira, devido ao facto do sr. Van Zeeland, da Belgica, não poder chegar antes dessa data.

CHEGA A GENEBRA O SR. FLANDIN

GENEBRA, 8 — (U. P.) — O sr. Pierre Etienne Flandin, ministro das Relações Exteriores, da França, chegou a esta cidade no trem das 9.45 horas.

CHEGAM OUTROS DELEGADOS

GENEBRA, 8 — (U. P.) — Chegaram a esta cidade ás 9.45 horas os srs. Anthony Eden, Paul Boncour e Salvador Madariaga, secretario das Relações Exteriores da Grã Bretanha, ministro francez para os negocios da Liga das Nações e presidente do Comité dos Treze, respectivamente.

DECLARAÇÕES DO SR. FLANDIN

GENEBRA, 8 — (U. P.) — Assediado hoje por jornalistas britannicos e norte-americanos, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Pierre-Etienne Flandin, afiançou que a possibilidade de serem reclamadas contra a Allemanha sancções, por parte do governo de Paris não está de todo excluida, considerando mesmo provavel um appello nesse sentido para o facto do governo do Reich insistir em estabelecer fortificações militares na Prussia Rhenana.

Na palestra com esses representantes da imprensa anglo-saxonia, o titular do "Quai d'Orsay salientou que durante a sua reunião de Londres o Conselho adoptou uma decisão pela qual se incriminava a Allemanha como tendo violado o artigo quadragesimo terceiro do pacto de Versalhes, mediante o qual se prohibe a manutenção de tropas na Rhenania.

O artigo quadragesimo segundo do mesmo tratado prohibe decididamente as fortificações, por parte da Allemanha, na região do Rheno. Em vista disso, o sr. Pierre-Etienne Flandin é de opinião que taes fortificações não significam apenas uma aggravação da violação precedente do protocollo de Versalhes, mas sim uma nova violação, independente da anterior.

A ATTITUDE DE FRANÇA

Assim sendo — continuou o ministro dos Negocios Estrangeiros da França — é natural que a França adopte novo expediente e até que assuma uma attitude mais energica do que a que até agora vem adoptando, com relação ao governo do Reich.

QUE O ANNIQUILAMENTO DAS FORÇAS ETHIOPES SEJA TOTAL E NÃO TARDE, É O DESEJO DE MUSSOLINI

Uma condição indispensavel para a segurança da colonização da Africa Oriental pelos italianos

O ELOGIO DA AERONAUTICA

ROMA, 8 (U. P.) — O anniquilamento da Ethiopia e das forças do Negus, como garantia para a segurança da colonização da Africa Oriental pelos italianos, foi pedido hoje pelo chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, antes de uma reunião "de surpresa" do gabinete italiano.

O gabinete convocado pelo ministro do Interior, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Benito Mussolini realizou a primeira reunião sem noticia prévia, desde o inicio do regimen fascista.

NÃO PODERA' DEIXAR DE ACONTECER

Mussolini declara ao gabinete que os exercitos da Ethiopia deverão ser completamente anniquilados, dizendo que isso deveria ser realizado afim de que seja garantida uma segurança plena para as colonias italianas.

— Isso não poderá deixar de acontecer, nem poderá ser retardado", disse o Duce.

A reunião, ao que consta geralmente, foi convocada de subito, em vista dos importantes successos de Genebra. Anteriormente fôra annunciado que o gabinete se reuniria no sabbado.

ESPERAM-SE ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

Ao meio-dia, sir Eric Drummond, embaixador da Grã-Bretanha visitou o embaixador dos Estados Unidos, sr. Brickenridge Long, e essa visita deu logar a boatos insistentes de que estavam para surgir acontecimentos da maior importancia.

Na reunião do gabinete o sr. Mussolini salientou particularmente a victoria do lago Ashhangi e accrescentou que a victoria é tanto mais importante quanto a guarda do imperador Haile Selassié foi treinada, equipada e armada por officiaes europeus.

Salientou ainda o Duce que o moral dos soldados na Africa Oriental é esplendido e disse que os preparativos para o desenvolvimento das forças metropolitanas em terra, mar e ar continuam num rythmo sempre crescente.

REFERENCIAS A' AERONAUTICA

O sr. Mussolini teceu elogios á industria aeronautica e aos seus trabalhadores pelo volume de sua producção nos ultimos mezes, revelando que a fabricação de aviões nos ultimos mezes cresce de semana em semana.

Louvou ainda a intelligencia e a collaboração das mulheres italianas, apoiando a resistencia do governo contra as sancções da Liga das Nações e salientou que a luta da Italia contra as sancções está sendo coroada de exito.

Referindo-se á anniquilação dos exercitos ethiopes disse que "a segurança de nossas colonias será completamente alcançada com a anniquilação total das forças armadas ethiopes. Essa anniquilação não póde falhar e nem será retardada."

Prosegue o avanço italiano em toda a extensão da linha de batalha

O INTENSO TRABALHO DA ENGENHARIA PARA DOTAR AS REGIÕES CONQUISTADAS DE VIAS DE COMMUNICAÇÃO EFFICIENTES

Occupados cerca de 120.000 kilometros quadrados de territorio ethiope

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Ao mesmo tempo que prosegue a rapida avançada das tropas peninsulares, que já superaram o Quoram e se internam cada vez mais no territorio ethiope, são executados, com intensa actividade, os trabalhos para dotar as regiões conquistadas de vias de communicação.

A antiga trilha, chamada pomposamente de "entrada imperial", já hoje se transformou numa magnifica rodovia que, partindo de Makallé, passa por Amba-Alagi e, realizando um milagre, no qual se empregaram a sabedoria da engenharia e o esforço excepcional dos trabalhadores, alcançou, hontem, Mai Ceu, a posição que ha 7 dias, era occupada pelos exercitos do Negus.

Nos primeiros dias da proxima semana, essa rodovia ultrapassará o Quoram, cuja região, actualmente, se acha servida por uma trilha de cerca de trinta kilometros de extensão, sobre a qual sómente pode pisar o muar.

O ODIO DOS INDIGENAS CONTRA SEUS EX-DOMINADORES

O primeiro corpo do Exercito e o nosso corpo erythreu, reforçados e reabastecidos de material e viveres, através da base que a nossa organização logistica installou no novo "front", marcham em demanda de Dessié. Seguem-nos, bem de perto, columnas de artilharia provida de um imponente material bellico.

O tempo é bom. A avançada se desenvolve sobre um caminho relativamente facil.

Os habitantes das aldeias que atravessamos recebem as nossas tropas com manifestações de regosijo, mostrando os trophéos arrancados aos retirantes ethiopes da batalha do Ascianghi.

Ao longo do percurso, muitos soldados, que formavam o ex-exercito do Negus, famintos e esgotados pelas duas fadigas da corrida, se entregam aos nossos. Os feridos inimigos, que são em numero consideravel, rendem-se prazenteiramente, certos como estão que lhes será dispensado um tratamento humano.

SAQUE E INCENDIO

Os observadores dos nossos aviões informaram o commando geral que a cidade de Cobbo, que constituia uma importante base militar para os ethiopes, foi por estes completamente saqueada e incendiada. A perversidade dos soldados do Negus chegou ao ponto de atear fogo ás pobres choupanas que serviam de residencia aos nativos.

Estes, em signal de vingança, não deixam de massacrar qualquer retirante dos exercitos de Hailé Selassié, que lhes chegue ás mãos. O odio dos nativos, concentrado durante tantos annos de feroz oppressão, encontra, hoje, a maneira de se expandir, com todos os requintes de horrores contra seus ex-algozes. Em todas as regiões proximas ao theatro da ultima guerra, não se encontra nem sombra de soldado ethiope. A cidade de Cobbo foi completamente abandonada. O mesmo aconteceu com Uollo, que era o feudo de Asfaudsen. O quartel general do Negus, completamente vasio.

AS PROVAVEIS CONSEQUENCIAS

Não se deve acreditar que a perseguição aos retirantes dos exercitos ethiopes é o progredir da nossa avançada formem movimentos separados. Os futuros communicados do marechal Badoglio esclarecerão devidamente a razão das manobras que se estão effectuando, agora.

E' natural que todas as regiões ethiopes proximas ao nosso "front" se achem seriamente interessadas com a situação que se creou com a memoravel derrota soffrida pelo Negus.

As nossas possibilidades multiplicam-se ao infinito. A amplitude do nosso movimento, que se está actuando, indicará as novas directrizes da marcha para a frente.

Entretanto, a avançada dos nossos contingentes mais afastados, se accentua, cada vez mais, para a invasão do coração ethiope.

A nossa aviação prosegue, com intensa actividade, na perseguição do inimigo e na devassa de suas possiveis concentrações.

A PRESA DE GUERRA

A limpeza do terreno augmenta, cada vez mais, a já consideravel presa de guerra. Ao sul de Asfacalti, foi encontrada uma columna de onze carros motorizados, marca Ford.

Somente por esses dias estará prompta a relação das perdas soffridas pelo inimigo, em homens e material bellico. De qualquer forma, a sensação geral é que o imperio ethiope está a desmoronar.

E' muito significativo o facto de contribuir formidavelmente para a sua completa destruição os movimentos de revolução que lavra em muitas regiões, particularmente em Aussa e nas fronteiras com o Sudan.

A sua desaggregação vem de ser documentada com a revolução que deflagrou nas tribus que occupam as regiões além de Quoram, isto é, perto de Dessié.

E' precisamente de Quoram que partem dois caminhos importantes, a saber, para Cobbo e Dessié e a caravaneira para Last e Magdala.

ONDE SE ACHAM AS NOSSAS TROPAS

O nosso "front" actual tem á sua esquerda os batalhões erythreus; ao centro, as divisões Alpina e Sabauda, emquanto seu flanco direito se acha coberto pelo terceiro corpo, que opera já ao sul de Socota. A todos os commandantes dos nossos contingentes foi distribuido o mappa topographico do territorio ethiope até Dessié.

A ITALIA OCCUPOU, ATE' AGORA, CERCA DE 120 MIL KILOMETROS QUADRADOS DO TERRITORIO ETHIOPE

São em numero de cinco as po-

(Continua na 3ª pagina.)

Os cafés finos e a sua producção

"O Brasil poderá augmentar consideravelmente a sua producção de cafés finos, se os cafeicultores contarem com uma organização financeira segura" — assim se exprime o sr. Braulio Pimentel Duarte

A praça de Santos é a reflectora fiel de nossa economia cafeeira. Porto cafeeiro de maior producção mundial, os interesses que ahi se crearam em torno do café são de facto vultosissimos.

A opinião de Santos, pois, não poderia ser olvidada, quanto á questão dos cafés finos, considerando-se o valor dos depoimentos que ahi poderiamos colher e a palavra autorizada de quem os expende.

Por isso, tratámos de por-nos em contacto com o sr. Braulio Pimentel Duarte, que é o agente interino do Instituto de Café de São Paulo nessa praça e um "business man" perfeitamente apto a dizer-nos, com imparcialidade, qual o seu conceito a respeito do problema dos cafés de qualidade.

O nosso entrevistado, sabedor do intuito que nos levava até a sua presença, acolheu-nos com sympathia, prestando-nos, então, as declarações que a seguir temos o prazer de transmittir ao nosso publico.

A PRODUCÇÃO DE CAFE'S FINOS

A' nossa primeira pergunta, se achava ou não viavel a producção em larga escala de cafés finos, respondeu-nos o sr. Braulio Pimentel Duarte:

— "A condição primordial para que o cafeicultor possa produzir quantidades finas reside, no meu entender, em possuir o mesmos recursos adequados ao apparelhamento necessario a essa operação. Evidentemente, no momento, serão poucos os que estão em condições de por em pratica um trabalho intensivo, visando o augmento apreciavel de cafés finos.

Acredito, portanto, que, ao lado da campanha em prol desses cafés — que reputo [illegible] —, deveria, o D. N. C., por intermedio de seus altos dirigentes, emprehender esforços no sentido de estabelecer providencias de caracter financeiro, visando o auxilio dos lavradores, quer com penhores agricolas, quer com creditos hypothecarios.

E' certo — continuou o s. s. — que o D. N. C., dentro das attribuições restrictas, que lhe foram traçadas pelo ultimo Convenio, não pode tomar a hombros directamente tal emprehendimento. Mas, elle dispõe de influencia junto aos poderes publicos, o que facilitaria um trabalho bem orientado quanto á obtenção de medidas legaes sufficientes para a creação de uma Carteira Hypothecaria Agricola, no Banco do Brasil, necessaria no fim que elle objectiva, com a campanha dos cafés finos".

AS COTAÇÕES PARA OS CAFE'S FINOS E O EMBARQUE PREFERENCIAL

Indagámos, em seguida, de nosso entrevistado, se acreditava que as cotações até agora em vigor, para esses cafés, eram de molde a estimular-lhe a producção, e qual o seu pensamento a respeito do embarque preferencial. A sua resposta não tardou:

— "Parece-me que as actuaes cotações são razoaveis para os productores de cafés finos. Infelizmente, porém, elles não se encontram em quantidade que attenda ás necessidades do consumo, pelas razões já expostas anteriormente.

Quanto ao embarque preferencial, sou de parecer que elle tem concorrido para estimular a melhoria da producção, dada a rapidez da chegada do producto ao porto de Santos".

A PROCURA DOS CAFE'S FINOS

— "Ha, de facto, uma procura accentuada em torno dos cafés finos, em nossos mercados. O Brasil, se possuir esses cafés, collocal-os-á em quantidade apreciavel. Mas, para que esteja apto a augmentar rapidamente a sua producção, faz-se mister repisar o que declarei de inicio, isto é, uma organização financeira segura, moldada em bases economicas e racionaes, prompta a auxiliar o cafeicultor, não só no custeio de suas fazendas, senão tambem no preparo do producto".

VAE SER CONSTRUIDO O DIQUE DE CAMPOS

O INICIO DAS OBRAS DE SANEAMENTO DA BAIXADA DOS GOYTACAZES

Tendo sido approvado pelo governo o projecto de saneamento da Baixada dos Goytacazes, da autoria do engenheiro Saturnino de Britto, com as modificações introduzidas pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, vae esta iniciar as importantes obras, orçadas em 40.500 contos de réis.

Os trabalhos, sob a direcção do engenheiro chefe Hildebrando de Araujo Góes, principiarão com a construcção do dique do Parahyba, em Campos, desde Itereré até Alto do Vianna, numa extensão de cerca de 40 kilometros. A' concurrencia aberta para tal, compareceram as firmas: Cia. Brasileira Melhoramentos e Construcções S. A.; Leão Ribeiro & Cia. Ltda.; B. Dutra & Cia. Ltda.; Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas; Matheus Noronha & Cia.; Cia. Geral de Obras e Construcções e S. A. "Geobra".

Pelo laudo da Commissão Julgadora, a tarefa será entregue a Leão Ribeiro & Cia. Ltda.

ESPERADOS EM BELLO HORIZONTE OS PROFESSORES FRANCEZES

BELLO HORIZONTE, 8. (A. M.) —Deverá chegar amanhã, pelo nocturno, á esta capital, uma delegação de professores da Universidade Franceza, que foram contractados pela Universidade do Districto Federal, para dirigir alguns cursos daquelle instituto.

A comitiva é composta de 15 pessoas, inclusive senhoras de professores brasileiros.

Pelo governo do Estado e pela Reitoria da Universidade de Minas Geraes, foram tomadas todas as providencias, afim de que os illustres visitantes tenham uma recepção condigna.

Entre os membros da comitiva figuram os professores Pierre e de Fontaine, da Universidade Catholica de Lille, e Henry Hauser, de Sorbonne.

A APOLICE GAÚCHA PREMIADA HONTEM

PORTO ALEGRE, 8 — A apolice premiada no sorteio de hoje foi a de n.º 18.069, serie 12.

PRESOS QUANDO DESEMBARCAVAM DO "SAN MARTIN"

Varios criminosos procurados pela policia hespanhola

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Vinte e tres passageiros hespanhoes do paquete "General San Martin" foram detidos na occasião em que desembarcavam no porto. Entre os presos figura o individuo de nome Ernesto Garcia Atuna, que, segundo consta, foi um dos assaltantes do Banco de Oviedo.

A policia agiu de conformidade com avisos confidenciaes que recebeu da Hespanha e após ter mandado uma commissão de funccionarios a Montevidéo, afim de identificar durante a travessia do Prata os delinquentes procurados, depois de exame da documentação mandada pelas autoridades hespanholas.

A Italia vae commemorar o centenario de Carlos Gomes

O convite dirigido pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda a todos os theatros lyricos italianos

A Embaixada da Italia informou o Ministerio das Relações Exteriores de que o Real Ministerio da Imprensa e Propaganda da Italia decidiu convidar a Direcção dos Theatros Lyricos Italianos, a celebrar condignamente o centenario de Carlos Gomes.

ROOSEVELT TERMINOU A EXCURSÃO DE PESCA

PORT VERGLADES, Estado da Florida, E. U. A., 8 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Franklin D. Roosevelt, acaba de regressar da excursão de pesca recentemente iniciada.

Principio de incendio numa fabrica de doces

A' 1.30 horas de hoje, foi alarmado o quarteirão da rua Visconde da Gavea, em que está situada, do n. 34, uma fabrica de doces.

Apparecendo no ar. os primeiros rolos de fumo vindos do interior do estabelecimento, foi logo avisado o Corpo de Bombeiros que fez sair o 1º soccorro, sob o commando do capitão Hermillo.

Lá chegando, verificaram os soldados do fogo carecer de importancia as labaredas a extinguir: era um principio de incendio occasionado por alguma fuligem da chaminé da fabrica alludida. Alguns baldes d'agua e minutos após estava dominado o fogo irrompido.

Não houve a registrar prejuizo de monta.

As autoridades do 11º districto compareceram.

O trancamento das matriculas nas Escolas Militar e Naval

OS PREJUDICADOS RECORREM A' JUSTIÇA

O procurador Gallotti appellou da sentença do juiz da 2ª Vara

Icaro Garcia e outros, ex-alumnos do Collegio Militar, iniciaram ali o seu curso na vigencia do regulamento approvado pelo decreto 18.729, de 2 de maio de 1929, o qual consideravam os alumnos que concluissem o 5º anno em condições de se matricularem nas Escolas Militar e Naval.

Ainda não haviam, porém, terminado tal curso, quando sobreveiu a Lei do Ensino Militar (decreto 23.126, de 21 de agosto de 1933), exigindo que os alumnos do citado collegio, para conseguirem matricula nas alludidas Escolas, deveriam ter media 6 no conjunto das materias de exame de admissão.

Os requerentes não havendo alcançado essa média e entendendo terem "direito adquirido", que o regulamento de 1929 lhes teria assegurado, e, como tal, inattingivel pelos effeitos da citada lei de 1933, a seu ver só applicavel aos estudantes que, depois della, ingressaram no Collegio, requereram ao juiz federal da 2ª Vara mandado de segurança, para o fim de serem matriculados nas citadas Escolas Militar e Naval.

O juiz substituto em exercicio concedeu-lhes o mandado, mas o Procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti — que se oppuzera ao requerimento — recorreu da sentença para a Côrte Suprema.

O representante do ministerio publico federal produziu longo arrazoado, contrariando os fundamentos da decisão recorrida, contestando a existencia de direito certo e incontestavel invocada pelos requerentes.

Assim inicia o dr. Luiz Gallotti as suas razões de appellação, depois de historiar succintamente o pedido:

"Teriam effectivamente, como pretendem, um direito certo e incontestavel?

O sr. general chefe do Estado Maior do Exercito formalmente o contesta, com apoio nos fundamentos que desenvolve em suas informações.

De nossa parte, para mostrar que não estamos em face de um direito adquirido, lembraremos apenas o principio, segundo o qual tem effeito retroactivo, recebem immediata applicação as leis de ordem publica (V. Bento de Faria, Applicação e Retroactividade da Lei, 1934, pgs. 27). E Paulo de Lacerda, citando Gabba, accentúa que "as leis relativas a interesses publicos ou politicos, de qualquer genero, applicam-se immediatamente, e os correspondentes direitos e deveres dos individuos mudam-se ou se modificam, immediatamente em virtude de taes leis (Manual do Cod. Civil, vol. I, 2ª tiragem pg. 160).

AS LEIS DO ENSINO MILITAR SÃO LEIS DE ORDEM PUBLICA

Ora, não ha negar que as leis do ensino, e especialmente as do ensino militar, são leis de ordem publica ou de interesse publico, e que, portanto, retroagem legitimamente.

O Egregio Supremo Tribunal Federal, assegurando ao Estado, de modo amplo, o direito de organizar ou modificar os regimens de ensino, assim já sentenciou:

"Attendendo a que a instrucção publica traduz uma finalidade eminentemente social para cuja realização efficiente, o Estado tem o direito e o dever de intervir, não sendo possivel recusar-lhe a faculdade de adoptar os regimens pedagogicos que entender mais convenientes para preparação dos estudos academicos ou universitarios, exigindo dos individuos a prévia demonstração de **certo gráo** de cultura literaria, philosophica, scientifica ou technica (**Rafael Bielsa** — "Derecho administrativo y legislacion administrativa argentina" (1921), II, ns. 433 e seguintes);

que as leis ou regulamentos que organizam ou reorganizam taes serviços cream, sem duvida, uma situação juridica, **mas de caracter geral e impessoal**, tornando-a essencialmente **modificavel por outra lei ou regulamento, sem que nos seus titulares assista o direito de exigir a inalterabilidade do plano geral da administração technica do ensino.**

"La situation juridique générale, impersonnelle, légale ou réglementaire, est essentiellement modifiable par la loi, le réglement.

Les titulaires d'un pouvoir général ne peuvent pas exiger que leur situation juridique ne soit modifiée: la loi, le réglement qui organisent les pouvoirs généraux peuvent être changés à tout moment (**Gaston Jèze** — "Les principes généraux du droit administratif, 3a ed., p. 14);

que essa alterabilidade a arbitrio de outrem (o Estado), exclue a procedencia da allegação de direito adquirido (Acc. n. 16.462, de 30 de setembro de 1925, in **Bento de Faria**, op. cit. pgs. 70).

Essa decisão da nossa Côrte Suprema ajusta-se perfeitamente ao caso em lide.

Assim, não é senão ella quem está a affirmar que o supposto direito dos requerentes, longe de ser certo e incontestavel, é incerto, contestavel, nenhum."

Posta a questão nestes termos, já tendo sido ouvida a autoridade apresentada como coactora (fls. 27) e sendo puramente juridico o problema a resolver, era de esperar que se seguisse o julgamento.

Mas assim não aconteceu.

Entendeu-se necessario pedir esclarecimentos ao sr. ministro da Guerra.

Os impetrantes, apesar da delonga que isso acarretaria, não reclamaram. E é de se lhes louvar a coherencia, pois, desde o começo, vinham pretendendo que, apesar de partir a allegada coacção do sr. general chefe do Estado Maior do Exercito, as informações não fossem pedidas a esta autoridade, mas ao Ministerio da Guerra (fls. 2 e 22).

AS INFORMAÇÕES DO MINISTERIO SÃO CONTRARIAS A'S DO ESTADO MAIOR

Vieram as informações do Ministerio e, ao contrario das prestadas pelo Estado Maior, concluiram no sentido de que aos requerentes assiste um direito certo e incontestavel, vale dizer, que o Estado Maior praticara acto manifestamente illegal.

E o m. m. juiz, á vista disso, houve por bem conceder o mandado

Fel-o, porém, não por achar que os impetrantes tivessem o pretenso direito adquirido, não porque á Lei de 1933 se houvesse attribuido illegitimamente effeito retroactivo.

Nesse ponto, não divergiu a sentença do nosso obscuro parecer.

Fel-o por entender, de accordo com o parecer do gabinete do sr. ministro da Guerra, que o regulamento da Escola Militar de 1929 (tambem favoravel ao ponto de vista dos requerentes) se acha em pleno vigor, foi revigorado pelo decreto executivo n. 192, de 20 de junho de 1935.

TREMENDO QUINAU

A ser assim, teriamos de corar do tremendo quinau, o qual attingiria, a um tempo, aos advogados de ambas as partes: ao illustre patrono dos recorridos, que teria despresado esse argumento tão simples, para se expor aos riscos de uma discussão através o arduo thema dos "direitos adquiridos", pugnando pela não retroactividade da lei vigente e com isso confessando não favorecer ella a pretensão dos seus jovens constituintes; e attingiria tambem a nós, que não hesitámos em acompanhar o douto collega nesse debate, encarando a questão pelo mesmo prisma

Mas é facil ver que não foi nosso o equivoco, senão da respeitavel sentença de fls. e do parecer em que se baseou.

Basta que se formule esta pergunta:

Podia o invocado regulamento de 1935 revigorar integralmente o de 1929, que a lei do Ensino Militar, de 1933, derogára?

Em outras palavras: tendo a lei de 1933 feito a euqstionada exigencia da média 6, de modo a derogar nesse ponto o regulamento de 1929, que não fizera igual exigencia, podia o regulamento de 1935 restaurar o anterior, na parte desta tornada incompativel com a lei?

Não e não.

Responde por nós a unanimidade dos mestres.

Aqui o sr. Gallotti faz longas citações de **Santi Romano, Presutti** e outros autores de fama.

A seguir, cita o parecer do consultor juridico do Ministerio da Guerra, dr. Octavio Murgel de Rezende, que não aproveita aos requerentes, e assim termina:

De sorte que a respeitavel decisão recorrida, **data venia**, subverte principios juridicos, tidos sempre como tranquillos:

1.) attribuindo a um simples regulamento força de alterar a propria lei;

2.) arrogando-se uma attribuição, que evidentemente escapa da orbita do Poder Judiciario, para ampliar, por acto deste, os quadros da Escola Militar.

Pela srazões expostas, somos de parecer que o m. m. juiz reforme sua decisão, ou, caso o não faça, que a Egregia Côrte Suprema dê provimento ao recurso, para cassar o mandado concedido e condemnar os impetrantes nas custas.

NOVO TRATADO DE COMMERCIO LUSO-HESPANHOL

Declarações do presidente da delegação hespanhola em Lisboa

AS NEGOCIAÇÕES

LISBOA, 8 (U. P.) — Iniciaram-se nesta capital as negociações para a elaboração de um novo tratado de commercio entre Portugal e a Hespanha, com a recepção que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica, sr. Armindo Monteiro, offereceu aos delegados do paiz vizinho. O presidente da delegação hespanhola, sr. Soroluce, declarou, em palestra com o representante da United Press, que é inadiavel e urgente uma alteração no actual estado de coisas que prevalece entre os dois paizes, visto que sem o estreitamento das suas relações commerciaes são quasi impossiveis as relações de outra ordem.

Disse mais que a cordial amizade e a bôa comprehensão mutua, que sempre deveria caracterizar as relações luso-hespanholas em todos os casos, exigem realidades uteis, com vantagens equitativamente distribuidas para os dois povos. Affirmando ser a Hespanha um bom mercado para productos coloniaes portuguezes, disse ter quasi absoluta certeza do exito das negociações, desapparecendo, com a assignatura do tratado de commercio actual, a possibilidade de novos contrabandos através das fronteiras.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA PAZ

REUNE-SE NO DIA 15 UM COMITE' PARA ORGANIZAÇÃO DO RESPECTIVO PROGRAMMA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O directorio da União Pan-Americana approvou a suggestão no sentido de se constituir em uma commissão de vinte e um membros, afim de estudar o programma da Conferencia Pan-Americana de Paz, a reunir-se em Buenos Aires. O comité, assim formado, annuncia que a primeira reunião será realizada no dia 15 de abril vindouro

FALLECEU O PROFESSOR R. BARANY

LONDRES, 8 (U. P.) — Um despacho da "Exchage Telegraph Company", procedente de Upsala, declara que o professor R. Barany, de sessenta annos de idade, acaba de fallecer naquella cidade.

O professor Barany ,que obteve no anno de 1934 o Premio Nobel de Medicina, notabilizou-se pelas suas investigações em torno da estructura interna do apparelho auditivo.

VEM AO RIO O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O embaixador José Bonifacio Ribeiro de Andrada, sua esposa e filhos, deverão partir com destino ao Rio de Janeiro depois de amanhã, em gozo de um mez de licença.

O representante diplomatico do Brasil aproveitará a estada em seu paiz para resolver com o chanceller José Carlos de Macedo Soares diversos assumptos relacionados com a embaixada em Buenos Aires.

O SR. MELLO FRANCO NA UNIÃO PAN-AMERICANA

PERITO DA COMMISSÃO DE CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O directorio da União Panamericana elegeu o sr. Afranio de Mello Franco para membro da commissão de peritos, a que está affecta a codificação do direito internacional.

A referida commissão redigirá, a proposito, os projectos que serão apresentados a uma commissão internacional de juristas de todos os paizes.

A commissão de juristas deverá se reunir nesta capital na propria séde da União Panamericana, a 16 de novembro vindouro.

FIZERAM ACCORDO EM UBERABA

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Os jornaes de Uberaba, hoje chegados a esta capital, noticiam que uma das facções do Partido Progressista, daquella cidade, chefiada pelo deputado Guilherme Ferreira ,acaba de firmar accordo com o P. R. M. local.

O novo partido que tem a denominação de Alliança do Partido de Uberaba, visa tão somente a politica municipal.

O deputado Guilherme Ferreira, continuará a prestigiar o Governo do Estado ,conforme telegramma enviado pelo sr. Benedicto Valladares, áquelle deputado, nos seguintes termos:

"Bello Horizonte, 3 —Deputado Guilherme Ferreira. Uberaba. — Accusando o recebimento do seu telegramma, agradeço a renovação de seus protestos de solidariedade. (a.) Benedicto Valladares, governador do Estado".

Prosegue o avanço italiano em toda a extensão da linha de batalha

(Conclusão da 2.ª pagina)

sições importantes a constituir os pontos principaes de posse das tropas peninsulares.

A nossa linha estende-se por cerca de 600 kilometros, entre o Sudan, a Dankalia e a costa da Somalia, comprehendendo, assim, quasi toda a Abyssinia Septentrional e seu extremo leste; na fronteira com o Sudan, achamo-nos de posse de Gadabi, posto alfandegario da Ethiopia e que se acha distante da antiga nossa linha de frente cerca de 120 kilometros: a éste, Gondar, em nosso poder, longe 180 kilometros da antiga fronteira italo-ethiope; já superamos Socota, posta a 220 kilometros, emquanto Alamata, sobre o caminho que vae a Dessié, dista 240 kilometros do ponto extremo oriental do nosso antigo limite.

Para dar uma sensação exacta da amplitude da nossa occupação, que se vae alargando cada vez mais e penetrando sempre mais a fundo no coração ethiope, é sufficiente dizer que o territorio inimigo, já em nosso poder, tem uma área de 120.000 kilometros quadrados.

A ESPECIAL IMPORTANCIA DO SECTOR DO QUORAM

No vastissimo "front", o sector que se apresenta mais importante é aquelle do Quoram. De facto, daqui parte a estrada que conduz a Dessié e que, pelas suas condições, se presta ao trafego de carros motorizados.

O commando geral ordenou que sejam aproveitadas todas as trilhas provenientes de Amba-Alagi e, depois de adaptadas convenientemente de forma a ficarem transformadas em boas rodovias, serem reunidas á grande arteria.

Já chegaram ao Quoram os pequenos autos transportes; os grandes caminhões e os carros pesadosdos poderão por ali transitar dentro de alguns dias.

Para os trabalhos dessa arteria, milhares de homens se revezam, num esforço titanico, dia e noite, delles fazendo parte tambem o batalhão de Marinha.

Na avançada propriamente dita procedem somente o nosso primeiro corpo de exercito e o corpo erythreu, que se acham distantes cerca de 150 kilometros de Dessié e muito perto de Gobo.

O AUTOMOVEL DE HAILE' SELASSIE'

O inimigo quasi não oppõe resistencia. Somente nas proximidades de Alamata, uma columna erythréa alcançou alguns grupos de retirantes ethiopes, destruindo-a e apoderando-se de seus carros motorizados, entre os quaes um automovel que pertenceu ao negus, reconhecivel pela corôa imperial que no mesmo se achava gravada. Trata-se de um carro de fabricação norte-americana e que foi abandonado sobre o terreno por um desarranjo no motor.

Affirma-se que, durante a retirada, o Negus mudou, a meudo, o meio de seu transporte, receando que os aviões italianos, localizando-o, passagem a alvejal-o.

A nossa aviação atormenta impiedosamente os retirantes, que deixaram sobre o terreno, na batalha de sabbado passado, cerca de cinco mil mortos.

Numerosas esquadras se dedicam a limpar o terreno, literalmente juncado de cadaveres. No trajecto que vae de Ezba a Agumberta, se encontra um cadaver a cada metro, alinhados como se tivessem sido feridos de morte durante a marcha.

As obras de sangrenta vingança dos "galla borana" contra seus ex-dominadores começou a verificar-se, feroz e inexoravel, logo que os ethiopes começaram a recuar. Foi então que os "galla", atirando-se sobre os flancos das columnas em fuga, massacraram-nos.

A OPINIÃO DO GENERAL TEMPERLEY

O "Daily Telegraph", em sua edição de hoje, publica uma carta do general Temperley, na qual a alta patente do exercito da Grã-Bretanha, entre outras coisas, escreve o seguinte: "O marechal Badoglio, que já agora não espera encontrar muita resistencia de parte dos abyssinios, se apresta a desferir o seu golpe definitivo, que será contra Dessié ou, talvez, contra Addis-Abeba.

O que é certo — conclue o general Temperley — é que a Italia está-se preparando para impôr a paz, conquistada através das victorias das suas armas, antes que tenha inicio a estação das chuvas."

A LISTA DOS MORTOS ITALIANOS

Em março proximo passado tombaram, em combate, 317; em consequencia de ferimentos, 163, e desapparecidos 30. O total dessa baixa é de 558, que, accrescido ao numero precedente, dá a somma geral de 1.662.

Os despojos mortaes foram depositados, religiosamente, nos cemiterios locaes.

Os indigenas mortos no mez de março foram 56, elevando-se a 979 o numero total das suas baixas nos dois "fronts" da Somalia e da Erythréa.

A lista dos mortos registra o nome do coronel da aviação Bartolini Ermanno; dos tenentes-coroneis de infantaria Positano Francesco e de aviação Oliveti Ivo: dos primeiros capitães de infantaria Caccavalle Nicola, Petri Somimeno, Argenti Achille, Arena Giuseppe: dos centuriões da Milicia Fascista, Paglia Guido, Galazzi Romolo, Di Fazio Ugo; dos tenentes de infantaria Ferrari Mario, dos alpinos Lazzarini Teodoro e Reatto Efrem, da artilharia Pesce Alberto e Russo Carmelo e da aviação Simeoni Carlo; dos "capimanipolo" Fiorani Mario, De Giorgio Lamberto, Septis Guglielmo, Polimeni Gustavo e Rocca Vitaliano; dos segundos-tenentes de infantaria Caligaris Oreste, Bellini Mario, Cialdini Dino, Bertini Enrico, Galeassi Bruno, Consani Carlo e Mignani Leonardo; dos alpinos Agnisetta Felice, Cicirielio Antonio e Costa Annibale, da artilharia Giuliani Renzo e os aviadores Mameli Mario, Rebora Ubaldo e Morabito Edoardo.

UM NOVO COLLABORADOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

INICIA, HOJE, SUA COLLABORAÇÃO NO "O JORNAL", O DR. REGINALDO NUNES

Inicia, hoje, sua collaboração, para os "Diarios Associados", o dr. Reginaldo Nunes, figura de relevo nos meios intellectuaes paulistas e um dos advogados mais brilhantes do fôro da vizinha capital.

Desde os bancos da velha Academia de Direito, por tantos titulos illustre na historia intellectual do Brasil, o dr. Reginaldo Nunes vem se revelando um estudioso, humanista e homem de letras, cujo espirito se expande com profundeza e amplitude nos varios campos da intelligencia.

Foi um dos melhores alumnos daquella escola, onde se formaram alguns dos maiores espiritos que illustram a vida publica no Brasil. O artigo inaugural da serie que vae publicar nos "Diarios Associados", é, como verão os nossos leitores, um estudo primoroso, que revela os conhecimentos do nosso novo collaborador.

O dr. Reginaldo Nunes, que é agora juiz da Camara de Reajustamento Economico, onde tem dado testemunho da sua integridade funccional, já publicou varios ensaios juridicos, que consagraram o seu nomen o fôro de S. Paulo.

O SR. AZANA CONTINUARÁ NO GOVERNO

Rejeitada a renuncia da presidencia do Conselho de Ministros

ACTOS PRESIDENCIAES

MADRID, 8 (U. P.) — Urgente— Acaba de renunciar o sr. Manuel Azana, presidente do Conselho de Ministros.

O sr. Martinez Barrios, presidente da Republica, confirmou a sua confiança e indeferiu o pedido de demissão.

PRIMEIROS DECRETOS DO SR. M. BARRIOS

MADRID, 8 (U. P.) — O sr. Martinez Barrios assignou os primeiros decretos firmados no caracter de presidente da Republica, assim como um que restabelece a liberdade de contracto no mercado do trigo, antes sujeito a taxa.

SUSPENSAS AS CORTES

MADRID, 8 (U. P.) — As Cortes suspenderam uma sessão, devendo reunir-se novamente dentro de seis dias, afim de continuarem as deliberações.

ELEIÇÕES E CONVENÇÕES

MADRID, 8 (U. P.) — Serão brevemente convocadas as eleições para deputados correspondentes ás circumscripções de Cuenca e de Granada, as quaes foram annulladas pelo Parlamento hespanhol, devendo celebrar-se antes do pleito convenções para a designação do Presidente da Republica. O Conde de Romanones opina que o sr. Martinez Barrios será eleito Presidente.

A SITUAÇÃO BANCARIA SUL-AMERICANA

LONDRES, 8 (U. P.) — O Supplemento Especial Bancario do "Financial Times", declara que a situação bancaria da America do Sul continuou difficil nos ultimos doze mezes, não obstante algumas melhoras verificadas nas condições geraes daquelle continente.

Accrescenta que se trata de melhoras internas devidas, principalmente ,á nacionalização economica, que implica em restricções ao commercio internacional.

O BRASIL

Tecendo commentarios acerca da situação do Brasil, diz que a anterior declaração do governo relativa a 35 por cento da exportação na base de cambio, em 1935, os seus lucros commerciaes "pareceriam mais do que sufficientes para satisfazer os pagamentos dos titulos externos e accordos relativo ao debito congelado".

A energica attitude assumida hontem, perante o Comité dos Treze pelo sr. Antony Eden

(Conclusão da 2.ª pagina)

existia, a esse respeito, nenhuma informação, e a sessão foi suspensa, afim de que o sr. Madariaga e o sr. Avenol pudessem indagar sobre a violação do convenio relativo aos gazes toxicos e outras convenções internacionaes.

DIVERGENCIAS ANGLO-FRANCEZAS

Os membros do comité não tiveram propriamente um choque de opiniões, durante os debates, mas os delegados, ao deixarem o salão onde se effectuou a reunião, eram unanimes em opinar que os pontos de vista anglo-francezes acerca da questão italo-ethiope estão profundamente divorciados.

O COMITE' VOLTA A REUNIR-SE

A comité dos treze voltou a reunir-se, secretamente, ás 16 horas e 15 minutos. Os presentes incluiam apenas os delegados das treze potencias representadas no comité e mais uns poucos membros do secretariado.

Entrementes, tomou vulto a impressão de que a Grã-Bretanha assumiria um attitude energica contra novo adiamento das deliberações, insistindo para que a Italia cesse as hostilidades ou para que o comité dos dezoito torne a reunir-se para estudar a possibilidade de novas sancções.

Emquanto falava o sr. Joseph Avenol, a informação da Cruz Vermelha Internacional, a respeito do emprego de gazes toxicos, foi sujeita, pela Grã-Bretanha, á consideração da Liga das Nações. A nota continha todos os informes colhidos pela Cruz Vermelha, tendentes a provar que a Italia, effectivamente, está fazendo uso de gazes.

VIAJAM PARA MINAS OS PROFESSORES FRANCEZES DA UNIVERSIDADE

Em carro reservado ligado ao nocturno da carreira, embarcaram, hontem, para Bello Horizonte, todos os professores francezes da Universidade do Districto Federal.

Os cathedraticos europeus, agora em numero de dez, com os tres novos chegados ultimamente, partiram em visita á capital mineira, que desejaram conhecer antes de iniciar o desempenho da missão que os trouxe ao nosso paiz.

Em Bello Horizonte, estão sendo preparadas aos illustres visitantes, tanto por parte das autoridades do Estado como das instituições educacionaes e culturaes, as homenagens de que são merecedores.

Acompanham os professores francezes, nessa viagem, os srs. Aloysio de Salles e Luiz Soares de Moura, respectivamente, sub-chefe do gabinete do sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura.

Os excursionistas deverão chegar á esta capital, de regresso, na proxima segunda-feira.

O preparo dos clubs para o Torneio de Saldos da Federação Metropolitana

O Botafogo, ao que parece, vae apresentar um team, que será uma verdadeira surpresa, pois, o capitão Dario, a quem está entregue o preparo da equipe, não quer dizer nada sobre o seu team. O Carioca, tambem, ao que parece, deverá constituir outra surpresa, pois até agora nada se transpirou fora do club da Gavea. O Icarahy, que este anno se apresentará preparado pelo conhecido technico M. R. Santos, tambem muito promette na presente temporada. O Vasco, então, já se manifestou, Apresentará, este anno, um verdadeiro team de "cracks", e espera fazer bonita figura. Isto sem falar nos demais teams, que disputarão o referido torneio, onde o enthusiasmo tambem é grande.

Até agora, somente os clubs Vasco e Carioca, estão inscriptos para disputar o Torneio de Saldos, esperando-se que dentro desta semana todos os clubs filiados, enviem as suas inscripções.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

Coupons					
8 coupons	valem	uma	passagem	do	$200
16	"	"	"	"	$400
24	"	"	"	"	$600
32	"	"	"	"	$800
40	"	"	"	"	1$000
48	"	"	"	"	1$200

JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnaot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1398. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1830. Direcção, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º, Director, Corypheo Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90, Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AFRICA

TELEGRAMMAS de Londres, hontem publicados nos jornaes, referem o commentario do "Financial Times" acerca da melhoria das condições internas de varios paizes sul-americanos, nestes ultimos doze mezes. Segundo o parecer do conhecido diario financeiro da City, as condições geraes, para as nações desta parte do continente, continuam difficeis. O que progrediu foram as condições internas, dadas as rigidas restricções verificadas no commercio internacional.

Effectivamente, todos vivemos em mais ou menos "disette", no que diz respeito a compras internacionaes. Os preços ouro das nossas utilidades cairam por forma assustadora. Tomemos o caso de um paiz como o Brasil, que recebia de 80 a 90 milhões esterlinos pela sua exportação. Depois de 1929, em vez de 80 milhões, passamos a receber 35 ou até 29 milhões, como aconteceu em um dos ultimos annos. Que poderá fazer um Estado como o Brasil, de 40 milhões de almas, habituado ao "standard of living", a que já tinhamos attingido, com 30 milhões esterlinos no bolso para fazer serviço de divida externa e de companhias estrangeiras aqui estabelecidas, pagar carvão para as suas estradas de ferro, adquirir equipamento novo para ellas e não parar com as acquisições de material destinado ás suas emprezas de serviços publicos urbanos? E' uma miseria semelhante retribuição paga pela massa da producção exportavel do Brasil.

SO' dispomos aqui de duas moedas afim de poder comparecer nos mercados internacionaes de compra. Essas moedas se denominam café e algodão. Esta segunda só agora foi cunhada como moeda de curso internacional. Até tres annos atrás produzia migalhas na concha credora da balança commercial. A moeda de verdade do Brasil é café. Se o café entra a valer, temos com que ir a Londres, a Paris, a Nova York, a Amsterdam, pagar as nossas dividas e ainda ficar com que adquirir materias destinadas á nossa expansão economica. Porque o café, valorizado, é automaticamente a confiança restabelecida no Brasil. Quando o café entra a produzir dinheiro, o primeiro phenomeno que se observa em relação a nós é a reabertura do credito internacional.

Em 1921 o governo do sr. Epitacio Pessoa enfrentava uma situação de graves aperturas. Elle valorizou o preço ouro do café com dois peritos. Primeiro, foi a vez do conde Siciliano. Depois, o sr. Charles Murray, então director gerente da Brazilian Warrant. A defesa do producto se processou em duas etapas. As primeiras vagas de assalto eram commandadas pelo velho capitão italo-brasileiro. Elle saiu gloriosamente victorioso da offensiva que tentou, mobilizando recursos do proprio mercado interno. A seguir, a Brazilian Warrant promovia uma operação de larga envergadura no mercado externo, e a posição do café se consolidava, de modo inexpugnavel. O emprestimo de nove milhões permittiu ampla defesa do café.

A consequencia do fortalecimento do preço ouro do artigo se reflectiria, logo a seguir, nas operações de credito que o governo federal póde realizar para emprehender varios serviços publicos. Com o café bem defendido, o seu preço ouro remunerador, eram os prestamistas estrangeiros quem nos vinha procurar. E graças á entrada de capitaes estrangeiros aqui, ou sob a forma de emprestimos de Estados, ou de applicações particulares, tinhamos sempre uma margem de saldos na balança de contas, afim de retribuir o serviço da divida externa e de juros e amortizações do capital de emprezas de utilidade publica.

VEIU, porém, o "crack" de 1929. Tudo se modificou. Poucos productos trucidou elle, com a violencia com que arrazou o café. O preço ouro rolou de 27 e 28 cents para 6 e 7. Attingiram as exportações brasileiras a cifras vis. E não fôra com o preço ouro mais baixo que venderiamos mais café. Acabo de ler, num discurso do presidente do Royal Bank of Canadá, declarações que não são surprehendentes para aquelles que lidam com assumptos de café. Por ellas se verifica que os annos em que vendemos mais o producto foram exactamente os em que tivemos preços ouro elevados. Diz o presidente do Royal Bank:

"A Bolsa do Café de Nova York publicou estatisticas muito interessantes sobre o consumo de café do Brasil. Ao contrario do que geralmente se suppõe, o Brasil nada perdeu no mercado americano. Eis as estatisticas por quinquennios:

1915|1920 — O Brasil forneceu 68 1|2% do consumo norte-americano.

1920|1925 — O Brasil forneceu 67 1|2% do consumo norte-americano.

1925|1930 — O Brasil forneceu 69 3|4% do consumo norte-americano.

1930|1935 — O Brasil forneceu 68 1|2% do consumo norte-americano.

Esses algarismos indicam que a quota brasileira do consumo norte-americano foi maior justamente no quinquennio de 1925|1930, época dos preços mais altos, e que, se perdeu algum terreno, foi precisamente na época dos preços mais baixos."

ACREDITEM os nossos amigos da City que os resultados da nacionalização economica do Brasil têm uma grande parte que não é artificial, que não é a expressão do predominio de correntes xenophobas entre nós. Dispunhamos de uma moeda forte, no mercado de trocas internacionaes. Essa moeda nos permittia ouro e credito. Mas aconteceu que o pé de vento da depressão mundial nos roubou o prestigio da nossa moeda. De mais ou menos forte que era, ella passou a fraca. Entrou a valer tres e quatro vezes menos do que valia.

Como nos fôra licito viver aqui com as mesmas correntes de permutas internacionaes, se, em logar de 80 milhões de libras pela exportação nacional, recebemos 29 e 35 milhões? Já é uma Africa que estejamos pontualmente cumprindo o schema Oswaldo Aranha-Niemeyer e que tenhamos liquidado os congelados de Banco do Brasil. Ao fim deste anno, a revolução terá pago mais de 60 milhões esterlinos de juros da divida externa, e sem haver recebido um cent do exterior. Tudo tirado do café velho cansado de guerra e do algodão, que só agora entra a ganhar armadura e esporas de cavalleiro.

ASSIS CHATEAUBRIAND

MATERIAS PRIMAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

E' uma verdade admittida hoje em dia por quasi todos os economistas que os paizes contemporaneos, sobretudo os de typo industrial, estão cada vez mais preoccupados com a politica das materias primas.

Essa preoccupação é de tal maneira absorvente, que duas guerras — uma na Africa e outra no Extremo Oriente — já se desencadearam. Certo politico britannico chegou até mesmo a asseverar que diversas nações estão dispostas no appello supremo das armas, afim de conquistarem maior porção de recursos naturaes e campos ricos de materias primas nos seus districtos manufactureiros.

Esse estado de espirito não deixa de representar uma certa ameaça para os paizes de vastas extensões territoriaes e de pequena densidade de população. Amanhã, por exemplo, quando os campos de materias primas da Africa já estiverem convenientemente explorados e quando a Asia soffrer o mesmo destino, quer da parte das nações brancas, quer dos proprios interesses de nações asiaticas, quem nos garantirá que não surja da parte de certas potencias o mesmo impulso para se arrogarem o direito de explorarem tambem certas regiões da America do Sul, que ellas julguem pouco valorizadas ou em condições de melhor rendimento, quando a serviço dos capitaes europeus? Alguem já disse que, quando chega o momento da necessidade, os povos planeam e forjam as suas doutrinas, afim de encobrirem os seus verdadeiros intuitos e os seus appetites immediatos... Sendo assim, constitue um dever elementar do Brasil inaugurar tambem em bases muito mais racionaes e positivas do que as até agora existentes, a sua propria politica das materias primas. Em outras palavras: significa actualmente um quasi imperativo categorico para a nação estabelecer entre os seus centros manufactureiros e as zonas productoras de materias primas brasileiras mais fortes laços de dependencia reciproca.

Esses laços existem hoje em dia? Sem duvida alguma.

Tomemos, a titulo de illustração do que vimos de affirmar, as relações em vigor, por exemplo, entre o Estado de São Paulo e as materias primas que elle importa do resto do Brasil, por cabotagem e pelo porto de Santos.

No ultimo triennio 1933-35, as suas acquisições de materias primas nacionaes accusaram os totaes abaixo consignados:

1933	85.518	conto
1934	93.329	"
1935	108.144	"

Citamos propositalmente o caso de São Paulo, por isso que elle é o maior comprador e transformador em productos industriaes de nossas materias primas. Outros Estados tambem já estão seguindo as mesmas pegadas, comquanto em escala mais modesta.

Ora, o que se deprehende dos algarismos supra é que as suas compras de materias primas de nosso paiz estão em augmento visivel. Esse accrescimo, no emtanto, deveria e poderia ser muito mais accelerado, se houvesse maior facilidade de communicações entre os nossos Estados e se o Brasil se capacitasse de que, no terreno economico, é ainda o grande desconhecido... aos proprios brasileiros! Quantas industrias, com effeito, definham no paiz, ou deixam de apparecer, porque os que se abalançam a esse acto de pioneirismo economico desconhecem os meios de adquirir as materias primas necessarias ao trabalho industrial?

No mesmo periodo de annos, no emtanto, São Paulo importou do extrangeiro materias primas valendo estas importancias:

1933	252.791	contos
1934	291.333	"
1935	497.097	"

Vê-se destes algarismos, que São Paulo ainda depende muito mais —

(Continu'a na 6ª pagina)

REGRESSOU, HONTEM, DE SUA VIAGEM AO PRATA, O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. ANTONIO CARLOS VOLTOU ENCANTADO COM A ARGENTINA E O URUGUAY

De regresso de sua viagem á Argentina e ao Uruguay, chegou, hontem, ao Rio, pelo "Neptunia", o sr. Antonio Carlos, que veiu acompanhado de sua exma. esposa, de sua filha Luizita Andrade, do sr. e sra. Francisco Baptista de Oliveira, do sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara, e esposa.

Ao desembarque do illustre presidente da Camara dos Deputados, compareceram ministros de Estado, o representante do presidente da Republica, senadores, deputados, politicos de todas as facções, governador Nereu Ramos, prefeito Olympio de Mello, jornalistas, senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade.

O sr. Antonio Carlos, depois de receber, ainda a bordo, os cumprimentos de muitos personagens de relevo e de amigos, foi saudado, no cáes, por um popular, cujas palavras foram vibrantemente applaudidas pelos presentes.

FALANDO AO PRESIDENTE DA CAMARA

Em virtude da grande aglomeração no momento do seu desembarque, e por ter de attender aos cumprimentos do grande numero de amigos e politicos que o foram esperar, o sr. Antonio Carlos não póde nos transmittir as suas impressões de viagem. Mais tarde, no restaurante Touriste, onde almoçou, é que falamos ao illustre politico. Ali o encontrámos em companhia do deputado João Penido, seu primo; do sr. José Olinda de Andrada, seu filho, secretario da Educação de Minas Geraes; do sr. Lahyr Tostes, seu genro, secretario particular do ministro Odilon Braga; sr. Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra, e de outros amigos

O sr. Antonio Carlos descrevia, enthusiasmado, certos detalhes da sua visita ás duas republicas irmãs

— Nessa viagem — dizia — as mais expressivas e commoventes manifestações o Brasil recebeu, na pessoa do presidente da Camara dos Deputados. Fiquei definitivamente ligado, pelo coração e pelo espirito, á Argentina e ao Uruguay. Ensinarei aos meus filhos e netos a amarem e admirarem os povos destas duas grandes nações, que nos querem com amizade sincera e leal.

Depois, voltando-se para o nosso lado, pediu:

— Diga pelo seu jornal que todas as palavras e expressões serão poucas para exaltar a Argentina e o Uruguay, seu povo hospitaleiro e sua prodigiosa civilização. Senti-me verdadeiramente feliz nos dias em que passei em Buenos Aires e Montevidéo. As sensações e emoções que experimentei todas as vezes que, por motivo da minha presença, ouvi vivas e demonstrações de amizade ao Brasil e de sympathia á minha pessoa, convenceram-me da certeza do quanto somos, os brasileiros, queridos e admirados pelos dois povos irmãos. Na Argentina, senti o formidavel engenho e esforço humanos pela capacidade creadora e renovadora do seu povo. A potencia das suas classes laboriosas manifesta-se em todos os sentidos, e tudo o que possue de vivo e forte em todas as actividades humanas, orgulha e ennobrece a civilização americana. Buenos Aires é uma metropole bellissima e moderna, cheia de vida e de dynamismo. A cultura do povo argentino se manifesta a cada passo. Os seus estadistas, que me cumularam das mais expressivas gentilezas, dão a impressão de que sentem, no contacto com os homens publicos do Brasil, as mesmas aspirações, os mesmos ideaes, os mesmos propositos. Conversando com o presidente Agustin Justo, esse grande cidadão americano, estadista perfeito, "doublé" de "gentleman", ouvi de s. ex. expressivas palavras de carinho para com o nosso paiz. Nas minhas palestras com outros homens publicos argentinos, confundiamos, pela unidade de vistas, o Brasil e a Argentina num só élo de idéas de fraternidade. Entre os grandes amigos que o Brasil possue na Argentina, quero destacar o eminente chanceller Saavedra Lamas, homem de intelligencia, cultura e renome no mundo diplomatico.

IMPRESSÕES DO URUGUAY

Depois de pequena pausa, proseguiu o sr. Antonio Carlos:

— "Do Uruguay, então, teria tambem muita coisa a contar e a exaltar. E' um grande paiz, cujo povo, dirigido por estadistas experimentados e dedicados ao bem collectivo, trabalha, produz, enriquece e prospera. E' o povo uruguayo dotado de temperamento hospitaleiro, delicado, repousado. Seus ideaes são os ideaes da communidade americana, enthrozados nos mesmos propositos de concordia e de fraternidade. Ama o povo brasileiro com amizade e admiração, e isto eu senti cada dia, cada hora, cada minuto.

A minha visita a Montevidéo uma capital moderna, rica e deslumbrante, causou sincera alegria emtodos os seus circulos, tanto officiaes como culturaes e populares. Senti com intensidade o bem que nos quer o povo uruguayo. As familias brasileiras no Uruguayo são consideradas co mcarinho e apreço especiaes. Nas recepções que me foram offerecidas, verifiquei, ao mesmo tempo, a distincção e nobreza da sociedade uruguaya e a amizade de que somos merecedores de todos os seus mais elevados representantes.

Dos homens publicos do Uruguay nada é preciso mais que se diga. O Brasil conhece e admira bastante, as figuras singulares do illustre presidente Gabriel Terra, nosso grande amigo, do dr. José Espalter, eminente e culto ministro das Relações Exteriores, e o embaixador Juan Carlos Blanco, cujo cavalheirismo e gentilezas me captivaram e á minha familia e membros da minha comitiva.

A prosperidade do nobre povo uruguayo provem, principalmente, da terra, das suas estancias, modernas e enriquecidas com os apparelhamentos mais efficientes. Visitei, encantado, tanto no Uruguay como na Argentina, estancias maravilhosas, das quaes jámais poderei me esquecer".

Depois, accrescentou:

— "Finalmente, as impressões que trago da minha visita á Argentina e ao Uruguay estão aqui dentro do meu coração, pois foi principalmente o meu coração que sentiu as melhores emoções do meu contacto com os dois povos irmãos".

A seguir, falamos ao presidente Antonio Carlos sobre a situação politica do paiz, afim de colher suas impressões sobre o momen-

(Continu'a na 6ª pagina.)

AMIZADE FECUNDA

...cabe de voltar de uma viagem de repouso ao Prata o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

Apesar do caracter privado da sua ... a Buenos Aires e Montevidéo, ...-lhe tributadas grandes homenagens e não lhe faltaram calorosas demonstrações de sympathia e ... da parte do governo e de ... as classes sociaes, interpretadas devidamente pela imprensa dos ... paizes.

O sr. Antonio Carlos trouxe da ...l argentina as impressões de ...nto que Buenos Aires deixa em ... os que a vêem pela primeira ...

... está um testemunho da virilidade, da energia emprehendedora, ... intelligencia, do bom gosto e da ...eza do povo argentino.

Accumulam-se naquella metropole provas da capacidade creadora dos ... vizinhos nos variados campos da actividade humana. Buenos ... nada fica a dever ás grandes ...des do mundo, e soffre airosamente o cotejo com as mais notaveis capitaes européas.

Os nossos homens publicos de ... conhecel-a, não sómente porque ha muito que aprender nos seus serviços urbanos, nas admiraveis ...s de assistencia social que possue ... na organização dos intitutos scientificos e culturaes, como tambem porque o contacto das grandes ...s politicas e intellectuaes da Argentina concorre para firmar ... mais a amizada entre os ... povos.

...do quanto hoje se possa dizer a respeito da solidariedade argentino-brasileira é grato ao coração ... duas republicas vizinhas; que ...lham no mais perfeito entendimento, com um espirito de collaboração e lealdade, de que talvez haja outro exemplo entre paizes ... não se alliaram para fazer a ... ou que vivem em dependencia material um do outro.

... bom que o sr. Antonio Carlos externasse, com a vivacidade com ... fez, aos jornaes, as impressões que recolheu da Argentina e ... Uruguay.

Nós os brasileiros sentimo-nos ...dos e homenageados nas gentilezas que são feitas aos nossos ...ios illustres que viajam pelo ...

..., o que mais nos toca o coração ... saber que qualquer brasileiro, mesmo que não occupe cargos ... destaque politico nem seja uma figura de representação social, recebe dos argentinos e dos uruguayos as mesmas provas de carinho e amizade, affirmando a existencia de uma verdadeira familia nos tres paizes vizinhos.

O intercambio de personalidades politicas é dos mais recommendaveis, porque, conhecendo-se, os homens se estimam, e dos laços da cordialidade individual nasce o entendimento entre os povos.

Nos ultimos tempos, estiveram na Argentina alguns cidadãos eminentes do Brasil, como aqui conviveram comnosco, alguns dias, vultos notaveis do governo da grande nação platina. Os beneficios dessas visitas têm se feito sentir na formação deste ambiente de sympathia e cooperação, em que temos vivido e graças ao qual foram possiveis algumas realizações transcendentes, na esphera internacional sul-americana.

O sr. Antonio Carlos soube apreciar com justeza as grandes coisas que viu na Argentina e no Uruguay, sobretudo na agricultura, no commercio e nas industrias, salientando aquillo em que devemos imitar os nossos vizinhos, aproveitando as lições da sua experiencia e do seu adeantamento.

A amizade argentino-brasileira torna-se cada dia mais fecunda, porque está produzindo resultados effectivos nas actividades productoras de ambos os paizes.

Intensifica-se o intercambio commercial, cream-se novas facilidades de trocas e augmentam as affinidades espirituaes, assentadas na communhão das intelligencias devotadas ao bem commum.

Nas declarações que fez a esta folha, o sr. Antonio Carlos conclue os seus louvores com as seguintes palavras de alta significação: "As impressões que trago da minha visita á Argentina e ao Uruguay estão aqui dentro do meu coração, pois foi principalmente o meu coração que sentiu as melhores emoções do contacto com os dois nobres povos irmãos".

A effusão dessas palavras nos labios de um homem frio e meditado, como é o illustre presidente da Camara, acostumado, por officio, ás homenagens sociaes e politicas, testemunha de facto a profundeza com que os nossos amigos platinos souberam impressional-o.

REUNIU-SE A BANCADA DA FRENTE UNICA

MAS PARA RESOLVER SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PROJECTO ORÇAMENTARIO

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — Hontem, á noite, esteve reunida, na residencia do sr. Lindolfo Collor, a bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa.

O secretario da Fazenda expoz, então, que não lhe foi possivel preparar o projecto orçamentario a ser apresentado á Assembléa, na reabertura proxima dos seus trabalhos, não só pela escassez do tempo, como tambem pela necessidade de fazer uma compressão das despesas, visando o equilibrio do orçamento, conforme ficara estipulado no accordo politico realizado entre os partidos do Estado. Por isso, o sr. Lindolfo Collor consultava se não poderia ser adiada a apresentação do referido projecto, afim de que seja possivel realizar o importante trabalho nas condições determinadas.

Os deputados da Frente Unica concordaram, unanimemente, com a suggestão, pois a Assembléa terá que se occupar de outros trabalhos, igualmente urgentes, originados pelo accordo alludido, como sejam as reformas na Brigada Militar, o Codigo Rural e outros, que serão discutidos na abertura da Assembléa, ficando, assim, o projecto orçamentario para mais tarde.

Na Sessão Permanente

O senador Waldomiro Magalhães fez o necrologio do ministro Arthur Ribeiro

Um requerimento do senador Cesario de Mello a respeito do insuccesso da vaccina anti-rabica

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, a Secção Permanente do Senado.

No expediente foi lido um officio do governador do Rio Grande do Norte, remettendo dez exemplares da Constituição do Estado potyguar.

O NECROLOGIO DO MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

Passando a presidencia ao sr. Clodomir Cardoso, o senador Waldomiro Magalhães fez, do plenario, o necrologio do ministro Arthur Ribeiro, traçando a biographia do eminente magistrado, que tanto honrou, pelo caracter e pela cultura, o nome de Minas Geraes. Ao concluir, pediu a inserção de um voto de profundo pezar nos Annaes do Senado.

O sr. Clodomir Cardoso, na presidencia, pronunciou tambem algumas palavras sobre a personalidade do ministro Arthur Ribeiro. Posto a votos, o requerimento foi approvado por unanimidade.

O INSUCCESSO DA VACCINA ANTI-RABICA

Pelo sr. Cesario de Mello foi enviado á Mesa um requerimento no sentido de que o Senado officie ao ministro da Educação e Saude Publica solicitando providencias para que sejam apuradas as causas do insuccesso da vaccina anti-rabica, nesta capital, conforme vem noticiando a imprensa.

COLUMNA DO CENTRO

A DEVOÇÃO NECESSARIA

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Todas as devoções autorizadas pela Igreja, desde que rectamente e sinceramente praticadas, são proveitosas e uteis. Mas, de todas as que o catholicismo preconisa, nenhuma me parece mais necessaria, nenhuma corresponde melhor ás necessidades da alma christã que vive em nossos dias do que a do crucifixo.

Qual é o caracteristico destes nossos tempos actuaes? E' a instabilidade das instituições politicas, a inquietação dos espiritos, a obliteração da fé religiosa e, sobretudo, a depravação, a perversão, ou, pelo menos, a corrupção dos costumes. Os tempos que, na historia, mais se assemelharam aos nossos, foram, na antiguidade, o da ruina do imperio romano, na Idade Média o final da invasão barbara e o renascimento humanista do paganismo, emfim, já na nossa idade, o que succedeu á revolução franceza e ás guerras napoleonicas, — tempos de desordem, tempos de calamidades, e, em reacção, tempos de avidez nos ganhos e de irrefreamento nos prazeres... Os christãos que viviam nessas éras, como os que vivem na actualidade, achavam-se obrigados a defender a sua fé com o cuidado de quem se esforça por conservar acesa uma vela, ao ar livre, em noite de tempestade. Em tempos como esses, a fé religiosa é atacada violentamente de todos os lados e os seus peores inimigos não são tanto os que ameaçam extinguil-a com as torturas e a morte, como os que solicitam seductoramente os seus portadores a trocal-a por mais modernas luzes, o scientismo e o atheismo, ou a apagal-a de vez, afim de se entregarem, na treva do peccado, á satisfação de todas as suas concupiscencias...

A' seducção dessas suggestões e ao receio dessas ameaças é que a devoção ao crucifixo se oppõe. O crucifixo é que lembra com muda persistencia ao christão que os tormentos e a morte são portas escancaradas para a patria celeste, quando soffridos por amor de Christo que para nos encorajar e nos guiar os supportou; — elle é que, no seu persuasivo silencio, ensina aos que o contemplam que esta vida não é dada ao homem como um leito de repouso e de gozo, mas como um campo de trabalho e de lutas, não como um premio gratuito, mas como o ensejo e a occasião de merecer a gloria eterna...

E' quando rememoradas em face de um crucifixo que adquirem sua plena e terrivel significação aquellas austeras palavras em que Jesus resumiu tudo o que exigia dos seus discipulos: — "Quem quizer vir commigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Math. XVI, 24). Está ahi concentrado o programma da perfeita vida christã: — "a condição indispensavel": a renuncia a si mesmo; — "o objectivo supremo": a companhia de Christo no paraiso; — e "o meio unico de attingil-a": a cruz, essa cruz que, carregada com Christo, significa a mortificação das concupiscencias, a penitencia dos peccados, o exercicio da caridade, a vida toda consagrada ao amor e ao serviço de Deus, cuja vontade deve ser a regra unica da existencia christã.

De veras, só quando se ajoelhar, contricta, aos pés do crucifixo, é que a humanidade, desvairada hoje pelos seus fantasticos sonhos de orgulho e de sensualidade, poderá rehaver sua dignidade, restaurar-se na ordem, e reentrar no verdadeiro caminho da civilização do qual se está afastando cada vez mais.

E' o que nos ensina a Historia. E' o que nos ensina a Fé. Em todos os sentidos, é só na cruz que se encontra a salvação. Não é sem motivo que a Igreja exclama nestes dias:

"O crux, ave, spes, unica, — mundi salus et gloria": — pus adage gratiam, — reisque dele crimina"...

Salve ó cruz, unica esperança, — gloria e salvação do mundo; — fonte de graça para os justos, — e, para os peccadores, fonte de perdão!

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 240

Que é que dirige a conducta: a razão, ou os sentimentos?

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Para O JORNAL)

Esta pergunta, apparentemente sem importancia pratica, envolve na realidade um problema de ordem fundamental no destino das nações.

Se adoptarmos, com Spencer, a doutrina de que a conducta humana é principalmente dirigida pelos sentimentos de emoções, então, acima da educação intellectual do povo, devemos cuidar de sua educação moral, orientando-lhe os sentimentos e as emoções. Se adoptarmos, com Stuart Mill, que não pode haver sentimento, por mais violento que seja, que não se quebre ante as conclusões de uma evidencia perfeita, então, na educação intellectual do povo reside todo o segredo da sua conducta, assim intellectual, como moral: — para obter-se uma conducta perfeita, nada mais cumpre do que dar ao povo uma educação intellectual perfeita.

Com quem estará a razão? Difficil é a resposta, porque, se por um lado a experiencia e a observação diarias da conducta humana depõem em favor de Spencer, por outro lado, parece que o enunciado de Stuart Mill não póde ser contestado.

Vemos homens de grande cultura, inteiramente dominados pela superstição. Se pedirmos a esses homens que os provem o absurdo das superstições em geral, elles nol-o farão, servindo-se dos raciocinios mais perfeitos e concludentes. Dir-se-á que estão convencidos destas conclusões. Mas, passada a hora das demonstrações puras, estes mesmos homens, voltando para a vida, continuarão a não entrar em casa com o pé esquerdo, a não usar gravatas de retroz, a evitar que sentem 13 pessoas á sua mesa e assim por deante.

Isto parece demonstrar que a educação intellectual não consegue, de facto, orientar a conducta do homem. Dahi o proverbio: — "Faça o que eu digo e não o que eu faço". Sim, porque eu digo sempre aquillo de que estou intellectualmente convencido, mas faço apenas o que ditam os meus sentimentos e emoções. Video meliora, proboque; deterio sequor.

Um outro argumento, de ordem natural, que se poderia invocar em defesa desta doutrina, é o seguinte: — a natureza, sempre que entendeu amparar determinadas ordens de coisas estabelecidas por ella, não confiou esta defesa no intellecto dos homens, mas aos seus sentimentos e emoções. Julgou-as, assim, melhor amparadas.

E, na verdade: — não soffresse o homem esse sentimento poderosissimo da fome, — ficasse o comer ou não comer dependendo, apenas, das conclusões do seu intellecto em favor da pratica, ou não, desse acto, e muita gente morreria por contrariar essa necessidade.

Ficassem a paternidade e maternidade dependendo, apenas, das considerações intellectuaes em torno da necessidade da perpetuação da familia, da nação, ou da humanidade, — e não estivesse essa perpetuação assegurada por um complexo de sentimentos de toda a ordem, dos menos aos mais espiritualizados, e essa humanidade teria seus dias proximos. Assim mesmo, quanto perigo não corre ella, graças a um processo de fraude á natureza, pelo qual se gosam todos os seus prazeres, sem o risco de suas consequencias?

Como disse, estes e outros argumentos parecem depôr no sentido de que não são as conclusões do intellecto que conduzem a humanidade.

Entretanto, se considerarmos a evidencia das sciencias chamadas exactas, verificaremos que ella tem o condão de dominar irresistivelmente a conducta humana.

Ninguem age, conscientemente, ao arrepio de uma lei da natureza, de verificação diaria, esperando ludibriar-lhe as consequencias. Não haverá sentimento, por mais arraigado que seja, que leve um homem culto e normal a contrariar as conclusões a que o seu intellecto o conduziu, a respeito de leis e principios de verificação e observação directas e de consequencias immediatas.

Toda a vez que uma pessoa age em sentido contrario aos dictames de um principio racional, é porque a infracção deste principio não tem consequencias immediatas, capazes de lhe darem a convicção de uma fatalidade. Assim, esperam que entrem em jogo causas intercorrentes que illidam a consequencia do acto.

Vemos isso em physiologia, constantemente. Entre o desejo irresistivel de comer determinada coisa e a verificação repetida de que isso nos faz mal, muitas vezes cedemos ao impulso dos desejos, certos de que as condições physiologicas do momento impedirão a consequencia conhecida.

Nas sciencias sociaes, entretanto, é que vemos o sentimento humano mais sobrepujar o cerebro.

As leis sociologicas possuem um valor de persuasão ainda muito relativo e, por isso, mal servem de correctivo aos nossos sentimentos mais extravagantes. Dahi o adiantarmos, muitas vezes, principios que na pratica não ousamos realizar.

A sociologia ainda nos apparece como uma sciencia mystica, em que ha muito de cahotico e de sobrenatural. E, porque os seus principios e leis não são de experiencia e verificação repetidas, a humanidade culta ainda finge mais acreditar na constancia de suas leis, do que realmente acredita. Dahi, a grande influencia motriz dos sentimentos na conducta social e politica. O sentimento do sobrenatural e das anomalias.

Mas, este despotismo dos sentimentos, de modo nenhum desfaz a verdade contida no ennunciado de Stuart Mill:

"If the sophistry of the intellect could be rendered impossible, that of the feelings, having no instrument to work with, would be powerless".

Tornemos claras e irresistiveis as verdades que buscamos e, quando os sentimentos não puderem oppôr sophismas á evidencia dessas verdades, só ellas regerão a conducta humana. Para isso, o remedio está na maxima cultura.

Esta deve ser a divisa das Nações.

a minha taba...

"TESTS" PROFISSIONAES

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

...o, num jornal, o annuncio de ... proprietario de barbearia que ... de official. Além de exigir ... candidato dé provas de sua ...dade, trabalhando dois dias de ... para amostra, requer o annunciante que o barbeiro tenha "conhecimentos geraes, para conversar com ... freguezia selecta do salão".

...a mais justo do que a exigencia desse barbeiro carioca.

... "tests" profissionaes deveriam ... obrigatorios para todos aquelles ... se candidatam a qualquer fun...

...no caso de um barbeiro, não é superfluo exigir que elle tenha conhecimentos geraes, além de mão ... córte seguro, pois, neste seculo da pressa, o barbeiro, mais do ... no tempo de Molière, tem de ser ... individuo capaz de nos pôr ao ... em 15 minutos, de tudo o ... houver de sensacional no ambiente nacional e estrangeiro: da ultima intentona na America do Sul ... ultimo terremoto do Japão, do ... gesto de Hitler, do ultimo ... sobre accordo politico e do ... escandalo social.

...quanto, como evidencia o annuncio a que me refiro, todas as profissões se resguardam dos incompetentes, exigindo-se provas definitivas da capacidade daquelles que se propõem exercer esta ou aquella função, o jornalismo, a administração publica e a politica continuam a ser as unicas fórmas de actividade onde o sujeito entra e se estabelece, sem que lhe peçam attestados.

Nomeam-se prefeitos individuos incapazes de equilibrar o seu orçamento no armazem. Fazem-se parlamentares de sujeitos que num circo de cavallinhos não saberiam vir ao meio do picadeiro dizer á assistencia: "Respeitavel publico. Emquanto se preparam os artistas para a grande pantomima, haverá um intervallo de dez minutos".

Mettem-se nas redacções de jornaes cavalheiros que, ás vezes, sabem discorrer sobre Proust, mas não têm capacidade para contar ao leitor como foi que o automovel trombou a carroça ali na esquina.

Alcindo Guanabara (já naquelle tempo era assim ...) — dirigindo "O Paiz", não podendo ter socego, tal o numero crescente de candidatos á redacção, que dia e noite o importunavam, deliberou um dia que qualquer candidato a reporter ou redactor seria obrigado a dar prova de que era realmente jornalista.

Estava cansado de admittir zebras que nem sabiam pegar na penna!

O seu plano espantaria os candidatos, tinha elle certeza. E só os competentes ingressariam no jornal.

Para esse fim instituiu Alcindo Guanabara estas provas: uma noticia de incendio; uma chronica politica; uma nota de theatro.

O candidato tinha uma hora de relogio para fazer estas coisas.

Elle dava a nota: approvado ou reprovado, que correspondia a — "admittido" ou "recusado".

Com meia duzia de experiencias sempre rigorosas, os candidatos a empregos na redacção fugiram apavorados d'"O Paiz".

Alcindo Guanabara já não era mais procurado pela viuva, cujo filho tinha muita inclinação pela imprensa; nem pelo funccionario aposentado, que promettia sensacionaes coisas sobre administração; nem pelo estudante, que queria um "bico"...

O methodo do concurso estava dando excellente resultado. Alcindo gabava-se de sua descoberta e não se mostrava inclinado a abandonar o processo, quando um dia apparece no seu gabinete um moço, pedindo uma collocação. Chorou a sua miseria, que Alcindo ouviu com paciencia, para dar a resposta do costume:

— Pois não, eu o admittirei, mas você terá de dar uma prova de que é jornalista. Sem isso, meu filho, ninguem entra aqui. Vamos, sente-se ahi e escreva:

O rapaz o interrompeu:

— Não ha duvida, doutor, mas antes eu queria que o senhor me visasse um valezinho para a gerencia. Estou tão precisado...

Alcindo Guanabara pousou a mão no hombro do candidato e declarou-lhe:

— Você está collocado. Sei que é jornalista. Para que mais provas?...

A lei de promoções do Exercito

A commissão que vae organizar o ante-projecto e outras noticias militares

O general João Gomes nomeou os generaes Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar; Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal, e o coronel João Bernardo Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro, para, em commissão, organizarem o ante-projecto a que se refere o art. 2º do decreto n. 726 de 2 do corrente, referente á Lei de Promoções do Exercito e que hontem publicámos.

O ministro João Gomes communicou ainda ao chefe da Commissão de Promoções do Exercito que, de accordo com aquelle decreto, as promoções se processarão em conformidade com o art. 71 (Disposições transitorias) da Lei de Promoções, respeitando-se o criterio estabelecido pela nota n. 161 de 6 de setembro de 1934 áquella commissão, até pronunciamento dos poderes competentes. Desse acto, o ministro da Guerra deu sciencia ao chefe do Estado-Maior do Exercito.

A ORDEM DO MERITO MILITAR

Sob a presidencia do general João Gomes, ministro da Guerra, reuniu-se, hontem, o Conselho da Ordem do Merito Militar.

A essa reunião compareceram tambem o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica, e demais membros do Conselho.

VARIAS NOTICIAS

Respondendo á consulta do commandante do Districto de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, sobre se o commandante de Grupamento pode pôr á disposição dos de Baterias Independentes capitães de outras unidades do seu Grupamento, para serem nomeados presidentes de Conselhos de Justiça, e se pode nomeal-os para essa funcção, occorrendo o caso de não haver official desse posto e mais moderno do que o commandante da unidade onde se vae realizar o Conselho, o ministro da Guerra resolveu que em taes casos os réos devem ser transferidos para a unidade mais proxima, onde haja officiaes em numero sufficiente para a organização do Conselho.

— O ministro da Guerra promoveu a primeiros sargentos radio-telegraphistas os 2ºs classe os segundos sargentos auxiliares especialistas de 1ª classe Joaquim Felismino de Almeida e Walfrido Alves Ribeiro.

— O ministro da Guerra deu sciencia ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, afim de ser publicado em Boletim do Exercito, o Aviso n. 599, de 30 de março findo, do Ministerio da Educação e Saude Publica, no qual o titular daquella pasta solicita sejam transmittidos os seus agradecimentos ao major Pery Constant Bevilacqua pela maneira attenciosa e elevada com que, na qualidade de addido militar do Brasil no Paraguay, auxiliou o medico assistente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, que esteve, em missão especial do Ministerio das Relações Exteriores, na vizinha Republica, onde encontrou, da parte daquelle representante militar brasileiro, a acolhida mais sympathica e a mais prompta boa vontade.

— Está sendo chamado ao Q. G. da 1ª Região Militar (1ª Secção do E. M.) o sub-official Attilio Carneiro da Silva, para tratar de assumpto de seu interesse.

— Foi nomeado porteiro do Archivo do Exercito o continuo da Secretaria da Guerra, Gumercindo Ramos de Oliveira.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua reunião de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Processo n. 13.616, serie B — Localidade, Guaranesia — Estado de Minas — Credor, Vicente Bufoni; devedores Luiz Porto e sua mulher — Credito declarado, 64:986$300 — Decisão: concedido: 32:000$000.

Processo n. 3.933, serie C — Localidade, S. Manoel — Estado de Minas — Credor, Francisco Navarro Carretero — Devedor, espolio de Ignacio Rubio Ortega — Credito declarado, 8:000$000 — Decisão: concedido: 4:000$000.

Processo n. 18.326, serie B — Localidade, Caldas — Estado de Minas — Credores, Ilandina Ferreira de Medeiros e outros — Devedores, Herculano Antonio de Moraes e sua mulher — Credito declarado: 15:926$ — Decisão: concedido: réis 6:500$000.

Processo n. 18.521, serie B — Localidade, Passos — Estado de Minas — Credor, Pedro Ponciano de Freitas — Devedores, João Simão de Freitas e sua mulher — Credito declarado: 5:137$776 — Decisão: negada a indemnização.

Processo n. 18.841, serie B — Localidade, Ararí — Estado de Minas — Credores, Arantes & C. — Devedor, Manoel Martins Portellinha — Credito declarado: 4:414$300 — Decisão: negada a indemnização.

Processo n. 18.839, serie B — Localidade, Guaxupé — Estado de Minas — Credores, Arantes & C. — Devedores, Alfredo da Cunha Ferreira — Credito declarado, réis 8:245$000 — Decisão: negada a indemnização.

Processo n. 4.605, serie C — Localidade, Juiz de Fóra — Estado de Minas — Credores, Hermano Barcellos & C. — Devedora, Refinaria Juiz de Fóra S. A. — Credito declarado: 45:614$400 — Decisão: negada a indemnização.

Processo n. 15.518, serie B — Localidade, Monte Santo — Estado de Minas — Credores, Francisco Augusto Pereira Lima (espolio) e outros — Devedor, Antonio Modesto de Paula — Credito declarado: réis 50:783$328 — Decisão: concedido: 226:000$000.

Processo n. 16.233, serie B — Localidade, Campos — Estado do Rio de Janeiro — Credores, Ferreira Machado & Cia. Ltda. — Devedores, Companhia Industrial e Agricola Usina Santo Antonio — Credito declarado, 881:063$810 — Decisão: concedido: 440:500$000.

Processo n. 3.296, serie C — Localidade, Campos — Estado do Rio de Janeiro — Credor, Francisco Ribeiro de Vasconcellos — Devedor, Arthur de Oliveira Rangel (espolio) — Credito declarado: 36:983$338 — Decisão: concedido: 11:600$000 (quitação plena).

Processo n. 4.604, serie C — Localidade, Petropolis — Estado do Rio de Janeiro — Credor, Ilka Rodrigues — Devedor, Aroldo Leitão da Cunha — Credito declarado: réis 13:120$000 — Decisão: negada a indemnização.

Processo n. 2.776, serie C — Localidade, Conceição de Macabu' — Estado do Rio de Janeiro — Credores, Andrade Lemos & C. — Devedor, José Caetano Nunes — Credito declarado, 13:501$000 — Decisão: concedido: 6:500$00 (quitação plena).

Processo n. 2.967, serie C — Localidade, Valença — Estado do Rio de Janeiro — Credor, Leon Gilson — Devedores, Altamiro Bastos e sua mulher — Credito declarado: 60:000$ — Decisão: concedido: 15:000$000.

Processo n. 3.169, serie C — Localidade, Petropolis — Estado do Rio de Janeiro — Credor, José Damas de Souza — Devedora, Emilia Augusta Jacintha Franco dos Santos — Credito declarado: 13:391$100 — Decisão: concedido: 6:500$000.

CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

O senador Waldemar Falcão vae occupar o microphone da Radio Tupi

Dando o seu concurso á campanha dos cafés finos, falará, ao microphone da Radio Tupi, na semana vindoura, o senador Waldemar Falcão.

Intelligencia voltada para os assumptos economicos do paiz, autor de importantes trabalhos e pareceres sobre problemas nacionaes, o senador Waldemar Falcão pronunciará, certamente, interessante conferencia sobre a campanha do erguimento do standard de nossa producção cafeeira.

Apreciando o panorama sul-americano

As impressões do sr Paul Harris, fundador do Rotary Club, ao chegar a São Paulo

O sr. Paul H. Harris, fundador do Rotary Club, por occasião de sua chegada a S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. M.) — Encontra-se desde hontem, em São Paulo, o sr. Paul Harris, fundador do Rotary Club, e que, em companhia de sua esposa, está realizando uma viagem pela America do Sul, com o objectivo de visitar os nucleos rotaryanos do continente.

Compareceram ao desembarque de s. s., na Estação da Luz, além do sr. João de Quadros, representante do governador de São Paulo, numerosos rotaryanos bandeirantes e outras personalidades de relevo nos circulos sociaes e culturaes da capital.

OS OBJECTIVOS DA VIAGEM

A' noite, scientes de que o sr. Paul Harris se hospedara no Hotel Esplanada, fomos ahi procural-o.

Uma recepção attenciosa permittiu que logo a entrevista se transformasse em amavel palestra.

"Tenho percorrido muitos paizes e ha tempo que desejava conhecer a America do Sul — disse-nos, inicialmente, o fundador do Rotary Club. — No Brasil, como em outros paizes que tenho visitado, ha muitos velhos amigos que eu sempre desejei abraçar. Essa aspiração está sendo satisfeita e, na medida do possivel, estou conhecendo pessoalmente o mundo e revendo os meus velhos amigos, muitos dos quaes compatriotas meus."

Desejamos saber do sr. Paul Harris o que imaginava encontrar na America do Sul, uma vez que esta era sua primeira visita ao continente sul-americano. O fundador do Rotary declarou:

— "Muitos autores na Europa têm-se occupado da America do Sul e tambem do Brasil. Tenho lido tudo quanto se publica nesse sentido. Sempre percebi a maior boa vontade dos autores, quando se referem ás coisas sul-americanas e brasileiras e talvez aos livros que li e aos artigos publicados na revista da Sociedade Pan-Americana, devo muito da sympathia que, antes de conhecer, já me attrahia a este grande paiz. E' verdade que os escriptores descrevem com grande dóse de fantasia, de accordo com a sua mentalidade ou estado de espirito, mas o facto é que, o que se observa "de visu", vae muito além do que se imagina, lendo-se os autores que se referem ao Brasil e aos paizes da America do Sul.

A FANTASIA E A REALIDADE

Neste ponto, o sr. Paul P. Harris diz:

"E' provavel que se eu escrevesse um livro sobre o Brasil — e o fizesse de accordo com as minhas impressões, — outros não o comprehendessem ou o julgassem falho ou omisso. Cada um vê os logares por onde anda de forma differente. A realidade é sempre differente da fantasia para os outros."

A INTELLECTUALIDADE SUL-AMERICANA

"Segundo Sedgwich Cooper — continúa o fundador do Rotary — a intellectualidade sul-americana se desenvolve com muito mais potencia do que em todo o continente. Ahi está a razão por que na America do Norte se presta mais attenção, de dois annos a esta parte, á evolução intellectual dos paizes sul-americanos. Nos Estados Unidos, ha, por exemplo, estações de radio que retransmittem, por todo o paiz, o que irradiam as radio-emissoras brasileiras".

A ORGANIZAÇÃO DOS ROTARY CLUB

Em seguida, o sr. Paul P. Harris passa a se referir ao inicio da sua vida pratica nos Estados Unidos e á idéa da fundação de um "nucleo de camaradagem".

"Eu me encontrava sózinho e me sentia isolado em Chicago, em 1905, sentindo a necessidade de uma camaradagem. Em companhia de um alfaiate, um commerciante de carvão, um operario que trabalhava em minas de ouro, realizei as primeiras "reuniões da camaradagem", semanalmente. As nossas reuniões foram cada vez mais concorridas até o ponto de se fazer necessaria maior expansão para a mesma finalidade. Lutámos sós durante tres annos em Chicago, até que em 1908 se fundou mais um nucleo da sociedade, que já se chamava Rotary Club, em São Francisco da California.

Em 1912, os objectivos da agremiação tinham attingido certos circulos na Inglaterra onde foi tambem organizado um nucleo que se ramificou e hoje a idéa rotariana está espalhada por todo o mundo. O Rotary Club conta actualmente nucleos organizados em 82 paizes. A felicidade da instituição do Rotary não posso attribuir senão á comprehensão dos seus ideaes de confraternização universal. Nunca em nossas reuniões cogitamos de questões politicas ou religiosas. O Rotary recebe christãos, judeus, mahometanos e budhistas, crentes e scepticos. O seu objectivo unico é a fraternidade entre os homens. Que cada um tenha as suas idéas politicas ou religiosas, mas o Rotary só cogita da idéa de paz, de concordia e de bem estar na humanidade".

O FUTURO

Indagamos do sr. Paul H. Harris o que pensava quanto ao futuro do mundo, e o fundador do Rotary Club declarou:

"As minhas idéas a respeito do futuro são as mais optimistas. Eu creio firmemente que não se desencadeará mais uma catastrophe como a de 1914. O mundo soffreu muito e comprehende claramente as idéas de concordia e de fraternidade. Aos povos do oeste, a meu ver, compete a tarefa de alicerçar as bases de uma paz solida em todo o universo, por isso que, graças ás suas possibilidades, lhes será muito mais facil movimentarem-se nesse sentido do que os povos de leste. Ainda ha pouco tempo em Washington, ouvi o discurso do embaixador chileno e no qual o illustre diplomata affirmou que os paizes da America do Sul pugnariam sempre pela paz mundial e eu estou certo de que essa affirmação reproduz a verdade. O futuro da civilização está na America do Sul, como disse Lord Bryce, em seu livro, quando attribue o que as nações sul-americanas podem fazer pela confraternização dos povos".

Concluindo, o sr. Paul H. Harris accrescentou:

"O Rotary Club foi fundado com espirito de absoluta camaradagem. Os ideaes que sustenta serão adoptados não só pelos que se integram em seus nucleos como por todos os homens de boa fé e de bom senso".

O sr. Paul H. Harris no momento em que planta..., em Santos, a "Arvore da Amizade"

NÃO HOUVE NUMERO PARA A SESSÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMSELHO EXTERIOR

Por falta de numero, deixou de realizar-se hontem a sessão hebdomadaria do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Foi marcada nova reunião para o di 15 do corrente, ás 9 horas, no Palacio Itamaraty.

Vão ser iniciadas as obras de abastecimento d'agua

Os serviços serão atacados simultaneamente em varios pontos da cidade

DEFENDIDO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO O EMPREGO DO MATERIAL HYDRAULICO FABRICADO NO PAIZ

O Ministerio da Fazenda remetteu hontem ao da Fazenda a minuta do contracto para os serviços de abastecimento de agua da capital.

Uma vez decidida pelo governo a entrega da concessão para as referidas obras á firma Conceição & Dahne, foi logo iniciada a redacção da minuta do contracto, ficando esse trabalho a cargo do sr. Hilario Leitão, director geral de Contabilidade do Ministerio da Educação; do sr. Alberto Amarante, inspector de Aguas, e do sr. Frederico Dahne, por parte da concessionaria.

Como era natural, em se tratando de um acto juridico de tal importancia, não só pelos interesses fundamentaes que nelle serão envolvidos como pelo aspecto variado das questões a serem estudadas, sómente depois de um acurado exame de tudo isso póde a commissão dar por findos os seus trabalhos. Assim, ao ministro da Educação foi encaminhada uma proposta de minuta, contendo as clausulas apresentadas pelas partes.

SOLICITANDO O PARECER DO MINISTRO DA FAZENDA

Segundo apurámos, dentre as clausulas formuladas pela firma concessionaria, algumas houve sobre as quaes não se quiz pronunciar o ministro da Educação e Saude Publica, visto conterem assumpto directamente ligado aos interesse do fisco. Por esse motivo o sr. Gustavo Capanema remetteu a minuta ao sr. Souza Costa, afim de que a Fazenda se manifeste a respeito de tudo quanto exista no documento envolvendo materia fiscal.

A DEFESA DO "SIMILAR REGISTRADO NACIONAL"

Entre as clausulas, cuja acceitação depende de parecer do Ministerio da Fazenda, figura uma em que os srs. Conceição & Dahne pedem isenção de direitos alfandegarios para importar material estrangeiro destinado ás obras de adducção dos novos mananciaes.

O sr. Gustavo Capanema, ao remetter ao seu collega das Finanças o projecto de contracto, não se limitou a pedir-lhe o parecer, mas fez tambem algumas considerações. Solicitou que, uma vez concedida a isenção de direitos, o artigo estrangeiro poderia ser adquirido mais barato que o similar nacional, o que não se verificaria, entretanto, sem a isenção pleiteada. O favor solicitado, uma vez concedido, viria, pois, prejudicar a industria indigena, cujos interesses a lei abriga, vedando o emprego de material estrangeiro, sempre que exista o "similar nacional registrado". Conclue o ministro as suas considerações lembrando a necessidade de ser protegido o similar nacional.

AS OBRAS SERÃO ATACADAS SIMULTANEAMENTE EM VARIOS PONTOS

Uma vez devolvido o processo ao Ministerio da Educação pelo da Fazenda, com o necessario parecer, será lavrado o contracto entre o governo e os concessionarios. Seguir-se-á, então, o inicio immediato das obras, as quaes serão atacadas simultaneamente em varios pontos.

As gratificações extraordinarias aos funccionarios publicos

Como foi resolvido o assumpto pelo Tribunal de Contas

Será adoptado o voto do ministro Tavares Lyra

Com relação ao pagamento de gratificações extraordinarias por serviços prestados fóra das horas do expediente, o Tribunal de Contas recusou o registro á despesa, adoptando o voto do ministro Tavares de Lyra.

Foi declarado, então, que os serviços extraordinarios que dão direito ao abono de gratificações são os prestados fóra das horas do expediente, por funccionarios de quadro que tenham comparecido ás suas respectivas repartições e nellas permanecido em trabalho effectivo durante as horas do expediente. A essas gratificações não terão direito, salvo se houver dispositivo expresso de lei ou regulamento a respeito, os funccionarios dispensados do exercicio de suas funcções, sem prejuizo de vencimentos, durante as horas do expediente, nem aquelles que forem designados, nas proprias repartições, para executar, durante as horas do expediente, qualquer serviço que se enquadre em disposições regulamentares.

Havendo, entretanto, dispositivos expressos de lei ou regulamento autorizando o abono de gratificações aos funccionarios comprehendidos no caso acima citado, isto é, funccionarios dispensados do exercicio de suas funcções, sem prejuizo de vencimentos, durante as horas de expediente ou incumbidos durante essas horas, e nas proprias repartições, de serviços previstos nos regulamentos, mas que não sejam os que, normalmente, lhes competem, as mesmas gratificações só poderão ser concedidos de janeiro a dezembro, se para seu pagamento houver dotação especial na lei orçamentaria.

COMO SE FAZ O PAGAMENTO

O Tribunal de Contas deliberou, ainda, que do processo das ordens de pagamento de gratificações por serviços extraordinarios para que não haja subconsignações especiaes na lei de orçamento, deve constar: 1º) a attestação de que o funccionario esteve ou não no exercicio de seu cargo; 2º) a indicação da natureza do serviço e do dispositivo legal ou regulamentar que serve de fundamento ao abono e, bem assim, a cópia authenticada do acto do ministro ou da autoridade superior competente, autorizando os serviços extraordinarios, acto que deverá preceder sempre á prestação dos mesmos serviços; 3º) a observancia rigorosa do que preceituam os artigos 399 e 400 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, quanto ao calculo das gratificações; e 4º) o documento do empenho prévio da despesa.

Essa communicação foi feita a todas as repartições publicas do paiz.

O PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR OFFERECEU DENUNCIA CONTRA O ALMIRANTE COLONIA

O dr. Washington Vaz e Mello, procurador geral da Justiça Militar, offereceu, hontem, denuncia contra o almirante Alfredo Bernard Colonia, por crime de injuria.

O Supremo Tribunal Militar sorteou para o Conselho de Justiça que vae apreciar o caso, os ministros Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa e almirante Barros Barreto.

O SR. AYALA SOLICITA LICENÇA PARA DEIXAR O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8. (U. P.) — Urgente. — O ex-presidente da Republica, dr. Eusebio Ayala, enviou ao Supremo Tribunal de Justiça uma petição solicitando licença para se ausentar do paiz.

Provavelmente, o Tribunal julgará amanhã a alludida petição.

Inaugurado o intercambio radio-telephonico italo-brasileiro

Como falou ao microphone, em Roma, ó embaixador do Brasil junto ao Quirinal

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Inaugurando o intercambio radio-telephonico italo-brasileiro, o sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, pronunciou, ao microphone da E. I. A. R., o seguinte discurso:

"Foi com o maior prazer que acceitei o gentil offerecimento de inaugurar o serviço das conversações radio-telephonicas entre a Italia e o Brasil.

E' mais um acontecimento que, constituindo uma nova manifestação do intercambio intellectual entre os dois grandes paizes latinos, representa uma nova fórma de augmentar a efficiencia das communicações."

O GENIO DE MARCONI

"Passando através da fonte invisivel que o genio de Marconi lançava por cima das terras e dos mares, essas minhas phrases auguraes nascem espontaneas, em se tratando de exprimir o meu enthusiasmo e a minha fervida admiração para o altissimo conceito da vida que brotou no Lacio, diffundiu-se no inteiro occidente e frutificou através das conquistas praticas e do espirito.

As descobertas scientificas annunciam um futuro melhor para a humanidade. Como nos "capolavori" das ondas brilha o genio creador, assim, na mentalidade juridica, continúa a missão civil e civilizadora, que não póde ficar crystallizada nas fórmulas definidas, procedendo, ao envés, com o rythmo do tempo, que odeia a immobilidade."

A PERFEITA IDENTIDADE ITALO-BRASILEIRA

"Se minhas palavras não surgissem espontaneas, ellas seriam suggeridas pela sã reflexão. Não existem, de facto, no mundo, duas nações que, além da sua identica origem, tenham em commum tantos interesses semelhantes e tantas iguaes aspirações, até nos proprios laços de sangue, derivados da hospitalidade offerecida pelo Brasil a tantos milhões de italianos e por estes correspondida com o seu trabalho fecundo e a leal devoção á sua segunda patria.

As duas grandes nações latinas bem sabem que a affinidade de seus sentimentos não se limita ás manifestações verbaes, mas que se torna uma precisa realidade e age profundamente em seus meios.

Nem podia ser de outra fórma. A' communhão de seus destinos; ás semelhanças das suas linguas; á perfeita identidade das suas aspirações, accrescente-se, para os brasileiros, a preciosa contribuição da cultura italiana, que se renova eternamente, com o impeto juvenil que a caracteriza.

E' necessario que as duas nações latinas, entre as mais proliferas do mundo, uma antiga outra novissima, com seus musculos de aço tendidos para o futuro, se conheçam cada vez melhor, afim de reunir seus esforços para a restauração da clareza e da ordem internacionaes, tão necessarias para conservar a solidez espiritual, inimiga declarada das confusas ideologias, com as quaes se procura envenenar as massas, para fazel-as voltar a um estado de escravidão voluntaria.

Através do radio, as vozes chegam até ás residencias fechadas, trazendo, alto, as resonancias de tudo quanto se desenrola no mundo.

Os intellectuaes italianos e brasileiros iniciam, hoje, a propaganda mutua de seus paizes, tornando-os mais conhecidos entre si e contribuindo poderosamente na obra de collaboração para o maior beneficio da humanidade.

Saudando meus compatriotas, exprimo meus melhores votos para o completo exito da opportunissima iniciativa de hoje."

A soprano brasileira Maria de Sá Earp cantou o "Alleluia", de Mozart; a "cavatina" do "Barbieri di Siviglia" e a serenata de Costa.

Está sendo esperada a transmissão radiophonica que terá logar quinta-feira proxima, do Rio de Janeiro, e na qual falará ao microphone o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, devendo ser executados varios trechos de canto e musica, sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Decretos assignados

Nomeações, exonerações e outros actos nas pastas do Exterior, Educação e Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos

Na pasta do Exterior:

Aposentando por motivo de invalidez, verificada em inspecção de saude, Anibal Velloso Rebello, ministro plenipotenciario de primeira classe.

Aproveitando, como auxiliar de consulado, Paulo Coelho Rodrigues, de accordo com que opinou a Commissão Revisora.

Na pasta da Educação:

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1936 a varias instituições nos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Minas Geraes.

Nomeando: o dr. Francisco Xavier Kulnig, interinamente, professor cathedratico da cadeira de thermodynamica — motores thermicos da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, e o dr. Ernani Bittencourt Cotrim, tambem interinamente, professor cathedratico da cadeira de estradas de ferro e de rodagem, da referida Escola; e em virtude de concurso, Benjamin Gaspar Gomes, para as funcções de interno effectivo do Hospital Psychiatrico da Assistencia a Psychopathas.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, a pedido, Maria Ignez de Moraes Cardim, de escrevente dactylographo interino, da Inspectoria Regional em S. Paulo, e nomeando para o mesmo logar Maria de Lourdes Quirino dos Santos; e nomeando o trabalhador contractado do Instituto de Biologia Animal, Claudio Ildefonso de Jesus, para servente do referido Instituto.

"Estamos num estado de guerra agua flor de laranja" — diz o ministro Plinio Casado, na Côrte Suprema

(Conclusão da 1ª pagina)

estado de guerra" suspendeu, nos termos do art. 161 da Constituição, a garantia do "habeas-corpus" que possa prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional.

E', evidentemente, o caso dos autos, pois o paciente foi preso, preventivamente, como cabeça de rebellião communista.

Depois de pronunciar o seu voto, o sr. Plinio Casado, corroborando a argumentação do ministro Costa Manso, que concordava, em parte, com o seu modo de ver a questão, referiu-se aos termos daquelle decreto de excepção, não suspendendo de modo absoluto todas as garantias constitucionaes, desta maneira: "Estamos num estado de guerra agua de flôr de laranja...".

VOTA O MINISTRO COSTA MANSO

A seguir falou o sr. Costa Manso, que accentuou bem a diversidade de decisões dos nossos juizes e tribunaes, interpretativas do referido decreto do executivo, uns entendendo que estamos com as garantias do "habeas-corpus" e do mandado de segurança suspensas de modo absoluto, outros não.

A Côrte Suprema precisa firmar principio a respeito, diz s. excia.

Interpretando literalmente o decreto citado, o "habeas-corpus" e o mandado de segurança estão suspensos.

Mas, a verdade é que o mesmo decreto restringe os poderes do executivo, condicionando a suspensão dessas referidas garantias á possibilidade de prejudicarem directa ou indirectamente a segurança nacional. Quando surja um pedido de "habeas-corpus" contra actos judiciarios, os juizes e os tribunaes devem tomar conhecimento delle para verificarem si se trata da hypothese prevista no art. 161 da Constituição.

Devem, os magistrados, tomar conhecimento desses pedidos e julgal-os "de meritis".

Nessa particularidade é que diverge do relator, para tomar conhecimento do pedido.

A seu vêr, só não devem os magistrados tomar conhecimento, liminarmente, desses requerimentos, quando fôr o caso de prisão administrativa por motivo de interesse da segurança nacional.

Tratando-se, porém, de prisão judiciaria, emanada de um juiz subalterno, não é possivel privar-se a superior instancia de apreciar o acto do juiz sujeito á jurisdicção desta.

Tornando a falar, depois do ministro Bento de Faria, o sr. Costa Manso desenvolveu mais o seu pensamento.

Está de pleno accordo com o relator, quando este sustenta a these de que o proprio poder executivo fixou, pelo citado decreto, subordinado á regra do art. 161 da Constituição, restringindo a propria acção no periodo do "estado de guerra".

E assim interpretando esse acto governamental de excepção, entende que o Judiciario continúa com as suas attribuições legaes.

Não fosse assim, haveria um collapso, uma syncope na vida judiciaria do paiz e, neste caso, — diz textualmente o sr. Costa Manso, — deveriamos fechar este tribunal.

O juiz não executa o estado de Guerra, mas, na hypothese dos autos, o acto incriminado de violencia é judicial.

Ou a segunda instancia estará virtualmente dissolvida, ou terá de conhecer dos actos dos juizes da 1ª instancia.

Nessa conformidade, poderá conceder "habeas-corpus" para corrigir violencia do juiz da primeira instancia e negar ao mesmo paciente essa garantia, desde que em seguida á concessão da medida venha elle a ser preso administrativamente, por conveniencia da segurança nacional.

Nessa altura o ministro Casado diz que, não consta dos autos, mas é publico, que o paciente e seus companheiros de processo foram absolvidos pelo juiz Alceu Rosas, mas immediatamente presos pelo general Newton Cavalcanti.

Talvez o unico que não esteja preso, seja mesmo o paciente.

O SR. BENTO DE FARIA E' RADICAL

O sr. Bento de Faria é contrario ao sr. Costa Manso e se mostra de accordo, em parte, com o relator, para não conhecer do pedido.

O seu voto é succinto e preciso: As garantias que não ficaram expressamente mantidas, estão suspensas.

O "habeas-corpus" e o mandado de segurança estão suspensos, de modo absoluto, e devem ficar sobrestados, para serem julgados depois do periodo de 90 dias do estado de guerra.

O decreto de declaração de guerra dá ao executivo um poder de muita extensão.

O SR. HERMENEGILDO DE BARROS NÃO TOMA CONHECIMENTO

O seu voto distancia-o do sr. Costa Manso e do sr. Bento de Faria.

Entende que a opinião verdadeira é a do relator.

Não toma, pois conhecimento do pedido porque consta dos autos que o paciente está denunciado como incurso na Lei de Segurança Nacional.

O SR. ATAULPHO DE PAIVA TAMBEM DIVERGE DO SR. BENTO DE FARIA

O sr. Ataulpho Napoles de Paiva discutiu tambem a materia e solicitou informações ao relator.

Diz não acompanhar o sr. Bento de Faria. Está com o sr. Hermenegildo de Barros e com o relator, quanto á these de que as questionadas garantias não ficaram suspensas de modo absoluto, mas concorda com o sr. Costa Manso, para conhecer do pedido e julgal-o "de meritis".

O SR. KELLY NÃO DISCUTE

Esse ministro não discutiu a materia.

Acompanhou o relator.

RESULTADO

Contra o veto unico do sr. Bento de Faria, a Côrte Suprema decidiu que, nos crimes communs e na defesa dos interesses privados, onde não pode ser prejudicada directa ou indirectamente a segurança nacional, não estão suspensos o habeas-corpus e o mandado de segurança.

Decidiu ainda a maioria, contra os votos dos srs. Ataulpho N. de Paiva e Costa Manso, que a Côrte Suprema não tomará conhecimento desses pedidos, liminarmente, desde que se evidencie o interesse da segurança nacional.

Regressou, hontem, de sua viagem ao Prata o presidente da Camara dos Deputados

(Conclusão da 4ª pag.).

to nacional. O deputado João Penido, nos faz sêr que o presidente Antonio Carlos acabava de chegar, não tendo, portanto, nenhuma noticia ou novidade politica para transmittir ao jornalista. Estava ainda desambientado.

— "O presidente Antonio Carlos — diz o sr. João Penido — só sabe noticias e novidades de politica por intermedio dos jornaes. Mas, homem publico de responsabilidade que é, não tem ainda conhecimnto dos detalhes dos acontecimentos politicos que prendem a attenção do paiz".

O sr. Antonio Carlos, com palavras de excusa, approva as palavras do sr. João Penido, desculpa-se por não poder manifestar-se sobre a situação nacional, e despede-se com a promessa de nos falar opportunamente.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O SR. ANTONIO CARLOS

O presidente da Republica encarregou o capitão de mar e guerra, sub-chefe de seu Estado Maior, de visitar, hontem, o sr. Antonio Carlos presidente da Camara dos Deputados, pelo seu regresso do Prata.

SEGUIU PARA S. PAULO O MINISTRO DO EXTERIOR

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

FOI A MINAS

Pelo nocturno mineiro, partiu, hontem, para Bello Horizonte, o deputado Negrão de Lima, vice-presidente da Commissão de Diplomacia.

O "LEADER" GAUCHO, EM PALESTRA COM OS JORNALISTAS, DIZ NÃO ACREDITAR QUE O GENERAL FLORES DA CUNHA REASSUMA JA' O GOVERNO

O deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada do Partido Liberal gaucho na Camara, esteve, hontem, em companhia do sr. Ildefonso Simões Lopes e do deputado Demetrio Xavier, conferenciando com o senador Simões Lopes.

Ao sair do gabinete do vice-presidente do Senado, o sr. João Carlos Machado viu-se cercado pelos jornalistas, que faziam perguntas sobre o momento nacional.

O procer gaucho, porém, sempre amavel e sorridente, conversou sobre varios assumptos, excepto sobre politica.

Como não podia deixar de acontecer, o nome do general Flores da Cunha surgiu na palestra.

O sr. João Carlos Machado declarou, então, que a viagem do governador gaucho não devia ser motivo de estranheza; para o general, uma viagem daqui ao Rio Grande representa a mesma coisa que, para nós outros, um passeio a Nictheroy.

Disse, em seguida, acreditar que o general Flores da Cunha não tencione reassumir já o governo. Aproveitará os ultimos dias de suas férias para, segundo manifestou em conversa, visitar as terras que comprou recentemente na região da fronteira.

O INQUERITO POLICIAL EM TORNO DO INCIDENTE DO CONVENTO DOS PERDÕES

FOI OUVIDA PELA POLICIA A ALUMNA AMELIA CONDE CARDOSO, GRAVEMENTE FERIDA NO CONFLICTO

BAHIA, 8 (Agencia Meridional) — Foi hoje instaurado inquerito a respeito dos acontecimentos registrados no Convento de Perdões.

As autoridades policiaes ouviram a senhorita Maria Amelia Conde Cardoso, tambem victima de grave ferimento, durante o conflicto, entre o arcebispo da Bahia e a directora do collegio do Convento de Perdões.

O facto continu'a a ser motivo de commentarios nesta capital.

Materias primas nacionaes e estrangeiras

(Conclusão da 4ª pag.).

para o seu rythmo manufactureiro — das materias primas de fóra do que das do paiz.

Por certo, comprehendemos que não será possivel ao Estado bandeirante diminuir rapidamente essa dependencia, desde que a maior parte desses artigos não existem no paiz ou não são produzidos ainda em larga escala. O que, no emtanto, seria mais convinhavel aos destinos economicos do Brasil, ao problema sempre presente de sua unidade economica, alicerce de seu edificio politico, é que S. Paulo bem como os demais Estados manufactureiros da nação, procurassem cada vez mais as avenidas que conduzem á valorização de nossas proprias materias primas.

Estamos vivendo um momento historico em que os povos dotados de gigantismo territorial do nosso, cobiçadas as suas riquezas naturaes por outras nações menos aquinhoadas pela natureza, devem andar sempre de sobreaviso, afim de evitarem possiveis surprezas desagradaveis. E a verdadeira politica, em horas e occasiões que taes, é sempre a que prevê e vaticina. As materias primas do Brasil devem servir antes de tudo á riqueza e ao bem estar dos brasileiros. A construcção de sua ossatura industrial. Sejamos previdentes e patriotas nesse sector de nossas actividades, como nação soberana.

O NORTE FLUMINENSE ORGANIZA SUA AGRICULTURA E SUA PECUARIA

Um Consorcio Cooperativo com cerca de 10.000 associados — Plantando algodão

UM EXEMPLO QUE DEVE SER SEGUIDO POR TODOS OS PRODUCTORES DO BRASIL

Dando mais uma prova de energia, os criadores e lavradores do Norte Fluminense, comprehendidos os municipios de Cantagallo, Duas Barras, Itaocara, São Sebastião do Alto e São Francisco de Paulo, que são regiões economicamente dependentes entre si, representando cerca de duzentas fazendas e pequenas propriedades agricolas, com um total approximado de 10 mil homens fundaram, para a defesa de seus interesses economico - profissionaes, o Consorcio Profissional Cooperativo Agro-Pecuario Norte Fluminense, com séde em Cordeiro, municipio de Cantagallo.

Como se sabe, os Consorcios, de accordo com a legislação em vigor (Dec. Fed. 23.611, de 20 de dezembro de 1933), são as instituições profissionaes que constituem a cupola da organização syndical-cooperativista que está a cargo do Ministerio da Agricultura. Sómente essas instituições podem formar cooperativas profissionaes. Para fundarem, pois, uma grande cooperativa de consumo que receba e leve aos mercados os productos dos seus associados e mais, para que aquelles dez mil lavradores e criadores tenham um orgão de protecção e que os represente junto aos poderes publicos, dando aos seus socios, além disso, a assistencia technico-profissional, medica, commercial - informativa, juridica, agronomica, educativo-social, etc., foi que organizaram o Consorcio.

Um campo de algodão no Norte fluminense

Excusado será dizer da importancia que, para a economia do Estado do Rio e para a propria economia daquelles profissionaes agrarios, terá a grande instituição ora fundada sob a orientação do sr. Ismael Cordovil, delegado technico do Ministerio da Agricultura naquelle Estado.

A QUESTÃO DO LEITE

Sobretudo para a defesa do leite, que, produzido naquella região, segue todo para Nictheroy, vae a futura Cooperativa ter acção eminentemente economica e moralizadora. E' sabido que Nictheroy consome mais leite do que recebe. Isso evidencia a fraude que a Cooperativa, em beneficio dos productores e da população nictheroyense, vae acabar, levando ella propria o producto puro aos consumidores e por preço mais accessivel.

ORGÃO DE PERMANENTE DEFESA DA REGIÃO

O Consorcio será o orgão de defesa permanente dos interesses da região junto aos poderes publicos. Doravante, todas as necessidades do norte fluminense terão no Consorcio, como genuino representante dos seus productores, o centro de irradiação que se fará ouvir sempre pelas autoridades municipaes, estaduaes e federaes. Agora mesmo, o Consorcio vae representar junto ao secretario da Producção do Estado do Rio contra a lastimavel situação em que se encontram algumas estradas. Tambem o Consorcio vae interceder, já, em favor dos productores da região, perante a Camara de Commercio Exterior, afim de conseguir liberdade para o plantio da canna de assucar. Como se sabe, o Instituto do Alcool está reduzindo ou quer reduzir a producção, tendo feito a respeito varias intimações. Contra essa medida, pretende o Consorcio se insurgir, pois, na região, a producção da rapadura não chega para as necessidades locaes. Como, pois, reduzir um producto que é a principal alimentação dos colonos e trabalhadores ruraes?

Como se vê, é eminentemente util o Consorcio.

O ALGODÃO

O Consorcio, como orgão orientador, pensa tambem em propugnar junto aos seus associados no sentido de incentivar a cultura algodoeira na região, cujas terras são exuberantes e propicias áquella cultura.

Já o presidente do Consorcio, dr. Mario São Clemente, agronomo e collaborador de sua progenitora, a Baroneza de São Clemente, proprietaria da fazenda Areas, em Boa Sorte, iniciou, para servir de exemplo, a plantação do algodão nas terras daquella fazenda. O nosso cliché mostra um trecho do algodoal, já florescente, como a demonstrar o futuro radioso daquella região fluminense.

CEREAES

E' rica a producção de cereaes no norte fluminense.

Como fará com o leite, que a Cooperativa levará directamente ao consumidor, tambem com os cereaes se dará a mesma coisa: ella procurará sua collocação directa, seja no nosso ou seja no mercado estrangeiro, comtanto que os productores tenham a remuneração justa do seu trabalho.

UMA COOPERATIVA DE CREDITO

Dando desenvolvimento ao plano syndical-cooperativista do Ministerio da Agricultura, o Consorcio, assim que a Cooperativa de Consumo estiver em pleno funccionamento, lançará uma instituição de credito, que servirá para auxiliar os seus associados, fazendo-lhes pequenos emprestimos e abrigando com segurança as suas economias.

A PRIMEIRA OBRA SOCIAL

A directoria do Consorcio já está tomando as primeiras providencias para a concretização de um anseio geral, qual o da instituição de cinco pequenos hospitaes. Assim, a benemerita instituição pretende installar, em cada um dos municipios acima, em locaes cedidos pelos mais abastados fazendeiros, hospitaes de emergencia, maternidades e serviços de prompto soccorro.

Só quem vive no interior ou conhece as suas necessidades póde avaliar o que só esse serviço representa.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O CONSORCIO

O Consorcio Agro Pecuario Norte Fluminense tem a seguinte administração: Presidente, dr. Mario São Clemente; thesoureiro, dr. Americo Freire; secretario, coronel José Lengruber; e Supplentes, sr. Augusto de Paula, sr. Jovino Monnerat, sr. Nelson Monnerat e dr. Ozorio Tavares, todos agricultores e criadores conceituados na região.

E' de estradas como esta que ainda se serve o agricultor fluminense, para o transporte de sua producção

O ministro da Justiça e o chefe de Policia no gabinete do prefeito interino

O PREFEITO INTERINO VISITOU, TAMBEM, O MINISTRO DA MARINHA

Esteve no Ministerio da Marinha, onde foi visitar o titular daquella pasta, o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

Acompanhado do deputado Amaral Peixoto, foi o conego recebido no ministerio, attenciosamente, pelos auxiliares do gabinete, que o levaram á presença do almirante Guilhem, com quem ficou a palestrar cordialmente, demorando-se cerca de vinte minutos.

OS DIRECTORIOS DE LAGÔA E COPACABANA SOLIDARIOS COM O PREFEITO INTERINO

Estiveram no gabinete do prefeito interino os directores do Partido Autonomista, de Lagôa e Copacabana, que, incorporados, ali foram levar sua solidariedade ao novo governo do Districto.

Acompanhavam esses nucleos eleitoraes o deputado Amaral Peixoto, o vereador Attila Soares e o sr. Santa Maria, respectivamente, chefe da zona e presidentes dos directorios de Botafogo e Copacabana.

Discursou o sr. Attila Soares, transmittindo, ao prefeito interino, o apoio que aquelles nucleos lhe foram levar, tendo o conego Olympio de Mello, em resposta, pedido a collaboração dos mesmos para o seu governo.

A seguir, os referidos politicos dirigiram-se á Secretaria das Finanças, levando seus cumprimentos ao sr. Ivan Pessoa.

SUSPENSO O PAGAMENTO DOS FISCAES DE JOGO DA PREFEITURA

Hontem, dia destinado ao pagamento do pessoal da fiscalização de jogo, da Prefeitura, foi determinada pelo secretario das Finanças, a suspensão do referido pagamento.

Esta medida tem fundamento nas denuncias recebidas pelo sr. Ivan Pessoa, segundo as quaes, aquelles pseudo-funccionarios não fazem outra coisa senão receber os seus vencimentos sem prestar nenhum serviço á Municipalidade, sendo que muitos, até, exercem actividades em cargos fora da Prefeitura.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DA PREFEITURA SEGUNDO DECLARAÇÕES DO SR. IVAN PESSÔA

O sr. Ivan Pessoa, secretario das Finanças do novo governo municipal, falando á imprensa teve occasião de abordar certos pontos que se referem á situação actual das finanças da Prefeitura e, ao mesmo tempo esboçar as directrizes da nova administração.

Referindo-se á parte economica, disse o secretario que a arrecadação tem sido satisfatoria, determinando, mesmo, constante "superavit", desde 1920.

Esse augmento progressivo da arrecadação, que varia entre 5 °|° e 15 °|°, é devido ao desenvolvimento, sempre crescente, da cidade, cujas fontes de renda augmentam.

A respeito da situação do funccionalismo, em face do desapparecimento da verba de quasi 19 mil contos que estava depositada no Banco do Brasil, destinada ao serviço das dividas externas da Municipalidade, o sr. Ivan Pessoa declarou que, não obstante o abalo que isso produziu nas finanças, a Prefeitura ainda se encontra em condições de manter, em dia, suas obrigações de pagamento, para com os seus servidores. Taes encargos montam em 191 mil contos annuaes, o que corresponde a cerca de 16 mil contos por mez.

Ainda com relação ao funccionalismo, o secretario das Finanças accentuou a impossibilidade de serem feitas, no momento, novas nomeações, assegurando, por outro lado, que nenhum funccionario será demittido por medida de economia.

Accrescentou, ainda, o sr. Ivan Pessoa, que tenciona, para melhor governo, levar a effeito um balanço na thesouraria da Prefeitura, providencia esta que tomará no mais breve espaço de tempo que lhe fôr possivel.

O SR. PIRES DO RIO E O NOVO SECRETARIADO MUNICIPAL

Um dos nomes focalisados com maior insistencia, quando das conversações politicas para escolha do secretariado do novo governo municipal, foi o do sr. Pires do Rio, antigo ministro do governo do sr. Epitacio Pessôa e prefeito da capital paulista. Entretanto, durante as confabulações foi esse nome afastado em face das exigencias politicas, porque o prefeito interino teve que se submetter ás indicações do seu partido, organizando o secretariado de accordo com as forças que o representam.

Hontem, houve, numa conversa em que tomaram parte os sr. Nogueira Penido, leader autonomista na Camara dos Deputados, Nereu Ramos, governador de S. Catharina, deputado Pereira Lyra e outros, o conego Olympio de Mello teve opportunidade de referir-se ao facto, demonstrando o seu constrangimento por não ter podido contar com o concurso do sr. Pires do Rio, no seu secretariado.

O NOVO DIRECTOR DO ABASTECIMENTO

Tendo solicitado demissão da directoria de Abastecimento, o sr. Herbert Romero, foi designado para substituil-o o capitão Uchôa Cavalcanti, o qual, em virtude da determinação do ministro da Guerra, prohibindo, aos militares, o exercicio de funcções publicas, não assumirá, entretanto, aquelle cargo.

Ao que estamos informados, será convidado para chefiar aquelle departamento municipal, o sr. L. Jucá e Mello que já vem exercendo actividade na referida directoria.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO NO ITAMARATY

Em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, esteve hontem, no Itamaraty, o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

GENERAES E O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Hontem, após a reunião do Conselho da Ordem do Merito Militar que se realizou no gabinete do ministro da Guerra, varios dos generaes que o constituem se deixaram ficar no gabinete em demorada conferencia com o ministro da Guerra.

Foram elles os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do D. P. E. e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da Republica.

A essa conferencia tambem assistiu o capitão Filinto Muller, chefe de Policia do D. Federal.

A U. R. S. S. REGEITA O PROTESTO DENANKIN

MOSCOU, 8 (U.P.) — O commissario da União Sovietica para os estrangeiros sr. Maxim Litvinoff rejeitou o protesto do governo de Nankin contra o tratado mongol-sovietico de assistencia mutua.

Explicou o sr. Litvinoff:

"Argumenta a nota do governo de Nankin que o protocollo assignado entre a União Sovietica e a Republica dos Povos da Mongolia, viola sua soberania e está em contradicção com o tratado sino-sovietico de 1924. O governo sovietico não póde concordar com a interpretação da nota chineza, e não acceita como razoavel o protesto do governo chinez."

Texto official do plano francez de paz na Europa

(Conclusão da 1ª pagina)

vos tem de ser compensada na communidade internacional, por assistencia mutua contra qualquer violação de direito internacional."

VII

"Se a assistencia mutua, dentro dos moldes universaes da Liga das Nações, é, no momento, difficil de ser posta rapida e efficientemente em acção, deverá ser ella fornecida por accordo regional, conforme a parte II do primeiro sub-titulo das especificações politicas, ou seja aquella que se refere á segurança collectiva, á assistencia mutua e ao desarmamento, e ao segundo sub-titulo referente á Europa."

VIII

"Uma das unidades do typo regional é constituida pelos acontecimentos europeus, que tornam mais facil a organização da segurança sobre as bases acima traçadas."

IX

"Mesmo que a Europa parecesse campo demasiado vasto para a applicação da segurança collectiva, por meio da assistencia mutua e do desarmamento — ha razões para organizar entendimentos regionaes, dentro dos limites da Europa."

COMMISSÃO EUROPÉA

X

"Tal organização deverá ser confiada a uma commissão organizada de accordo com os moldes da Liga das Nações".

PAZ POR VINTE E CINCO ANNOS

XI

"O direito internacional exige respeito aos tratados. Nenhum tratado deve ser considerado inamovivel, mas tratado algum póde ser repudiado unilateralmente. Na nova organização da Europa, em que todos os povos, iguaes perante o direito, estarão livremente associados — cada Estado se compromette á a respeitar o estatuto territorial dos outros Estados, estatuto que só poderá ser modificado por consenso de todos. Nenhuma solicitação de alteração poderá ser apresentada antes de decorridos vinte e cinco annos. Tratados europeus ou regionaes, relativos á independencia dos Estados, e qualquer limitação de sua soberania, aceita de commum accordo, notadamente em assumpto de armamentos, ficarão sob garantia mutua das potencias associadas. Com este fim serão estabelecidas especificações especiaes, de sorte que depois da verificação da infracção dos referidos tratados, feita por competente autoridade internacional, serão applicadas sancções que, em caso de necessidade, irão ao uso da força, afim de que seja restaurado o direito internacional".

ASSISTENCIA MUTUA — FORÇA INTERNACIONAL

XII

"Afim de fazer face a seus deveres de assistencia mutua, o Estado associado dentro do ambito europeu, ou em ambito regional, manterá especialmente, em caracter permanente, forças de terra, ar e mar á disposição da Commissão Européa, ou do Conselho da Liga das Nações".

CONTROLE

XIII

"A permanente fiscalização da execução dos tratados vigentes no ambito europeu, ou em ambito regional, será organizada pela Commissão Européa. Todos os Estados europeus associados concordarão em facilitar e assegurar a execução das decisões tomadas por aquella fiscalização".

DESARMAMENTO

XIV

"A segurança collectiva uma vez organizada em ambito europeu ou regional pela assistencia mutua, procederão todas as potencias associados á limitação dos armamentos de cada Estado, o que será decidido por maioria de dois terços da Commissão Européa, ou por qualquer outro orgão designado pelo Conselho da Liga das Nações, sob reserva de poder cada Estado recorrer a uma commissão arbitral permanente, nomeada para tal fim pelo Conselho da Liga, commissão essa que cooperará na fiscalização da applicação do principio mencionado sob o numero Cinco".

XV

"Todos os tratados actualmente existentes no ambito europeu, bem como aquelles que venham a ser concluidos entre dois ou mais membros da communidade européa, serão submettidos á Commissão Européa, que decidirá, por maioria de votos, se elles são compativeis com os pactos europeus, e com os pactos regionaes previstos acima. Taes providencias se applicarão tanto á accordos economicos como a accordos politicos.

PAZ ECONOMICA E COOPERAÇÃO DOS POVOS

XVI

"Uma vez admittido que a prosperidade dos povos, ou o allivio de suas condições actuaes de soffrimento, só podem ser obtidos por meio da consolidação de paz duravel, fundada sobre relações equanimes e honrosas — é necessario que o trabalho politico de estabelecimento da paz organize a cooperação economica dos povos".

ORGANIZAÇÃO DAS TROCAS

"Cuidar-se-á da organização nacional de todos os intercambios".

AMPLIAÇÃO DOS MERCADOS

XVIII

"A ampliação de mercados constitue uma solução de primeira plana. Tal ampliação deve se alicerçar num systema preferencial, applicavel no interesse do intercambio europeu. Especiaes relações economicas devem mesmo ir a ponto de obter uniões aduaneiras parciaes ou totaes, de forma a melhorar notavelmente as condições economicas de certas regiões da Europa".

TRIBUNAL DE TROCAS — ESTABILIDADE MONETARIA — AMPLIAÇÃO DE CREDITOS

XIX

"A segurança no intercambio é o factor que se segue no progresso economico. Por um lado as trocas serão protegidas por convenções internacionaes, ou, pelo menos, por convenções adequadas, assegurando garantias contra abusos de natureza indirecta ou directa. O projecto de convenção para uma acção economica conjunta, estabelecido em 1931 pela Liga das Nações, deverá ser levado em conta para o proposito que se tem em vista. Por outro lado as trocas internacionaes, deverão ficar a coberto da intervenção abusiva por parte dos Estados, por meio de accordo aduaneiro europeu, que dessarte passa a constituir uma necessidade, assim como pela instituição de um tribunal internacional encarregado de regulamentar as relações economicas entre os povos, accordo tão necessario á regularização e á intensificação do intercambio. A instabilidade monetaria notadamente pela organização da moeda corrente, que circula em ambito europeu".

MATERIAS PRIMAS E MERCADOS COLONIAES

XX

"A dupla necessidade de supprimento commum de materias primas e de territorios de expansão para o excesso da producção européa, tem de conduzir á revisão de certos estatutos coloniaes, não no dominio da soberania politica, mas do ponto de vista da igualdade de direitos economicos a criarios, entre os Estados europeus assegurados pela segurança collectiva e pela assistencia mutua".

XXI

"Todos esses problemas têm de ser tratados depois de estabelecida a segurança politica, para então serem submettidos ao Conselho da Liga das Nações que convocará uma conferencia geral, para a qual serão convidados Estados não membros da Liga".

ESTIPULAÇÕES FINAES

XXII

"Nada neste plano de paz deve ser considerado contrario ao pacto da Liga das Nações, ou tendendo a crear obstaculos á applicação daquelle pacto — pacto esse, que, em caso de necessidade, será levado em conta nos accordos concluidos entre seus signatarios".

XXIII

"Suggere-se que todas a sorganizações encaradas neste plano sejam, tanto quanto possivel, aquellas já existentes na Liga das Nações, e que a Liga seja chamada a crear aquellas que não existem em seu ambito".

XXIV

"Adhesão final a este plano de paz suppõe adhesão ao Convenio basico da Liga das Nações, cujos principios continuam a ser lei suprema para as partes que o assignaram".

XXV

"O facto de algum Estado de communidade européa deixar de adherir a este plano, não impedirá que seja posto em execução pelos Estados que a elle adherirem. O plano só será modificado em consequencia de transformações impostas pela organização da segurança collectiva, da assistencia mutua e do desarmamento".

O DIREITO FRANCEZ DE "TOMAR MEDIDAS"

PARIS, 8 (U. P.) — Diz o memorandum francez, referindo-se ás propostas do governo allemão, que o repudio, pelo Reich, do tratado de Locarno, livremente assignado, e a entrada de tropas germanicas na zona desmilitarizada da Rhenania, davam direito ao governo francez de tomar medidas no sentido de restabelecer a situação legal, decorrente daquelle "acto hostil", mas preoccupado em salvar a Europa dos riscos de novas complicações, o gabinete de Paris não usára de tal direito, pedindo ao Conselho da Liga das Nações que tomasse conhecimento das violações, e buscasse solução amigavel.

Diz em seguida que as combinações resultantes de recentes conversações de representantes dos paizes fieis a Locarno, representaram desejo de levar largamente em conta susceptibilidade legitimas da Allemanha, e todavia o governo allemão regeitára as propostas de 19 de março, em que "ninguem ameaçava a independencia do povo allemão, em que ninguem lhe recusava igualdade de direitos nem em diminuir-lhe a honra, a menos que seja diminuir a honra de um povo chamar-lhe a attenção para o respeito aos tratados."

"Devemos, de futuro, escrever no Convennio basico da Liga das Nações que a lei cessa ali onde começa para cada povo um direito vital de que cada povo é unico juiz?"

O SIGNIFICADO DA DESMILITARIZAÇÃO

Allega que a desmilitarização da Rhenania nada mais representa que obtenção de garantia contra novas aventuras allemas. A desmilitarização não viola os Quatorze Pontos do Presidente Wilson. A negociação do tratado de Locarno adveio de iniciativa do governo allemão.

Não importa que o governo allemão declare que não alimenta ambições territoriaes, que deseja respeitar as fronteiras, que doravante se reserva a possibilidade de sustentar o argumento de que accordo livremente consentido por elle não podia affectar as concessões originaes de que resultam as fronteiras actuaes, que foram concertadas sob pressão externa.

Faz-se necessario concluir que a Allemanha está usando novos basamentos juridicos, apoiados em direito internacional desconhecido, e que amanhã poderá levantar a questão do estatuto da cidade livre de Dantzig, bem como aquelles de territorio de Memel e da republica da Austria, pedindo a revisão de fronteiras da Europa, ou a restituição de seu imperio colonial.

A CORTE DE HAYA

Recusando levar a questão ante a Corte Permanente de Justiça Internacional, o governo do Reich admitte, implicitamente, a futilidade do seu argumento, do ponto de vista judiciario: a Allemanha não quer comparecer ao tribunal de Haya porque sabe que ser'a condemnada.

As potencias fieis a Locarno estão promptas a entrar em amplas negociações afim de solucionar o problema da segurança da Europa occidental, mas taes negociações são impossiveis á base de "factos consummados".

QUAES GARANTIAS DARA' O REICH?

Friza o memorandum que os esforços conciliatorios das potencias fieis a Locarno, não encontraram acolhida de parte do governo allemão. O governo francez tomou nota da proposta allemã para a conclusão de novo tratado, mas tal proposta só terá valor quando o governo francez estiver inteirado da maneira como o Reich dará garantias de que cumprirá o novo tratado.

PACTO AEREO OCCIDENTAL

Alludindo á conclusão de um pacto aereo na Europa occidental, o governo francez affirma que gostará de conhecer a opinião do governo allemão sobre se o pacto envolve garantias de limitação do poder aereo, sem as quaes de nada valerá o pacto.

Tambem o governo francez quer conhecer a attitude do governo allemão, relativamente á interdicção da construcção de futuras fortificações em determinada zona. E' necessario que a Allemanha a isso responda com suggestões nitidamente sufficientes para robustecer a paz na Europa.

Referindo-se aos accordos de não aggressão, propostos pelo governo nazista, diz que o principio da segurança collectiva não pode ser limitado a uma parte do continente.

A França se preoccupa não apenas com seus amigos, mas tambem com suas obrigações de membro da Liga das Nações, de sorte que não pode conceber solução da segurança no occidente europeu, que a desinteresse do resto da Europa.

O PACTO FRANCO-SOVIETICO

Com relação á ameaça do pacto franco-sovietico, allegada pela Allemanha, diz o memorandum francez que se afigura singular que, em seu proprio interesse, não encare o Reich a conclusão de nenhum accordo de não-aggressão com a União Sovietica.

A VOLTA DO REICH A' S. D. N.

A'cerca da volta da Allemanha á Liga das Nações, diz o importante documento que tal regresso revestiria, neste momento, caracter de ambiguidade se não obedecesse a condições.

Com relação á separação do Convenio basico da Liga, do tratado de Versalhes donde nasceu o referido convenio, argumenta que tal coisa não parece compativel com os principios do proprio convenio.

Termina o memorial por affirmar que o governo francez registrou com prazer, as propostas para melhoria das relações franco-allemãs e não se recusa a buscar meios de dar novo impulso aos esforços já iniciados em tal sentido.

A questão do imperio portuguez ultramarino

Uma carta do deputado Acylino de Leão aos "Diarios Associados"

O professor Acylino de Leão, deputado federal pelo Pará, enviou ao sr. Assis Chateaubriand a seguinte carta:

"Illustre amigo dr. Assis Chateaubriand — Envio-lhe muito saudar. Em discurso, na Camara, a respeito da "lingua brasileira", ao par de argumentos philologicos que adduzi em favor da unidade do idioma, abalancei-me a encarar o aspecto politico da questão, salientando a importancia futura do grande imperio colonial lusitano.

"Daqui por deante (asseverei) é que a lingua portugueza vae alcançar a sua maxima expansão. O imperio colonial portuguez estende-se por mais de 2.000.000 de km2, onde caberá, no futuro, uma população de 100 milhões de habitantes. Serão nossos irmãos na lingua e, por esse motivo, alliados naturaes, espontaneos, nas questões culturaes e economicas do porvir."

Para a nossa projecção no mundo será importante factor a existencia dos afro-lusos, a nós unidos pelas tradições, pela fala e até pelas condições ethnicas de mestiçagem.

Nosso paiz, pela fatalidade do proprio desenvolvimento, será o campeão da civilização luso-afro-brasileira. Dahi, não podermos desinteressar-nos pela sorte dos habitantes das colonias portuguezas de Africa cuja integridade nos interessa.

Justificamos os anseios allemães pela posse de terras no continente negro, não porém á custa de Portugal, que as desvendou ao mundo e as sagrou com o sangue de seus heroes.

Foi, pois, com interesse constante e subido gozo intellectual que li seu excellente artigo "Pae e filho" n'O JORNAL. E' sempre agradavel saber que um grande espirito como o seu tem affinidade de pensamento com o vago e modesto representante do Pará, mas amigo acerrimo da tradição portugueza a tudo quanto concerne á origem, formação e esplendor futuro do Brasil. — Patricio, amigo e admirador — ACYLINO DE LEÃO."

A industria de oleos nos Estados Unidos

A intensificação das importações de côco babassú e castanha do Brasil

WASHINGTON, março (U. P.) Via aerea — A repentina intensificação das importações de côco babassú e castanhas do Brasil, em virtude do tratado de reciprocidade concluido entre os Estados Unidos e esse paiz, agitou a industria de oleos e provocou sérias preoccupações nos meios interessados com o commercio e industria de gorduras de côco, particularmente dos exportadores das Philippinas.

A situação do babassú nos mercados americanos offerece o primeiro exemplo das vantagens que o Brasil directamente recebe do referido tratado, em virtude das clausulas favoraveis a seu commercio e em consequencia das ramificações economicas que a importação de babassú póde gerar.

O valor total do babassú importado nos Estados Unidos, procedencia exclusivamente brasileira, era de menos de um milhão de libras, peso. Em virtude da reducção das materias gordurosas deste paiz, em consequencia da secca de 1934, as remessas de babassú augmentaram constantemente, mas ainda não tinham importancia.

A clausula do tratado de reciprocidade, que garante a entrada livre de direitos de importação do côco babassú nos Estados Unidos, entrou em vigor no mesmo dia da assignatura do convenio, facilitando o desenvolvimento daquelle producto brasileiro.

Em 1º de janeiro, quando o accordo começou a vigorar, as importações de babassú montavam a 4.931.000 libras, subindo em fevereiro a 10.637.419 libras.

Os peritos affirmam que cerca de 43 por cento de oleo é extrahido do côco babassú e que esse producto é apropriado aos generos alimenticios, como margarina e substitutos de banha, assim como para a fabricação de sabão. O oleo de babassú tomará o logar do de côco, semente de algodão e outras gorduras comestiveis.

A cera de carnauba é outro producto brasileiro que, provavelmente, obterá grandes vantagens em virtude do tratado de reciprocidade. Esse producto deve figurar na lista dos artigos de importação livre. O accordo de reciprocidade tambem mostra um augmento relativo em 1935.

As importações da Suecia representavam um valor superior em 22 por cento ás de 1934. Comparando o valor das importações com as do mesmo periodo de 1934, verifica-se um augmento de nove por cento no periodo anterior á vigencia do convenio e de trinta e quatro por cento no resto do anno.

As importações de artigos procedentes do Canadá experimentaram uma melhoria geral, em 1935. As exportações do Canadá para os Estados Unidos representavam o valor de 252.000.000 de dollares.

O mesmo resultado verificou-se com relação á Cuba e á Republica de Haiti, cujos negocios commerciaes com os Estados Unidos melhoraram consideravelmente em consequencia dos tratados de reciprocidade.

ESTA' EM S. PAULO UM FUNDADOR DO ROTARY INTERNACIONAL

UM BANQUETE NO HOTEL TERMINUS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O Rotary Club de São Paulo realizou hoje, no Hotel Terminus o almoço em homenagem ao sr. Paul Arrid, fundador do Rotary Internacional e sua esposa que se encontram desde hontem nesta Capital. Compareceram ao agape altas autoridades, rotarianos desta Capital, do interior e de outros Estados.

Dada a palavra ao chefe do protocollo, sr. Nagib de Barros, este annunciou o caracter da reunião festiva em homenagem ao fundador do Rotary e sua esposa, para os quaes fez brilhante saudação rotaria.

Falaram ainda diversos oradores, em nome do Rotary de S. Paulo e do interior e dos Estados, por ultimo falou o sr. Paulo Arrid, que agradeceu as homenagens.

PAGAMENTO DE DEBENTURES DA "CITY OF S. PAULO IMPROVEMENTS"

LONDRES, 8 (UP.) — Foi annunciado para o proximo dia 25 o pagamento dos juros semestraes das primeiras debentures da City of São Paulo Improvements, os quaes venceram a 31 de agosto de 1934.

Tambem breve serão pagos, em data que será opportunamente annunciada, os juros devidos desde 28 de fevereiro de 1935.

NACIONALIZAÇÃO DE PADARIAS NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8 (U.P.) — O jornal esquerdista "La Lucha" annuncia que o governo prometteu nacionalizar as padarias, a menos que seus proprietarios resolvam quanto antes o conflicto com os trabalhadores.

OS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Senado approvou a verba de 75 mil dollares, destinada a custear as despesas da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Pan-Americana da Paz, a se reunir em Buenos Aires.

Reclamações

Os moradores de Ramos reclamam contra o fechamento de uma via publica

Um grupo de moradores de Ramos, suburbio da Leopoldina, esteve em nossa redacção para nos expôr o seguinte:

A rua Gerson Ferreira, situada naquelle suburbio, liga a cidade á praia de banhos. Por essa via publica transitam, a toda hora, innumeros vehiculos e até forças militares, inclusive o grupo de artilharia pesada, que costuma fazer por ali o seu trajecto.

Apesar de não se achar ainda construida, mas já parcialmente, existem varias escripturas de terrenos passadas para aquelle fim.

Aconteceu, porém, que, não obstante o Codigo Civil não permittir o fechamento de quaesquer ruas, em taes condições, depois de um anno de aberta ao transito publico, o engenheiro da Prefeitura, sr. Renato Leite, mandou proceder ao fechamento da alludida rua, o que constitue um grande prejuizo para a população de Ramos, principalmente para os que se dirigem á praia.

Assim sendo, os moradores que vieram á nossa redacção appellam para os poderes publicos, no sentido de ser obstada a providencia ordenada pelo referido engenheiro.

AS ETERNAS OBRAS DA RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY

Os moradores da rua Marquez de Sapucahy reclamam, por nosso intermedio, contra a morosidade com que são feitas as obras daquelle logradouro, o que sérios transtornos têm causado ao publico.

A prisão de parlamentares foi uma medida directamente necessaria á segurança nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

parecer, li-os aos meus companheiros de commissão, srs. Simões Lopes, representante do Rio Grande do Sul; Góes Monteiro, de Alagôas; José de Sá, de Pernambuco; e Clodomir Cardoso, do Maranhão, os quaes se manifestaram sem restricções sobre meu trabalho em todas as suas premissas e conclusões".

A SALVAÇÃO PUBLICA, LEI SUPREMA

"Sobre as immunidades parlamentares, mesmo no estado de guerra, escrevi:

"Nos termos da Constituição, de preferencia o parag. 2º do art. 32, as immunidades dos membros do Poder Legislativo, inherentes que são ao exercicio do mandato, não se suspendem nem com o "estado de guerra".

Eis que, até para serem incorporados ás forças em operações, deputados ou senadores, civis ou militares, necessitam de licença prévia da Camara ou do Senado.

Deputados e senadores exercem uma verdadeira judicatura politica sobre o estado de sitio ou de guerra, podem autorizal-os, suspendel-os, conhecem, emfim, dos actos praticados durante o periodo delles.

As immunidades dos membros do Poder Legislativo não são garantia pessoal delles, mas consequencia directa do mandato.

Por isso mesmo, as immunidades parlamentares jámais poderão proteger o senador ou o deputado que dellas queira servir-se, para actividade subversiva contra os interesses da nação.

Nas realidades sociaes do mundo actual já não se comprehende o Estado de liberalismo abstracto e de constitucionalismo formalista.

Da mesma forma que o individuo tem o direito de matar, para salvaguardar a sua existencia, de meios que são normalmente prohibidos, tambem o Estado deve ter a faculdade de sair provisoriamente dos limites traçados pelo direito positivo, quando este não baste para a sua defesa. O Estado tem tambem o direito de necessidade, inherente á sua existencia.

Quando uma situação gravissima ameaça a existencia do Estado, sempre que os supremos interesses nacionaes exigirem medidas de excepcional gravidade, incompativeis com os preceitos constitucionaes, não ha outro recurso senão o de appellar para o "direito de necessidade" em beneficio da salvação publica.

Força é convir que a these das immunidades parlamentares deve ser entendida em termos, amoldadas ás necessidades superiores da defesa nacional. Contra a patria não ha direitos.

As garantias decorrentes de um mandato de deputado ou senador para que tenham o amparo dos preceitos constitucionaes, antes de tudo, devem exercitar-se na defesa, na observancia desses preceitos, emfim, na segurança do regimen que elles disciplinam. Mas a Constituição presuppoz que o Senado e a Camara, e na ausencia, no interregno funccional de ambos a Secção Permanente, empenhados ambos, tanto quanto o Poder Executivo, na defesa das instituições nacionaes da patria, não haveriam de negar, no momento preciso, o processo e a prisão de seus membros envolvidos nas conspirações communistas e outras contra o regimen".

E' verdade, sr. presidente, que, deante das graves revelações que nos foram trazidas em documentos publicos e, pessoalmente, pelos srs. ministro da Justiça e chefe de policia do Districto Federal, reconheci e, approvado o meu parecer, reconheceu toda a Secção Permanente, que:

"As immunidades dos membros do Legislativo Federal, mesmo no "proprio" estado de guerra, devem ser resalvadas "ex-vi" do art. 32 e seu paragrapho 2º da Constituição Federal".

Do nosso voto, porém, sr. presidente, não se póde concluir que houvessemos reconhecido ao Poder Executivo, como dizem os deputados signatarios do protesto, "o direito de prender deputados e senadores, sem prévia licença da respectiva Camara, salvo o caso especial do flagrante em crime inafiançavel".

Ao contrario, dadas as premissas, mesmo a conclusão do parecer que approvamos, do voto sensato que proferimos, apenas, prestigiando o Poder Executivo que, no momento, como agente responsavel pela ordem publica, defendendo o regimen, defendia os seus tres poderes, zelava pela nossa propria soberania, admittimos que elle procedera, no caso especial, concreto, daquellas prisões, em beneficio da segurança nacional.

Recebemos do governo da Republica, pela mensagem que nos dirigiu, pela palavra dos auxiliares que nos vieram trazer esclarecimentos e provas sobre a gravidade da situação do paiz, as mais inequivocas demonstrações de que, nos actos por elle praticados, não havia, nem poderia haver, o menor objectivo politico, nem o intuito de ferir o Poder Legislativo nas suas prerogativas.

As Constituições, as leis ordinarias, são feitas para as épocas normaes de paz, de tranquillidade e concordia social.

As realidades são sempre mais ferreis que a mente de todos os legisladores.

Em contingencias excepcionaes, inesperadas, temerosas, a salvação publica é a lei suprema.

Muito respeitaveis são as immunidades legislativas, mas, entre o mal resultante dum desrespeito a essas immunidades e o mal, evidentemente maior, dum attentado irremediavel á segurança nacional, não haveria que vacillar.

Nesse dilemma terrivel, nessa encruzilhada difficil e angustiosa de nossa vida politica e social, achou-se o Governo da Republica, e, em bôa hora, como esperavam os bons brasileiros, decidiu-se pelo Brasil.

Deu ao art. 161 da Constituição Federal uma patriotica interpretação.

Se representantes do povo, com assento nas nossas casas legislativas, tornaram-se suspeitos ao regimen, e, á sombra de suas immunidades, auxiliavam communistas, perderam direito a essas prerogativas, pelo simples motivo de já não serem merecedores dellas.

Para salvaguarda da sua existencia tem o individuo o direito de usar de medidas extremas.

O Codigo Penal reconhece como justificativas da responsabilidade criminosa a legitima defesa, propria ou de terceiro, o mal maior, ou seja, o estado de necessidade."

DECIDINDO-SE PELO BRASIL

"Dos actos praticados no estado de sitio ou de guerra, o presidente da Republica presta contas perante a Camara dos Deputados, respondendo civil e criminalmente, pelos abusos commettidos.

Não é crivel que o chefe do Governo tenha attentado contra as prerogativas do Poder Legislativo, senão nas condições excepcionaes de que elle nos deu reiterados esclarecimentos; menos acreditavel é tambem que, no ensejo constitucional do exame dos actos dos estados de sitio e de guerra, quando essas condições excepcionaes forem ainda melhor esclarecidas, não nos acompanhe a Camara dos Deputados no voto sensato e patriotico que proferimos.

Muito valem as prerogativas constitucionaes do Poder Legislativo. Sem ellas os seus membros não terão a independencia indispensavel no exercicio das funcções constitucionaes que lhes foram distribuidas, sobretudo a de juizes politicos dos actos do sitio e do estado de guerra.

Esta é a these victoriosa na doutrina dos autores e nos textos constitucionaes.

Não a desconhecemos, nem muito divergimos della. Mais valem, porém, as necessidades do Brasil.

Se ellas reclamavam, numa conjunctura imprevista e tragica, já frustrados todos os recursos legaes, um desrespeito, um attentado a qualquer dos poderes do regimen, para melhor segurança de todos, para defesa do proprio paiz, poupando-o da invasão dum regimen politico estrangeiro, não acredito, sr. presidente, que qualquer dos signatarios do protesto que nos foi endereçado não se decidisse com energia e alvoroçado enthusiasmo: pelo Brasil.

As providencias do governo na repressão ao communismo, ha quatro mezes, no periodo de dois estados de sitio, vinham-se arrastando sem efficiencia.

A morosidade dessas providencias, até certo ponto concebivel e dentro das normas de tolerancia do chefe do Governo, era, por alguns, interpretada como fraqueza e já vista com desencanto pela opinião publica.

O governo, ao que divulgou, assim actuava por não possuir ainda elementos que o habilitassem a conhecer os factos em toda a sua extensão e gravidade, num louvavel gesto de ponderação, no prudente presupposto de proceder com mais energia quando pudesse fazel-o com mais segurança, conhecendo bem todos os responsaveis.

A prisão do sr. Carlos Prestes desvendou ao governo todo o panorama sombrio e inquietante em que vivemos, levou-o ás bordas do abysmo em que se achava o paiz.

Fel-o comprehender que não bastavam as prisões dos militares que, dentro e fóra dos quarteis, conspiravam á sombra de suas fardas e com as armas que a Nação lhes confiára; que não eram sufficientes as demissões desses militares e a expulsão summaria das fileiras do Exercito dos infelizes soldados que os acompanharam nas aventuras criminosas de 27 de novembro ultimo; que não eram os presos do "Pedro I" e outros, os unicos ou os maiores responsaveis pelos acontecimentos que vêm intranquillizando o paiz; emfim, que muitos outros civis e militares deviam soffrer as consequencias de suas actividades contra o regimen, pela participação nos movimentos communistas.

Ao que nos informou, chegou o governo á conclusão decepcionante de que senadores e deputados eram conniventes nesses movimentos.

A' sombra de suas prerogativas constitucionaes, impossibilitavam a acção da policia, que se deveria exercer sem perda de tempo.

Mas não eram sómente senadores e deputados: a conclusão ainda foi mais triste e mais desabonadora da historia da actual mentalidade politica brasileira...

E' certo que, para prender deputados e senadores, necessitava o governo da licença prévia da Camara ou do Senado. E' isto preceito constitucional.

Entretanto, o momento não permittiu protelações. Tenhamos a sinceridade de confessar que, nas nossas praxes parlamentares, dentro dos nossos regimentos, com os excessos com que defendemos as nossas prerogativas, mesmo quando damos licença para prender e processar parlamentares, fazemol-o raras vezes e ainda depois de muitas protelações.

Devia, realmente, o governo ter feito preceder o seu acto, prendendo um senador e quatro deputados, de licença desta Secção Permanente.

Empenhados tanto quanto os membros do Poder Executivo na repressão do communismo, na defesa do regimen, não lhes negamos, e, estou certo, não lhe negaremos, as medidas que elle de nós, membros do Poder Legislativo, tem solicitado e venha a solicitar.

Provavelmente, não lhe recusariamos essa licença.

O acto menos legal dessas prisões, porém, independente do cumprimento da formalidade prévia da nossa licença, tem, depois dos esclarecimentos prestados pelo governo, uma grande e decisiva explicação: **foi uma medida directamente necessaria á segurança nacional.** Dictaram esse acto relevantes razões de Estado.

Pedindo a licença para prender esses parlamentares, o governo poderia, pela divulgação prévia da necessidade dessa medida, pela demora da licença, perder toda a efficiencia do seu acto.

A articulação communista já estava numa etapa em que qualquer indecisão, qualquer adiamento nas medidas do governo, poderia tornal-as sem exito, ou insufficientes para evitar grandes males, muito maiores que os de novembro ultimo.

A DEFINIÇÃO DE UMA ATTITUDE

Opportunamente, a Camara dos Deputados, quando receber a mensagem e as declarações do sr. presidente da Republica sobre os actos do sitio e do estado de guerra, num momento de mais tranquillidade, sob a impressão mais serena dos acontecimentos, no exercicio da sua judicatura politica, decidirá melhor orientada sobre o caso concreto de taes prisões.

Os reparos feitos no protesto dos illustres membros da minoria sobre o nosso voto serão por elles proprios considerados á vista das provas com que o governo justificará todos os seus actos e, então, podemos estar certos, dentro dos mesmos propositos que nos guiaram aqui, ss. exs. procurarão conciliar os nossos preceitos constitucionaes com as necessidades superiores do Brasil, proclamando, como nós, que **contra a Patria não ha direitos.**

Aguarde a Nação o voto dos proprios signatarios do protesto contra o nosso voto, quando elles, conhecendo, como nós conhecemos, tal qual nos foi exposta, a situação angustiosa do paiz, como juizes dos actos do sitio e do estado de guerra, conhecerem desse caso concreto da prisão dum senador e quatro deputados.

Póde a Nação aguardar confiante e tranquilla, porque elles, nesse mesmo protesto, em que defendem com tanto ardor as prerogativas do Poder Legislativo, já declararam tambem:

"Em nome da democracia combatemos as subversões extremistas e repellimos as idéas que contrariam o systema constituido no Brasil."

Ahi está, sr. presidente, na sobriedade dessas palavras, onde não ha simplesmente uma promessa, mas a definição de uma attitude, um grande programma, que poderia pacificar todos os nossos politicos e unir todos os bons brasileiros.

O sr. João Villasboas — Muito bem.

O sr. Cunha Mello — Ahi se contém, sr. presidente, não uma simples promessa, mas, poderemos affirmal-o, um prejulgamento.

Não concluimos, sr. presidente, como declara o protesto dos membros da minoria, que o Poder Executivo póde prender deputados e senadores sem licença da respectiva Camara, fóra dos casos de flagrante por crime inafiançavel.

Ao contrario, affirmamos:

"As immunidades dos membros do Legislativo Federal, mesmo no proprio estado de guerra, devem ser resalvadas, "ex-vi" do artigo 32 e seu paragrapho 2º da Constituição Federal."

Esta foi, indiscutivelmente, a nossa conclusão.

O sr. João Villasboas — Foi justamente por essa conclusão que votei.

O sr. Cunha Mello — Agradeço o esclarecimento de v. ex.

Nem a comprehendeu o sr. deputado José Augusto, que, assignando o protesto dos seus companheiros da maioria, fel-o com estas restricções:

"Subscrevo o documento por perfeita conformidade com a doutrina da intangibilidade das immunidades parlamentares nelle consignada, doutrina, aliás, expressamente reconhecida em um dos trechos do proprio parecer Cunha Mello. No mais, reitero aqui as declarações, tantas vezes feitas por mim, de que, não obstante a minha situação de opposicionista, não recusarei o meu voto de deputado ao Poder Publico, toda vez que reclamado seja para a decretação de medidas de repressão ás actividades extremistas, que, insistentemente, estão procurando subverter, pela violencia e pelo terror, a ordem politica e social."

Tendo em vista as explicações que nos foram dadas pelo governo, affirmamos:

"No caso excepcional das prisões de parlamentares, effectuadas com fundamento no decreto numero 702, de 21 do fluente, como se verifica da exposição do chefe do governo, trazida á Secção Permanente pela sua mensagem, e por intermedio do sr. ministro da Justiça, na emergencia, nas condições especiaes em que foram feitas, deante dos motivos gravissimos que as determinaram, e da urgencia que reclamava a medida, procedeu o governo com o objectivo patriotico de garantir o regimen, defendendo-lhe as instituições."

Pensamos ter cumprido o nosso dever.

A Camara dos Deputados, orgão legislativo a que, opportunamente, compete conhecer dos actos do sitio e do estado de guerra, examinal-os-á todos e, certamente, inspirada nos mesmos propositos patrioticos que nós, proferirá o seu julgamento. E a Nação, afinal, julgar-nos-á a todos nós a quem ella incumbiu de defender as suas instituições, o seu patrimonio material e moral, a sua propria soberania.

AS IMMUNIDADES, MEDIDAS DE EXCEPÇÃO

Entre as affirmativas do seu protesto, dizem os illustres membros da minoria que **jámais se entendeu que as prerogativas do Legislativo Federal fossem susceptiveis de restricções por parte de outro Poder do Estado.**

Esta é, realmente, a boa doutrina, a these constitucional a cujo patrocinio Ruy Barbosa emprestou todo o fulgor de sua intelligencia e cultura.

A pratica, porém, tem sido outra.

Recordando a nossa historia politica, sabemos que, em todos os sitios, entre nós decretados, na vigencia da Constituição de 91, as immunidades do Legislativo Federal não foram resalvadas, nem respeitadas.

A nossa nova Constituição, no artigo 175, paragrapho 4º, ao tratar do sitio, cortando cerce duvidas suscitadas na vigencia da anterior, declarou que "as medidas restrictivas da liberdade de locomoção não attingem aos membros da Camara dos Deputados e do Senado Federal".

Fez mais: ampliou essa garantia aos membros da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, dos Tribunaes da Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas e nos territorios das respectivas circumscripções, os governadores e secretarios de Estado, membros das Assembléas Legislativas e os dos tribunaes superiores.

No nosso parecer já sustentámos que a sua ampliação só póde prevalecer no estado de sitio e não no de guerra.

Entendemos ocioso voltar ao assumpto. A these do respeito ás immunidades do Legislativo Federal, no estado de guerra **sui generis** creado pela emenda n.º 1 á Constituição Federal, com medida excepcional, da defesa do regimen, do seu proprio codigo politico, é nova.

Póde suscitar differentes interpretações.

Entendeu assim o governo, conciliando a referida these com as necessidades superiores da segurança nacional. Demos, sem reservas, a nossa opinião, considerando garantidas em qualquer estado de guerra — internacional, civil ou da referida emenda — as prerogativas dos parlamentares federaes, á vista dos artigos 31, 32 e § 2 e outros da nossa Carta constitucional.

Entendem os signatarios do protesto que nos foi dirigido que a emenda constitucional n. 1 não especificou expressamente o § 4 do artigo 175 da Constituição de 16 de julho de 1934, **por desnecessario.**

Ora, a emenda mandou observar os §§ 1, 12 e 13 daquelle artigo. Limitou a vigencia do estado de guerra a noventa dias; exigiu a prestação de contas dos actos praticados pelo presidente da Republica; estabeleceu a responsabilidade criminal pelos abusos commettidos.

Se mencionou apenas esses paragraphos e não os outros, evidentemente, excluiu todos esses outros a que não se referiu.

As immunidades constituem medidas de excepção e, como taes, são **stricti juris**, só existem quando expressamente declaradas.

Não conhecemos medidas de excepção implicitas.

Argumentando como o fazem os illustres e dignos signatarios do protesto, não são logicos, não está á altura da sua intelligencia, dos seus grandes conhecimentos juridicos.

A emenda constitucional mandou observar, no estado de guerra, os §§ 1, 12 e 13 do artigo 175, referentes ao sitio."

Dahi, porque o Poder Legislativo recebe as contas dos actos do estado de guerra, tal qual se dá no sitio, porque é responsavel pelos abusos commettidos, não é logico concluir, como fazem os autores do protesto, que a referida emenda tenha deixado implicitas, naturalmente asseguradas, como não poderia deixar de o fazer, as prerogativas do Legislativo Federal, essenciaes ao seu funccionamento.

Com a devida venia, discordamos formalmente dessa conclusão, porque não podemos admittir a existencia de medidas de excepção como implicitas, pois, não podemos reconhecel-as sem expressa declaração legal.

Manifestamo-nos pelo respeito ás immunidades dos membros da Camara dos Deputados e do Senado Federal por outras razões, como melhores fundamentos e não por consideral-as implicitas, ou não mencionadas por desnecessario na emenda constitucional. Mandando-se observar apenas tres dos paragraphos do art. 175, evidentemente não se quiz observar todos os demais não indicados.

Prevalecessem as conclusões do protesto e não seria absurdo considerar tambem implicitas, no estado de guerra, todas as outras restricções constitucionaes feitas á pratica e execução do estado de sitio.

E o **estado de guerra** resultaria como aquelle, no actual momento, uma ficção, inexpressivo, anodino como arma para a **grave commoção intestina de finalidades subversivas das nossas instituições politicas e sociaes.**

DESTRUINDO UMA INCREPAÇÃO

"Nas linhas finaes do seu protesto, os illustres membros da minoria fazem-nos uma increpação que seria muito séria, se fosse verdadeira.

Dizem ss. excias. que temos permittido a divulgação das versões mais desairosas aos parlamentares presos, só se tendo publicado, sobre elles, o que convem ás autoridades.

Recebendo a mensagem do presidente da Republica sobre a prisão desses parlamentares, documento lido no nosso expediente; ouvindo os esclarecimentos dos srs. ministro da Justiça e chefe de Policia do Districto Federal, sobre o mesmo assumpto, esta Secção Permanente não teve em vista espalhar versões desairosas aos referidos parlamentares, mas conhecer os motivos de suas prisões.

Nomeámos uma commissão para ouvir o ministro da Justiça, que se promptificou a esclarecer-nos os motivos do acto do governo da Republica, aliás expostos incisiva e sobriamente na mensagem que nos foi dirigida.

Essa commissão, dentro dos termos do **requerimento do senador José de Sá, que a pediu,** requerimento por nós approvado, não foi, não podia ser, propriamente, uma **commissão de inquerito.**

Demos-lhe apenas a missão de **ouvir os esclarecimentos a que se** se promptificara o sr. ministro da Justiça.

Não se limitou, porém, o illustre titular da pasta da Justiça, a esclarecer-nos: trouxe-nos tambem documentos diversos comprobatorios da responsabilidade dos parlamentares presos nas articulações communistas.

Não divulgamos esses documentos. Nem era opportuno fazel-o.

Quando nos chegar o pedido de licença para o processo dos parlamentares presos, certamente, com esse pedido nos virão as provas necessarias para que possamos decidil-o.

Se essas ponderações não demonstrassem a injustiça da increpação que nos foi feita, poderiamos tornal-a mais evidente ainda com a citação dum facto concreto:

O sr. Octavio da Silveira, um dos parlamentares presos, passou-nos um telegramma considerando falsas, a seu respeito, as conclusões da commissão que ouviu o sr. ministro da Justiça.

Apesar dos termos asperos desse telegramma, elle foi lido no nosso expediente; consta do "Diario do Poder Legislativo"; foi divulgado por toda a imprensa, a que a nossa Secretaria deu numerosas copias.

Ahi está, sr. presidente, um facto concreto contestando o que foi asseverado contra nós e tambem a rigorosa incommunicabilidade dos parlamentares presos, a que allude o protesto.

CONTINUARA' NO COMBATE AO COMMUNISMO

"Eis, sr. presidente, o que eu tinha a dizer, á guiza dum respeitoso e cordial commentario ao protesto dos dignissimos membros da minoria contra o nosso voto sobre a indicação n.º 2, de 1936, do nosso collega sr. João Villasboas.

Em rigor, não me julgava obrigado a voltar ao assumpto, já expressamente resolvido pela unanimidade desta Casa e por solução patriotica e satisfatoria para os interesses nacionaes.

Quando aceitei, sr. presidente, a missão que me deu v. excia. de relatar aquella indicação, fil-o conscio das responsabilidades que ia assumir, não em defesa do governo, **mas de minhas proprias convicções,** neste momento angustioso da vida nacional.

Felicito-me, sr. presidente, pela opportunidade que me offereceu v. excia. de servir ao Brasil.

Ao elaborar o meu parecer, nos estudos do meu gabinete, no exame da materia de facto que me cumpria attender, não tive, um só momento, a velleidade de emittir um parecer que colhesse todos os louvores, merecesse a approvação geral.

Nunca me suppuz o detentor unico da verdade nem mesmo da melhor opinião.

Pelo meu parecer, hoje voto unanime desta Casa, tenho recebido da imprensa de todo o paiz, por cartas e telegrammas, as mais enthusiastas felicitações, as mais calorosas solidariedades.

Têm-me chegado tambem, sr. presidente, por cartas e telephonemas anonymos, os maiores improperios, as mais terroristas ameaças, intimando-me a não proseguir no combate ao communismo.

Sirvo-me desta tribuna para dizer os meus agradecimentos áquelles que me têm incentivado com os seus applausos e generosos louvores e para manifestar o maior desprezo a esses que têm pretendido intimidar-me.

A uns e outros, porém, eu endereço as mesmas palavras, o mesmo juramento: proseguirei no combate ao communismo, porque não posso como bom brasileiro, no exercicio do meu mandato de senador, desistir da defesa da ordem, e da tranquillidade do Brasil. **(Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).**

O governo do Rio Grande do Norte mandou fechar os nucleos integralistas

NATAL, 8 (Agencia Meridional) — Teve a mais ampla repercussão e é o assumpto obrigatorio em todos os circulos, o acto do governo do Rio Grande do Norte, mandando fechar todos os nucleos integralistas do Estado, gozando do direito que o "estado de guerra" lhe concede, em taes casos.

Deram motivo á attitude do governador os ultimos acontecimentos de Papari, nos quaes os "camisas-verdes" tiveram actuação destacada, provocando disturbios e perturbando a ordem publica.

O chefe politico daquelle municipio é adepto da doutrina pliana, e, num gesto arbitrario, substituira o delegado do destacamento.

Reina a mais completa calma em todo o territorio potyguar.

Um acontecimento nas altas rodas sociaes da capital franceza

O casamento do sr. André Bouilloux-Lafont com a senhorita Nicole Barbet, em Paris

PARIS, 4 (O JORNAL, via aerea) — Constituiu brilhante acontecimento social o casamento do sr. André Bouilloux-Lafont com a senhorita Nicole Barbet.

A ceremonia religiosa teve logar ao meio dia de 4 do corrente, na igreja de Saint Ferdinand des Ternes, com a presença da alta sociedade franceza.

A noiva, senhorita Nicole Barbet, é neta do antigo presidente da Sociedade dos Engenheiros Civis de França, sr. E. Barbet, e filha do sr. Tréno Barbet, elemento de destaque nesta capital.

O noivo, sr. André Bouilloux-Lafont, antigo engenheiro civil, é filho do sr. Marcel Bouilloux-Lafont, antigo conselheiro geral de Seine et Oise, official da legião de honra.

O sr. Marcel Bouilloux-Lafont é muito conhecido no Brasil, pelos seus notaveis emprehendimentos e pela contribuição que a sua intelligencia e a sua operosidade têm dado ao progresso dessa grande Republica nos ultimos annos.

Deixou a Justiça Eleitoral o sr. Miranda Valverde

(Conclusão da 1ª pagina)

na impossibilidade de attender a tão desvanecedora solicitação do Tribunal.

Em vista disso, foi aceita a exoneração solicitada, tendo o sr. Hermenegildo de Barros lamentado a saida do sr. Miranda Valverde e agradecido, em nome de todos os juizes do Tribunal, os serviços relevantes prestados á Justiça Eleitoral.

OS SUBSTITUTOS DO SR. MIRANDA VALVERDE

Com decisão do Tribunal Superior, é um facto consummado, o afastamento do sr. Miranda Valverde da Justiça Eleitoral.

Em consequencia disso, na proxima sessão, a realizar-se na segunda-feira, dia 13, o Tribunal elegerá o seu novo membro efectivo. A esse pleito concorrerão, somente, os srs. Alceu Amoroso Lima e Candido de Oliveira, que são os dois juristas escolhidos pelo sr. Getulio Vargas dentre os seis nomes apontados pela Corte Suprema.

OS JUIZES NA POSSE DO SECRETARIO DO INTERIOR

Após a sessão do Tribunal Superior, os srs. José Linhares, João Cabral e Plinio Casado, foram, incorporados, á Prefeitura, onde assistiram a posse do sr. Miranda Valverde na secretaria do Interior.

PROMPTO SOCCORRO PARA AUTOMOVEIS

Escreve-nos Cruz Wanderley & Cia. Ltda.:

"Communicamos a vv. ss. que o serviço nocturno de Prompto Soccorro para Automoveis já está funccionando, apto a soccorrer qualquer carro dentro do perimetro de 25 kilometros do centro da cidade. Mediante o pagamento unico de 15$000 mensaes qualquer proprietario de automoveis pode ter direito a esse serviço que vem de preencher uma lacuna existente em nossa cidade.

Ao inteiro dispor estão nossos serviços para vv. ss.".

PRESTOU BONS SERVIÇOS

Vem de ser divulgada officialmente a carta enviada pelo titular da Fazenda ao sr. Gonçalves de Mello, quando da exoneração deste do cargo de procurador geral da Fazenda Publica. Esta carta, datada de novembro, tem o seguinte teôr:

"Dr. José Antonio Gonçalves Mello — De accordo com a solicitação de v. s., resolveu o governo conceder-lhe dispensa do cargo de procurador geral da Fazenda Publica.

Servindo-me desta opportunidade, tenho o prazer de expressar-lhe os meus agradecimentos pelo modo com que o prezado amigo se houve no desempenho daquelle alto posto, onde, com a maior dedicação, intelligencia e destacado zelo, se revelou merecedor dos louvores da Administração.

Tendo em especial consideração os seus bons serviços ao Ministerio da Fazenda, deixo aqui consignada, com os meus votos pela sua felicidade pessoal, o testemunho do meu apreço e elevada consideração. — A. de Souza Costa".

RECLAMAM OS MORADORES DA RUA TONELEROS

Os moradores das ruas Toneleros, Octaviano Hudson e Guimarães Natal, pedem-nos que registremos suas reclamações pelo fechamento da praça Arcoverde.

Ficam, com essa medida, impedidos de atravessar esse logradouro, não somente para ir ao banho de mar como para encontrar o caminho para os pontos dos bondes e dos omnibus.

Ahi fica, pois, registrada a reclamação.

Vae inspeccionar o Collegio N. S. das Mercês

Foi nomeado para o cargo de inspector federal do ensino junto ao Collegio N. S. das Mercês, a distincta educadora fluminense d. Eulina Lepage de Azeredo, esposa do nosso collega d'"O Fluminense", de Nictheroy, Aurelindo Azeredo e filha do velho educador dr. Ataliba Lepage.

Um golpe de morte na industria do divorcio, no Mexico

Severas providencias tomadas pela chancellaria mexicana

CIDADE DO MEXICO — Abril, 8 (O JORNAL) — A Secretaria do Estado das Relações Exteriores deu instrucções especiaes ao consul geral do Mexico, em Nova York, no sentido de pôr um paradeiro á immoral campanha que alguns individuos levam a cabo, fazendo-se passar como advogados do fôro mexicano, especializados em divorcios. Para attingir esse fim, deverá o Consulado registrar os titulos que porventura exhibam os suppostos advogados, enviando uma lista delles ao Fôro do Estado de Nova York e da cidade de Nova York e fazendo notar quaes os titulos a que tenha sido negado registro no Tribunal Superior da Justiça de Washington, por haverem sido expedidos em Estados da União Americana, nos quaes não existem Faculdades de Direito.

Quanto ás pessoas que não tenham registrado os seus diplomas, é de presumir-se que não possuam titulo algum de advogado.

A attitude do Ministerio do Exterior, neste importante caso, é motivada pelas insistentes noticias, ha pouco divulgadas, relativas a innumeras immoralidades commettidas por pessoas sem escrupulos e sem caracter, que fazem do divorcio uma verdadeira industria.

O omnibus colheu o macrobio na estrada Vicente de Carvalho

O "CHAUFFEUR" EVADIU-SE E A VICTIMA FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Hontem á noite caminhava pela estrada Vicente de Carvalho o centenario Benedicto Cornelio. Em dado momento, ao chegar proximo a Vaz Lobo, notou que um omnibus — o de n. 345, da Viação S. Jorge — avançava em sua direcção.

Benedicto, embora alquebrado pelos annos, ainda tentou desviar-se para o lado em que a estrada era mais larga. Mas, tanto elle como o motorista, foram infelizes: o omnibus o foi a cançar, jogando-o por terra. O "chauffeur", então, atrapalhando-se, virou o volante do carro de tal forma, que o atirou de encontro a um poste da Light. Em seguida abandonou o omnibus que levava alguns passageiros.

A victima, que dissera ter 130 annos, era de côr preta e residia á rua das Mangueiras s.n., em Irajá. Tendo soffrido ferimentos contusos na cabeça e no braço e mão direitos, com arrancamento de cerne, veio a fallecer ás 22 horas, logo depois de dar entrada no Prompto Soccorro, procedente da Assistencia do Meyer.

O commissario Maia, de dia no 24º districto, indo ao local, conseguiu apurar a identidade da victima que fôra dada, nos primeiros momentos, como desconhecida no logar, providenciando, ainda, para a captura do motorista.

OS ENGENHEIROS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A delegação de engenheiros brasileiros que chegaram a esta capital, a bordo do "Asturias", realizou varias excursões pela cidade, visitando as installações de obras publicas de Palermo.

Em seguida lhe foi offerecido pelas autoidades portenhas um almoço na séde do Departamento Nacional de Obras Sanitarias.

O DESASTRE DO AVIÃO "DOUGLAS"

UNIONTOWN, Estado de Pensylvania, 8 (U. P.) — O cadaveres carbonizados de onze victimas, inclusive de Guy Darce, de São Paulo, Brasil, foram removidos dos escombros do gigantesco avião Douglas, que tombou perto dessa localidade, em uma região montanhosa, durante uma tormenta.

O desastre foi attribuido, comquanto não officialmente, á expessa cerração e a uma falha momentanea no apparelho de radio que controlava a rota. Os cadaveres foram trazidos para esta cidade em um vagão de estrada de ferro e collocados no andar terreo de um hotel.

O CONTRACTO ENTRE O GOVERNO E A E. F. MADEIRA-MAMORE'

Foram designados para fazerem parte da commissão incumbida de apresentar ao Ministerio da Viação as bases para a revisão ou rescisão amigavel do contracto celebrado entre o Governo Federal e a Madeira-Mamoré Railway Co. Ltd., os srs. capitão Aluizio Ferreira, director daquella ferrovia, e os engenheiros drs. Moacyr Matheiros Fernandes Silva, Eugenio de Lucena e Mario Simões Corrêa, respectivamente, consultores technico e juridico do Ministerio da Viação e do quadro da Inspectoria Federal das Estradas.

ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA

A PROXIMA INAUGURAÇAO DO NOVEL ESTABELECIMENTO DE ENSINO TECHNICO PARAHYBANO

AREIA, .. (O JORNAL) — Será a 12 a inauguração da Escola de Agronomia de Areia, que se destina ao ensino de sciencia agronomica no Nordéste.

Esse estabelecimento funccionará sob a direcção do dr. Araujo Carvalho, contando com um corpo de profissionaes contractados na Escola Superior de Agronomia de Viçosa, em Minas.

As aulas começará no dia 15, sendo este anno organizados os cursos fundamental e médio.

O curso sucrior terá inici em 1937.

VIAJANTES ASSALTADOS POR LEPROSOS NA SOROCABANA

UMA ZONA INFESTADA PELOS DOENTES DO TERRIVEL MAL

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — As populações das zonas comprehendidas entre as cidades de Pilar e Piedade, na zona da Sorocabana, estão grandemente alarmadas, em virtude dos assaltos verificados nestes ultimos dias, por parte de leprosos, aos vehiculos que transitam pelas estradas daquella zona.

Segundo informações prestadas á nossa repartagem, por um morador de Pilar, os doentes atacados pelo terrivel mal, procuram conducção que os transporta até á colonia de Pirapitinguy, Itu', onde esperam encontrar lenitivo para a doença e alimentação com que matar a fome.

Principio de incendio

Devido a um curto-circuito na installação electrica, registrou-se, na tarde de hontem, na 15ª enfermaria do Hospital São Francisco de Assis, um principio de incendio.

Do Posto Central partiu o primeiro soccorro commandado pelos tenentes Gomes e Santos.

No entanto, de pequenas proporções, o fogo foi extincto pelos funccionarios daquelle hospital.

Além do natural panico, nenhum outro prejuizo se registrou, felizmente.

Cafés brasileiros

Ruy da COSTA FERREIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

No momento em que o D. N. C. ampara com o seu prestigio a campanha em pról dos cafés finos, vêm muito a proposito algumas considerações sobre a qualidade dos cafés brasileiros.

Não é raro ouvirmos dizer que os nossos cafés são inferiores, quando comparados com os produzidos pela Guatemala, pelo Mexico, pela Costa Rica ou por Kenia. Ha mesmo duvidas relativamente ao valor dos finissimos "bourbons" de Ribeirão Preto ou do Sul de Minas, quando em confronto com os afamados cafés colombianos.

Em tudo isso, deve haver um pouco de exaggero ou confusão. Nem os nossos cafés finos são inferiores aos produzidos pelos nossos concurrentes, nem tão pouco os cafés da Guatemala são superiores aos nossos "bourbons" de Franca ou de outras regiões identicas. O que ha, na verdade, é que os outros paizes, comprehendendo que sendo a producção de café no Brasil extensiva, com oscillações de safras surprehendentes, cujo effeito viria reflectir na qualidade dos cafés brasileiros, voltaram as suas vistas para a intensificação da melhoria do preparo do producto, visando, dessa fórma, manter a hegemonia, pela qualidade, no terreno das competições. Para realizal-o, procuraram tirar partido, praticamente, de circumstancias excepcionaes, taes como, safras pequenas e sempre iguaes, médias baixas de producção por pé e colheita continua, por força das condições climatericas e systemas de culturas, a que estão sujeitos os seus cafeeiros. Resultou dahi, em larga escala, a producção de despolpados em outros paizes, por ser esse o unico processo que se adaptava áquellas condições. Passou, portanto, de necessidade á privilegio, a producção em massa dos cafés "lavados" entre os nossos concurrentes, e é nesse terreno, apenas, que elles nos levam vantagens.

Para enfrentar essa situação, contamos, tambem, com recursos varios, os quaes, até agora, não foram comprehendidos ou aproveitados pelos nossos cafeicultores.

Do Norte a Sul do paiz produzimos cafés para todos os paladares e para todos os mercados. Urge, apenas, que saibamos uniformizar a sua qualidade, afastando, tanto quanto possivel, o criterio de typo, para tratarmos com mais carinho do valor intrinseco do producto. Procuremos, inicialmente, elevar o padrão-bebida dos nossos cafés, principalmente dos nossos cafés de terreiro, cuja primazia nos pertence e nenhum paiz nos poderá tirar. Augmentemos o volume dos nossos cafés finos despolpados, com as caracteristicas que nos permittam nivelal-os aos demais produzidos em outras regiões. Os cafés do Brasil, quando bem preparados, dispensam qualquer mistura com outros cafés, porque a sua bebida é naturalmente deliciosa, e os despolpados brasileiros, quando finos, podem ser collocados no mesmo nivel de igualdade dos melhores cafés do mundo.

O arcebispo da Bahia esteve em risco de ser assassinado

No momento em que o prelado deixava o Convento dos Perdões, depois do incidente em que estivera envolvido, um popular avançou contra elle de revolver em punho, sendo, porém, preso e desarmado

NOVOS DETALHES SOBRE O CONFLICTO OCCORRIDO EM S. SALVADOR

BAHIA, 8 (Agencia Meridional) — Provocou na cidade os mais accesos commentarios o incidente occorrido, hontem, no Convento dos Perdões. A impressão geral é mesmo, que não consta da historia deste Estado outro facto religioso que se equipare a este, tal a repercussão que teve, principalmente nos meios catholicos.

A POSSE DO CONVENTO DOS PERDÕES

O facto prende-se á questão, ha tempos suscitada pela pretenção do arcebispo primaz da Bahia, Augusto Alvares da Silva, que decidiu incorporar ao patrimonio archiepiscopal a Ordem dos Perdões, da qual faz parte o convento do mesmo nome, onde tambem se acha o educandario, dirigido pelas freiras.

Tendo tido exito no que pleiteava, pois a posse do convento acaba de ser-lhe assegurada, o arcebispo determinou o afastamento da directora do collegio, madre Maria, bem como de toda a communidade que o administrava. As irmãs mantinham o collegio com a pequena renda produzida pelo mesmo, e oppunham-se á incorporação, pela qual se batia o arcebispo. Logo que esta foi obtida, o primeiro gesto do primaz foi mandar evacuar a casa pelas irmãs.

O CONFLICTO

Como a communidade resistisse á ordem, o prelado foi lá e, indignado, verberou a attitude das freiras, chegando a vias de facto.

Estabeleceu-se um conflicto entre o primaz e madre Maria, do qual resultou sair esta com escoriações pelo corpo. Como interviesse, na occasião, a alumna Amelia Conde Cardoso, resultou sair esta menina com o craneo fracturado.

O POVO TOMA ATTITUDE

A multidão, que estava parada deante do convento, ali attraida pelo barulho do conflicto, á saida do prelado, prorompeu em manifestações de desagrado, ameaçando-o. A policia interveiu, afim de garantir a vida ao arcebispo, que só desse modo conseguiu retirar-se para a sua residencia. Ainda assim, um popular avançou contra elle, de revólver em punho, sendo desarmado e preso.

Hoje, a policia ouvirá o arcebispo.

AS ALUMNAS DISPOSTAS A ABANDONAR O COLLEGIO

Hontem, madre Maria foi submettida a corpo de delicto. A' noite, o delegado Hannequim e o commissario Ivan foram ao Convento dos Perdões e pediram para as irmãs se retirarem, entregando o collegio á madre regente. Assim agiram a pedido das familias das alumnas catholicas. As alumnas, entretanto, recusam-se a continuar os estudos sob outra direcção que não seja a de madre Maria.

A propaganda commercial offuscando a visão panoramica da cidade

UMA VERDADEIRA ORGIA DE CARTAZES LUMINOSOS QUE INVADEM E OCCULTAM ATE' O PÃO DE ASSUCAR E O CORCOVADO

O protesto enthusiastico de um grupo de turistas estrangeiros ao prefeito, contra o attentado aos encantos de nossa natureza

Aspecto nocturno do Morro da Viuva, na curva do Flamengo, [illegible] como os annuncios offuscam a belleza natural desse trecho da cidade. De dia, apenas são visiveis as feias e toscas armações, que parecem andaimes appostos á montanha

MUITO poucas hão de ser as cidades do mundo que já tenham merecido dos que as visitam, tantas expressões amaveis de encantamento como a nossa.

Não se cansam, realmente, os que aqui vêm, de repetir louvores ás bellezas empolgantes de nossa bahia e dos magnificos contornos que a emmolduram, num desdobramento de scenarios que deslumbram, por se constituirem, justamente, aspectos sem par no universo inteiro.

Uma das caracteristicas mais interessantes da natureza carioca, é, incontestavelmente, a serie não pequena de morros e elevações outras, que emprestam á cidade uma feição toda sua, ineguavel.

O MOVIMENTO ANNUAL DE TURISMO

Cresce, dia a dia, o movimento de turismo no Rio de Janeiro, tantas e tão efficientes têm sido as medidas postas em pratica pelos poderes competentes, para attrahir até nós o maior numero de forasteiros, principalmente nas duas quadras mais agradaveis da vida carioca, que são o Carnaval e a estação official de inverno.

As mais recentes estatisticas assignalam, com effeito, o interesse crescente dos turistas estrangeiros, em procurar conhecer, de perto, os encantos sem par de nossa natureza e os aspectos outros de nosso progresso.

De julho a dezembro do anno passado, por exemplo, visitaram o Rio 5.000 turistas, considerados como tal os passageiros que vieram munidos de passaportes com essa declaração especial.

No mesmo periodo, porém, cerca de 45.000 passageiros visitaram esta cidade, de passagem pelo nosso porto.

Em janeiro e fevereiro ultimos, a média foi de 1.500 turistas propriamente ditos e de outros passageiros o numero approximado foi de 8.000 no primeiro daquelles mezes e de 14.000 no segundo.

O QUE MAIS EMPOLGA A VISÃO E O ESPIRITO DOS QUE NOS VISITAM

Quantos têm visitado, pela primeira vez, a nossa capital, têm sido unanimes em proclamar, embevecidos, que não póde haver recanto algum do mundo onde mais se houvesse esmerado a natureza, na distribuição de effeitos tão expressivos e de tão interessantes detalhes.

Falam das nossas praias, simplesmente encantadoras. Tecem louvores sem fim á magnificencia do Pão de Assucar e do Corcovado, e tudo, afinal, quanto a natureza carioca apresenta de majestoso e bello, tem sido motivo de admiração enthusiastica de toda gente.

A CIDADE MAIS BEM ILLUMINADA DO MUNDO

Até ha bem poucos annos, Paris desfrutava, legitimamente, as auras de cidade mais bem illuminada do mundo.

Falava-se das noites parisienses como de uma verdadeira orgia de luz.

Já hoje, não é mais preciso recorrer ao exemplo illustre de Paris.

O Rio, que em tudo se tem transformado, caminhando sempre, ufano, para a frente, já póde ser, tambem, considerado como uma das mais bem illuminadas cidades do universo.

Por todos os recantos da metropole carioca, ha luzes em profusão, realçadas, ainda mais, com o moderno systema de annuncios luminosos, que, entretanto, se, por um lado, contribuem para melhor effeito de luz sobre a cidade, têm o inconveniente de empanar, de modo bem sensivel, os seus encantos proprios, offuscando, por assim dizer, a graça de sua visão panoramica.

Na curva graciosa do Flamengo, onde ha uma accentuada elevação conhecida pelo nome de Morro da Viuva, a incontida voracidade commercial fez collocar uma profusão de cartazes dessa natureza, obstando, quasi que por completo, toda a perspectiva do local.

Isso, aliás, não teria maior importancia, dado o facto de tratar-se, apenas, como, de facto, se trata, de um ponto menos expressivo da "urbs".

O attentado maior, porém, aos encantos naturaes da cidade, foi consummado, ha pouco, com a installação de uma enorme taboleta de annuncio, entre o Pão de Assucar e o Corcovado, que são, na verdade, os dois pontos de maior relevo.

O PROTESTO ENTHUSIASTICO DE UM GRUPO DE TURISTAS, DIRIGIDO AO PREFEITO

Alguns turistas que visitaram ultimamente o Rio, não puderam esconder a impressão desagradavel que lhes deixou ao espirito a profusão de cartazes e letreiros luminosos que se vêem nos pontos elevados da cidade, tirando-lhes, por completo, os mais lindos effeitos naturaes.

E animados pelo interesse que despertou a nossa cidade, escreveram, ha pouco, ao prefeito do Districto Federal, a seguinte carta, que bem realça e fortalece os nossos argumentos:

"Os passageiros do vapor "Franconia", em seu cruzeiro ao redor do mundo, muito se regosijaram nos dois dias que passaram, em janeiro ultimo, em visita á encantadora capital brasileira.

Nos Estados Unidos muito já foi feito no sentido de supprimir dos bairros residenciaes os cartazes que interceptam os bellos panoramas e perspectivas.

Temos tido o prazer de visitar o Rio todos os annos, nos ultimos tres annos, e o amamos e admiramos mais do que a outro logar, porém, achamos deploravel o continuo augmento de cartazes de propaganda que se observa por todos os seus recantos mais expressivos.

E a esperança geral dos que participaram do cruzeiro do "Franconia" é que seja iniciada alguma acção, para eliminar do Rio os feios cartazes de propaganda que alteram por completo a feição de sua maravilhosa bahia. Saudações."

A carta é assignada, em nome dos turistas do "Tranconia", pela sra. Casper W. Hacken, residente em Pensylvania, EE. Unidos, e tem a data de 17 de fevereiro ultimo e expedida de Pensylvania.

Seria, realmente, louvavel e benemerita qualquer acção que os poderes publicos procurassem desenvolver, no sentido de poupar desse attentado os pontos de relevo da cidade.

Da mesma forma que se procuram resguardar, com carinho, pontos que evoquem episodios historicos, numa justa comprehensão de dever civico, com igual razão se devem preservar de quaesquer attentados os aspectos que realçam a incomparavel natureza carioca, porque ella representa, tambem, um motivo justo de orgulho e envaidecimento para todos nós.

"Lisboeta", o conhecido ladrão internacional, tinha uma folha corrida

ABERTO UM INQUERITO PARA APURAR A PROCEDENCIA DAQUELLE DOCUMENTO

A policia da Sub-Secção da D. G. I., de Botafogo, prendeu, já ha dias, o conhecido ladrão internacional, Pedro Gonçalves, portuguez, conhecido pelo vulgo de "Lisboeta".

Depois de habitual interrogatorio, o meliante confessou ás autoridades numerosos roubos, parte dos quaes, foi apprehendido em casas de penhores e residencias particulares.

"Lisboeta" estava ultimamente cuidando de obter uma carteira de chauffeur, para o que já se tinha munido de uma folha corrida.

Esse documento na mão do larapio, chamou a attenção do delegado Brandão Filho, do 3º districto, onde Pedro Gonçalves se achava preso.

E foi então que novamente interrogado, "Lisboeta" contou que, apesar dos seus pessimos antecedentes, conseguira a folha corrida no proprio Gabinete de Identificação, por intermedio do funccionario Carlos Pereira, e que, para isso, teria pago quinhentos mil réis.

Para apurar a responsabilidade do referido funccionario, vae ser aberto inquerito, na Policia Central.

O CASAL DESAPPARECIDO

Os jovens namorados, que não pensavam suicidar-se, vão realizar o seu sonho

Luiz de Souza e Alayde Lopes, o casal fugitivo, na delegacia do 1.º Districto

Sabbado ultimo, á noite, as autoridades do 1.º districto ouviram circular o boato de que um casal de namorados havia se jogado do alto do Pão de Assucar, encerrando, assim, tragicamente, um romance de amor apenas começado.

A reportagem da imprensa local, tambem como a policia, poz-se em campo e, apesar de nada ter apurado de positivo, como esta, noticiou o facto que, naturalmente, causou viva impressão pelas tristes circumstancias de que se teria rodeado.

Os dias decorreram e o desapparecimento do casal continuava, vindo isso robustecer as suspeitas do duplo suicidio, o qual, afinal, nada mais era do que boato mesmo, apesar de real a existencia do joven par.

A historia, entretanto, é outra, tal como passamos a relatar.

OS PROTAGONISTAS

O motorista Luiz de Souza, conhecera ha tempos, por qualquer circumstancia que não vem ao caso, a domestica Alayde Lopes, residente á rua Duque Estrada n. 128, com a qual passou a entretêr namoro.

Desde o inicio, porém, a familia de Alayde oppôr-se ao namoro, procurando por todos os meios affastar a moça de qualquer contacto com o rapaz.

Isso, como se viu, só serviu para augmentar o interesse de Luiz, que passou a procurar Alayde com mais assiduidade.

Mas tambem redobrou de vigilancia a familia desta, e a pequena poucas occasiões tinha de se avistar com o namorado.

SABBADO ULTIMO

Alayde e Luiz sairam da casa daquella, tomando destino ignorado, combinaram, rapidamente, a fuga e, do mesmo modo, a puzeram em pratica.

Antes disso, porém, Eulalia Lopes, irmã de Alayde, segundo disse, ouvira esta perguntar ao rapaz se teria coragem de morrer com ella, jogando-se do Pão de Assucar abaixo.

Dahi a duvida terrivel em que se viu a familia de Alayde quando deu pelo seu desapparecimento. Pensaram todos que os dois jovens teriam levado a effeito o suicidio daquelle modo brutal. Assim chegou a historia do conhecimento da policia do 1º districto.

UM PASSEIO A NICTHEROY

Da rua Duque Estrada, onde reside a moça, foram ambos muito simplesmente para o outro lado da bahia, transportando-se numa barca da Cantareira para a vizinha capital.

Em Nichteroy os jovens apaixonados gastaram o tempo do melhor modo que lhes foi possivel, entregando-se aos passeios e diversões, gosando a lua de mel ainda não officializada, até que, transcorridos quatro dias resolveram apresentar-se á familia, que já agora não achará inconveniente a sua união.

O EPILOGO DA HISTORIA

Mas Luiz e Alayde haviam lido nos jornaes a noticia do seu suicidio e o apuro em que se via a policia do 1.º districto para esclarecer o caso, encontrando os seus corpos.

Por isso, os dois moços passaram, hontem, á tarde, pela delegacia dali, onde esclareceram o facto, dando conta á autoridade que os recebeu dos seus ultimos passos.

Após, os dois fugitivos regressaram á casa, onde esperam, felizes, a conclusão dos preparativos para a legalização do seu matrimonio, que era o fim unico que elles collimavam quando abalaram de casa.

Mercados estrangeiros

ALTA DO ALGODÃO EM WALL-STREET

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje calma e firme, com o Mercado de Titulos estavel e com tendencia para firmar-se. O Mercado de Algodão esteve em alta, com as entregas para o mez de maio avaliadas em onze dollares e vinte e nove centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4.96.50.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 8 (U. P.) — O ouro foi hoje negociado no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 10 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 28.700 esterlinos.

O dollar regulou a 4.94.87, e o franco francez a 74.93.7.

FECHOU EM ALTA A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje com actividade moderada nos negocios e alta geral. O mercado de aço alcançou nova alta. Os mercados de algodão e de cereaes tambem registraram altas. No mercado de titulos realizaram-se negocios sobre margem curta e com certa irregularidade.

Venderam-se um milhão e seiscentas e cincoenta mil acções.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O MINISTRO DA MARINHA OFFERECERA' UM BANQUETE EAO COMMANDO DO NAVIO-ESCOLA

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, offerecerá depois de amanhã, sabbado, ás 13 horas, no Hotel das Paineiras, um almoço ao commandante e officiaes do navio-escola finlandez.

A esse almoço comparecerão o ministro da Finlandia, nesta capital, o consul finlandez e os almirantes chefes, directores e o commandante em chefe da Esquadra.

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu designar os seguintes officiaes: Capitães-tenentes Luiz Henrique Marques da Costa, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Piauhy"; José Luiz da Silva Junior, para immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina", e Jayme Higgins, para director de officinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, cumulativamente com as funcções de perito da Capitania dos Portos do mesmo Estado, para as quaes já havia sido designado. Foi tambem designado, o capitão de corveta aviador naval, Antonio Azevedo de Castro Junior, para immediato do 1º Grupo Mixto de Combate, Observações e Patrulhas.

UMA DISPENSA

Foi dispensado, pelo titular da pasta da Marinha, o capitão-tenente João da Costa Matta, das funcções de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Piauhy".

O COMMANDANTE DO "SUOMEN JOUTZEN" ESTEVE NO MINISTERIO DA MARINHA

O PROXIMO ALMOÇO DO MINISTRO AO COMMANDANTE KONKOLA

Nos circulos da Marinha, bem como nos meios commerciaes, despertou o maior agrado, a chegada ao nosso porto, do navio-escola finlandez "Suomen Joutzen", entrado ante-hontem, á tarde, na Guanabara.

Seus officiaes e praças, desde ante-hontem, desembarcaram e passaram a percorrer os pontos de diversões e os logares mais aprazíveis da cidade.

Na tarde de hontem, o capitão de mar e guerra A. Konkola, acompanhado do capitão de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues, official posto ás suas ordens, esteve no Ministerio, em visita ao ministro da Marinha, e ao chefe do Estado Maior da Armada.

O commandante Konkola, esteve em visita ao almirante Dario Paes Leme, commandante da Esquadra.

O ministro da Marinha offerecerá um banquete ao commando do navio-escola.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.155

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 7,30: — Conte outra vez... — Repetição, a pedido, de historias contadas durante a semana.
—A origem do mundo — Tio João.
— Vocês sabiam que... — Novidades do primo Carlinhos.
— O gury curioso — Tio João responde a todas as perguntas que lhe fizerem os gurys ouvintes.
— O gury poeta — Leitura de versos enviados por gurys ouvintes.
— Uma historia, contada por tia Chiquinha.
A's 18,15: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacurão.

HISTORIAS BEM VELHAS

COPACABANA

Meus queridos amiguinhos, quando eu tinha 6 annos a vovó tinha 60, os cabellos branquinhos e a testa cheia de rugas. Mesmo assim era bonita como toda velhinha boa. Sabia muitas historias. Foi ella que me contou o que era Copacabana no seu tempo de moça.

Copacabana hoje é um bairro maravilhoso, grande como uma cidade, bonito como um sonho. Possue ruas bem traçadas, residencias de luxo, jardins e até um Casino.

Magda, você conhece o casino de Copacabana? Fica na Avenida Atlantica, na rua onde você mora. Passam tantos automoveis nessa avenida, meu Deus! que as crianças não se atrevem a atravessal-a sosinhas.

A Neide veiu da roça. Ficou tonta quando viu o movimento dos carros, omnibus e limousines e a altura daquelles predios chamados arranha-céus; e gritou apavorada quando entrou no elevador.

Você se lembra, Lucita, da Neide no elevador? Levou um susto damnado e a Angela caçoou della. Para quem chega da roça, é natural que se espante com o progresso da cidade. Mas vocês que moram e nasceram na cidade, que brincam todos os dias na branca areia da praia de Copacabana, vendo automoveis passar aos montões; omnibus de varias empresas, aeroplanos, zeppelin; e um movimento grande de banhistas; tambem vão ficar surpresos si eu contar que antigamente, (no tempo de minha avó) Copacabana era roça!

Tudo um areal enorme e a longa praia deserta, sem predios; aqui e ali, um cajueiro elegante, alguns coqueiros e cardos. Havia aguas paradas e plantas que dão nos brejos; e, para completar o quadro, sapos e rãs a coaxar, uma ou outra cabana de pescadores.

De Copacabana á cidade, era difficil chegar.

— E os pobres pescadores não saiam de lá?

— Havia quatro caminhos, todos horriveis e máos: pelo trilho do Forte do Leme, pelo morro do Cabrito, pela Lagoa Rodrigo de Freitas ou pela Estrada de Villa Rica. Os dois grandes tunneis, cortados na pedreira, não tinham sido abertos ainda.

Em 1892 (Ha quanto tempo, meu Deus!) inaugurou-se o tunnel que nós chamamos hoje Tunnel Velho, apesar de reformado e baptisado para Tunnel Alaôr Prata.

Mas tambem, meninos, o progresso que tanto custou a chegar, encontrando passagem transformou Copacabana, aquella praia deserta, no bairro cidade que nós conhecemos.

Quando se inaugurou o tunnel Velho, por iniciativa da Companhia de bondes Jardim Botanico, era presidente da Republica o Marechal Floriano Peixoto. Conhecem-no? Breve falaremos nelle.

DULCE GOULART

O GURY QUE COLLABORA

PÃO E MANTEIGA

(Historia enviada por Alexandrina Semeraro — 8 annos)

Um padeiro comprava manteiga de um fabricante dos suburbios. Desconfiado que a manteiga não lhe chegava com o peso exacto, resolveu verificar quanto faltava em cada remessa. Começou a pesar as partidas e, de uma entrega para outra, achou que o peso ia sempre diminuindo. Por ultimo, o padeiro, certo de que estava sendo lesado, apresentou queixa contra o vendedor. O fabricante de manteiga foi intimado a comparecer em juizo. Pergunta-lhe o magistrado:

— O sr. tem balança?

— Tenho sim, senhor juiz.

— E pesos?

— Não, senhor juiz, não os tenho.

—Então, como póde pesar a manteiga?, interroga o juiz.

— De um modo bem simples. O padeiro compra-me manteiga e eu compro-lhe o pão. Como eu compro um kilo e meio de pão, é com elle que peso a manteiga. Se ha differença no peso a culpa é, pois, do padeiro, e não minha...

COISAS DA VIDA

A esposa do hypnotizador adormece seu filhinho deante do retrato do papae...

— Por favor. Ponha um pouco de azeite no violino...

CORREIO DA HORA DO GURY

Jorge Pinto dos Anjos — Rio — Você tambem acertou na solução do problema dos trens. Está claro que o seu nome vae figurar no proximo Quadro de Honra.

Walter Borges Amendola — Cascadura — A sua resposta, sobre os trens, está certa. O seu brinquedo mais velho é um velocipede com 7 annos? Muito bem.

Mercedes dos Santos — Irajá — Recebi a historia e os versos. E' preciso que você saiba que as historias e versos enviados pelos collaboradores da Hora do Gury devem ser originaes, isto é, inventados pelas crianças collaboradoras. Os versos eu sei que não foram senão copiados por você. E a historia? Foi você quem a escreveu?

Recebi cartões de Norma Graziela Imbroglia, Arlette Alencar, Odicea de Almeida, Waldemar de Almeida e Wanderley de Almeida.

TIA CHIQUINHA

EMBARCOU PARA O RIO O EMBAIXADOR DO JAPÃO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — A convite da deputada sra. Francisca Rodrigues, visitou esta manhã a séde da Bandeira Paulista de Alfabetização o embaixador do Japão no Brasil.

Acompanharam o deputado japonez, o consul em S. Paulo, sua senhora e o seu secretario particular.

A' noite o embaixador do Japão regressou para a capital do paiz, pelo "Cruzeiro do Sul".

Ao seu embarque compareceu o representante do governo, e elementos da colonia japoneza aqui radicada.

Vão ser inhumados, afinal

Os despojos do suicida Antonio Guilherme foram hontem retirados das mattas do Corcovado

Em successivas reportagens, vimos tratando do impressionante suicidio verificado na tarde do dia 2 do corrente, que teve por theatro a muralha do Corcovado, de sobre a qual um joven commerciario se lançou de um salto, vindo a se espatifar no abysmo.

O gesto brutalmente tragico de Antonio Guilherme de Oliveira, o suicida do Corcovado, teria sido por si o ponto final da sua vida atribulada, que o desespero venceu, não fosse a circumstancia de ser creado um caso em torno do facto, qual a remoção dos despojos do morto.

Por mais de uma vez, referimo-nos ás difficuldades com que tiveram de lutar as autoridades do 1º districto e a reportagem para chegarem ao local onde foi cair o corpo de Antonio Guilherme. O proprio exame pericial foi realizado somente 48 horas depois da morte de Antonio, cujo corpo ficou no local á espera das providencias relativas ao seu transporte dali.

ABANDONADO AOS CORVOS

Mobilizaram-se os empregados da Assistencia Policial, após aquella formalidade, mas estes não puderam attingir o ponto onde se achava o cadaver. Foi então solicitado o auxilio dos Bombeiros.

Os valorosos soldados, por seu turno, emprehenderam tentativas para o mesmo fim, desistindo, afinal, e deixando a servir de pasto aos urubu's o cadaver do infortunado moço.

Finalmente, a policia do 1º districto, que nada mais podia fazer, deixou de lado o caso, de que se encarregaria a Saude Publica.

Eram já decorridos 6 dias e o cadaver permanecia no seio da matta, completamente putrefacto e já parcialmente destruido pelos corvos vorazes, não tendo aquelle departamento tentado qualquer providencia para a remoção dos despojos.

POR INICIATIVA DA "A NOITE"

Pela manhã de hontem, em vista de não ter sido posta em pratica nenhuma medida naquelle sentido por quem de direito, organizaram os nossos collegas do vespertino "A Noite" uma caravana de auxiliares seus, com o fim de trazer do seio da mattaria o corpo do suicida.

Vencidos, não sem grandes sacrificios, os impecilhos encontrados, dentre os quaes ressaltam os obstaculos naturaes do accidentado terreno, conseguiram os caravaneiros alçar-se com os restos mortaes de Antonio Guilherme de Oliveira até á rua Jardim Botanico, onde depositaram no "rabecão" n. 12.592 que ali os aguardava.

Auxiliaram o penoso trabalho dois moradores das proximidades, tendo sido improvisada uma padiola para o transporte do corpo, que se apresentava em miseravel estado, quasi todo descarnado pelos urubu's.

O 2º delegado auxiliar, com que se communicaram os organizadores da caravana, tomou as demais providencias sobre o caso, devendo ser dado á sepultura hoje o corpo do desventurado commerciario.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 29,7.
Minima — 21,7.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, trovoadas locaes.

Temperatura estavel. W

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado. Trovoadas locaes.

Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura estavel.

Ventos variaveis, com rajadas frescas. W

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do nono dia util:

Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, no dia 13, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos:

1ª secção — professores primarios (ensino elementar), letra M até myster.

2ª secção — Pessoal operario da Limpeza Publica. Secção de Botafogo — no local — secções do Andarahy e Tijuca, na secção do Andarahy.

LIBRA 87$800

O mercado de cambio livre abriu hoje firme, tendo os bancos estrangeiros cotado a moeda londrina ao preço de 87$800, verificando-se uma baixa de em seu curso de 400 réis, em relação ao fechamento anterior. Reabriu inalterado e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme sexto (kaki)

Superior de dia, cap. Jesuino.

Official de dia ao Q. G. — capitão Werneck.

Medico de dia — cap. dr. Cartaxo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Faria.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Cassiliog.

Ronda — segundos tenentes Juvenal do 1º, Almeida do 3º, Leite do 6º e asp. Soares do B. C.

Motocyclista de dia: soldado Manoel.

Guarda Policia Central — 2º tenente Silveira do 4º B. I.

Guarda da Moeda — aspirante Aristes do 4º B. I.

Guarda do Thesouro — sargentos Heitor e Chignall do 1º.

Prado — Irenio do 2º, Ilvo do 3º, Braga e Cardeal do 4º, Amabilio e Dario do 5º, Gedeão do 6º e Rodrigues do B. C.

Ronda de empregados — sargentos Menca do B. C., M. Mello do 4º, Odorico do 3º e Domingos do 1º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Machado, do S. B.

Musica de promptidão — a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens A. A. P.: soldados Tert. e Marino.

De dia:

No 1º batalhão — cap. Moraes e asp. Ignacio.

No 2º — cap. Waldemar e asp. Marques.

No 3º — cap. Berreta e 1º tenente Isaias.

No 4º — 1º tenente Oliveira e 2º ten. Marino.

No 5º — 1º ten. Fernando — 1º ten. Blanco.

No 6º — cap. Chignall — cap. Jesuino.

No Regimento de Cavallaria — 1º ten. Mario — 2º ten. Siqueira.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

P. de dia — cabo Orlando.

Cartas politicas de João Ramalho

V

João Ramalho, turbulento de Piratininga, fiel paulista deante da grandeza do Brasil — O passado, eterno mestre do presente — A lição civica das urnas de Pirajú — O partido da renovação é e será o partido da victoria

Foi o imperativo da justiça e não um gosto em nós ausente pela politica, que nos levou a escrever estas cartas. No tempo em que João Ramalho era vivo, infernizando os bons paulistanos com as tropellas dos seus mamelucos e dando o que fazer aos santos jesuitas, não havia ainda, nos campos regados pelo Anhemby, nem P. R. P. nem P. C. Anchieta, Paiva, Nobrega, Tebyriçá, Caiuby, todos os fundadores de Piratininga e evangelizadores da selva, não sabiam o que eram partidos politicos e batalhas eleitoraes. Nesse tempo, ainda não circulava o "Correio Paulistano", e a vida corria clara e feliz sob o sol e sob a chuva, sem maiores preoccupações que as ameaças dos tamoyos, os quaes, apesar de serem milhares e milhares, não davam para a saida. Na hora H, o grito do pacifico cacique Tebyriçá reunia todos os paulistanos sob a mesma bandeira: a gloria de São Paulo. E até eu, o rebelde João Ramalho, esquecia-me dos meus pruridos de "bamba da zona de Santo André" e accorria com meus trabucos para o que desse e viesse. Ninguem procurava trair nossa terra para arranjar allianças com morubixabas, lá de fóra. Quaesquer divergencias as resolviamos entre os leitos do Tietê, Anhangabahu' e Tamanduatehy. Nossa tempera era rija como a da gente nossa em 32. E nem por isso deixavamos de amar este Brasil, cuja grandeza fomos fazendo com aquelle punhado de bravos que enfiava a cabeça no matto e ia buscar Brasil lá no Rio Grande, lá no Amazonas, lá na Guyana, como se não houvesse possibilidade de haver chão de patria sem que antes pé paulista não houvesse marcado com seu rastro o signal da sua posse...

Se venho do outro lado do mundo para fallar a minha gente, é porque vejo que muitos dos meus filhos estão precisando dos meus conselhos, pois andam transviados. Um pleito eleitoral transformou-se numa guerra entre irmãos. Falam logo em "arrancadas", "reconquistas", esquecidos de que, se alguma coisa boa se opera na terra nossa, é porque o antigo espirito da sadia liberdade foi reassegurado em Piratininga por um governo de tempera bem bandeirante.

Longe, porém, de procurarem realçar esse bem tão precioso, contra quem creou taes liberdades se rebellam os que mais dellas se aproveitam. E, como agradecimento, querem ir lá fóra para juntar gente para escravizar S. Paulo, esquecidos de que os descendentes meus, de Borba Gato e do Anhanguera escreveram no brasão da nossa cidade: "NON DUCOR DUCO".

Isso de sermos levados pelo nariz por outros não é da tradição da raça. No meu tempo podiamos brigar nos limites de nossas fronteiras, pois o proprio amor pela nossa terra — amor em cada um confundia um differente — era de molde a crear diversidade de pontos de vista. Mas pedir agua lá fóra, não é tradição bandeirante. Ao contrario. Eramos nós que iamos ao Rio ajudar nossos irmãos a expulsar os huguenotes. Eramos nós que iamos ao norte dar um "pega" nos hollandeses.

Esta digressão, entretanto, nos parece desnecessaria. Não cremos que paulistas traiam São Paulo. Passadas as paixões, a reflexão vem na certa.

Deixemos, pois, as tiradas homericas para "enternecer" nos, de novo, o chão cheio de cifras do pleito eleitoral, cujo processo vamos seguindo passo a passo, para que a justiça não seja deformada pela excessiva paixão opposicionista.

Quanto mais urnas se abrem, mais eloquente é sua voz, proclamando a esplendida victoria do partido que deu a São Paulo dias novos de liberdade e de renovação. Vão esfriando os ansiados e trefegos jubilos perrepistas. Os seus municipios de preoccupação, que o tempo foi corroendo suas muralhas: Em Batataes perdeu a opposição larga faixa de terreno. Em Guaratinguetá sua sorte não foi melhor. Chegou tambem a vez de Pirajú.

Pirajú era uma especie de Verdun perrepista. A dominação forte de um chefe, hoje desapparecido, transformara o municipio na mais segura trincheira opposicionista. Ninguem a tomaria nem pela força. Bastou, porém, que um partido surgisse animado pelo ideal de assegurar aos paulistas todas as suas liberdades junto das urnas, para que a verdade e a democracia pudessem mais que os velhos trabucos dos cabos eleitoraes. Espontaneamente o culto povo de Pirajú' foi aceitando a renovação espiritual de São Paulo, tornando-se um dos seus mais expressivos collaboradores.

Nas eleições de 34, levava o P. R. P. ás urnas, naquella localidade, 1.178 votos. O P. C. conseguia, não sem natural esforço, 1.023 votos. E mudaram para melhor. Nas eleições de 34, o P. C. perdia em Pirajú' para o P. R. P. por 155 votos. Desta vez a differença foi apenas de 39 votos, cifra eleitoralmente imponderavel, uma vez que a batalha se feria num dos pontos vitaes do perrepismo.

Mas, ha ainda mais: os perrepistas e os que estão bem enfronhados em materia politica sabem que o P. R. P. perdeu em Pirajú'. A urna correspondente a um dos nucleos em que o P. C. tem absoluta maioria, foi impugnada. No seu recesso está ainda a latente victoria do partido renovador. Não perderemos por esperar, porque a justiça não disse ainda a sua ultima palavra sobre o assumpto.

Mesmo na posição actual da apuração, não ha duvida que quem está perdendo em Pirajú', o forte exnucleo opposicionista, é o P. R. P.

Os que seguem estas cartas saberão, desde logo, apreciar a extraordinaria eloquencia deste facto. Seria ingenuo imaginarmos que uma obra de livre e espontanea renovação politica se operasse da noite para o dia.

Vencesse o P. C. em taes localidades com maiorias esmagadoras e justo seria que se puzesse em duvida a lisura de seus methodos. Não se propõem os que pregam a liberdade, a verdade, a renovação, implantar seu credo a ferro e fogo. O tempo do "crê ou morre" passou para sempre na historia da politica de S. Paulo. E toda a belleza do triumpho do P. C. está na lisura, na espontaneidade, na segurança crescente e firme com que vae reunindo todos os paulistas sob suas illuminadas bandeiras. Batataes, Guaratinguetá e, agora, Pirajú' são tres dos preciosos exemplos. A liberdade marcha em todo o Estado. Não reduz pela violencia e pela compressão. E' a persuasão o seu methodo. E' a doutrina o seu lemma. Nem poderia ser de outra forma, dado que são esses os principios fundamentaes do seu programma, uma vez que não se propoz trocar caciquismo por caciquismo, mas oppressão por liberdade, mentira nas urnas por verdade eleitoral.

S. Paulo, 1º de abril de 1936.

JOÃO RAMALHO

PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram para o Rio os seguintes passageiros: Geraldo Filgueira, Milton, senhorita A. Guedes Alves, Arlindo Drummond e senhora, Aloysio Pinto, Waldemar Luiz da Costa, Joaquim Pinto, Arthur Ferreira Pinto, Oliveira Junior, Augusto Guimarães, Lopes Cardoso Filho, capitão Celso Velloso, Mario de Andrade, Fausto dos Santos Filho, Paulo Austregesilo, Mario Barroso Ramos e Alfredo Victor e Maia e senhora.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram mais os passageiros: João Dutra e senhora, Oswaldo Vianna, Carvalho Cardoso e senhora, Fernando Jorge Mendes Gonçalves, Lamartine Silva Fagundes, Achilles Lopes da Silva, Napoleão Loureiro e senhora, Percival de Oliveira e senhora, Fabio Netto, deputado Maria Thereza de Barros, Costa Ribeiro Filho e Thomas Colbert, auxiliar do gabinete do secretario da Fazenda.

CORDIALIDADE SUL-AMERICANA

VISITAS DE CONFRATERNIZAÇÃO DO PRESIDENTE DA COLOMBIA

BOGOTA', (U. P.) — Apenas divulgada a carta do ex-presidente da Republica do Peru', general Oscar R. Benavides, convidando o presidente da Colombia, sr. Alfonso Lopez, a visitar o Peru', o Senado accedeu para isso a necessaria autorização.

A excursão planejada abrangerá os mezes de maio e de junho, durante os quaes o presidente Lopez visitará não somente o Peru', mas tambem o Panamá, a Venezuela e o Equador, em uma viagem de confraternização.

ESTADO DO RIO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Os actos assignados, hontem, pelo governador da cidade

O prefeito municipal assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo um anno de licença-premio ao continuo-servente da Directoria do Expediente, Custodio Leite Campos; nomeando, interinamente, continuos-serventes das Directorias do Expediente e de Obras, respectivamente, Esio Gomes da Silva e Walter Joaquim da Rocha; designando uma vistoria administrativa nos predios ns. 5, da rua Guilherme Briggs e n. 482, da rua Dr. March; concedendo gratificações addicionaes aos funccionarios José de Oliveira Maia, guarda da Fiscalização; Francisco Pinto de Olveira, administrador da Directoria de Aguas e Esgotos e Alexandrino Eduardo da Silva, guarda da Directoria de Hygiene.

JUNTA DE REVISÃO DOS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DO ESTADO

Distribuição de reclamações

O desembargador Oldemar Pacheco, presidente da Junta de Revisão dos Actos do Governo Revolucionario do Estado distribuiu aos seguintes membros daquella junta as reclamações abaixo mencionadas:

Ao promotor publico de Nictheroy, as dos reclamantes: Manoel Basilio dos Santos, Arthur Monteiro de Queiroz, José Ribeiro Cardoso, Ozéas Patrocinio de Oliveira, Francisco de Araujo Monteiro, Raul Manhães, Fausto Lopes da Costa, Antenor Mesquita, Mario Magalhães e Mario Britto.

Ao curador geral de Orphãos de Nictheroy, as dos reclamantes: Aluizio Maciel da Silva, Horacio Araujo, Nila Caruso Nara, Clara Berbert Spitz, Virgilio Fernandes, Americo Teixeira da Cunha, Antonio Soares Bastos, Vicente de Souza Nogueira, Luiz Eugenio Neves e Henrique Luiz Ferreira.

Ao procurador geral da Fazenda, as dos reclamantes: José Mentor de Azevedo, Jaymerina Pereira Gomes de Mattos, Landelino Benicio e Luiz Raposo Marques, Altino Pires, Victor Hugo das Neves, Manoel Luiz Machado Sobrinho, Antonio Manoel de Souza Figueiredo, José Mendes Gomes, Jarbas Basilio dos Santos.

Ao procurador geral do Estado, as dos reclamantes: Manoel Joaquim de Magalhães, Antonio Lugon, José Nunes de Siqueira, Antonio Daldin e Felix Rodrigues Cavalheiro, Adrião Patter Villanova, Antenor dos Santos Lannes, Luiz Joaquim do Nascimento, Antonio José Esteves, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes e dr. Manoel Nogueira da Silva.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março, relativas ao 8º dia util: "Diario Official", Serviço de Armazens Reguladores e Inspectoria de Transito Publico.

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Assembléa Legislativa.

MULTAS IMPOSTOS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Confiar a direcção do vehiculo á pessoa não habilitada: A. 23, carroça 396.

Contra-mão: carroça 170, auto A. 3801, D. F., P. 10403-D. F.

Falta de busina: carroça 170, auto T. 6112.

Falta de segurança: O. 224.

Falta de averbação: A. 222, T. 3965.

Falta de documentos: A. 222, T. 6112, carroça 396.

Parar em logar não permittido: A. 168.

Falta de luz: P. 15131 D. F., P. 756, P. 383, A. 108, T. 1131, P. 680.

Desobediencia: P. 15131-D. F., P. 014, A. 8021, P. 756, T. 1194, P. 468, T. 1391, O. 2444, O. 118, O. 247, O. 72, O. 200, T. 3965, P. 300.

Excesso de velocidade: P. 432, P. 509, T. 1512, T. 1640, T. 1194, T. 1550, O. 229.

Uso de chapéo na direcção: P. 1241, A. 257.

Imprudencia: T. 1640, A. A. 220, T. 3965.

Passageiros no estribo: O. 13708, O. 244, O. 118, O. 247, O. 72, O. 200.

Meio fio e bonde: T. 1633, A. 222.

Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 21814-D. F.

Curva fóra de mão: Motocycleta 10.

Interromper a Assistencia: O. 238.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Tendo Gualteno da Silva, membro da Commissão Executiva do Syndicato dos Trabalhadores Lacustres de Cabo Frio, solicitado uma syndicancia na escripturação do mesmo Syndicato, onde, affirma, teriam sido praticadas irregularidades pelo seu presidente, o inspector regional do Trabalho, no Estado, mandou remetter, inicialmente, o referido officio, á collectoria local, para o cumprimento da lei de sellos.

— Foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, para o devido exame, o officio do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Magé, solicitando approvação dos seus novos estatutos.

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

OS ACTOS DE HOJE

Na Cathedral

Haverá, hoje, ás 5 e ás 8 horas da manhã, distribuição da Sagrada Communhão das irmandades e devoções; missa das 7 horas destinada á Communhão dos homens.

A's 8 1/2 horas, terá inicio a solemne missa pontifical, sagração dos Santos Olhos e Desnudação dos Altares.

A partir das 12 ás 18 horas, será feita a adoração do Santo Sepulcro, pelas irmandades e devoções escaladas, sendo que a irmandade do Santissimo dará guarda durante todo o dia e á noite.

A's 17 horas, será realizada a solemnidade do Lava-pés.

Na matriz de S. Lourenço

Hoje, ás 7 horas da manhã, será rezada missa solemne, seguida de Communhão geral; procissão interna do Santissimo Sacramento para a capella do Senhor dos Passos, seguindo-se a adoração até a missa dos presantificados.

A's 19 horas haverá a ceremonia do Lava-pés e sermão do Mandato, pelo padre José Maria Moita.

No Santuario dos Salesianos

Hoje, ás 8 horas, terão inicio as solemnidades com a missa e communhão geral, procissão do Santo Sepulcro, desnudação dos Altares, devendo a communhão ser feita por occasião da missa, salvo casos especiaes.

Haverá adoração do Santissimo Sacramento no Santo Sepulcro, até o começo da missa dos presantificados, amanhã. Essa adoração estará a cargo dos Legionarios de N. S. Auxiliadora e dos Congregados Marianos.

A's 15 horas, será realizada a ceremonia do Lava-pés, com o sermão do Mandato pelo revdo. Antonio Lage.

A's 19 horas, officio de Trevas e sermão da instituição da Eucharistia.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Negado o mandado de segurança requerido pelo promotor de Nova Iguassú

Na sessão ordinaria realizada hontem, nas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, foi julgado o mandado de segurança requerido, ha dias, pelo promotor publico de Nova Iguassú.

O desembargador Abel Magalhães occupou grande parte da sessão discutindo o assumpto, detendo-se mais demoradamente na analyse da materia, para demonstrar a falta de direito do requerente.

A seguir, as Camaras Reunidas, por 5 votos contra 4, entendeu de denegar o pedido.

O TRI-CENTENARIO DA CIDADE ALAGOANA DE PENEDO

PENEDO, 8. ("O JORNAL") — Devido a achar-se enfermo o bispo d. Jonas Batinga foram adiadas "sine-die" as solemnidades commemorativas do tri-centenario de Penedo, que deveriam ter inicio a 12 do corrente.

FORAM PROROGADOS OS PRAZOS DOS CONCURSOS AOS PREMIOS

Attendendo ao appello que lhes por diversos concorrentes dos Estados, as commissões julgadoras dos concursos para instituição dos Premios "Alberto Torres" e "Saboia Lima", resolveram prorogar os prazos de encerramento dos referidos concursos.

De accordo com essa nova deliberação, o prazo do concurso ao "Premio Alberto Torres", destinado ao melhor trabalho sobre a alimentação de nosso povo, será encerrado no dia 15 de maio proximo, e o referente ao "Premio Saboia Lima", para o melhor estudo sobre a obra de Alberto Torres, terá o seu prazo de encerramento dilatado até o dia 30 do corrente mez.

Todos os trabalhos deverão ser dirigidos á séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

RECORDS DE ALTURA DA AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 8 (Serviço especial para O JORNAL) — O piloto coronel Mario Pazzi attingiu á altura de 14.000 metos, e o capitão Angelo Tordi a de 13.800 metros.

Uma fabrica de chapos visitada por ladrões

ERAM ESPECIALISTAS EM ARROMBAMENTO, MAS FORAM LAGRADOS

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Audaciosos ladrões arrombadores penetraram hoje, de madrugada, na fabrica de chapéos A. Pinto Villela. Para isso, arrombaram uma janella dos fundos do predio, servindo-se de material completo de arrombamento.

Dentro da fabrica, os ladrões accenderam uma vella e, munidos das ferramentas, preparavam-se para agir, quando pressentiram que a fabrica estava quebrada. De facto, policiaes e guardas civis de ronda tinham desconfiado de uma claridade suspeita no interior da fabrica, e se movimentaram para prender os meliantes, que deviam estar no predio.

Abandonando as ferramentas, os ladrões ganharam o fôrro do edificio, de onde, de ponto proximo do telhado, lhes foi facil arrombar, alcançando telhados dos vizinhos e fugiram.

Antes de penetrarem na Casa Pinto Villela, os ladrões estiveram em duas casas de frutas, naquella mesma rua. Nada conseguiram furtar, pois os proprietarios das referidas casas commerciaes, victimas de roubos anteriores, tiveram o cuidado de não deixar mais dinheiro na caixa registradora.

Aggressão a sôcos

Foi hontem, á tarde, aggredido a sôcos, na rua Visconde da Gavea, Antonio Pereira dos Santos, sendo soccorrido no Posto Central de Assistencia.

Apresentava fractura do nariz e, depois de medicado, retirou-se para seu domicilio, á rua Saccadura Cabral n. 113.

VICTIMAS DO FURAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Segundo as cifras que se encontram em poder da administração da Cruz Vermelha, sobe a quinhentos e vinte o numero de pessoas mortas em consequencia do furacão que varreu cinco Estados da região centro-sul do paiz.

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete do concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicarão, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formarão uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num papel, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou no nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com direito a todos os sorteios, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

Aggredido a navalha

A ASSISTENCIA SOCCORREU A VICTIMA

Apresentando ferimentos incisos na região temporal esquerda e no ante-braço direito, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o commerciario Manoel Moreira, residente á rua Estrella, 45.

O ferido, segundo declarou na Assistencia, quando passava pela rua Barão de S. Felix, foi atacado por um desconhecido, que, armado de navalha, produziu-lhe aquelles ferimentos, fugindo em seguida.

As autoridades do 11º districto entretanto, desconhecem o facto, tendo a victima, que conta 43 annos de idade, se retirado para o seu domicilio, após pensado.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu, hontem, em audiencia, no seu gabinete, as seguintes pessoas: dr. Luiz Vieira, inspector geral das Seccas; dr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação; e o dr. Rodrigo Octavio Filho, director da Companhia Radio Telegraphica Brasileira.

O secretario geral do Ministerio da Viação, dr. Licinio de Almeida, recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: Senador Góes Monteiro, deputado Manoel Novaes, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, dr. Teixeira Brandão e dr. Alexandre Gutierrez.

Plano de funccionamento das delegacias federaes de educação

Lucia MAGALHÃES

N[illegible] [illegible]sterio de Educação, apresentada á Camara dos Deputados pelo ministro Gustavo Capanema, figuram, entre os orgãos de execução, as delegacias federaes de educação. Sobre a organização de taes orgãos, escreveu a sra. Lucia Magalhães o plano que abaixo publicamos:

1. — Dividir a zona da delegacia em regiões, comportando cada uma 12 collegios no maximo.

2. — Em cada região, haveria 6 inspectores de estabelecimento, especializados (as cinco secções actuaes e a de Sciencias sub-dividida).

Cada inspector teria funcção *fiscalizadora e administrativa* em 2 collegios (verificação de documentos, etc.), e teria funcção *orientadora* da sua secção em todos os collegios da região (presença ás provas, verificação de rendimento, etc.). Assim, cada collegio faria todas as provas da mesma materia no mesmo dia para todas as séries, com a presença do inspector especializado da região (maximo de 12 dias de trabalho — 1 em cada collegio).

3. — Cada região teria ainda, como orgão *coordenador e unificador*, 2 assistentes, trabalhando junto á Delegacia.

4. — O delegado será o orgão executivo de cada zona.

EXEMPLIFICANDO:

O Rio de Janeiro — que terá em 1936 mais de 70 collegios — seria dividido em 6 regiões. Cada região teria 6 inspectores de estabelecimentos, ou sejam, 36. A Delegacia, por sua vez, teria 12 assistentes com as funcções acima discriminadas.

Total de funccionarios: 48.

Colhida por automovel

A COSTUREIRA FOI HOSPITALIZADA

A' rua Evaristo da Veiga, esquina da rua 13 de Maio, verificou-se hontem um lamentavel accidente no trafego de vehiculos, delle sendo victima uma senhora, que soffreu graves ferimentos.

A costureira Alice Damas de Carvalho, residente á rua Evaristo da Veiga n. 22, 2º andar, transitava por essa rua, quando, ao chegar áquella esquina, surgiu-lhe á frente um automovel. Na imminencia de ser atropelada, a senhora, que conta 35 annos de idade, desviou-se do vehiculo, mas foi mais infeliz, porque a esse tempo apontara outro automovel, o particular de n. 2.534, que a foi colher violentamente, jogando-a ao sólo.

Na quéda, a costureira soffreu fractura das 9ª e 10ª costellas, além de outros ferimentos, sendo conduzida no proprio vehiculo, que era dirigido por José Ribeiro, seu proprietario, ao Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os cuidados de urgencia.

Mais tarde, porém, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar gravidade o seu estado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

SEGUE HOJE PARA BELLO HORIZONTE A EMBAIXADA ACADEMICA "AFFONSO PENNA"

Segue hoje para Bello Horizonte a embaixada "Affonso Penna", organizada pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Districto Federal, ros.

A' embaixada academica será proporcionada uma serie de visitas a varias instituições de Bello Horizonte.

Tomarão parte, entre outros, os academicos Antonio Marins Peixoto, presidente da Associação Universitaria, Armando Mendonça, presidente do Club Universitario, Hamilton Giordano, presidente do Centro Tobias Barreto, Aryaman Vieoso Jardim, Alfredo Tranjan, Araujo Jorge, Sabino Junior e Alamiro de Barros.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

UM OFFICIO DA A. E. C. AO PRESIDENTE DA A. B. I.

A Associação dos Empregados no Commercio officiou ao presidente da A. B. I. communicando que, em reconhecimento aos jornaes pelo apoio que lhe têm dispensado, resolveu offerecer á imprensa o baile de alleluia a realizar-se em sua séde, no dia 11 proximo.

O Ministerio das Colonias não apoia a "Semana Portugueza" no Rio

Um communicado official do Ministerio do Exterior de Portugal

LISBOA, 8 (U. P.) — Secundando as declarações insertas na nota divulgada hontem pelo Ministerio dos Estrangeiros, o ministro das Colonias publicou hoje um communicado em que affirma não ter responsabilidade de especie alguma em relação á Semana Ultramar Portugueza, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O communicado em questão, que apparece publicado nos jornaes de hoje, esclarece que só merecem apoio do Ministerio das Colonias as iniciativas que disponham de elementos de organização e direcção que assegurem o pleno exito da mesma.

CONFERENCIAS DUM ESCRIPTOR ISRAELITA

LISBOA, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital o escriptor israelita Leon Malach, que foi recebido por uma delegação de portuguezes de origem semita.

Leon Malach realizará em Lisboa uma série de conferencias.

3.000 OPERARIOS ALLEMÃES EM TRANSITO PARA FUNCHAL

LISBOA, 8 (U. P.) — Passaram hoje por esta capital, em transito para o Funchal, mais 3.000 operarios allemães em férias.

Foram recebidos officialmente pela Federação Portugueza para Alegria no Trabalho, em cuja séde foi offerecido um almoço a cem daquelles operarios.

Ao almoço compareceu o ministro allemão que agradeceu a homenagem e disse que Portugal e a Allemanha se comprehendem mutuamente.

FIM DO CRUZEIRO LISBOA-COLONIAS

LISBOA, 8 (U. P.) — Chegou bem a esta capital, tendo descido no Aerodromo da Amadora, a esquadrilha que tomou parte no cruzeiro Lisboa-Colonias e conseguiu fazer as viagens de ida e volta.

Os bravos pilotos foram carinhosamente recebidos por uma grande multidão que accorreu ao aerodromo.

PORTUGAL EM GENEBRA

LISBOA, 8 (U. P.) — O dr. Augusto de Vasconcellos representará o ministro dos Negocios Estrangeiros, s. sr. Armindo Monteiro, na reunião, em Genebra, do Comité dos Treze.

ESTA' PAGO O AVISO "BARTOLOMEU DIAS"

LISBOA, 8 (U. P.) — O governo portuguez pagou á firma britannica Vickers a somma de sete mil e duzentas e vinte e cinco libras esterlinas correspondentes á ultima prestação de somma destinada á confecção do aviso "Bartolomeu Dias".

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 8 (U. P.) — O paquete "Alexandrino de Alencar" levou com destino ao Brasil cento e oitenta e seis emigrantes de nacionalidade portugueza.

5º Concurso para o melhor artigo de propaganda turistica sobre a Italia

A Directoria Geral Italiana de Turismo (Ministerio da Imprensa e da Propaganda) promoveu um novo concurso para premiar o melhor artigo de propaganda turistica sobre a Italia.

O thema é o seguinte: — "A Italia em geral: sua organização turistica, suas cidades, localidades e regiões".

O artigo não poderá ter menos de 150 palavras e não ir além das 5.000 (cinco mil).

Os autores juntarão ao artigo, pelo menos, duas illustrações.

O artigo poderá ser publicado em qualquer idioma (com excepção da lingua italiana) em periodicos ou revistas de qualquer nação.

Podem participar do concurso tambem os jornalistas ou escriptores italianos, sendo porém que os artigos devem ser redigidos em lingua estrangeira e publicados na imprensa estrangeira.

O artigo deverá ser publicado pelo autor dentro do prazo de 1.º de março até 31 de agosto de 1936.

Os concurrentes deverão enviar ao "Ministero della Stampa e Propaganda" — Direzione Generalle del Turismo — Via Vittorio Veneto (Roma — Italia) seis exemplares do periodico ou revista que publicou seu artigo e uma traducção do mesmo em lingua italiana ou franceza.

Uma commissão examinadora, presidida pelo director geral do Turismo italiano, encarregar-se-á do estudo dos trabalhos recebidos, concedendo ao autor do melhor artigo um premio de 10.000 liras.

Serão concedidos tambem:

Um segundo premio de 5.000 liras.

Um terceiro premio de 2.000 liras.

Além disso, ao concurrente que apresentar um artigo com o maior numero de lindas photographias, será concedido um premio especial de 3 mil liras.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS CAMPOS DE ATERRISAGEM DE AVIÕES DO CORREIO MILITAR DO EXERCITO

Com destino aos Estados do Norte seguiu hontem pelo avião "Ceará", do correio militar do Exercito, o capitão Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, engenheiro militar, que vae inspeccionar os campos de aterrisagem da Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, cujas obras estão sendo ultimadas.

ESTRAÇALHADO!

MORTE HORRIVEL DE UM OPERARIO SOB AS RODAS DE UM TREM

Doloroso e impressionante o desastre occorrido á tarde de hontem na estação Maritima, em que encontrou morte horrivel um infeliz operario.

Pelas 15.30 horas, mais ou menos, achava-se manobrando naquella estação a locomotiva n. 563, quando, inadvertidamente, um individuo vae a atravessar a linha.

Era o operario Avelin Augusto, residente á rua Roberto Silva n. 18, em Ramos. Avelino, não ligando ao perigo que corria, cruzava, pois, o leito da via ferrea, sem perceber que a locomotiva, em marcha algo desenvolvida, passava justamente sobre o trilho em que elle se achava.

Em dado momento, o desventurado operario recebeu fortissimo choque, sendo atirado sobre a linha.

A parte trazeira da locomotiva o colheu, passando-lhe as rodas sobre o corpo, que ficou horrivelmente mutilado.

Recolhidos os despojos do infortunado trabalhador por funccionarios da Estrada, o corpo foi removido em "rabecão" da Santa Casa para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Avelino Augusto era de nacionalidade portugueza e contava 31 annos de idade.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto, tendo aberto inquerito a respeito.

PARA A RETIRADA DO CASCO DO "BRITT MARIE" DO PORTO DE SANTOS

O titular da pasta da Marinha, solicitou ao seu collega da Viação, providencias no sentido de effectuar-se a retirada do casco do vapor sueco "Britt Marie", naufragado no porto de Santos, em dezembro de 1935, medida essa affecta ao Ministerio da Viação, por tratar-se de um porto organizado, consoante a classificação do decreto que regula o assumpto.

A importante exposição feita hontem pelo sr. A. Guinle no C. N. E.

DETALHES INEDITOS SOBRE AS DEMARCHES FEITAS ATE' AGORA PELA PACIFICAÇÃO DA FAMILIA SPORTIVA BRASILEIRA

Exposição feita ao Conselho Nacional de Esportes e ás Federações Brasileiras Especializadas, na reunião conjunta de 8 de abril de 1936:

"Meus senhores.

Na communicação que tive a honra de fazer sexta-feira passada, trouxe ao conhecimento da assembléa as ultimas cartas trocadas com a commissão pacificadora nomeada pela C. B. D.

Na nossa reunião de hoje trago ao vosso conhecimento um resumo das negociações que começaram em dezembro de 1935 e se encerraram em março de 1936.

Para methodizar os trabalhos da commissão propuz que abordassemos os assumptos que nos preoccupavam, na ordem de sua origem, e assim é que dividimos o nosso trabalho em 3 sectores, a saber:

1º — Das questões inter-clubs e ligas, ahi incluindo o sport nautico e o terrestre;

2º) — Das questões inter-ligas e federações especializadas, ahi comprehendidos os dissidios das ligas estaduaes;

3º) — Das questões inter-federações especializadas, C. B. D. e C. N. E.

Iniciados os trabalhos sobre o 1º sector, na sua parte referente á questão nautica, chegámos ao seguinte accordo satisfactorio para ambas as partes:

"Tendo havido neste caso somente a questão do campeonato da cidade do Rio de Janeiro, entre o Club de Regatas Vasco da Gama e Flamengo, que deu origem á formação de uma nova entidade aquatica, resolveu-se o "impasse" da seguinte forma:

1º) — Os Clubs de Regatas Vasco da Gama e Flamengo concordam em que seus titulos de campeão de 1934 sejam validos, para cada um delles, na forma por que foram proclamados pelas duas entidades nauticas a que estão, respectivamente, filiados.

2º) — E, por assim haverem resolvido a sua divergencia, os clubs filiados ás tres instituições interessadas se reunirão segundo os sports que praticam, em duas entidades, uma de natação e outra de remo, que se denominarão Liga de Remo do Rio de Janeiro e Liga de Natação do Rio de Janeiro.

3º) — Só serão filiados ás novas entidades organizadas os clubs que houverem regularmente disputado o campeonato do anno anterior.

4º) — Assim organizadas, as novas Ligas se comprometem a se installar, conjuntamente com as Federações e a Confederação, em um unico e novo edificio, distribuindo-se, proporcionalmente, as despesas."

Nesse documento não se faz menção da adopção das leis e regulamentos das especializadas pelas novas entidades porque a commissão desejava evitar tudo que pudesse dar motivo a commentarios inopportunos, perturbadores da sua acção, e que, além do mais, viessem agitar um ambiente que, por todos os modos, procuravamos modificar, afim de propiciar a pacificação tão almejada. Havia, porém, o compromisso formalmente assumido por todos os membros da commissão de que as nossas leis seriam as adoptadas, feitas, naturalmente, as adaptações motivadas pela mudança do nome dessas entidades, ou desde que, nas leis das entidades ecleticas, se encontrassem textos que fossem de molde a aperfeiçoar os das entidades especializadas.

De inicio, devo declarar que a commissão jamais se preoccupou com detalhes de textos, porquanto estava decidida, uma vez conseguido o accordo sobre os capitaes, a pedir a nomeação de uma commissão, constituida de elementos de ambas as partes, afim de dar ao resolvido a sua expressão legal.

Solucionado, assim, o aspecto nautico desse 1º sector, atacamos o aspecto terrestre, que resolvemos da seguinte forma:

1º — A Federação Metropolitana de Desportos e a Liga Carioca de Football organizarão uma entidade com o nome de Liga de Football do Rio de Janeiro.

2.º — O orgão de maior poder da Liga de Football do Rio de Janeiro será constituido pelos presidentes dos clubs: America, Bangu', Bomsuccesso, Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama.

3º — O campeonato de profissionaes da cidade será disputado pelos oito clubs que constituem o Conselho Administrativo, e mais dois clubs, na qualidade de aggregados, que serão promovidos da forma seguinte:

a) cada uma das duas entidades apresentará tres clubs, escolhendo-os pela forma que julgar mais conveniente;

b) os seis clubs, assim indicados, disputarão um torneio especial, em um unico turno;

c) os dois primeiros collocados disputarão o campeonato da cidade, como aggregados, com os oito clubs que constituem o Conselho Deliberativo, e sem nenhum direito a comparecer a esse Conselho.

4º — Os demais clubs constituirão uma Sub-Liga de Football do Rio de Janeiro, organizada em divisões de 8 clubs.

5º — A Federação Metropolitana de Desportos e as Ligas Cariocas de Basketball e Athletismo organizarão novas entidades (Ligas do Rio de Janeiro), filiando-se a cada uma dellas os clubs que houverem disputado os campeonatos de 1935 de seus respectivos sports.

6º — Só serão filiados ás novas entidades organizadas pela Liga Carioca de Football e pela Federação Metropolitana de Desportos os clubs que houverem regularmente disputado o campeonato do anno anterior.

7º — Assim organizadas, as novas Ligas comprometem-se a se installar, conjuntamente com as Federações e a Confederação, em um unico e novo edificio, distribuindo-se proporcionalmente as despesas.

Aqui só nos restava determinar o criterio para a classificação dos 2 clubs aggregados á 1ª divisão de football da Liga do Rio de Janeiro. Estou certo, porém, de que a nossa formula seria a adoptada, porquanto todos os membros da commissão estavam accordes em achal-a honesta e equitativa, por isso que dava aos 6 clubs indicados por ambas as partes opportunidade igual para a classificação. De outro lado, o aspecto secundario dessa questão não parecia de molde a impedir um accordo final e definitivo nessa base.

Emquanto se ultimavam as negociações sobre esse ponto, abordavamos aquelles referentes aos 2º e 3º sectores, porquanto as questões a elles peculiares eram interdependentes, não podendo ser tratadas separadamente.

Devo abrir aqui um parenthesis para dizer á assembléa que as nossas conferencias duravam quasi sempre de 2 a 3 horas, durante as quaes tratavamos das questões da nossa ordem do dia e tambem, de uma maneira geral, das que viriam a ser discutidas mais tarde, afim de nos permittir verificar a distancia que nos separava nesses diversos pontos e podermos reflectir sobre formulas ou disposições susceptiveis de approximal-os. Eis a razão pela qual, discutindo aquelles detalhes referentes ao 1º sector, já nos preoccupavamos com as questões dos 2º e 3º sectores.

Nessa occasião, recebi da commissão pacificadora a proposta inclusa que me foi lida pelo dr. Souza Ribeiro e sobre a qual não fiz o menor commentario, declarando, apenas, que entre aquella proposta e a nossa concepção um abysmo nos separava. Prometti, entretanto, ao sr. Souza Ribeiro que faria uma contraproposta, cujo teôr se encontra annexo.

Essa contra-proposta foi organizada dentro do mesmo espirito que presidiu a da C. B. D., isto é, estabelecendo as condições maximas que eram pedidas pelas federações especializadas.

Fixadas, assim, as nossas posições, começamos a trabalhar para encontrar uma formula de accordo que attendesse á situação creada pelo dissidio. Antes de fazer as minhas suggestões, embora a titulo pessoal, reuni as federações especializadas, com o fim de discutil-as longamente. Fil-as, em seguida, com esse mesmo caracter pessoal, por isso que me faltava a approvação de todas as nossas filiadas nos outros Estados para poder officializal-as. Ellas só poderiam ser definitivamente consideradas deante de uma approvação unanime.

Na discussão levantada entre os membros da commissão pacificadora e sem que entrassemos no estudo de questões collateraes, duas surgiram que deviam ser, desde logo, debatidas e resolvidas, porque dellas dependiam todas as demais. Diziam respeito:

1º — A situação das ligas actualmente filiadas ás duas correntes divergentes;

2º — ás filiações internacionaes.

Como assignalei, linhas atrás, e attendendo á intransponibilidade das posições assumidas por ambas as partes, submetti, em caracter todo pessoal, as duas seguintes soluções: Para a 1ª, a chamada filiação dupla, isto é, a filiação de todas as ligas á Confederação. Estas iriam constituir a sua assembléa geral da seguinte forma: 1º — todas as federações especializadas seriam filiadas á C. B. D., a requerimento expresso ao mesmo tempo que todas as ligas filiadas á C. B. D. se filiariam ás respectivas federações especializadas, mediante requerimento expressamente feito para esse fim; 2º — concomitantemente, as federações especializadas officiariam á C. B. D. remettendo-lhe a lista de todas as suas filiadas, já accrescidas das ligas actualmente filiadas á C. B. D., que seriam automaticamente filiadas por ella, afim de constituir a sua assembléa geral; 3º — os poderes restrictos dessa assembléa seriam determinados pela commissão, a que alludo linhas atrás, e de modo que a sua acção não pudesse perturbar a autonomia e a independencia das federações especializadas; 4º — as federações especializadas, uma vez filiadas, passavam a constituir o Conselho Consultivo da C. B. D.

Eis, em synthese, a solução proposta aos meus companheiros de commissão, que a receberam com grande interesse. Não pudemos proseguir no exame da mesma, porque varias federações especializadas e suas filiadas discordaram desta forma de conciliação dos interesses em jogo. Os documentos comprobatorios a esse respeito acham-se appensos.

Para a 2ª questão, isto é, das filiações internacionaes, devo declarar que, desde o inicio, quando ainda não se falava de negociações de paz, me declarei irreductivel quanto á filiação directa das federações especializadas, não podendo ceder, neste ponto, aos meus companheiros de commissão. Aceitava, porém, que, deante do "impasse" creado, se mantivesse o "statu quo" e a questão fosse solucionada um anno depois da assignatura do termo de pacificação do sport nacional. As federações especializadas, reunidas em Conselho, dentro de um ambiente de cordialidade, e dirigidas por personalidades estranhas ao dissidio, dariam, estou certo, a este ponto fundamental a sua justa solução.

Porque me firmei neste principio? Porque as filiações internacionaes são uma consequencia logica da formação das federações especializadas. Porque a filiação internacional é o attributo peculiar a toda federação nacional especializada, para que se torne soberana dentro ou fóra do paiz, no sport que dirige. Assim, sempre que o sport de uma nação, como o Brasil, evolue ao ponto de exigir uma organização calcada na especialização de suas varias manifestações, não pode fazel-o ao sabor da vontade ou da orientação pessoal dos seus organizadores. A sua estructura geral está subordinada, desde logo, a normas já adoptadas pelas nações mais adeantadas, constituindo a unica forma de poderem ingressar na familia sportiva internacional, gozando da mesma autoridade, usufruindo os mesmos direitos, cumprindo as mesmas obrigações.

Sem essas caracteristicas, as instituições nacionaes estão sujeitas a uma vassallagem a outro organismo, que as substitue em suas relações extra-muros. Com tal orientação, teriamos retrogradado, em vez de progredir, na organização sportiva nacional.

Qual foi a orientação seguida pelo Brasil, deante dessas verdades incontestaveis? Qual a sua situação presente? Nos seus esforços ingentes para collocar-se ao lado das nações mais adeantadas do mundo e satisfazer as normas internacionaes a que acabo de alludir; no intuito de attender ás aspirações do nosso sport, estiolado numa instituição eclectica e obsoleta, o Brasil fundou tantas federações especializadas quantos os sports que pratica. Seguiu as normas internacionaes, a exemplo da Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Portugal, Belgica, Suecia, Japão, Estados Unidos, para não citar outras 30 nações, entre as quaes, no continente sul-americano, a Argentina, o Uruguay e Chile e o Perú'. A sua situação presente é a de uma nação que pratica 22 sports, incluindo o automobilismo; possue 22 federações especializadas nesses sports e conta com 17 filiações internacionaes.

O que se faria, agora, se lhes retirassem os attributos, que têm de possuir? Desorganizar, destruir, diminuir o alcance e os beneficios praticos dessa organização, submettendo-a a uma outra instituição, submissão que significaria para cada uma das 17 entidades internacionalmente reconhecidas um verdadeiro "capitis-diminutio". Se attendermos, ainda, que existem, entre ellas, muitas que nunca se filiaram á C. B. D., para não perderem a sua soberania, que, ha tantos annos, constitue o seu justo apanagio; se attentarmos para o facto de que o Brasil possue mais de 4 quintos das filiações internacionaes de que necessita e que o colloca no mesmo nivel das nações mais bem organizadas do mundo, como exigir dessas instituições que sacrifiquem as suas grandes conquistas em beneficio do sport patrio, para satisfazer, apenas, melindres "mal-placés", a despeito da opinião unanime sobre o indiscutivel acerto da nossa orientação? E' absurdo fazel-as aceitar essa situação paradoxal de destruirem o que souberam construir com tanto esforço e sacrificio, para satisfazer, somente, a pontos de apoio transitorios e empiricos. Não, essa não é a nossa concepção das coisas e das responsabilidades que nos pesam sobre os hombros. Somos da opinião de que a organização sportiva nacional deve tomar por base o que o mundo inteiro já adoptou e, assim sendo, partir das Federações Brasileiras Especializadas para, sobre ellas, construir uma nova C. B. D. como uma instituição nacional tutellar, controladora das relações entre as Federações Brasileiras a ella filiadas; reguladora das relações entre as mesmas; solucionadora dos litigios entre ellas; reguladora da interdependencia dos campeonatos nacionaes; centralizadora das subvenções do governo federal, de quem seria a representante dentro do paiz. Eis a C. B. D. tal qual a vemos.

Concluo a minha exposição certo de que procurei ser o mais claro possivel, não só na parte expositiva dos factos, como na defesa geral do principio de especialização, conquista em que o progresso sportivo do Brasil não nos permitte transigir, mas que póde ser realizada, como mostrei, em torno da C. B. D."

Cardiaca, a septuagenaria tentou contra a vida

ATEOU FOGO A'S VESTES E FOI INTERNADA NO H.P.S.

Cardiaca e sem esperanças de curar-se, a septuagenaria Marianna Monteverner viu-se, na ultima phase da sua vida, atormentada por uma infinita tristeza.

Em vão procurou diversos medicos especializados; o seu estado era deveras pouco tranquillizador.

E uma decisão ainda mais desesperada começou a preoccupar a anciã. Velha e alquebrada — pensou ella — melhor seria que morresse, desertando de vez daquella situação em que se arrastava, sem esperança e sem socego.

E hontem, finalmente, procurou levar a effeito a sua tragica resolução.

Apanhou uma garrafa de alcool e, recolhendo-se ao seu quarto, despejou o liquido combustivel sobre as vestes, ás quaes ateou fogo em seguida, para, em poucos minutos, ficar envolvida por uma enorme fogueira.

Soccorrida, porém, por seu filho, que conseguiu apagar as chammas, a anciã era dentro em pouco removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado grave.

Seu filho, que é o commerciario de nome Belmiro, recebeu queimaduras nas mãos e depois de medicado retirou-se para sua residencia, á avenida 28 de Setembro numero 10-A.

Ultima hora sportiva

Proseguiu hontem o Torneio Aberto no unico jogo realizado

A Portugueza venceu a Aviação Naval por 2x0

No magnifico estadio do Fluminense foi realizado, hontem, mais um jogo do torneio aberto da L. C. F. medindo forças as equipes da Portugueza e da Aviação Naval, que estrearam neste certamen.

A assistencia foi escassa e a parte technica falha, isto porque ambos os disputantes estiveram fracos.

As esquadras pisaram o gramado com a constituição seguinte:

PORTUGUEZA:

Onça — Magalhães e Jucá — Zica, Carlos e Rodrigo — Manoel, Beijinho, Nelson Simba e Cabo 25.

AVIAÇÃO NAVAL:

Portugal — Ribeiro e Zacharias — Edgard, Veiga e Appolinario — Rocha, Fraga, Osmar, Aldo (depois 29) e Mendonça.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo transcorreu quasi com equilibrio absoluto de forças e só no fim houve ligeiro dominio da Portugueza. Nessa primeira parte o melhor jogador em campo foi Portugal, o guardião da Aviação Naval. Tambem muito se salientou Beijinho, que esteve muito opportunista.

Quasi no fim da primeira parte do jogo, 25 escapa, passa pelos médios e quando vae atirar a goal é calçado por Ribeiro. O juiz marca a pena maxima, que é cobrada por Benzinho e transforma-se no primeiro ponto da Portugueza, isto ás 21.50 horas. A's 21.55 é marcado o segundo goal da Portugueza, por intermedio de Nelson resultante de uma escapada. Mais alguns minutos e termina o tempo.

SEGUNDO TEMPO

A's 22.14 é iniciado o segundo tempo. O prélio ahi soffre uma pequena modificação: decae um pouco o jogo da Portugueza e as forças voltam a se equilibrar, sendo que os navaes mostram melhor disposição que os lusos; estes estão cansados e a sua mobilidade em campo não é a mesma. A's 22.36 o juiz expulsa de campo Veiga, por jogo violento. Pouco tempo depois Waldemar substitue Rocha no team da Aviação.

O juiz Motta e Souza, que teve algumas falhas no primeiro tempo, está actuando agora com a maxima imparcialidade.

O guardião do team naval continua a jogar com a mesma segurança do tempo anterior; tem-se mostrado mesmo um jogador de classe.

O jogo termina com toda a cordialidade entre os jogadores dos dois teams, e a contagem é a mesma: 2 x 0 — favoravel á A. A. Portugueza.

NOTAS MUNDANAS

FLORICULTURA BRASILEIRA

Gritando no jardim contrastes coloridos — enfeitando alegre nas tonalidades vivas a rotina banal do todo-dia — nota indiscreta de bom gosto na intimidade de nossa vida — flores, symbolo de tantas expressões diversas.

Na mesa de trabalho — no salão — no terraço — varanda — mesa de jantar — no escriptorio — na escola — na lapella do costume, talhe simples, ou no decóte gracioso do vestido de baile — bagatela de vaidade — symbolo de saudade, de amor, talvez de mera etiqueta social ou tão sómente expansão linda da terra.

E' o enfeite de nossa vida — modesta ou opulenta — nos jardins immensos ou no pótezinho de barro, no peitoril da janella — a flor... tão pouco importante na educação feminina no Brasil e, no emtanto, tão util para encanto, recurso optimo em nossa vida de mulher.

"Floricultura brasileira" é o nome de uma publicação de "Chacaras e Quintaes", a conhecida e popular revista (magazine) lida em todo o paiz, e vem preencher uma grande lacuna, principalmente no mundo feminino, onde tão pouco se cuida e comprehende a floricultura na pratica — simples e util — parte integrante de educação domestica.

Suggestões varias — ensinamentos — explicações — conselhos — indicações faceis — tudo escripto muito claro e em estylo corrido, ao alcance da comprehensão, sem esforço ou estudos complicados.

Calculo de plantio em época acertada, cultivo, trato, facilidade que só a experiencia ensina, além de estimulo no mundo feminino brasileiro para melhor attenção e dedicação á floricultura — é tudo delineado com nitido esboço, guiando a nossa inexperiencia ou ignorancia no assumpto, no caminho de possivel resultado satisfatorio.

Quando o ambiente, restringido por este ou aquelle motivo, quando impossivel manter um jardim, nem ao menos uma área pequenina, a mulher tem no "Jardim em miniatura" — plantas em vaso — orchideas — avencas — begonias — anthurios — cactus — jeranios — etc., resumido mais na intimidade domestica, o encantamento do convivio com as plantas. Convivio que, além do entretenimento sadio, é um treino suave de disciplina, paciencia no cuidado disciplinado para que mais linda e exuberante vice ou floresça a "planta de estimação".

Esperemos que a nova publicação "Floricultura brasileira" desperte no espirito de nossas moças o encantamento esplendido que proporciona aos que sabem comprehendel-a, a arte de cultivar as flores.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos hoje, os srs. Alipio Cordeiro da Silva, advogado, Alvaro de Almeida Castro, José Julio de Barros Fernandes, Mario Castanheira, Eurico Vianna Borges, Aldemar Vieira Gomes, Raul Baitar Filho; sras.: Martha de Macedo Costa, esposa do sr. Waldomiro Costa, Leonidia Gonçalves, esposa do sr. Theophilo Gonçalves, as senhoritas Anna Candida Villaça, filha do major Sebastião Villaça, Julia Vieira Baltazar, filha do sr. Elpidio Balthazar, a menina Gilsa, filha do sr. Angelo Amorim; o menino Jorge, filho do sr. Waldemar Ganches.

Contractos de nupcias

O sr. João Franklin Machado, capitalista e commerciante residente em Divisa, no Espirito Santo, contractou casamento com a senhorita Wilsonina de Vargas Netto, filha do sr. Guilherme de Vargas Netto e sua esposa senhora Miquilina Ferreira de Vargas Netto, residentes em Tombos do Carangola, Estado de Minas.

— Contractou casamento o sr. Leonidas Onofre de Andrade, do nosso commercio, com a senhorita Nair Tavares dos Santos, filha do sr. Arminio Tavares dos Santos, funccionario do Banco Commercial do Estado de Pernambuco e de sua esposa sra. Maria Candida Tavares dos Santos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido desde 31 do mez passado, o lar do sr. Norival Ribeiro Sampaio e sra. Zenaide Pinto Sampaio, com o nascimento do seu primogenito, Roosvelt.

Festas

O Olympico Club, installado na Cinelandia, vae realizar no sabbado de Alleluia um grande baile carnavalesco, para cujo brilhantismo a directoria não tem poupado esforços.

Será uma reunião cheia de attractivos, que irá consolidar o prestigio que já desfruta o Olympico, composto de elementos de nossa principal sociedade.

— O Orpheão Portuguez offerecerá no sabbado de Alleluia um "reveillon" de gala á sociedade carioca. Para esta festa, cujo transcurso será das 22 ás 4 horas, se exigirá casaca, "dinner-jacket", "summer jacket" ou "smoking" (sendo permittido o linho branco a rigor) e "toilette" de grande baile.

— O Light Athletico Club festejará o sabbado de Alleluia com um grande baile á fantasia, que se realizará em sua séde, á rua Mariz e Barros, 431.

A reunião, que promette estar bastante animada, dados os preparativos que vêm sendo feitos para tal fim, começará ás 22 horas.

Traje: completo ou fantasia.

— O Departamento Social do Club Municipal offerecerá, sabbado de Alleluia, a seus associados uma festa dansante, de 22 ás 3 horas da manhã.

A entrada far-se-á mediante a apresentação do cartão azul com a carteira identificadora. Traje de passeio.

Hospedes e viajantes

Viajaram pela Panair: para Caravellas, Armando Sá, J. Monteiro e I. Godinho; para Bahia, dr. Alfredo Sá, A. Silva, M. Corrêa e R. Aguiar; para Recife, Marcellino Garcia e Herbert J. Linden; e para Cabedello, Nicolão da Costa.

— E' esperado na proxima terça-feira, a bordo do "Itapagé", de regresso de sua viagem de repouso ao Norte, o deputado Candido Pessôa.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Antonio Mafra Netto, Virgilio Freitas, João Belmonte, dr. Carlos Pantoja, José Barbosa Ferreira Vidigal e senhora, Guilherme Witte e senhora, Antonio Reis, Avila Pires, Mario Santos, Raul Pinheiro Machado, Fabio Oliveira, Cezar Morgante, Ruy Machado, Gastão Rangel, dr. Roberto de Castro, Duarte de Azevedo e senhora, Alberto Leite, José Freire de Carvalho, Aurelio Ancona Lopes, Hello de Carvalho Filho, dr. José Parente Sobrinho, Jacintho Faria, dr. Mario Pirglisi, Mario Motta, João Daher, dr. Aloysio Tavares, João De Wilton Morgado, Alliprando Nuvolari, dr. Adamo Nuvolari e Pedro de Lucca.

Pelo primeiro nocturno seguiu para Matto Grosso via São Paulo, o general Noel Pil, chefe da Missão Franceza.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs: Carmine Sergio, dr. Mauricio Eduardo Rabello, deputado Couto Pereira, commendador Elias Elbas, Ralph E. Molley, dr. Rodolpho Ortemblade, José Fernandes, Alberto Smith, David Mold, Camillo Nader, Candido Brito, coronel Mello Sampaio, Octaviano Sampaio, N. Baroni, Horacio Pinto Coelho, Maurice Mendon, Paulo Antunes, Oswaldo Ribeiro, Haroldo Murray, Licinio Soares, Augusto Ramos de Freitas, dr. Sampaio Doria.

Enfermos

Acha-se em convalescença o sr. Hello Pereira Guimarães, funccionario da Caixa Economica.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á noite, nesta capital, o sr. Leonidas de Mattos, ex-interventor federal no Estado de Matto Grosso.

O seu enterramento verificou-se hontem á tarde, no cemiterio de São João Baptista, tendo o feretro saido da residencia de sua progenitora, á praça Felix Laranjeira, n. 12, na praia Vermelha.

SEMANA SANTA

SANTUARIO DA DIVINA PROVIDENCIA

(Rua do Cattete, 113)

Quinta-feira Santa — A's 8 horas, missa solemne com diacono e subdiacono, celebrada pelo P. Reitor — Communhão Paschoal dos alumnos. (Pede o comparecimento de todos) — Procissão ao Sepulchro — Desnudação dos altares — A's 18 horas, Officio das Trevas, rezado pelos padres — A's 20 horas — Hora Santa — orando o P. Colombo — Cantando o côro de N. S. da Providencia.

Sexta-feira Santa — A's 7 1|2 horas, missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão do Sepulchro ao Altar-Mór — A's 15 horas — Via Sacra — Procissão — Sermão pelo P. Antonio Malheiros — Benção com a Reliquia da Santa Cruz. — A's 18 horas —Officio das Trevas, rezado pelos padres.

Sabbado Santo — A's 7 horas — Benção do fogo — Canto do "Exultet". — Canto das Prophecias — Ladainha dos Santos — Missa de "Alleluia". (Durante a missa dá-se a communhão) — De tarde, a partir das 14 horas — Confissões.

Domingo da Ressurreição — A's 8 horas — Missa festiva de "Alleluia" — A's 18 horas — Benção solemne.

SERMÕES PELO MONSENHOR REZENDE

O monsenhor Rezende, realizará os seguintes sermões: Quinta-feira Santa, nas seguintes igrejas: 1° — São Joaquim, ás 8 horas; 2° — Sta. Rita, ás 9 horas; 3.° — Matriz da Gloria (Largo do Machado), ás 10 horas e 4.° — Cathedral Metropolitana (lava-pés), ás 17 horas. Sexta-feira: 1° — São Joaquim, ás 8 horas; 2.° — Santissimo Sacramento, ás 10 horas; 3.° — Santa Cruz dos Militares, ás 19 horas e 4° — Bom Jesus do Calvario, ás 21 horas e meia. Domingo de Paschoa, na Matriz da Gloria, (Largo do Machado), ás 11 horas.

GRANDES SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

NA MATRIZ DE MADUREIRA

Na matriz de S. Luiz Gonzaga de Madureira, realizar-se-ão com grande pompa, os seguintes actos:

Quinta-feira Santa — A's 8 horas: Missa solemne, communhão geral e procissão do Santissimo Sacramento.

A's 17 horas — Solemnidade do Lava-Pés com sermão pelo conego Americo Vasques.

A's 20 horas — Procissão do encontro, com acompanhamento de todas as Associações da Parochia. No local do encontro, em praça publica, sermão do encontro por monsenhor Achilles Mello.

ADORAÇÃO AO SANTISSIMO SACRAMENTO

Das 9 horas de quinta-feira, ás 9 horas de sexta-feira santa, com o seguinte horario:

Das 9 ás 13 horas — Filhas de Maria.

Das 13 ás 17 horas — Apostolado da Oração.

Das 17 ás 20 horas — Devoção de São José.

Das 20 ás 24 horas — Congregação Mariana de Moços.

Das 24 ás 9 horas de sexta-feira — Os homens da Liga Catholica e Confrades Vicentinos.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas: — Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão do Santissimo Sacramento e Desnudação dos Altares.

A's 15 horas — Quadro da Agonia, sermão das 7 palavras, pelo monsenhor vigario.

A's 17 horas — Quadro do descimento, sermão da Agonia pelo conego Vasques.

A's 18 1|2 horas — Grande procissão do enterro e na entrada sermão do Mandato, por monsenhor Achilles Mello.

Sabbado da Alleluia — A's 8 horas: Benção do Fogo, da Agua e da Pia Baptismal. Canto das Ladainhas e Missa Solemne da Alleluia.

Domingo da Resurreição — A's 6 horas: Procissão da Resurreição, Missas ás 7, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima solemnemente cantada, com pregação.

PROCURANDO REDFERN MORREU UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO

PARAMARIBO, Guyana Hollandeza, 8 (U. P.) — Informações procedentes do Interior, dizem que o jornalista James Ryan, chefe da expedição pan-americana do Panamá, que está fazendo pesquizas tendentes a encontrar o aviador Paul Redfern morreu afogado nas cachoeiras Makoeba, do Rio Paloemeu.

Vanenburg, companheiro do inditoso jornalista, regressou, por isso, a Paramaribo.

SEMANA SANTA

CONFERENCIAS EVANGELICAS

No magnifico templo da Primeira Igreja Baptista, á rua Frei Caneca n. 525, realizar-se-ão hoje, amanhã e domingo, importantes conferencias evangelicas.

Falará o dr. João F. Soren, pastor daquella igreja, sobre os seguintes themas de palpitante interesse christão: "O peccado de Pilatos", "Que fazer de Jesus?", "O sacrificio consummado", "O que significa a resurreição de Jesus Christo", respectivamente.

O horario para as tres primeiras é de 20 horas, e, para a ultima, no domingo, 11 horas.

Musica sacra instrumental, canto coral e congregacional, sob a direcção do maestro Arthur Lackschevitz.

A entrada é franca.

ADIADA A REUNIÃO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina deixará de realizar a sua reunião marcada para hoje, ficando adiada para a proxima quinta-feira, 16.

EM NOVA YORK O EX-HERDEIRO HESPANHOL

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O ex-principe das Asturias e actual Conde de Covadonga, cuja saude esteve recentemente abalada, gravemente, á ponto de fazer temer pela sua vida, encontra-se ainda hospedado em um hotel desta cidade.

A data da sua partida para a Europa, onde se encontrará, segundo consta, com seu pae, o ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, ainda não foi fixada.

Interpellado acerca da reconciliação com seu progenitor, o Conde recusou-se a confirmar tal noticia, não a tendo tambem desmentido.

O automovel n. 20.291 atropelou o "garçon"

Com fractura do malar e contusões pelo corpo, foi hontem soccorrido pela Assistencia, no Posto Central, o "garçon" Marcellino Munhoz, de 48 annos de idade, solteiro e residente á rua Evaristo da Veiga n. 151.

A victima, que, depois de soccorrida, fôra atropelada pelo automovel n. 20.291, guiado pelo seu proprietario sr. Jorge Jabor.

O inspector do trafego n. 475, de serviço na praça dos Arcos, em que se deu o accidente, tomou as necessarias providencias.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

Cliché de tres magnificos radios "CROSLEY", com valvulas KendRad, adquiridos das CASAS MESBLA (S. A. Brasileira Est. Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66, que constituem os nossos premios 21.°, 22.° e 23.°, no valor de 1:600$000 cada um

DR. MANOEL FERNANDES DA SILVEIRA

SEU FALLECIMENTO EM REZENDE

Em Rezende, Estado do Rio, onde exercia a clinica medica havia já 44 annos, falleceu o dr. Manoel Fernandes da Silveira.

Natural de Sergipe, formára-se na Faculdade de Medicina da Bahia e logo veiu para o Estado do Rio, onde iniciou sua actividade profissional.

Dedicando-se por algum tempo, á politica, o fallecido exerceu no Estado do Rio, funcções de prefeito e foi deputado na primeira assembléa republicana do referido Estado.

Sua morte foi muito sentida em Rezende, onde, apesar de contar 74 annos de idade, ainda exercia a clinica, mais por espirito de caridade para com os necessitados.

JOGA HOJE EM BUENOS AIRES UM ENXADRISTA BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O enxadrista brasileiro Charlier jogará amanhã partidas simultaneas no Club Velez Sarsfield, enfrentando elementos da dita entidade.

No dia 10 do corrente, sexta-feira, o alludido enxadrista embarcará para o Rio de Janeiro, a bordo do "Asturias".

Lampeão reappareceu em Pernambuco

Actividades criminosas dos bandoleiros nas proximidades de Garanhuns

RECIFE, 8 ("O JORNAL") — Correm sob reserva noticias de que o bando de "Lampeão" incursiona no Estado.

Segundo se affirma, os bandidos estiveram, ha dias, a cinco leguas da cidade de Garanhuns, na Fazenda Sacão, a cujo proprietario o chefe do bando dirigiu uma carta, exigindo a quantia de quatro contos sob a ameaça de represalias, no caso de não ser satisfeito.

Adeanta-se que compõem o grupo, actualmente, cerca de sessenta homens, os quaes actuam sub-divididos em pequenos bandos, cujas actividades criminosas põem em sobresalto os habitantes das regiões sertanejas.

Acompanhados de mulheres, os grupo dispersos vivem em constantes festas pelas fazendas que percorrem, dansando noites inteiras.

APPROVADO UM CONCURSO DE FAZENDA

Foi approvado o concurso realizado na Alfandega de Sant'Anna do Livramento para provimento de logares de guardas da policia aduaneira. A classificação dos candidatos passou a ser a seguinte Alipio Salles Carneiro, Mauro Rodrigues Fernandes da Silva, Sylvio Nery da Costa, Almir Rodrigues, Domingos Souza dos Santos, Maturino Machado, Oly Fagundes da Rosa, Simão Theodoro de Barros, Arthur da Cunha Cavalheiro, José Brum Martinez, João Pedro Pereira e Hervandil Rodrigues Mendes.

UMA RECOMMENDAÇÃO DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

O director geral da Fazenda Nacional recommendou aos inspectores das Alfandegas e administradores das mesas de rendas alfandegarias providenciem no sentido de ser observada a doutrina segundo a qual "qualquer caixa de madeira aplainada, servindo de envoltorio, deixa de ser tosca e, por isso, deve entrar no peso legal".

EDITAES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

ASSEMBLÉA GERAL DE OBRIGACIONISTAS

1ª convocação

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, com séde nesta cidade, por expressa solicitação do representante da collectividade dos seus obrigacionistas, eleito pela assembléa realizada nesta capital aos 23 de março ultimo, e na fórma do art. 4° do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, convoca, por este annuncio, a todos os debenturistas da Companhia, portadores das obrigações de 5 °|°, de ns. 1 a 25.000 (Ilha de S. Francisco) e 1 a 539.357, por ella emittidas, para se reunirem em assembléa geral, que se realizará nesta capital, na séde da Companhia, á Praça Mauá n. 7, 6° andar, sala 604, ás 4 horas da tarde de 25 de abril corrente, afim de deliberarem e resolverem sobre o objecto seguinte: "approvação do projecto de transacção entre a Companhia e os obrigacionistas, já approvada pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris aos 7 de março de 1936".

Para este fim será necessaria a presença de portadores de tres quartos (3|4) dos titulos do emprestimo, em circulação, excluidos os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade e ser admittido a tomar parte nas deliberações, deverá o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa, ou das suas eventuaes prorogações, depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil, no Banco do Brasil ou suas agencias, ou no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 11, e na Agencia de S. Paulo, á Avenida 15 de Novembro n. 31; em França, na Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, Rue Halévi n. 12.

Pela **COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE** — O Presidente interino, JOSE' SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS.

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral dos obrigacionistas do emprestimo da segunda hypotheca para eleição de fideicommissarios

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca, desta companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a Directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 20 de abril corrente, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3° andar, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem novos representantes que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo.

Esta assembléa se realizará independente da que está sendo convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 8 do corrente mez, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia, logar e hora acima declarados.

E' necessario ainda, nesta reunião, que será a segunda, a presença de obrigacionistas que representem tres quartos dos titulos em circulação. Para este fim declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem é de 33.789.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1936.

A DIRECTORIA.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 5ª Vara — Seraphim Pereira Branco, Mendel Wasserman e José Telles.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins.

Procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano.

Sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Plinio Casado, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente recebeu, pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro, pesames dos drs. Armando de Souza, presidente do Tribunal Eleitoral de Matto Grosso; Clotario Portugal, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Paraná; Edmundo Lundolf, juiz federal em Matto Grosso; dr. Mario Leite da Silveira, advogado na cidade de Compestre, Minas Geraes.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.041 — D. Federal — Relator o ministro Plinio Casado; paciente, Hildebrando Falcão.

Preliminarmente não tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

N. 26.055 — D. Federal — Rel. o ministro Octavio Kelly. Recorrente, Antonio Rodrigues Pinheiro. Recorrida, a 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Rejeitada as preliminares de não se conhecer do habeas-corpus, contra os votos dos mn. Costa Manso, por não ser caso delle e contra o do ministro Bento de Faria, por não caber essa medida dentro do prazo de noventa dias; "de meritis" negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 26.083 — D. Federal — Rel. o min. Costa Manso. Paciente, João de Mattos.

Não conhecera mdo pedido, por insufficientemente instruido e por ser inidoneo, unanimemente.

N. 26.087 — S. Paulo — Relator o min. Bento de Faria. Paciente e recorrente Paulino Botelho Vieira. Recorrida a Côrte de Appellação.

Rejeitadas as preliminares, de não se conhecer do recurso de habeas-corpus dentro do periodo do estado de guerra e por não se tratar de decisão de ultima instancia, contra os votos dos ministros Bento de Faria e Octavio Kelly; e conhecendo do recurso, concediam a ordem os ministros relator, Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Plinio Casado; sendo adiado o julgamento por falta de numero legal.

N. 26.092 — S. Paulo — Relator, min. Costa Manso. Paciente e recorrente, Carmello S. Crispino.

Deram provimento ao recurso para não conhecer do pedido, contra os votos dos min. Ataulpho de Paiva e Costa Manso.

Encerrou-se ás 14 horas e 15 minutos.

CORTE SUPREMA

Ordem do dia para a sessão de sexta-feira — Habeas-corpus e mandados de segurança — Appellações civeis.

N. 3.637 — D. Federal — Relator, o min. Hermenegildo de Barros; appellante, major Luiz Barbosa da Silva; appellada, a União Federal.

N. 5.046 — D. Federal — Embargos — art. 9, paragrapho 1° do dec. n. 20.106, de 1931 — Rel. o min. Hermenegildo de Barros; embargantes, Oscar e Cia.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.383 — Minas Geraes — Embargos — Rel. o min. Ataulpho de Paiva; revisores, os min. Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; embargantes, Barbosa, Albuquerque e Cia., Eduardo Figueira e Cia., e Ferrari e Souza e Cia. assistentes appellantes; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.529 — D. Federal — Embargos — Rel. o min. Costa Manso; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; embargante, general Victor Eduardo Rozsanl; embargada, a União Federal.

N. 6.588 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca; appellada, a União Federal.

N. 6.615 — Paraná — Relator, o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Francisco Kremella; appellada, Hamburgo Sud-amerikanische D. Gesellschaft.

N. 6.625 — D. Federal — Rel. o ministro Octavio Kelly; revisores os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, dr. Edmudo Barreto de Almeida e Albuquerque; appellada, a União Federal.

N. 6.641 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, a Companhia America Fabril S. A.; appellada, a União Federal.

N. 6.657 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Antonio Pereira de Barros; appelada, a Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro.

N. 6.663 — Piauhy — Rel. o ministro Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, a Cia. de Seguros da Bahia; appellados, Sebastião de Alcantara e Companhia Limitada.

N. 6.692 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o juiz federal, ex-officio; appellados, Moysés Goldenberg e Yolanda Settl.

N. 6.701 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o juiz federal, ex-officio; appellados, Antonio Joaquim de Moraes e Rita da Conceição.

Recurso extraordinario ex-officio — N. 10 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, o presidente das Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação; recorridos, as Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação e Merceu Beleiro de Castro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Côrte Plena

Presidencia do desembargador Arthur Soares, 1° vice-presidente, na ausencia do desembargador presidente. Procurador geral dr. Placido de Sá Carvalho, interinamente.

Secretario, dr. Cicero Brant, chefe de secção.

Presentes os des. Elviro Carrilho, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Armando de Alencar, Souza Gomes, Flaminio de Rezende, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Decio Alvim, Barros Barreto, Carneiro da Cunha, Rocha Lagôa e Afranio Costa, foi aberta a sessão, e iniciados logo após os julgamentos dos processos constantes da pauta.

Assumiu a presidencia o des. 3° vice-presidente.

Acção rescisoria

N. 171 — — Autor, Banco do Brasil. Reus, Rodrigues Ferreira e Cia., por seu socio e liquidante Francisco Rodrigues Gonçalves.

Relator, des. Vicente Piragibe. Rev. sr. dr. Arthur Soares.

Julgou-se por unanimidade procedente a acção.

Não tomaram parte no julgamento os des. Goulart de Oliveira e Afranio Costa.

Falou pelo autor o advogado dr. José Victorino de Magalhães.

— Ainda sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, 3° vice-presidente, foi submettida a julgamento o

Recurso de revista n. 757 — Na Appellação civel n. 4.479. Recorrente, Samuel Marques. Recorrido Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Relator des. Armando de Alencar.

Revisores, des. F. de Aragão a Arthur Soares.

Negou-se por maioria provimento ao recurso de revista, sendo vencidos os des. F. Aragão, Decio Alvim, Alvaro Berford, Goulart de Oliveira, Souza Gomes e em parte o des. Rocha Lagoa.

Reassumindo a presidencia o des. 1° vice-presidente, foram ainda submettidos a julgamentos os seguintes processos:

Recursos de revista — N. 852 — No aggravo de petição n. 446 — Recorrente, Mauricio Kriverot. Recorrido, Marcos Pirin.

Relator des. Souza Gomes.

Revisores, des. Flaminio de Rezende e Carneiro da Cunha.

Não se conheceu, unanimemente.

N. 822 — Na appellação civel n. 5.115. Recorrente, o espolio de Arnth Kirstein Thun, representado pela sua inventariante sra. Edith Thun.

Recorrido, dr. Raymundo Rodrigues Moreira, em causa propria.

Relator, des. Elviro Carrilho.

Revisores, des. Souza Gomes e Alvaro Berford.

Negado provimento, unanimemente.

A's 15 horas e 15 minutos foi encerrada a sessão, e adiados os demais julgamentos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Concordata — Bartolino e Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

P. de contas — Custodio Fernandes e Cia. — syndicos da massa fallida de J. F. Gomes e Companhia Limitada — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Reivindicação — H. B. Werner e Comp. Supplicantes.

Massa fallida de J. F. Gomes e Cia. Limitada. Supplicada. Julgada procedente a reclamação.

Terceira

Fallencia — Alvaro de Moraes. Appenso o contracto, prosiga-se.

P. de contas — Daniel Bordenave, dr. João Moraes Sodré ao dr. curador.

P. de fall. — Antonio Ferreira da Rocha.

Denegado o pedido de fallencia.

Reivindicação — Ermelindo Ferreira.

Massa fallida Comp. Ad. e Constructora Rosario.

Julgado procedente o pedido da inicial.

Quarta

Reivindicação — Carmo Zaccur — Revte.

Massa fallida de Moreira e Cia. — Reivda.

Diga o curador das massas fallidas.

Quinta

Fallencia — F. Góes e Teixeira — Corrija-se a numeração.

— Banco Metropolitano Brasileiro — Deferida a petição de fls. 35.

— Manoel José Vieira — Procedam os senhores avaliadores á verificação da dimensão, informando quanto ao valor.

Impugnação de credito — Casa Mairynck Veiga S. A., syndicos da fallencia de J. Pinheiro Irmão e Cia. — Sá Ferreira e Cia. — Arbitrada a commissão do perito.

Justificação de credito — Aristoquelino de Bastos Carica — Massa fallida de Trajano e Octavio Machado Contijo — Sellados e preparados.

Sexta

Prestação de contas — Companhia Immobiliaria Brasileira — ex-syndico da fallencia de Engel e Picallo — Julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas de sua gestão.

— Jayme Cesar Leite — leiloeiro publico — na massa fallida de Corrêa, Abreu e Cia. — e outros — Cumpra-se o despacho de fls. 24, notificando-se o leiloeiro.

Petição de depoimento — (autuada) — Maria de Lima e outra e Banco de Credito Naval — Entregue-se aos requerentes independente de traslado.

Embargos de terceiros — Candido José Andrade contra João Bastos de Oliveira e Pedro Pereira Duarte — Sellados e preparados, á conclusão.

Shirley Temple e as crianças de todo o Brasil

A 20th Century-Fox, em collaboração exclusiva com a Radio Tupi e os "Diarios Associados", fundou o Shirley Temple Club

Como ... pensão de ... Temple, a garota ... do cinema, desejosa de estreitar relações com os seus amiguinhos do Brasil, convidou-os todos, por intermedio da 20th Century-Fox e dos "Diarios Associados", para serem socios do seu club, por meio do qual é possivel estabelecer relações mais intimas onde seja possivel facilitar maior communhão de idéas e trabalhar para uma finalidade de fraternal entendimento entre a celebre "estrella" e os seus "fans".

"Shirley Temple Club" é dedicado a todas as crianças. Elle só tem uma obrigação: a de exigir dos seus associados trabalhar pelo seu engrandecimento e se destina a, por todos os meios, proporcionar o maximo de diversões, sem qualquer dispendio monetario para seus membros.

Este club terá duas categorias de socios: os "Socios de honra" e os "Socios" propriamente ditos.

Para o primeiro caso, isto é, para merecer o titulo maximo do club, cada um dos nossos pequeninos leitores poderá escrever para O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, nesta capital, ou para a Radio Tupi, á rua Santo Christo, 132, solicitando 11 cartões de inscripção, que remetteremos absolutamente gratis.

Um destes cartões é para o menino ou menina que nos escrever e os dez restantes para os seus dez melhores amiguinhos que queiram pertencer igualmente ao club da grande-artista de Hollywood, e que deverão preenchel-os e envial-os, igualmente, para o nosso jornal ou para a Radio Tupi.

O cartão é separado em duas partes: uma pertence ao socio e a outra ao archivo do "Shirley Temple Club".

Os socios que obtiverem o titulo de socio de honra, enviando, além do seu, mais dez cartões preenchidos, receberão como premio um autographo da famosa "estrella", que lhes será entregue opportunamente.

Além disso, todos os socios receberão uma linda photographia de Shirley Temple, offerecida pela Fox Film, e, futuramente, distinctivos do club com a imagem da sua patrona.

O "Shirley Temple Club" organizará, brevemente, um grande festival offerecido aos seus socios e varios concursos, com valiosos e lindos premios, para meninas e meninos.

Todas as informações sobre o "Shirley Temple Club" e seus concursos e festivaes serão publicadas n'"O Cavalleiro do Caro", d'O JORNAL; na secção infantil "Cirandinha", da revista "O Cruzeiro", e irradiadas na "Hora do Guri", da PRG-3 — Radio Tupi, O Cacique do Ar — das 17.30 ás 18.30 horas, diariamente.

Eis ahi o lindo presente que a formosa e querida artista da 20th Century-Fox offerece ás crianças brasileiras.

"ROUBADA DO ALTAR" E OS SEUS PRIMOROSOS INTERPRETES

A Paramount conseguiu um primoroso grupo de interpretes para "Roubada do Altar", a brilhante comedia romantica que vae offerecer na proxima semana.

Para começar, a protagonista é Claudette Colbert, um inexcedivel modelo de elegancia e distincção, em cuja contemplação se extasiam por igual os homens e as mulheres. Ella conduz o seu papel em "Roubada do Altar" numa aura de jovialidade contagiosa, demonstrando mais uma vez ser a mais habil actriz romantica de comedia, entre quantas possue Hollywood.

Seu galã é Fred Mac Murray, em pleno apogeu da sua carreira artistica, feita em poucos mezes, mas, apezar disso, assignalada por triumphos os mais incontestaveis.

A citar ainda entre os interpretes, Robert Young, William Collier Sr., Edgard Kennedy e Edward Gargan, todos sob a direcção intelligente de Wesley Ruggles.

Claudette Colbert, em "Roubada do Altar"

A MENINA QUE SONHAVA COM O CINEMA

De Tibor ULRICH

NEUBABELSBERG, março de 1936. — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Gusti Huber, uma das mais recentes "estrellas" da Ufa, é uma moça sympathica de rosto delicado, lindos olhos negros e cabello liso com risca ao meio. As botinhas altas, chegando quasi até aos joelhos, o casaco de fazenda grossa, e a blusa de quadradinhos brancos e azues — indumentaria esta que o argumento exige — não prejudicam a belleza singular de Gusti Huber.

— O director — diz ella — não quer que fallemos do film... porque o enredo é muito emocionante, e tem um desfecho imprevisto.

— Não é preciso, Gusti. Eu sei o enredo de cor, desde o principio ao fim. O que eu quero é que me fale de si, da sua carreira.

Gusti abre os olhos, muito admirada. Naturalmente, nunca pensou que a imprensa se interessasse pela sua pessoa.

— Diga, Gusti, de onde vem, como é que começou sua carreira?

A sympathica "estrella" esboça um sorriso. Os olhos brilham no espelho do camarim, como se o passado lhe apparecesse em nitida visão.

— O meu primeiro papel foi de actriz, num theatro de Berlim. Mais tarde contractaram-me para o theatro de Zurich, onde permaneci durante tres cinco annos, desempenhando os papeis mais diversos, como por exemplo, na "Noiva do Inverno", ... "Canção de Inverno". Desses tempos conservo as mais gratas e mais ... recordações. Apartei-me de ... Os ordenados eram pequenos, e a intenção de continuar no theatro, era ... Por fim transferi para Vienna. Foi o meu sonho trabalhar num theatro da cidade onde eu nasci. E Vienna, foi, pois, a realização dessa ideal.

— Conte-me da sua infancia. Seus paes tambem eram actores?

— Qual nada! Papae era negociante, minha familia é gente modesta. Em casa troçava-se da vida de theatro. Cada vez que eu falava em ir para o theatro, era surra na certa. Quando vinham visitas, eu me vestia de prima-dona ou me disfarçava de qualquer maneira, e apparecia na sala fazendo grandes tregeitos melodramaticos. Eram os primeiros symptomas theatraes. Papae só falava de profissões lucrativas, e eu então, lembrei-me de estudar medicina. Ahi está uma profissão que talvez me agradasse. Mas que! Meu pae não concordou. Que os estudos eram muito caros, e que duravam uma eternidade! Posto de lado este mister, vieram-me outra vez idéas de entrar para o theatro. Para convencer meus paes, comecei por fazer resistencia passiva. A minha cara exprimia todos os dias a maior tristeza e consternação. E meus paes acabaram por ceder e pouco depois eu entrava para a Escola Dramatica. Não calcula a intima alegria e satisfação. Os meus condiscipulos são hoje artistas conhecidos. Basta lembrar os nomes de Luise Ullrich, Rose Stradner, Viktor Staal e Paula Wessely.

Veiu depois a minha epoca aurea. Terminados os estudos, arranjei um pequeno papel num theatro de Vienna, e de vez em quando até trabalhava em filmes pequenos. E um dia a felicidade foi bater á minha porta.

Ucicky, o famoso realizador da Ufa, foi um dia a Vienna, de proposito para falar commigo. Foi o maior acontecimento da minha vida. Nessa mesma noite, no meu camarim, durante o intervallo, eu assignava o meu primeiro contracto para um grande film sonoro. E agora, aqui me tem, nos studios de Neubabelsberg, a trabalhar com os meus grandes collegas Hans Albers e Kathe Dorsch.

E é verdade. Gusti Huber vae ser vista pela primeira vez em frente do microphone e da camera, desempenhando o seu papel no film da Ufa, "Savoy Hotel 217".

A luz dos projectores illumina o rosto delicado da joven artista. Eis um sonho que se tornou realidade, como tantas vezes acontece na vida de cinema.

UM SYMBOLO D' "O PICCOLINO"

Eis aqui ... quem? Não precisa dizer... Todos reconhecem a cartola e o cartão de visita de Fred Astaire, o companheiro inseparavel de glorias de Ginger Rogers — ella e elle, os maiores bailarinos do mundo... "O Piccolino" que é a mais electrizante de todas as estravagancias musicaes feitas até hoje, estará com os seus romance perturbante e seus bailados sensacionaes.

OS DOIS ERIK, O RHODES E O BLORE, EM "O PICCOLINO"

Todos se lembram o quanto agradaram em "A Alegre Divorciada" os dois Erik da RKO Radio: o Rhodes e o Blore, figuras engraçadissimas e que naquelle film animaram interessantissimos papeis. Agora, de novo juntos com Fred Astaire, Ginger Rogers e Edward Everett Horton, elles reapparecem em "O Piccolino". Os dois Erik, em "O Piccolino", animam figuras de irresistivel comicidade. O Rhodes é um costureiro famoso que veste a loura Ginger, de graça, para que ella faça propaganda do talhe insuperavel da sua tesoura e que acaba casando com ella por um capricho da altisonante criatura. O outro, o Blore, é o mordomo de Horton e que tem a mania de pluralizar tudo e que faz tudo para agradar o patrão, mudando de personalidade com a mesma facilidade com que todos nós mudamos de camisa... Conforme o exigiam as circumstancias, elle vira gondoleiro e até... padre, para fazer um casamento clandestino... Elles concorrem para o maior brilho da parte comica do delicioso espectaculo, todo musica e todo delicia, no qual Ginger e Fred vivem um desvairante romance de amor e dansam as danças mais extravagantes, embalados nas musicas mais adoraveis...

EM CARTAZ

O Cinema Alhambra offerece, esta semana, aos seus habitués, um cartaz altamente interessante, que, sob o titulo "Soror Angelica", vem attrahindo a attenção do publico, porque é uma historia que fala de perto ao coração humano. E o trabalho artistico de Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, protagonistas deste celluloide europeu, se recommenda pela habilidade com que o realizador de "Soror Angelica" soube conduzir os dois principaes interpretes.

Do programma fazem parte ainda a "Chegada do dirigivel Hindenburg ao Rio" e a ultima edição do Fox Movietone News.

"CRIME E CASTIGO" EM "PREVIEW", HOJE, NO ODEON

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no Odeon, a sessão especial de "Crime e castigo", a versão livre da obra de Dostoiewsky, que Joseph Von Sternberg dirigiu para a Columbia, com um "cast" cheio de expoentes da expressão cinematographica: Peter Lorre, Edward Arnold, Marian Marsh, Tala Birell, Robert Allen e Mrs. Patrick Campbell.

"SUBLIME OBSESSÃO"

Todos nos Estados Unidos pensaram que "A Esquina do Peccado" e "Imitação da Vida" continuariam com os records de reprises. Na verdade, estes films ainda hoje são reprisados em toda parte onde foram exhibidos, mas "Sublime Obsessão" não só bateu os records destes dois films como de qualquer outro que se tenha realizado nos Estados Unidos. Em toda parte da America onde este film foi lançado foi preciso que elle ficasse no cartaz mais de 3 semanas, isto em 39 cidades grandes, que é o melhor record da historia cinematographica.

SHIRLEY TEMPLE, "PEQUENA REBELDE!"

Ahi está uma exclamação espontanea, de admiração do publico, ao ver annunciar-se o proximo film da garotinha adorada. Entretanto, cumpre-nos levar a informação ao leitor de que "A Pequena Rebelde" é simplesmente o titulo do seu mais recente e retumbante triumpho da 20th Century-Fox.

Nesta producção a sempre querida estrellinha realiza uma notabilissima "performance" artistica, que culmina nas sequencias adoraveis de "Pequena Rebelde", onde tambem fulgem esplendidamente John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o sympathico Bill Robinson, famoso sapateador.

Com a apresentação de "Pequena Rebelde" a 20th Century-Fox colloca a figurinha de Shirley Temple num altar de admiração, na sensibilidade e no coração de cada um!...

MIL VEZES OBRIGADO!...

Reunindo todos os astros mais famosos do cinema, do theatro e do radio norte-americano, Darryl Zanuck realizou para a 20th Century-Fox um deslumbramento musical de 24 kilates.

"Mil vezes obrigado" é o titulo deste encantamento cheio de musica de principio ao fim, sendo cada canção uma nota de rythmo e belleza.

Dick Powell — Ann Dvorak — Patsy Kelly — Fred Allen — Paul Whiteman e sua orchestra, Rubinoff, o violinista supremo, fornecem os instantes esplendidos de "Mil vezes obrigado!...".

DOMINADOR DOS MARES

Matheson Lang, o principal interprete do film "O Dominador dos Mares"

Quando a BIP entregou a direcção da filmagem de "Dominador dos Mares" a Arthur Woods, já podia contar com um triumpho certo, porque sabia que este director emprestaria toda a sua intelligencia e cultura, para realizar um film que provocasse a admiração de todos os productores.

De facto, não se enganaram os productores, pois Arthur Woods apresentou um trabalho perfeito, que em tudo se sobresaia e em nada ficava a desejar.

... Art-Films distribuirá este film que nos conta a magnificencia da côrte de Elisabeth, quando a poderosa rainha incumbiu a Sir Francis Drake, commandante de uma frota de veleiros, de destruir as esquadras inimigas e conquistar para a Bretanha as aguas do oceano e os portos do mundo.

Matheson Lang, o grande actor característico inglez, encarna fielmente o personagem lendario que foi Drake, transportando-nos para a época dos combates corpo a corpo, e abordagens fantasticas, que elle vive vigorosamente, dando-nos uma visão nitida do desprendimento que tinham os homens daquella época por suas vidas.

Uma nova Martha Eggerth

Surge mais uma flor em um jardim e esta flor é Martha Eggerth, que Art-Films apresentará em Cló-Cló.

Martha Eggerth apresenta-se em poucos films por anno, mas quando o faz, é para deliciar-nos com suas melodiosas canções ou com sua interpretação sincera.

No seu 1° film para esta temporada ella, além desses predicados que o publico conhece, terá um outro: Martha Eggerth, exhibindo-se nos mais recentes figurinos parisienses!

Sim, é um novo predicado, porque Martha Eggerth nunca surgiu tão linda e tão chic aos olhos do publico como o faz no film "Cló-Cló", que Art-Films tem em sua producção de 1936, gravado com fios de ouro, não só por ser este grande film o maior trabalho technico dos studios allemães, como tambem a grande consagração artistica da inimitavel estrella que é a menina dos olhos do publico de todo o mundo: Martha Eggerth.

Franz Lehar, o maior genio musicista destes ultimos tempos, que escreveu esta obra musical, já tão elogiada por criticos de renome, quando em suas representações nos palcos dos grandes theatros do mundo, amoldou esta opereta para a celluloide, grangeando não só para si como tambem para Martha Eggerth o maior exito cinematographico até hoje attingido.

CHEGOU DE BUENOS AIRES UM DIRECTOR DO BROADWAY PROGRAMMA

Flagrante apanhado, hontem, no Caes do Porto, por occasião do desembarque de Altamyro Ponce que, acompanhado de sua esposa, chegou hontem de Buenos Aires, aonde foi a negocios da Gaumont British. Vê-se na photographia, além de outras pessoas, Generoso Ponce Filho, deputado federal.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia I.G.P.:

Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva;

Auxiliar — Sr. Ernani Andrade;

2os fiscaes do dia nos grupos — Central, Darcy; Escola Djalma; 1° G.R., Isaias; 2°, Perit; 3°, Dorval; 4°, Fructuoso; 5°, F. Couto; 6°, Frisco; 8°, Dias, e 9°, Levy;

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme, 3° .

Caiu da barreira e foi para o Prompto Soccorro

Trabalhando num aterro na rua Dias da Cruz, o operario João Pires dos Santos, descuidando-se, foi victima de um accidente: rolou por uma barreira, indo até a sua base.

Na queda, soffreu fractura das 2ª, 3ª e 4ª vertebras lombares, além de ligeiras escoriações.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, foi João Pires enviado para o Hospital de Prompto Soccorro, por ser melindroso o seu estado.

Vamos ver hoje

PALACIO — "Anna Karenina" — Greta Garbo e Fredric March.

ALHAMBRA — "Soror Angelica" — Lina Yegros e Ramon Sentmenat.

REX — "Um Fantasma Camarada" — Jean Parker e Robert Donat.

ODEON — "As Cruzadas" — Loretta Young e Henry Wilcoxon.

IMPERIO — "Melodia da Broadway" — Eleanor Powell e Robert Taylor.

GLORIA E BROADWAY — "Os Ultimos Dias de Pompeia" — Dorothy Wilson e Preston Foster.

PATHÉ PALACIO — "Os apuros de Arnetta" — Charlotte Henry e Henry Armetta.

RIO — "Cumpra-se a lei" — Marsha Hunt e Johnny Downs.

RIO BRANCO — "Cavalleiro errante" e "A vida de Christo".

LAPA — "Nascimento, vida e morte de N. S. Jesus Christo" e "Charlie Chan no Egypto".

CATUMBY — "Nascimento, vida e morte de N. S. Jesus Christo" e "Corisco do inferno".

GUARANY — "Nascimento, vida e morte de N. S. Jesus Christo" e "A lei triumpha".

THEATRO E MUSICA

A TRAGEDIA DO CALVARIO NOS THEATROS

Volta Jesus para o martyrio annual da Semana Santa, nos theatros. As mesmas pessoas sentimentaes que já se commoveram dezenas de vezes com a tragedia christã, vão se commover mais uma vez nas platéas silenciosas e compungidas.

Um detalhe interessante deste anno é que o drama de Eduardo Garrido só será representado num theatro. Outros dois arranjaram peças differentes ou talvez apenas adaptações com titulos diversos ....O assumpto é um só e a differença não deve ser grande.

No fundo, salva-se a tradição e a bilheteria, em dois dias em que ninguem supportaria se divertir com o excesso das gargalhadas irreverentes.

"TABU", NO REGINA, POR PROCOPIO E SUA COMPANHIA

Elza Gomes

A peça que Procopio escolheu para o inicio de sua temporada deste anno no Rio, é uma interessante e movimentada comedia em que o illustre actor tem um papel destacado, assim como Elza Gomes, Wanda Marchetti, Hortensia Santos, Paulo Gracindo e Restier Junior.

Procopio representa esta noite mais duas vezes, ás 20 e 22 horas, "Tabu", a comedia de Evóboda.

Amanhã, sexta-feira da Paixão, Procopio não realiza espectaculo.

Sabbado, entretanto, "Tabu" será representada tres vezes, na vesperal ás 16 horas, e á noite, nas sessões habituaes ás 20 e 22 horas.

VARIAS NOTICIAS

Um grande espectaculo se realizará no proximo dia 15 no theatro João Caetano, em commemoração ao primeiro anniversario da "Voz do Radio". Além da representação da revista de Rubem Gil e Alfredo Breda "Mentira carioca", se reunirão no palco daquelle theatro, cincoenta dos mais destacados artistas de radio.

Haverá uma unica secção, ás 21 horas, reservando-se des de já localidades.

— Hoje e amanhã o Carlos Gomes terá o seu palco funccionando, par a apresentação do drama-sacro de Eduardo Rocha, "Sonho de Jesus".

— O elenco da Casa do Caboclo representará hoje, em matinée ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, a peça "Rosas de Nossa Senhora".

— O "Martyr do Calvario" ficará até amanhã no João Caetano.

"Mentira carioca" voltará á scena ... accrescida de um quadro patriotico.

— O 9 de abril, data da batalha de Armentières, notavel feito das armas portuguezas na grande guerra, será festejada no João Caetano no sabbado e no domingo, em vista de 9 de abril cair na sexta-feira Santa.

— Tambem no Phenix, o 9 de abril será festejado no dia 10, isto é, no sabbado.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS CULTURAES NO MUNICIPAL

Na bilheteria do Theatro Municipal será iniciada hoje a venda avulsa para o primeiro concerto da serie de Concertos Symphonicos Culturaes, organizada pela directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, a realizar-se depois de amanhã, sabbado, ás 21 horas, no Municipal.

Para estes concertos, os funccionarios municipaes, mediante a apresentação da respectiva carteira funccional gozarão de um abatimento de 50 por cento em todas as localidades.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Hamburgo	VIGO	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
Hamburgo	EIFEL	12	—	
Amsterdam	AMSTELLAND	13	13	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	13	13	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
	D. CAXIAS	—	14	B. Aires
Genova	OCEANIA	14	14	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	16	16	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	20	20	B. Aires
	SUECIA	—	20	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
	A. ALEXANDRIN.	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
	ARGENTINA	—	24	B. Aires
Havre	CROIX	26	26	B. Aires
Genova	REMO	26	—	B. Aires
	CAXAMBU'	—	26	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	27	27	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	27	—	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	28	28	B. Aires
Danzig	EQUATOR	30	—	B. Aires
Havre	MASSILIA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	AURIGNY	15	15	Havre
B. Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
	ALPHACCA	20	20	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
	ENTRE RIOS	—	22	Hamb.
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
B. Aires	LIMA	—	23	Stockh.
	SARTHE	—	23	Hamb.
B. Aires	MONTSERRAT LAND	—	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	28	28	Antuerp.
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre
	BAGE'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	B. Aires
Canadá	HOLLYWOOD	21	21	B. Aires
Kobe	AFRICA MARU'	23	23	B. Aires
	BARBACENA	—	23	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
	ALEGRETE	—	14	N. Orlea.
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York
	PARNAHYBA	—	17	N. York
B. Aires	WEST IVIS	—	17	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	22	23	Kobe
B. Aires	LOSADA	—	23	P. Pacif.
	JABOATÃO	—	29	N. Orle.
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	10	—	
Manáos	CAXAMBU'	11	—	
Manáos	D. DE CAXIAS	11	—	
Cabedello	ITAPURA	13	—	
Penedo	MIRANDA	13	—	
Belém	POCONÉ	14	—	
Belém	MANAOS	16	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	16	—	
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	ITAPUCA	—	12	P. Alegre
	ARATU	—	12	P. Alegre
	PYRINEUS	—	12	Penedo
	ITAPURU	—	12	P. Alegre
	ITAPUCA	—	13	Pará
	ARAGUAO	—	13	R. Gran.
	LAGES	—	13	P. Alegre
	ARATIMBO	—	14	Laguna
	ANNA	—	14	P. Alegre
	CURATÚ	—	15	P. Alegre
	CAMPEIRO	—	15	Iguape
	ITAIPAVA	—	15	P. Alegre
	LAGUNA	—	15	R. Franc.
	MAXIMINIANO	—	15	Parang.
	ARATAU	—	15	Parang.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CUYABA'	9	—	
Santos	R. ALVES	9	—	
P. Alegre	COMT. CAPELLA	9	—	
P. Alegre	ITAPURY	10	—	
Santos	ALEGRETE	11	—	
Santos	MIRANDA	11	—	
	ITAPUHY	—	9	Cabedel.
	PARNAHYBA	—	9	Cabedell.
	ARARANGUA'	—	9	S. Mathe.
	ITABERA'	—	10	Recife
	JAHYBA	—	10	Belém
	PIRAPAMA	—	11	Manáos
	MACEIÓ	—	11	Belém
	R. ALVES	—	11	Belém
	BAEPENDY	—	12	Manáos
	ITAQUICE	—	12	Pará
	ITAGIBA	—	12	Belém
	ARAGUAO	—	13	Cabedell.
	P. ALEGRE	—	14	Cabedel.
	ITAQUATIA'	—	14	Cabedel.
	ARAPOTIRA	—	16	Recife
	D. PEDRO II	—	17	Belém
	UCA'	—	18	Maceió
	CAMPEIRO	—	18	Pará
	OLINDA	—	20	Amarra
	ASSU'	—	21	Aracajú
	IGUASSU'	—	25	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
	—	PANAIR	9	Fortaleza
Bolivia M. G.	9	CONDOR	—	
Chile	9	CONDOR LUFTHANSA	9	Europa
B. Aires	9	PANAIR	10	E. Unidos
Pará	10	PANAIR	11	P. Alegre
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
	—	A. MILITAR	13	Goyaz
Fortaleza	12	PANAIR	—	
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
P. Alegre	13	PANAIR	14	Pará
	—	A. MILITAR	14	M. G. Sul
Europa	14	AIR FRANCE	14	Chile
	—	A. MILITAR	15	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida, no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas: registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas: registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO ROMA 2-RO

Em ondas curtas, das 20,20 ás 21,50 — em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha Real e Giovinezza. Noticiario em italiano. Transmissão de um concerto das Salas de Roma da E. I. A. R. Conversação por Felippe Pennavaria, sobre o thema: "Previdencia e assistencia na Africa". Canções e Romanças interpretadas por Augusta Quaranta. Noticiario em hespanhol. Noticiario em portuguez. Marcha Real e "Giovinezza".

CHEGA AMANHÃ O GRANDE TENOR VARGAS

Conforme vimos noticiando, chega amanhã ao Rio de Janeiro a bordo do vapor "American Legion", o grande tenor mexicano Pedro Vargas, mundialmente conhecido através dos discos RCA Victor e outras marcas, para actuar meia hora, diariamente, na Radio Tupi.

Esse excellente interprete do folklore mexicano, e de canções internacionaes, está sendo esperado com ansiedade pelos radios-ouvintes, e estamos certos de que, as suas irradiações terão o maximo de diffusão entre nós, pois Pedro Vargas, além de ser cançonetista emerito, é tenor da opera mexicana, tendo, portanto, credenciaes para que o elevemos a todas as glorias.

A sua estréa, que já vem sendo annunciada ha dias, será determinada logo após á sua chegada, ao que informaremos immediatamente aos nossos leitores.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A Sociedade Radio Cruzeiro do Sul transmittirá quinta-feira santa, apenas o programma que o Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural vae transmittir para a Italia, cessando depois as suas irradiações até sabbado de alleluia.

Na Radio Cruzeiro do Sul, Ary Barroso, organizador da Hora do Brasil, vae offerecer aos radios-ouvintes cariocas um espectaculo curioso com a audição de alleluia, sabbado, ás 10 horas: será queimado dentro dos studios da PRD-2, um Judas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Marcha Real Italiana e Hymno Fascista — Palavras do embaixador italiano sr. Roberto Cantalupo, "Variações sobre um thema brasileiro", de Francisco Braga, "Ubapara", poema symphonico de Lorenzo Fernandez. Hymno Nacional Brasileiro.

O programma será executado no Instituto Nacional de Musica pela Orchestra do Theatro Municipal, sob a direcção do maestro Lorenzo Fernandez. Inicio: 12 horas. Fim: 12 horas e 30 minutos.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonóro; notas e actos o governo do Estado. 11 — Os bairros da cidade em revista. 12 — Curiosidades e interesses. Notas sportivas. 12.45 — Gravações populares. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Musica de salão. 20.30 — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. 21.45 — Sambas, fox, valsas, canções, solos de violão e numeros de musichall. 23 horas — Fim.

RADIO IPANEMA

9 horas — Aula de gymnastica. 10,15 — Programma da saude. 11 — Programma livre. 11,30 — Discos. 12 — Supplemento musical do almoço. 12,45 — Aula de allemão. 17,30 — Hora argentina. 18 — Graphologia. 18,45 — Discos. 20 — Missa solemne de Beethoven. 22,30 — Transmissão directa do Grill do Casino Atlantico.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6.25 horas — Duas aulas de gymnastica. 11 — Discos. 17,30 — Tapete magico. 18 — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. Folhinha do dia. 20 — Campeões da vida moderna. 21 — Chronica da cidade Maravilhosa. 22 — Commentario nacional. 23 — Commentario internacional. Marcha final.

RADIO FLUMINENSE

19 ás 12 — Discos. 18,15 ás 19,30 — Hora do Brasil. 20 ás 23 — Discos.

Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado do Rio.

RADIO PHILIPS

10 horas — Hora catholica. 11 — Discos. 11,30 — Noticia portugueza. 12 — Hora argentina. 19 — Hora catholica. 19 — Discos.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — Programma do Commercio. 8 — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Programma infantil. 9,15 — Do Professor. 9,30 — das Mães. 11 — Programma do Meio Dia. Programma do almoço. 12 — Propaganda e Diffusão Cultural. 13 — Jornal da Tarde. Dos Estados. 18 — Jantar. 18,45 — Gravações. 19 — Conferencia. 19,15 ás 23 — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento do Diario Ligeiro. 17 — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17 — Musica variada. 17,30 — Cinearte. 18 — Boletim noticioso. Supplemento de musica seleccionada. 19 — Canções por Tito Schipa. 19 — Valsas. 19 — Canções por Lucienne Boyer. 19 — Musica argentina. 20 — Boletim sportivo. 20,5 — Canções brasileiras. 20 — Musica norte-americana. 20,30 — Canções por Martha Eggerth. 20,45 — Trechos para orchestra. 21 — Topico do dia. 21,05 — Programma da Ultima Hora.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

Dia 9 Pan-America — Trinidad, New York. — Impressos 11 horas. Objectos para registrar 10 horas. Cartas para o exterior da Republica 12 horas.

Dia 9 Araranguá — Norte até Cabedello. — Impressos 6 horas. Objectos para registrar 15 horas. Cartas para o interior da Republica 7 horas.

Dia 10 American-Legion — Rio da Prata — Impressos 12 horas. Objectos para registrar 11 horas. Cartas para o exterior da Republica 13 horas.

Dia 10 Rodrigues Alves — Norte até Manáos — Impressos 5 horas. Objectos para registrar 18 horas. Cartas para o interior da Republica 6 horas.

VAPORES ESPERADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-Escola finlandez "Suomen Joutsen".
1 — Vapor italiano "Neptunia" — Exportação.
2 — Vapor americano "Delnorte" — Importação.
3 — Chatas nacionaes do "Western Prince" — C|C.
4 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.
5 — Vapor finlandez "Bore IX" — Importação.
6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Desc. de trigo.
7 — Vapor inglez "Nariva" — Importação.
8 — Vapor inglez "Sultan Star" — Importação.
9 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.
9 — Vapor americano "West Selena" — Importação.
10 — Pontão nacional "Araguary" — Desc. do sal.
10 — Vapor japonez "Manila Maru" — Importação.
17 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.
17 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
18 — Pontão nacional "Paranaguá" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.
C. Novo — Vapor inglez "Albuera" — Emb. de minerio.
C. Novo — Vapor inglez "Mill Hill" — Desc. de carvão.

LEILÕES DE PENHORES

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 14 de abril de 1936.
Travessa do Rosario, 20

— LEILÃO —
EM 15 DE ABRIL DE 1936
A's 13 horas
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 15 DE ABRIL DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 16 de abril de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 17 de abril de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 34.536, da casa de penhores José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 190.794, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45-47.

Perdeu-se a cautela n. 33.962, da casa de penhores José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

APPROVADO PROVISORIAMENTE O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Na pasta da Guerra, foi assignado decreto approvando, em caracter provisorio, o regulamento do Serviço de Protecção aos Indios, assignado pelo respectivo ministro.

UMA DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional designou o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, com exercicio no quadro movel do Thesouro Nacional, Floriano Leopoldino de Azevedo, para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas do segundo semestre de 1935, da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.80	4.80
Para julho	4.94	4.93
Para setembro	5.03	5.04
Para setembro	5.09	5.10

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.77	4.80
Para maio	4.90	4.93
Para julho	5.03	5.04
Para setembro	5.03	5.10
Para setembro	5.10	5.10

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 ponto e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.32	8.31
Para maio	Nicot.	8.42
Para setembro	8.49	8.49
Para dezembro	8.52	8.54

FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de abril.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.28	8.31
Para julho	8.35	8.42
Para setembro	8.44	8.49
Para dezembro	8.51	8.54

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 7 de abril.
O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Comp-assuref	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	7 3/4	7 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/4	6 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
UNICA CHAMADA
HAVRE, 8 de abril.
O mercado do Havre abriu calmo, com alta de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/2	113 3/4
Para julho	118	117 1/2
Para setembro	122	121 1/2
Para dezembro	127	126 3/4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000

FECHAMENTO
HAVRE, 8 de abril.
O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1/2	113 3/4
Para julho	118 1/2	117 1/2
Para setembro	122	121 1/2
Para dezembro	127	126 3/4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	9.000

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 8 de abril.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 1, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 8 de abril.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO
HAMBURGO, 8 de abril.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO
SANTOS, 8 de abril.
O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para abril	19$500	19$700
Para maio	19$750	19$800
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$700	19$700
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700
		Saccas
Vendas	—	—

DISPONIVEL
SANTOS, 8 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 8 de abril.

Entradas:	
No dia de hoje	19.155
No dia anterior	46.334
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.022.781
No dia anterior	2.252.094

EMBARQUES
SANTOS, 8 de abril.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	26.857
Para os Estados Unidos	12.302
Para outros portos	—
Total	38.959

— Foram retirados do stock ... saccas.

ENTRADAS DE CAFE'
S. PAULO, 8 de abril.
Entradas de café em Jundiahy ... 4.000
Entradas de café pela Sorocabana ... —
Total ... 4.000

No dia de hoje	4.000
No dia anterior	34.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO
VICTORIA, 8 de abril.
O mercado de café a termo, com typo 7, abriu e fechou paralysado e sem negocios:

	Compr.	Vend.
Para março	Nicot.	Nicot.
Para abril	Nicot.	Nicot.
Para maio	Nicot.	Nicot.
Para junho	Nicot.	Nicot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 8 de abril.
O mercado de café disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7 ao preço de 19$000 por 10 kilos.

ESTATISTICA
VICTORIA, 8 de abril.

	Saccas
Entradas	6.844
Saidas	441
Stocks	215.313

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 8 de abril.
O mercado de algodão disponivel funccionou firme, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.59	6.47
Pernambuco Fair	6.34	6.22
Maceió Fair	6.34	6.22
American Fully Middling	6.54	6.47

TERMO
American Futures:

Para maio	6.09	6.03
Para julho	5.92	5.87
Para outubro	5.61	5.58
Para janeiro	5.56	5.52

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 8 de abril.
O mercado a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Verificaram-se negocios com pequenas margens de lucro.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.12	6.03
Para julho	5.95	5.87
Para outubro	5.63	5.58
Para janeiro	5.57	5.52

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 7 de abril.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente boa parte.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.64	11.56
Para julho	11.24	11.16
Para janeiro	10.94	10.85
Para outubro	10.30	10.24
Para janeiro	10.35	10.30

ABERTURA
NOVA YORK, 8 de abril.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido os pedidos dos commerciantes.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.29	11.24
Para julho	10.99	10.94
Para outubro	10.35	10.30
Para janeiro	10.41	10.35

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO
S. PAULO, 8 de abril.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	57$600	58$000
Para maio	57$800	57$800
Para junho	57$500	57$600
Para julho	57$300	57$400
Para agosto	56$600	56$900
Para setembro	56$500	56$400
Para outubro	56$300	56$200
Para novembro	55$500	55$500
Para dezembro	Nicot.	Nicot.
		Saccas
Vendas	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 8 de abril.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Entradas:	
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	180.700
No dia anterior	180.600
Existencia:	
No dia de hoje	30.500
No dia anterior	34.000
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Liverpool	1.600
Para outros portos da Europa	—
Para o Havre	—
Total	1.600

— Abatimento de consumo de 4 dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 7 de abril.
O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.83	2.85
Para julho	2.81	2.81
Para setembro	2.81	2.81
Para dezembro	2.76	2.76

ABERTURA
NOVA YORK, 8 de abril.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.82	2.83
Para junho	2.79	2.81
Para setembro	2.78	2.81
Para dezembro	Nicot.	2.76

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 8 de abril.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1.1 libra-peso, em shillings e pences:

Para maio	4.10	4.9 3/4
Para agosto	4.11 1/4	4.10 3/4
Para setembro	4.11 1/2	4.11 1/4

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
FECHAMENTO
S. PAULO, 8 de abril.
O mercado a termo abriu e fechou ...

S. PAULO, 8 de abril.
O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.
Branco crystal ... 53$000 a 54$000
Somenos ... 48$000 a 49$000
— Perdido nesta praça nos dias 9, 10 e 11 do corrente.

MERCADO DE RECIFE
RECIFE, 8 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.
Usina Primeiro: 10$000; idem segunda 9$750; Crystaes, hoje — 9$750; Demerara, 7$825; Somenos, 8$250; Somenos — Brutos — seccos — Hoje, 4$000 a 4$200.

ESTATISTICA

No dia de hoje	4.300
No dia anterior	9.400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.486.200
No dia anterior	4.481.900
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.466.400
No dia anterior	1.473.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para portos do Norte do Brasil	—
Idem sul do Brasil	2.000
Para Santos	—
Para a Europa	9.000
Total	11.500

— Abatimento de consumo no mez passado — Nada.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 8 de abril.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	F.	Ant.
Para julho	5.11	5.14
Para setembro	5.18	5.19
Para dezembro	5.28	5.27
Para março	5.36	5.35

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 7 de abril.
O mercado de trigo ... calmo, cotando-se por 60 kilos:

MERCADO DE S...

	F.	Ant.
Para abril	10.00	10.02
Para maio	10.00	10.13
Para julho	10.00	10.05
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	10.20	10.25

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 7 de abril.
O mercado a termo nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	94 37	94 12
Para julho	84.87	84 75

PRAÇA DO RIO

CENTRO DO CAFE'

O mercado de café disponivel, de accordo com os demais mercados, não funccionará, hoje, dia 9 e amanhã dia 10, porém, no dia 11 haverá expediente até ás 12 horas.

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$181

O mercado de cambio official, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições estaveis, com as taxas inalteradas e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil, manteve a taxa de 58$181 por libra, para o bancario e a de 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$810, o franco a $780, a lira a $960 o escudo a $530 e o reichsmark a 3$700 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento, estacionario e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.
A vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia, $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$700; Hollanda, 8$020; Suissa, 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel, 3$500; Montevidéo, 5$450.
Cabogramma — Londres, 58$158.

(Continua na 7. pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de abril.

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.62	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R.R.)	27.00	26.37
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	18.37
Paraná, 7 %, 1958	22.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	24.00	25.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	19.00	19.00
São Paulo, 7 %, 1928-56	19.50	19.62
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.75	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.75	87.12
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.00	20.00

LONDRES, 8 de abril.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-27, 6 ½ %	29. 0.0	28.15.0
Funding, 5 %	91. 0.0	91. 0.0
Novo Funding, 1914	71. 5.0	71. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	59.15.0	59.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19.10.0	17. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado de), 1928, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-26, 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 7 ½ % Instituto do Café	28. 0.0	28. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterworks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1913-40, 7 % (Sob garantia de café)	37.15.0	37.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	40. 0.0	40. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de abril.

Reajustamento c/4 sem vencidos	745$000	745$000
Idem c/2 sem vencidos	704$000	696$000
Idem c/3 sem vencidos	721$000	718$000
Uniformizadas, 5 %	790$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	730$000
Diversas emissões, nom.	776$000	768$000
Diversas emissões, port.	770$000	[illegible]
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	998$000
Idem, idem, 192..	—	1:008$000
Idem, idem, 1932	1:003$000	—
Tratad. da Bolivia	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:001$000	1:012$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	423$000	421$000
Idem, nom.	400$000	398$000
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	—	141$000
Emprestimo de 1917, port.	145$000	139$000
Emprestimo de 1920, port.	—	138$500
Decreto 1.933, 7 %	182$000	181$000
Decreto 1.918, 7 %	—	140$500
Decreto 1.933, 7 %	14[illegible]	140$000
Decreto 1.359, 7 %	163$500	—
Decreto 1.550, 7 %	160$000	—
Decreto 2.097, 7 %	163$000	161$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	—
Decreto 2.093, 8 %	180$000	177$000
Dec. 3.264, 7 %	163$500	—
Decreto 2.339, 7 %	—	161$500
Decreto 1.535, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.622, 6 %	151$000	150$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	650$000	675$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	670$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	103$000
Municipal de 1931, 200$, 6 %	172$000	170$000
Em lotes de 1 apolice	173$000	173$000
Idem, idem	152$000	151$500
Minas, 200$, 5 %	152$000	149$000
Paulista, 100$, 5 % (1933)	153$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	97$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformisadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	832$000	830$000
Obrig. de 1917, 7 %	870$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	640$000	625$000
Idem, antigas, 5 %	630$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	745$000	735$000
Idem, cautela, 7 %	—	730$000
Rio, 1.000$000, 5 %, decreto numero 2.346	870$000	830$000
Idem, 500$, 5 %	—	420$000
Idem, 2.348, 5 %	555$000	390$000
Obrig. Minas, 1:000$, 4 %	845$000	843$000
Moedas:		
Soberanos	160$000	152$000

TITULOS DIVERSOS

LONDRES, 8 de abril.

	Vendas effectuadas ao meio-dia	
American Car & Foundry Co.	36.25	36.00
American & Foreign Power Co., Inc.	9.37	9.62
American Smelting & Refining Co.	85.75	86.00
American Telephone & Telegraph Co.	170.50	168.00
American Tobacco Company	92.75	92.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.00	78.00
Atlantic Refining Co.	33.75	34.75
Baldwin Locomotive Works	4.00	4.37
Bethlehem Steel Corporation	63.12	62.25
Burroughs Adding Machine Co.	30.00	29.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.87	13.25
Caterpillar Tractor Co.	78.25	78.12
Chrysler Corporation	102.00	102.00
Consolidated Gas Co.	34.87	35.00
Corn Products Refining Co.	73.25	73.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	152.25	151.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	168.00	167.00
Electric Bond & Share Co.	23.62	24.12
General Electric Company	40.37	40.37
General Foods Corporation	36.50	36.37
General Motors Company	70.00	70.00
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	20.25	19.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	29.00	28.50
Ingersoll-Rand Co.	126.00	126.00
Internat'l Business Machines Corp.	184.00	185.00
International Cement Corp.	48.25	48.50
International Harvester Co.	88.00	88.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.25	49.25
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	16.37	16.50
Montgomery Ward w Co., Inc.	44.50	41.00
National Cash Register Co. (The)	27.50	28.12
N. Y. Central & Hudson River F. R.	39.12	38.87
Norfolk & Western Railway	S/cot.	233.00
Radio Corporation of America	13.12	13.62
Standard Brands Inc.	16.25	16.25
Standard Oil Co. of California	45.00	46.00
Standard Oil Co. of New Jersey	66.25	67.00
Studebaker Corporation	14.12	14.12
Texas Company	39.00	38.87
United States Rubber Co.	32.25	29.37
United States Steel Corp.	71.75	70.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.87	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	122.00	121.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.37	50.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	157.00	157.00
Chase National Bank, N. Y.	39.00	38.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	292.00	291.00
National City Bank, N. Y.	35.00	35.00
Royal Bank of Canadá	174.00	174.00

LONDRES, 8 de abril.

	Compradores Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	12.50	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0. 1.10½	0. 1.10½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 0. 0	8. 2. 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 9	1.19. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb. 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	107.12. 6	107.12. 6
Consols, 2 1/2 %	85. 7. 6	85. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 7 de abril.

Banco do Brasil	385$000	381$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco do Commercio	197$000	195$000
Banco Boavista	1:000$000	610$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	100$000	—
Banco Funccionarios Publicos	57$000	52$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	110$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	220$000	—
Brasil, c/40 %	—	40$000
Garantia	120$000	120$000
Idem, c.7 %	—	60$000
Confiança	290$000	295$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	520$000	470$000
Corcovado	80$000	80$000
Progresso Industrial	260$000	255$000
Manufactora	200$000	180$000
America Fabril	—	210$000
Alliança	96$000	208$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	140$000	130$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	—
Confiança	15$000	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	94$000	—
Jardim Botanico (integr.)	180$000	—
Idem c/30 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	218$000
Docas de Santos, nom.	220$000	218$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	—
Usinas Santa Luzia	—	53$000
Nickel do Brasil	180$000	—
Mercado Municipal	230$000	225$000
Terras e Colonização	1[illegible]5000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:030$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	[illegible]
Sul Mineira de Electricidade	203$000	202$000
Diamantifera	15$000	4$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	212$000
Docas de Santos	188$000	157$000
Cervejaria Brahma	1:000$000	—
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	180$000	170$000
Industrial Campista	160$000	—
Hoteis Palace	210$000	204$000
Manufactora	211$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	1600$000	—
Docas da Bahia	60$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	65$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	150$000	120$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	1:000$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de abril.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes (t/compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16

CAMBIO:

Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.21	29.23
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.85	83.35
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	62.65	62.76
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, ecs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 8 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.75	4.95.00
S/Genova, á vista, por £, L.	62.62	62.75
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.23
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 8 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.75	4.95.00
S/Genova, á vista, por £, F.	62.62	62.75
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.18
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.21	29.23
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.75	4.95.23
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.12	6.59.87
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.68
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.02	67.98
S/Berna, tel., por F. c.	32.62	32.61
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.31

NOVA YORK, 8 de abril.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.87	4.94.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.25	6.60.12
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68	13.68
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.01	68.02
S/Berna, tel., por F. c.	32.61	32.62
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.94	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.30

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.16	15.16
S/Londres, á vista, por £, F.	75.00	75.02
S/Italia, á vista, por 100 L.	120.12	120.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de abril.
ABERTURA E FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

— Feriado nesta praça nos dias 9, 10 e 11 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8 de abril.
FECHAMENTO

— Feriado nesta praça nos dias 9, 10 e 11 do corrente.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de abril.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 87$340 e o dollar a 11$610.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (do alto), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bacino, kilo [illegible]; vitelo, [illegible]; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$100; gallinha, kilo 3$100; frango, kilo 3$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 40º, sellado e em cascatilro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 87$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 87$840; Nova York, 11$610; Italia, $900; Hespanha, 1$570; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$500; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 3$370; Montevidéo, 8$150.

Cabogramma — Londres, 87$640; Nova York, 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres 57$602; Paris, $765; Reichsmark, 3$500; Portugal, $520 e Buenos Aires (papel), 3$470.

CAMBIO LIVRE
Libra 87$830

O mercado de cambio livre abriu e regulou, hontem, firme, mais accessivel em suas taxas, portanto. Os bancos forneciam letras para remessas a 87$800 por libra e a 17$750 por dollar. Compravam coberturas a 86$800 e 17$550, respectivamente.

Foram moderados os negocios levados á effeito, ficando o mercado bem collocado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres 87$800; Nova York 17$750; Allemanha 1$150; Compensação 5$500; Registermark 4$100; Paris 1$171 a 1$172; Italia 1$510; Portugal $801 a $802; Provincias $807; eHspanha 2$440; Provincias, 2$445; Hollanda 12$080; Belgica, ouro, 3$005 a 3$010, papel $601; Suecia 4$540; Suissa 5$785 a 5$790; S/ovaquia $730; Austria 3$350; Rumania $187; Buenos Aires, papel, 4$890; Montevidéo 8$320; Dinamarca 3$940; Japão 5$170 e Polonia 3$390.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO, HONTEM, PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 88$034; Paris 1$173; Italia 1$470; Reg. Mark 4$095; V. Mark 5$500; Portugal $810; Belgica (ouro), 3$017; Hespanha 2$449; Suissa 5$801; T. Slovaquia $750; N. York 17$768; Uruguay 8$379; Buenos Aires (papel) 4$920; Hollanda 12$080; Japão 5$156 e Austria 3$370.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$100	8$350
Pesetas (Hesp.)	2$250	2$380
Liras (Italia)	1$200	1$300
Francos (França)	1$180	1$280
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$590	$615
Guldens (Hollanda)	11$800	12$200
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$430
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	18$000	18$200
Dollars (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmarks (Allemanha) prata	4$000	5$000
Shillings (Austria)	3$200	3$400
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$690	$720
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$500
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Escudos (Portugal)	$820	$835
Argentinos (Pesos)	4$850	4$950
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$000	90$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 85 % a 100 %.
Prata do Imperio, 140 % a 180 %.
Posição: Frouxo.

DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Liba (papel)	89$034
Dollar (papel)	18$013
Franco (papel)	1$189
Franco-Suisso (papel)	5$875
Franco-Belga (papel)	$600
Escudo (papel)	$834
Peso-Argentino (papel)	4$952
Peso-Uruguayo (papel)	8$366
Reichsmark (papel)	4$627
Lira (papel)	1$564
Peseta (papel)	2$330
Yen (papel)	5$330
Zloty (paepl)	5$300
Cdrôa-Slovaquia (papel)	$700

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, Moeda, o preço de 19$700.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 7	83.387.890
Hontem	8.254.079
Total	91.641.969

MERCADO DE TITULOS

Funccionou a Bolsa de Titulos, hontem, com trabalhos animados, notadamente sobre as apolices da divida publica. Estas ficaram bem uniformizadas, notadamente as diversas emissões. As municipaes regularam activas e inalteradas, mantendo-se as obrigações do thesouro firmes. Cotaram-se as de Minas, 9 %, sem os juros, o mesmo se tendo verificado com as apolices de S. Paulo 5 % que foram negociadas em identicas condições.

Os outros titulos em movimento não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida.

Não haverá, hoje, 9, nem amanhã, 10, movimento na Bolsa.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Uniformisadas:	
1 de 1:000$ 5 %	785$000
Diversas emissões:	
2 de 1:000$, 5 % nom.	767$000
20 de 1:000$, 5 % nom.	768$000
25 de 1:000$, 5 % nom.	769$000
47 de 1:000$, 5 % nom.	770$000
78 de 1:000$, 5 % port.	767$000
340 de 1:000$, 5 % port.	768$000
Real. Economico:	
1 de 500$, 5 % port. C/Sem. venc.	350$000
15 de 500$, 5 % port. C/4Sem. venc.	355$000
353 de 1:000$, 5 % port. C/Sem. venc.	748$000
272 de 1:000$, 5 % port. C/4 Sem. venc.	745$000
Municipaes	
Emprestimos:	
50 de 1906 port.	422$000
36 de 1906 port.	141$000
5 de 1914 port.	138$000
18 de 1917 port.	140$000
19 Decreto 1933 port.	[illegible]
20 de 1931 port.	170$000
20 de 1931 port.	171$000
Municipaes dos Estados	
Pref. Bello Horizonte	
36 de 200$, 6 % nom.	130$000
20 de 1:000$, 7 % nom.	693$000
Estaduaes	
São Paulo:	
5 de 200$, 5 % nom. Ex/Juros	193$000
15 de 200$, 5 % port.	193$000
56 de 200$, 5 % port. C/Juros	197$000
Unif. Paulistas:	
30 de 1:000$, 8 % port.	828$000
Minas:	
21 de 200$, 5 % port. (1931)	151$000
160 de 200$, 5 % port. (1931)	151$500
12 de 1:000$, 5 % nom.	625$000
9 de 1:000$, 5 % nom. (9652)	580$000
5 de 1:000$, 5 % port.	580$000
Obrigações	
Thesouro Nacional:	
15 de 1:000$ 7 % (1921)	1:000$000
30 de 1:000$ 7 % (1932)	1:003$000
Ferroviarias:	
12 de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:012$000
42 de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:012$000
Thesouro de Minas:	
98 de 1:000$, 7 %	845$000
Debentures	
50 Soc. Propagadora das Bellas Artes	212$000
50 Cia. Cerv. Brahma	1:000$000

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Realizou-se, hontem, em Porto Alegre, o sorteio das suas apolices cujo premio coube ao numero 13.389, da 1ª serie vendida no Rio.

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado de café, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas e com os preços inalterados.

A commissão de preços sorteada composta das firmas Paiva Nunes & Cia., Reis & Cia. Ltda. e Julio Motta & Cia., declarou para o typo 7 o preço de 11$000 por dez kilos e os negocios levados a effeito na tabôa, foram em escala mais desenvolvida, em vista da procura se fazer em maior vulto.

Venderam-se até ás 11 horas 4.900 saccas e mais tarde 1.474 no total de 6.374 contra 5.048 ditas, de antehontem.

Os embarques verificados anteriormente foram menos desenvolvidos do que as entradas e o mercado fechou, calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 7: vendas 5.048. Posição, calmo. No dia 8, de manhã: 4.900, á tarde mais 1.474, no total de 6.374 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$000 — typo 4, 12$500 — typo 5, 12$000 — typo 6, 11$500 — typo 11$000 — typo 8, 11$500.

Pauta semanal, 1$100 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 7

Entradas 10.010 saccas: sendo 4.824 pela Leopoldina; 2.419 pela Central; 1.717 pelos Armazens Reguladores e 1.050 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, entraram 58.328 saccas; media 8.332; desde o 1.º de julho 2.624.528; media 9.306; idem no anno passado 2.187.758 ditas.

Embarques 1.156 saccas: sendo 50 para a Africa e 1.106 para a Europa.

— Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 38.828 saccas; desde o 1.º de julho 2.422.684; idem no anno passado, 1.718.497; stock 743.184; consumo local 500, ficando em stock 743.184; contra 498.415 ditas; anno passado. — Café revertido ao stock desde o 1.º de julho 27.025 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
ABERTURA
Contracto B:

Não cotado e paralyzado.

Contracto A:

Abril vend 11$875 e comp. 10$875, menos $025; maio 11$100 e 11$000, menos $050; junho 11$125 e 11$050, menos $050; julho 11$100 e 11$500, menos $050; agosto 11$000 e 10$850, menos $100 e agosto s/vend. e 10$850, menos $075, respectivamente.

— Vendas 4.000 saccas.
— Posição calma.

Contracto B:

Não cotado e paralyzado.

Hontem para o contracto A, o mercado a termo, funccionava calmo. Venderam-se 4.000 saccas e os preços se revelaram em baixa de $025 a $100 réis.

No 2.º pregão revelou-se estavel e com alta de $025 a $050 réis, em preços.

Foram vendidas mais 1.000 saccas no total de 5.000, contra 3.000 ditas de vespera.

Contracto A

Abril — Vend., 11$000 e comp., 10$950, mais $075; maio — 11$100 e 11$050, mais $050; junho — 11$100 e 11$050, inalterado; julho — 11$100 e 11$0025, mais $$025; agosto — 11$ e 10$900, mais $050 e setembro — s/vend. e 10$575, mais $025, respectivamente.

Vendas, 1.000 saccas.
Posição, estavel.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 8

Para Trieste:	
Ornstein Cia.	339
Mc Kinlay Cia. S. A.	230
Paiva Nunes Cia.	596
E. G. Fontes Cia.	250
Para Sul da Africa:	
Leon Israel Cia. S. A.	75
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	200
Sinner Cia. S. A.	175
Castro Silva Cia.	500
Mc Kinlay Cia. S. A.	325
Ornstein Cia.	400
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes Cia.	375
A. Jabour Cia.	125
Mc Kinlay Cia.	250
C. N. do C. do Café	125
Para Finlandia:	
A. Jabour Cia.	1.675
Theodor Wille Cia.	1.100
E. G. Fontes Cia.	410
C. N. do C. de Café	350
Mc Kinlay Cia. S. A.	125
Para Nova York:	
American Coffee	3.500
Theodor Wille Cia.	1.500
Leon Israel Cia. S. A.	1.000
Para o Havre:	
Castro Silva Cia.	1.225
Ornstein Cia.	1.125
Para Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	125
Total	15.400

MERCADO DE S. PAULO
Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 8 de abril.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil	
São Paulo	971
	971
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.097
	1.097
E. F. Leopoldina	
Minas Geraes	2.801
	2.801
Cabotagem:	
Minas Geraes	333
	333
Cabotagem:	
Minas Geraes	800
	800
E. F. Leopoldina	
Rio de Janeiro	1.228
	1.228
Regulador	
Rio de Janeiro	1.323
	1.323
Regulador	
Espirito Santo	1.168
	1.168
Somma das entradas:	
São Paulo	971
Minas Geraes	5.031
Rio de Janeiro	2.551
Espirito Santo	1.168
	9.721
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	6.018
Minas Geraes	24.887
Rio de Janeiro	19.307
Espirito Santo	7.837
	58.049
Existencia anterior — dia 7	743.184
Entradas de hoje	9.721
	752.905
EMBARQUES	
Revertido ao Stock (Dado)	322
	753.227
Europa — Oeste e Norte	1.000
Europa — Sul e Leste	11.944
Asia	250
Somma dos embarques	13.194
Do 1º do mez até esta data	52.022
	52.022
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	739.533

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem, em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram em vulto regular, tendo fechado o mercado sustentado e inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve, sairam 608, ficando em "stock" nos trapiches, 9.681 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 2$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 42$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda hontem, o mercado do disponivel de assucar, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o disponivel foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas não houve, sairam 992, ficando armazenados em "stock", 24.762 saccas.

Cotações por 10 kilos:

Branco crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, 45$000 e 47$000; Demerara, não ha; mascavo, 31$000 a 32$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, ás seguintes cotações, os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1ª (brilhado)	60$000	63$000
Especial	65$000	60$000
De 1ª	52$000	54$000
De 2ª	46$000	48$000
De 3ª	38$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1ª	45$000	47$000
De 2ª	40$000	42$000
De 3ª	37$000	39$000
Sanga	13$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nac. ou estr.	$350	$400
Amendoim	25 kilos	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	58 kilos	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	232$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	Kilo	
Do Interior	$900	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas	Kilo	
	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	60 kilos	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	34$000
Branco miudo e graudo	30$000	[illegible]
Enxofre	50$000	90$000
Manteiga novo	63$000	65$000
	82$000	85$000
Linguiças	50 kilos	
	43$000	45$000
Defumadas	Lata	
	23$500	23$500
Lombo	Kilo	
Manteiga	Latas	
De porco salg.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Do Sul	4$500	5$200
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Tapioca	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$500	$550
Toucinho	Kilo	
	1$000	1$100
Mineiro	3$000	3$600
Paulista	3$300	3$800
Fumeiro	3$500	[illegible]
Xarque		
Mantas puras	2$500	2$700
Patos e mantas	2$300	2$500
Mineiro	2$300	2$600
Sal	20 kilos	
Fubá Mimoso	12$500	[illegible]
Extra-fino	24$000	25$000

PREÇOS CORRENTE

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Maximo e Minimo 60 kilos
Arroz	
Brilhado de 1ª (agulha)	66$000 a 64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	65$000 a 60$000
Especial	60$000 a 58$000
Japonez especial	52$000 a 50$000
Japonez de 1ª	47$000 a 45$000
Japonez de 2ª	42$000 a 40$000
Sanga	20$000 a 19$000
Aguas mineraes	Caixa
Marcas	55$000 a 37$000
Aguardente	Pipa c/480 lit.
De Paraty	240$000 a 230$000
De Pernabuco	240$000 a 230$000
De Campos	200$000 a 180$000
Alcool	
40 gráos	— —
Alfafa	Kilo
Nacional	$400 a $350
Azeite	
Diversas marcas	7$500 a 6$000
Alhos	
Nacionaes	10$000 a 5$000
Estrangeiros	14$000 a 10$000
Bacalhão	Caixa c/ 58 ks.
Diversas marcas	250$000 a 240$000
Cascudo	175$000 a 170$000
Banha	Kilo
De Porto Alegre, latas c/20 ks.	4$000 a 3$700
De Porto Alegre, latas com 2 ks.	4$000 a 3$700
De Porto Alegre, lata com 1 kilo	4$000 a 3$700
De Laguna, latas com 20 kilos	3$730 a 33$700
De Itajahy, com 20 kilos	4$000 a 3$750
De Itajahy, latas com 10 kilos	4$000 a 3$700
De Itajahy, latas	
Batatas	
ta	$840 a $700
Mineira e Paulista	
Rio Grande	$700 a $600
Cebolas	Caixa
Nacionaes	55$000 a 53$000
Far. de mandioca	50 kilos
P. Alegre, fina	21$500 a 20$500
fina	14$000 a 13$500
P. Alegre, entre-	
Feijão	60 kilos
Enxofre	60$000 a 58$000
Preto bom	34$000 a 32$000
Idem especial	45$000 a 42$000
Manteiga	85$000 a 82$000
Branco nacional	90$000 a 50$000
Phosphoros	Lata
	197$000
Nacion. diversas, puras	2$300 a 2$100
Herva matte	Barricas
De Paraná e Santa Catharina	12$000 a 10$500
Fumo	15 kilos
Em corda, de Minas — especial	80$000 a 55$000
Em corda de Minas, bom	55$000 a 30$000
Em corda de Minas, baixo	20$000 a 12$000
Rio Grande — amarello 1ª	49$000 a 48$000
Rio Grande — amarello 2ª	45$000 a 42$000
Rio Grande — commum 1ª	40$000 a 38$000
Rio Grande — commum 2ª	36$000 a 34$000
De Santa Catharina: especial (de 1ª)	20$000 a 16$000
De Santa Catharina: superior (de 2ª)	16$000 a 12$000
De Bahia: bom	60$000 a 30$000
Da Bahia: superior	[illegible]
Idem, idem, especial	[illegible]
Lombo	Kilo
De Minas e Paraná	3$200 a 3$400
Manteiga	
De Minas e Estado do Rio	5$200 a 6$400
Milho	60 kilos
Amarello	17$000 a 18$000
Vermelho	15$000 a 17$000
Mesclado	14$500 a 15$000
Oleo	Kilo Bruto
De linhaça — em lata	3$40
De linhaça — em barril	3$55
De caroço de algodão nacional	2$40
Polvilho	Kilo
Nacional, diversas procedencias	$500 a $40
Kerozene	Caixa
Americano, diversas marcas	30$
Sal	60 kilos
Do norte, grosso	[illegible]
Idem, moido	[illegible]
De Cabo Frio, grosso	[illegible]
Idem moido	[illegible]
Tapioca (sul)	1$100 a 1$000
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 a 2$600
Fumeiro	3$500 a 2$600
Vinagre	56 litros
Nacional	40$000 a 50$000
Estrangeiro	65$000 a 75$000
Vinho	Barril
Rio Grande	100$000
	Pipa
Verde estrangeiro	1:950$000
Virgem, Idem	2:000$000 —
Idem, Collares	1:950$000 —
Xarque	
Do Rio Grande, patos e mantas	2$500 a 2$10
Idem, mantas	2$600 a 2$30
De Minas, mantas puras	2$400 a 2$20

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$151; á vista, libra 58$181; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$810; Nova York 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.

Em Londres — Na abertura, alta de 5 a 9 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8:

Papel	1.335:426$70
De 1 a 8 do corrente	8.536:873$40
Em igual periodo de 1935	13.350:208$80
Differença para mais em 1935	5.023:335$40
mais em 1935	5.440:832$40

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o guarda da policia aduaneira Melchisedeck da Santa Cruz Ornellas da Fonseca, foi baixada portaria concendo ao mesmo guarda [illegible] dias de licença, na fórma da lei para tratamento de saude e a contar de 10 de março p. findo.

— Atendendo á requisição feita de accordo com o disposto no artigo 12 inciso 38, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras de diversos volumes destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Western Prince", entrado neste porto em 2 do corrente mez.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Carlos Barbosa Rodrigues, foi permittido o seu afastamento do serviço, em prorogação por 30 dias, periodo em que continuará a ser substituido pelo seu ajudante Newton Gerardo Braune.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o auxiliar de escripta da Alfandega José Thomaz Gomes solicita seis fezes de licença nos termos do artigo 1º do decreto n. 4[illegible] de 15 de abril de 1935, tendo o inspector informado que nada tem a oppor ao que pretende o interessado.

O JULGAMENTO DOS PROCESSOS RELATIVOS A' INFRACÇÃO DAS OPERAÇÕES CAMBIAES E BANCARIAS

UM DESPACHO DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, a quem foi presente um processo onde algumas firmas são accusadas da realização de operações de cambio illegitimas, exarou o seguinte despacho:

"De accordo com o disposto no artigo 14 do decreto n. 19.824, de 1º de abril de 1931, o julgamento dos processos relativos á infracção das operações cambiaes e bancarias competia á Consultoria da Fazenda Publica.

Esta situação manteve-se até baixar o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, cujo Capitulo XV traçou novas regras sobre as instancias administrativas e definiu as attribuições e competencia dos Conselhos de Contribuintes e Conselho Superior de Tarifa.

Na Secção 1ª do mesmo Capitulo, o artigo 151 enumera as autoridades que decidem na 1ª instancia, ou instancia singular, — delegados fiscaes, inspectores de alfandegas, directores de recebedorias, director e chefes de secção do imposto de rendas; e, na 2ª instancia, que é a collectiva, os Conselhos acima referidos.

Afóra essas autoridades, nenhuma outra, pelo decreto n. 24.036, poderá chamar a si o julgamento dos processos fiscaes, á falta de competencia expressamente attribuida em lei.

Findou assim a acção da Consultoria da Fazenda Publica — hoje Procuradoria Geral da Fazenda — como autoridade julgadora, restringindo-se actualmente a esphera de sua competencia ás funcções a que se reporta o art. 102 do citado decreto n. 24.036.

Isto posto, os processos da natureza do de que se trata subordina-se ás regras geraes de jurisdicção e competencia fiscaes, devendo ser resolvidos, em 1ª instancia, pelos directores das recebedorias se a infracção se verificar nesta capital ou em São Paulo, ou pelos delegados fiscaes, se occorrer nos Estados.

Quanto ao julgamento em 2ª instancia, nenhuma duvida póde prevalecer sobre a competencia do 2º Conselho de Contribuintes, o qual, nos precisos termos do art. 160, letra b, deve decidir os recursos que versem sobre materia de imposto de consumo, taxa de viação e os demais impostos, de taxa e contribuição internos.

Ora, na especie, trata-se de fiscalização cambial e bancaria, cuja superintendencia esteve anteriormente a cargo da Inspectoria Geral de Bancos (art. 55, n. 1º, do decreto n. 14.728 de 1921), passando depois, como atrás ficou dito, á Consultoria da Fazenda.

Para o exercicio dessa fiscalização, os bancos e casas bancarias pagam uma quota ou contribuição, como indifferentemente a denomina o decreto n. 14.728 (art. 42 e parag. 1º).

E' justamente uma das hypotheses previstas no dispositivo que fixa a competencia do 2º Conselho.

Em face do exposto, resolvo annullar o processo a partir do despacho de fls. 15 a 15 v. da directoria das Rendas Internas, inclusive, afim de que a delegacia fiscal de Pernambuco, como autoridade de 1ª instancia, possa sobre o assumpto exercitar sua competencia legal".

A grandiosa festa da "Ala Tarzan"

Realizar-se-á no dia 26 do corrente na praça de sports da A. A. Portugueza, a grandiosa festa da "Ala Tarzan".

A' frente dos organizadores da festa acham-se os conhecidos sportmen José Pereira Fedis e Durval Barbosa.

O programma ficou assim organizado pela Commissão:

1ª prova, ás 13 horas, em homenagem á A. A. Portugueza e dedicado ao Radio Jornal do Brasil — Ala das Unhas Roxas x P R F 4 F. Club.

2ª prova, ás 15 horas, em homenagem ao dr. Arnaldo Guinle e dedicada á Radio Tupy — Piedade F. C. x Bhering F. C.

3ª prova, honra, ás 16 horas, em homenagem ao sr. Argemiro Bulcão Vianna e dedicada á Radio Cruzeiro do Sul — S. C. Abolição (Rio) x Tupy F. C. (Paquetá).

Valiosas taças serão offerecidas aos vencedores.

Haverá ainda taças de Sympathia para o 1º logar (Taça Tarzan) e 2º logar (Bronze Imperio das Taças).

Da manhã serão realizados dois importantes jogos do Torneio Interno da A. A. Portugueza, em disputa

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 19.30 horas — (Studio) Canções de Berço, por Olga Praguer Coelho.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora de musica de camera: Festival Mozart, sonata para violino e piano, por Arnaldo Estrella e Leonidas Autuori.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica vocal, por Alma Cunha Miranda.
Ás 20.15 horas — Musica instrumental.
Ás 20.30 horas — Musica religiosa: Olga Praguer Coelho, solo de harmonium por Arnaldo Estrella e Alma Cunha Miranda.
Ás 21.00 horas — Festival Beethoven: Sonata em fá maior para piano e violino, por Ayres de Andrade e Leonidas Autuori.
Ás 22.00 horas — Missa em si menor por J. S. Bach (Discos).

AMERICA E VILLA NOVA

Farão, a 1º de Maio, um bom jogo em Campos Salles

No dia 3, jogará o campeão mineiro contra o Flamengo

NO dia em que o Villa Nova embarcou para Minas, depois de realizar duas partidas entre nós, contra o Fluminense, O JORNAL informou aos seus leitores que aquelle grande club mineiro voltaria ao Rio, onde, a convite do America, faria novas exhibições.

Confirma-se, agora, mais esse "furo" sensacional de nossa reportagem. E já se pode adeantar que estão marcadas as datas para a nova exhibição do famoso "Terror das Montanhas" em gramados cariocas.

Depois de conhecer os resultados brilhantes obtidos pelo Villa Nova, contra o tricolor, o America dirigiu immediatamente um convite a esse club, quando ainda aqui se encontrava, ficando desde logo assentada, em principio, a volta do Villa ao Rio.

Seguiu o campeão de Minas e não mais se falou no assumpto.

Agora, já se poderá dizer que o Villa Nova jogará aqui novamente na tarde de 1.º de maio, contra o possante esquadrão do America. Será esse o choque dos campeões. O football de Minas e do Districto Federal será representado, por occasião dessa pugna sensacional, pelos esquadrões que detêm os seus respectivos titulos maximos.

E dois dias depois, a 3 de maio portanto, voltará o Villa Nova ao gramado para disputar uma partida nao menos importante: contra o Flamengo, um dos baluartes da Liga Carioca.

O jogo de estréa, na tarde de 1.º de maio, sexta-feira e feriado, será no gramado da rua Campos Salles.

O segundo match, contra o Flamengo, na tarde do domingo, 3 de maio, será no estadio do Fluminense, á rua das Laranjeiras.

Estendendo a victoriosa excursão

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.155

Inconvenientes do Torneio Aberto

Otto e Engel estão contundidos — Consequencias do jogo com o Modesto — Um team que teve duas actuações completamente differentes — Os cuidados justificados de Jarbas

O torneio aberto promovido pela Liga Carioca e realizado este anno pela segunda vez, ao par de apresentar algum interesse, representado pela exhibição de dezenas de clubs, alguns dos quaes realmente possuidores de conjuntos passaveis, tem inconvenientes graves, sendo, ao nosso ver, o principal delles, o que diz respeito á necessidade da apresentação de quadros cur.ssimos e formados por cracks de nomeada, em jogos que apenas poderão acarretar dissabores e nada mais.

Ha pouco tempo focalisámos o assumpto agora tratado e o fizemos com felicidade, pois a nossa previsão mais cedo do que se esperava foi plenamente confirmada, pois no jogo de ante-hontem o Flamengo teve dois dos seus elementos contundidos: Otto e Engel.

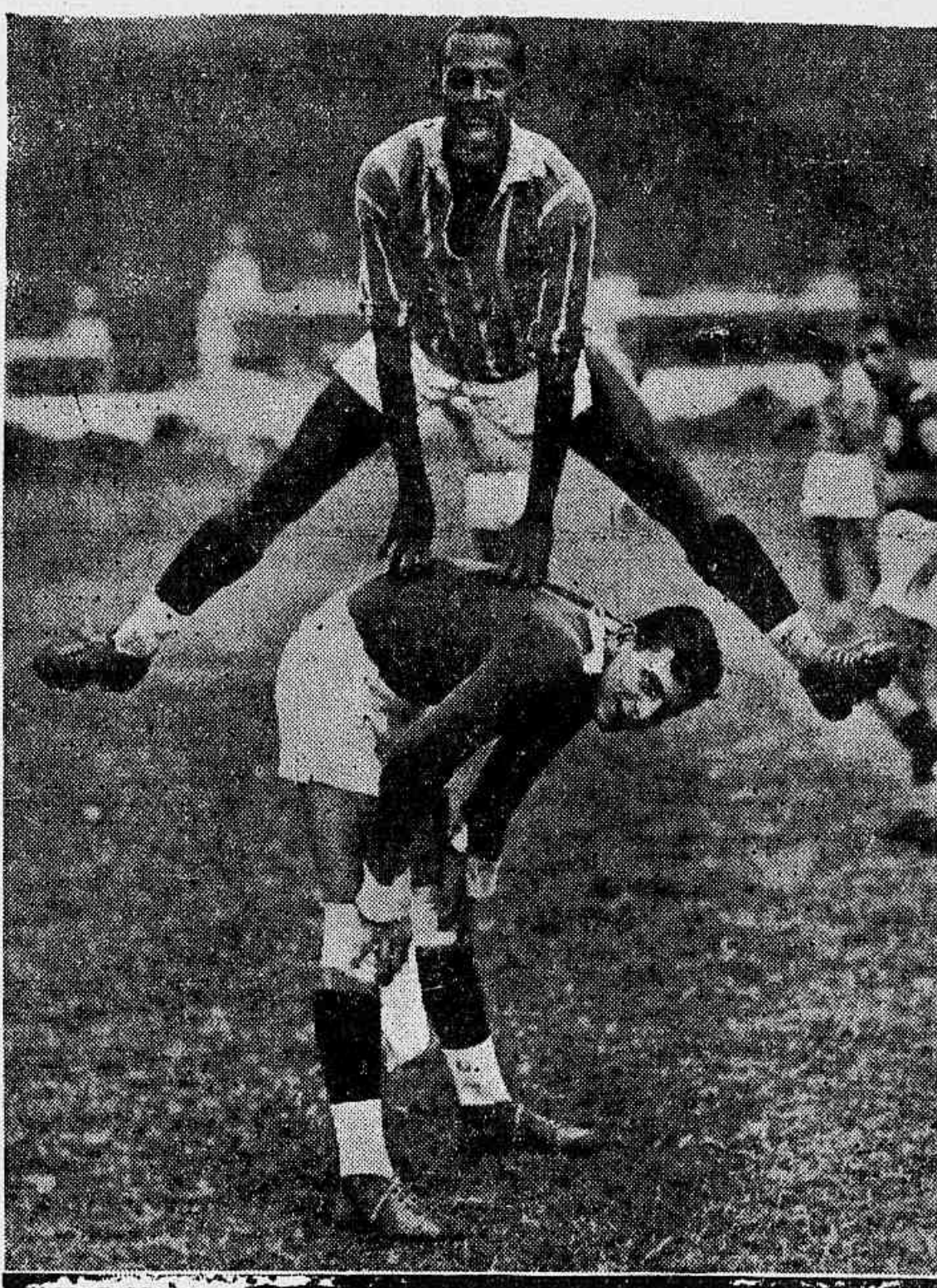
Um e outro soffreram torção de nervos, necessitando certo repouso, afim de poderem reapparecer.

O que occorreu representa os inconvenientes do torneio aberto, pois a serie enorme de jogos concorre mais facilmente para que accidentes venham a ser verificados.

E' facto sabido e que diffilmente encontrará explicação, representarem sempre os chamados teams fracos verdadeiros espantalhos dos grandes clubs, pois estes, em geral, ao enfrentarem aquelles, soffrem quasi sempre um contratempo qualquer.

Para não fugir ao que habitualmente succede o Flamengo pagou caro o seu baptismo, tanto que está com dois elementos de primeira ordem em cura.

Ao par, assim, desses inconvenientes lamentaveis, representados pelas contusões que muita vezes um crak é victima com caracter de certa gravidade, ha outros aspectos das partidas que conspiram fortemente contra o desenrolar do torneio aberto.

(Continu'a na 3ª pagina.)

Para enfrentar os perigos do Torneio Aberto, os "players" Jarbas e Yustrich decobriram um preparo differente

Depois dos grandes successos no Mexico, o Botafogo irá jogar em varias cidades norte-americanas

RECEBEMOS do nosso correspondente junto á delegação botafoguense: "Cidade do Mexico, 8—O JORNAL—Estamos de malas promptas. Recebemos aqui todas as homenagens e agora vamos excursionar por varias cidades da America do Norte, onde nos exhibiremos. A partida que iremos realizar em Chicago está sendo annunciada como um dos mais sensacionaes acontecimentos. Toda delegação conscia de sua responsabilidade. Saberemos lutar como o fizemos aqui: com o pensamento voltado para a imagem da Patria distante, mas, cada vez mais, perto de cada um de nós".

N. R. — O telegramma acima merece alguns commentarios, pois elle nos fala de perto dos successos alcançados pelo Botafogo nas longinquas e amigas terras do Mexico.

Das varias partidas disputadas, os nossos patricios apenas perderam duas dellas, mas ambas em circumstancia verdadeiramente especies.

Na apresentação inicial o team actuou manifestamente esgotado, cansado pela mudança de clima e em consequencia de uma viagem excessivamente longa. Foi derrotado, mas ainda assim deixou boa impressão. Em seu segundo revés o Botafogo foi victima novamente de sua inexperiencia, pois disputando tres partidas no curto espaço de sete dias, uma contra o Hespanha, outra contra um quadro de operarios e a terceira contra o Necaxa, baqueou nesta pela contagem de 3x2, depois de desenvolver actuação brilhante.

Posteriormente os nossos patricios concederam, com elegancia, a revanche que tanto o Hespanha desejava e novo successo alcançaram. Justos assim, nos parecem as referencias elogiosas que aqui fazemos ao Botafogo, pois a despeito de todos os contratempos que se deparam aos clubs que actuam no estrangeiro, o Botafogo conseguiu brilhar, elevando o renome e a fama do soccer brasileiro.

A UNITED E A PARTIDA DOS BRASILEIROS

MEXICO, 8 — (U. P.) — O quadro do Botafogo Football Club, que disputou nesta capital uma serie de partidas altamente interessantes, demonstrativas da pujança do soccer praticado no Brasil, parte amanhã, de tarde, em trem de ferro, para Saint Louis, no Estado norte-americano do Missouri.

Depois de jogar em Saint Louis o gremio carioca, seguirá para Chicago, a importante metropole do Estado de Ohio, onde ha grañ football que tanta fama tem dade curiosidade pelo padrão de do aos sul-americanos.

De Chicago regressará o Botafogo Football Club a Nova Orleans, no golfo do Mexico, onde embarcará de regresso ao Rio de Janeiro.

LEONIDAS e Aymoré bateram, no Mexico, um record de popularidade

CIDADE DO MEXICO, 8 (O JORNAL) — Nos ultimos dias melhor constatamos a grande popularidade que Leonidas e Aymoré desfructavam nesta cidade.

Tanto um como outro deixaram uma legião incontavel de adeptos. Aymoré desfrutavam nesta cidade. sensacionaes e dahi ter ficado celebre. Por occasião do primeiro jogo do Botafogo contra o Hespanha, elle actuou com tanto destaque, que chegou a enervar os adversarios. Depois desse choque confirmou suas actuações, patenteando uma coragem realmente assombrosa e que foi o factor de sua grande popularidade. A imprensa classificou Aymoré como o homem de maior coragem que até agora os teams estrangeiros exhibiram no arco.

Assim como Aymoré, Leonidas tambem deixou grande sympathia. Tratou todos com urbanidade e nunca se molestou ao ser abordado pelos torcedores nas ruas ou cafés.

Por tudo, pois, os dois brasileiros foram os que mais se fizeram estimar, ao ponto de se verem sempre envolvidos pelos curioso quando deixavam o hotel para os habituaes posseios que realizavam.

Um e outro venceram em toda a linha no Mexico.

Cyro, o "Gato Preto", em uma intervenção brilhante

CRACKS DO SANTOS EM REVISTA

BAHIA, 8 (O JORNAL) — Agora, que já se encerrou a temporada aqui realizada pelo Santos, famoso campeão paulista, é opportuno um registro em torno dos elementos de maior destaque que, vestindo a jaqueta branca, desfilaram nos gramados bahianos.

Inicialmente, devemos citar o nome de Raul Foi, em todos os jogos, o jogador numero um do gramado. Raul bem merece um destaque especial, pela mestria com que sempre se conduziu no commando da offensiva. E', sem favor, um dos maiores jogadores que têm preliado na Bahia. Um grande center-forward. Um artilheiro notavel. Um jogador leal e cavalheiro. Figura de alto quilate na turma santista. Raul foi uma attracção.

A seguir, deve apparecer o nome do arqueiro Cyro, que foi o grande animador dos seus companheiros durante toda a excursão. Empolgou á torcida com defesas espectaculares, revelando sempre um estylo todo seu, que causou excellente impressão. A torcida o cognominou "Gato Preto", appellido que se espalhou rapidamente

(Continua na 3.ª pagina)

INSTANTANEOS

FEZ successo o Villa Nova, entre nós, por occasião de sua ultima visita a esta capital, a despeito de não haver conquistado um só resultado positivo. Lutando com o Fluminense duas vezes, empatou a primeira partida e, na segunda pugna, perdeu pela differença minima, após renhida disputa. A maior demonstração de que interessou aos nossos torcedores, mesmo sem ser vencedor, ahi está no convite que lhe fez o America, para a realização de uma nova excursão ao Rio, que se realizará em maio proximo. Mais duas partidas disputará aqui o famoso conjunto campeão de Minas. A 1ª de maio, enfrentará o America. No dia 3 lutará com o Flamengo. Terá, assim, mais duas grandes opportunidades para consolidar ainda mais o seu prestigio.

* * *

BASTANTE perigoso para os nossos grandes clubs é o Torneio Aberto, que se desenrola sob o patrocinio da Liga Carioca de Football. Trata-se de um certamen que não possue finalidades precisamente interessantes, quer pelo lado moral, quer pelo aspecto sportivo, ou pelo lado technico. Empenhando-se nesse campeonato inexpressivo, os clubs de categoria definida, que possuem equipes caras, estão se expondo a sérios perigos, sem possibilidades de tirar um proveito razoavel. Além de exigir dos seus cracks um esforço desnecessario, estão os clubs sujeitando seus profissionaes a soffrer accidentes que poderão influir na efficiencia de suas equipes. E' sabido que os clubs pequenos praticam um football muito perigoso, sem o cuidado que se observa entre profissionaes.

* *

FOI brilhante, por todos os motivos, a temporada realizada, na Bahia, pelo Santos. Levando áquelle Estado o mesmo team que o conduziu á conquista do titulo maximo do football paulista, durante a temporada de 1935, o club de Araken conseguiu victorias brilhantes, obtendo um saldo de 9 goals, após cinco partidas. Além desse detalhe, positivamente expressivo, o Santos conseguiu brilhar, cooperando para que aos campos bahianos affluissem as torcidas mais numerosas até hoje verificadas. Basta dizer que os cinco jogos realizados entre o Santos e clubs locaes, renderam cerca de 90 contos, assim distribuidos: Santos x Ypiranga (diurno) — 14:967$000; Santos x Victoria (nocturno) — 9:080$000; Santos x Galicia (diurno) — 27:281$000; Santos x Bahia (nocturno) — 16:012$000; Santos x Botafogo (diurno) — 15:653$000.

O Conselho Nacional de Sports tomou deliberações de enorme importancia

Nomeada uma commissão para promover novas negociações pe la pacificação — Aceita a filiação dupla, mas mantidas as inter nacionaes directamente - Um re presentante da imprensa acompanh ará officialmente os entendim entos

A nova assembléa do Conselho Nacional de Esportes, hontem levada a effeito na séde da Federação Brasileira de Football, revestiu-se de summa importancia, porque nella foram debatidos pontos de vista de caracter vital para os sports nacionaes e o problema de sua pacificação. Assim, o sr. Arnaldo Guinle, completando o relato dos acontecimentos, em que se viu envolvido por occasião dos ultimos acontecimentos havidos entre elle e os delegados da C. B. D., pronunciou um longo e substancioso discurso, que na segunda secção deste jornal vae publicado na integra. Pela sua leitura, ficarão todos completamente ao par do occorrido, não só pela clareza com que é exposto o assumpto, como pelo ineditismo de certos pontos nelle ventilados.

UMA COMMISSAO PACIFICADORA

Terminada a exposição do sr. Arnaldo Guinle, coube a palavra ao sr. Iberê Bernardes, que de inicio declarou ter sido um dos mais descrentes de que a pacificação se fizesse. Deante do que ouvira, porém, essa sua convicção desapparecera e, hoje, já lhe parecia possivel chegar-se á resultados satisfactorios tendentes a fazer cessar a grave crise que assoberba o sport nacional. E' que já se estivera tão perto da almejada paz, que se sentia autorizado a não perder ainda as esperanças em que o reatamento das negociações poderia redundar proveitoso.

Assim, dada a escusa do sr. Arnaldo Guinle em proseguir na "leaderança" da corrente especializada, propunha que fosse nomeada uma commissão para tratar do assumpto, commissão essa que representaria perfeitamente o pensamento da sua facção. E, aproveitando o ensejo, indicava alguns nomes, que bem poderiam formar a dita commissão e que eram os seguintes: Srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Ary Franco, dr. Antonio Avellar, Lafayette Ribeiro, José Bastos Padilha, Oscar da Costa e Alaor Prata. Além destes, a seu vêr, um representante de cada Estado onde existem entidades especializadas, deveria completar o numero de membros indicados, sendo as seguintes as unidades estaduaes em jogo: S. Paulo, Paraná, Bahia, Minas, Santa Catharina e Espirito Santo.

A FALA DE S. PAULO

Usou da palavra, a seguir, o dr. Ubirajara Martins, que, em nome das especializadas paulistas de Tennis, Athletismo, Natação e Remo, ainda em formação, externou o ponto de vista destas no tocante á pacificação. Entendia que não via motivos para rejeitar a proposta do sr. Iberê Bernardes, desde que a commissão não fosse acceitar pontos de vista contrarios ao modo de pensar das entidades que representava. Adoptando desde ha muito a espe-

(Continu'a na 3ª pagina.)

Aspecto da importante reunião realisada pelo Conselho Nacional de Esportes

A EXPOSIÇÃO SOBRE A PACIFICAÇÃO FEITA PELO SR. ARNALDO GUINLE

Na 3ª pagina da 2ª secção deste jornal, vae publicada, integralmente, a exposição feita, hontem, pelo sr. Arnaldo Guinle ao Conselho Nacional de Esportes, sobre a pacificação da familia sportiva brasileira. Impossivel resultou publical-a dentro do nosso supplemento sportivo, dado o tamanho da materia, que não deixaria espaço para o noticiario indispensavel.

Havendo chegado de São Paulo, o "crack" Sargento galopou suavemente, hontem, na pista de areia do Hippodromo Brasileiro

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O resultado das provas classicas do anno corrente

As inscripções para as provas classicas do corrente anno deram o seguinte resultado:

Em 5 de abril — Premio "Paul Haugé" (Inicio) — 800 metros — 12:000$000 — Uraquitan, Miroró, Resoluto, Louvain, Sahy, Krebelina, Itatinga e Orsina (já realizado).

Em 12 de abril — Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — Réis ...000$000 — Tereré, Tapirapé, Uyrapara, Royal Star, Stayer, Oh!, Miss Ba, Raio do Luar, Carona, Cambuy, Utu', Dolerita, Sylpho, Nó Cego, Zug, Zamorim, Rumba, Ubatim, Tomate, Amambahy, Kumell, Lanceta, Lafayette, Ourives e Enio.

Em 19 de abril — Premio "Corrida da Graça" — 1.000 metros — ...000$000—Cortezia, Silhueta, Simpatia, Clo, Yuyita, Little One, Maimará, Grimace, Santita, Rumba, Tia King, Jolly Miss, Picaflor e Apple Sauce.

Em 21 de abril — Premio "Outomno" — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 20:000$000 — Tereré, Tapirapé, Uyrapara, Ijuhy, Oh!, Alter Ego, Sanguenol, Raio do Luar, Cambuy, Poaya, Utu', Natal, Tacy, Xury, Rumba, Ubatim, Tomate, Amambahy, Prinack, Lagosta, Lanceta, Lafayette e Organdi.

Em 26 de abril — Premio "Costa ...nz" — 1.000 metros — 12:000$ — Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Dominó, Miquirinha, ...uá, Malbrough, Sacy, Krebelina, Itatinga, Everest, Lobo, Filhinho, Maruicha, Magistrado, Orsina e Inhapa.

Em 3 de maio — Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — ...0$000 — Cruangy, Le Roi Noir, ...uã, Tarjador, Brunorb, Avance, Last Pet, Maimará, Colita, Rio, Bramador, Joker, Belfort, Mon Secret, Formasterus, Requiebro, Coringa, Pickles, Effectivo, Picaflor e Palo de Ceibo.

Em 10 de maio — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — 10:000$ — Urumará, Royal Star, Musa, Miss Ba, Oitava, Ogarita, Carona, Cambuy, Poaya, Dolerita, Rumba, Oitibó, Miracaia, Palpiteira, Libra, Lanceta, Zanaga, Europa e Japuira.

Em 17 de maio — Premio "Marques de Aguiar Moreira" — 10:000$ — Handicap de occasião.

Em 24 de maio — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — ...000$000 — Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Dominó, Sweepstake, Vipeteno, Cassula, Miquirinha, Vodka, Caiguá, Parodia, Premiado, Nhá, Kaisu', Malbrough, Marape, Krebelina, Lucky Strike, Everest, Paratigy, Itatinga, Lobo, Quarahim, Milord, Shirley Temple, Magistrado, Maruicha, Muxacha, Páo d'Alho, Urussanga, Orsina e Inhapa.

Em 31 de maio — Premio "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — ...000$000 — Cruangy, Urumará, ...ós, Capuã, Tarjador, Brunorb, ...e, Last Pet, Maimará, Colita, Bramador, Joker, Belfort, Mon Secret, Formasterus, Requiebro, ... Gato, Sargento, Pickles, Picaflor e Palo de Ceibo.

Em 7 de junho — Grande Premio "...eiro do Sul" — 2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — Réis ...000 — Amambahy, Flageolet, Piolin, Iapó, Alter Ego, Miss ..., Tereré, Lagosta, Lanceta, Or..., Ouro Velho, Poaya, Natal, ...y, Punhal, Tomate, Ijuhy, Uyrapara, Caracapu', Tapirapé, ...a, Licury, Katurno, Umbará, ...', Fleur d'Amour, Moacyr, Xuri, Ubatim e Timbori.

Em 14 de junho — Premio "Vicitto" — 1.800 metros — 10:000$ — Urumará, Musa, Miss Ba, Oitava, Ogarita, Cambuy, Poaya, Baltica, Dolerita, Midi, Tacy, Rumba, Tia King, Lagosta Lanceta, Europa e Japuira.

Em 21 de junho — Premio "José ... de Figueiredo" — 1.200 metros — 12:000$000 — Decidido, Sobrevivo, Kong, Enganador, Ethel, Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Régia, Dominó, Lotti, Sweepstake, Vipeteno, Caciula, Miquirinha, Vodka, Jardineira, Caiguá, Premiado, Kind, Parodia, Kaisu', ...ina, Lucky Strike, Everest, ...y, Itatinga, Riri, Lobo, Quarahim, Milord, Filhinho, Shirley Temple, Sete em porta, Cook-Can-Pley, Voltarete, Magistrado, Maruicha, Páo d'Alho, Paizagem, Barnabé, Marechal, Orsina, Inhapa e Urussanga.

Em 28 de junho — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Terer-, Muricy, Cruangy, Serinhaem, Oswaldo Aranha, Sarre, Alter Ego, Yambi, Sanguenol, Musa, Bramador, Ouro, Raio do Luar, Utu', Yyapock, Galopador, Nó Cego, Midi, Rhumba, Moacyr, Ubatim, Tia King, Yeoman, Punhal, Tomate, Amambahy, Algarve, ...k, Lagosta, Kumell, Lafayette, Ouro Velho, Organdi, Sargento, Tinteiro, Europa, Ducca, Ourives e Irapuasinho.

Em ... de julho — Premio "Diana" — ...00 metros — 15:000$ — Urumará, Arlette, Lorraine, Churrasca, Miss Ba, Little One, Maimará, ..., Grimace, Ojiva, Goleta, Balti..., ...iturette, Midi, Tacy, Tia King, ...a, Niobe, Lagosta, Norah, Arbolada, Star Light e Picaflor.

Em 12 de julho — Premio "Pereira ...a" — 1.400 metros — 12:000$ — Decidido, Sobrevivo, Kong, Seu João, Enganador, Ethel, Uraquitan, Uricana, Tendy, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Regia, Dominó, Lotti, Sweepstakes, Vipeteno, Caciula, Miquirinha, Foliâo, Xodosinho, Vodka, Jardineira, Veronica, Egro, Euro, Premiado, Parodia, Oberava, Nhá, Kaisu', Malbrough, Marape, Agerola, Krebelina, Lucky Strike, Everest, Paratigy, Itatinga, Riri, Lobo, Quarahim, Milord, Filhinho, Cook-Can-Pley, Voltarete, Sete em Porta, Magistrado, Maruicha, Preludio, Paisagem, Barnabé, Marechal, Indianopolis, Urussanga e Inhapa.

Em 18 de julho — Grande Premio "...eis de Julho" — 2.400 metros — ...000$ — Failin, Tapirapé, Ijuhy, Uyrapara, Oh!, Pendenciero, Viborón, Sanguenol, Musa, Ojiva, Iapó, Raio do Luar, Estrategia, Oyapock, Ijuhy, Rolando, Tomate, Punhal, Prinack, N. N., Lagosta, Lanceta, Lafayette, Organdi, Ouro Velho, Profugo, Timely, Star Light e Palo de Ceibo.

Em 19 de julho — Premio "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$ — Tereré, Muricy, Cruangy, Urumará, Serinhaem, Torpedo, Stayer, Simpatia, Oh!, Oswaldo Aranha, Micuim, Sarre, Alter Ego, Miss Ba, Thor, Finis Dreno, Iapó, Ouro, Mango, Raio do Luar, Cambuy, Poaya, Utu', Dolerita, Favorito, Oyapock, Sylpho, Galopador Enio, Natal, Umbará, Moacyr, Ubatim, Rhumba, Katurno, Yeoman, Zug, Xuri, Tomate, Punhal, Amambahy, Prinack, Salvarsan, Onileco, Kumell, Lanceta, Lafayette, Ouro Velho, Onda Curta, Tinteiro, Ternador, Ducca, Ourives e Musa.

Em 26 de julho — Premio "Antonio Prado" — 1.400 metros — ...... 12:000$000 — Decidido, Sobrevivo, Kong, Seu João, Enganador, Ethel, Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Regia, Dominó, Lotti, Sweepstakes, Vipeteno, Garimpeira, Caciula, Miquirinha, Folião, Xodosinho, Vodka, Jardineira, Veronica, aJrdim, Caiguá, Premiado, Kind, Parodia, Oberava, Whoopee, Nhá, Kaisu', Malbrough, Marape, Agerola, Krebelina, Lucuy Strike, Everest, Paratigy, Itatinga, Riri, Lobo, Quarahim, Milord, Birityba, Filhinho, Gazeta, Shirley Temple, Cook-Can-Pley, Voltarete, Sete em Porta, Magistrado, Maruicha, Muxaxa, Preludio, Pau d'Alho, Predilecta, Barnabé, Marechal, Urussanga, Uracó, Uruóca, Orsina e Inhapa.

Em 2 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$ — Tereré, Tapirapé, Ijuhy, Urumará, Uyrapara, Navalha, Alter Ego, Sanguenol, Musa, Finis Dreno, Iapó, Raio do Luar, Cambuy, Poaya, Utu', Baltica, Oyapock, Enio, Natal, Tacy, Xuri, Licury, Katurno, Moacyr, Rhumba, Ubatim, Punhal, Tomate, Amambahy, Prinack, Lagosta, Lanceta, Lafayette, Organdi e Ouro Velho.

Em 6 de setembro — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$000 — Muricy, Ijuhy, Cruangy, Serinhaem, Oh!, Sare, Alter Ego, Yambi, Sanguenol, Musa, Bramador, Finis Dreno, Iapó, Ouro, Mango, Raio do Luar, Utu', Oyapock, Natal, Midi, Tacy, Xuri, Ubatim, Licury, Katurno, Yeoman, Moacyr, Tomate, Algarve, Punhal, Prinack, Lagosta, Kumell, Lafayette, Organdi, Ouro Velho, Tinteiro, Trenador e Nhandi.

Em 7 de setembro — Premio "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 12:000$ — Reunião, Conclusão, Uricana, Tendy, Miroró, Chimarrita, Regia, Lotti, N. N., Miquirinha, Parodia, Farpa, Oberava, Kaisu', Agerola, Mirabelle, Seival, Adaga, Gazeta, Sete em Porta, Paisagem, Predilecta, Indianopolis, Inhapa, Krebelina, Itatinga, Riri, Quarahim, Merobi, Ortruda, Sahy, Taratá, Maruicha e Muxaxa.

Em 13 de setembro — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$ — Urumará, Rêve d'Amour, Arlette, Clo, Lorraine, Churrasca, Musa, Little One, Maimará, Grimace, Santita, Ojiva, Goleta, Cambuy, Miss Praia, Deliciosa, Midi, Tacy, Tia King, Rhumba, Jolly Miss, Niobe, Lagosta, Noblesse, Norah, Star Light, Arbolada, Picaflor e Japuira.

Em 20 de setembro — Premio JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — 15:000$000 — Tereré — Failim, Uyrapara, Tapirapé, Ijuhy, Oh!, Pendenciero, Alter Ego, Viborón, Musa, Thor, Ojiva, Finis Dreno, Iapo, Ouro, Raio do Luar, Oyapock, N. N., Enio, Tacy, Xuri, Rhumba, Ubatim, Saturno, Licury, Moacyr, Niobe, Rolando, Tomate, Punhal, Prinack, N. N., Lagosta, Lafayette, Organdi, Ouro Velho, Tinteiro, Trenador, Profugo, Timely, Star Light e Palo de Ceibo.

Em 27 de setembro — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — 12:000$000 — Macassar, Enganador, Ethel, Uricana, Fifi-Ali, Mecenas, Louvain, Regia, Lotti, Sweepstakes, Miquirinha, Folião, Xodosinho, Vodka, Jardineira, Jardim, Euro, Premiado, Farpa, Kind, Guahy, Oberava, Whoopee, Aço, Metal, Cobre, Prateada, Nhá, Kaisu', Kassicó, Malbrough, Marape, Pirityba, Lucky Strike, Raymundo, Quati, Turi, Lobo, Riri, Krebelina, Quarahim, Itatinga, Pourquoi?, Jockey Club, Funny Boy, Mirabelle, Seival, Filhinho, Cook-Can-Pley, Sete em porta, Magistral, Maruicha, Predilecta, Urussanga e Uracó.

Em 4 de outubro — Premio CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 metros — 10:000$000 — Urumará, Navalha, Musa, Miss Ba, Oitava, Ogarita, Cambuy, Poaya, Baltica, Orgulhosa, Midi, Tacy, Tia King, Rhumba, Oitibó, Lagosta, Lanceta, Onda Curta, Europa e Japuira.

Em 11 de outubro — Premio F. V. DE PAULA MACHADO — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 15:000$000 — Conclusão, Reunião, Sassanga, Ethel, Uricana, Tendy, Fifi-Ali, Bracatéa, Miroró, Chimarrita, Regia, Lotti, Caciula, Miquirinha, Vodka, Jardineira, Veronica, Parodia, Farpa, Porcelana, Oberava, Prateada, Nhá, Kaisu', Agerola, Krebelina, Itatinga, Quarahim, Ortruda, Merobi, Thermoxal, Sahy, Taratá, Mirabelle, Seival, Gazeta, Shirley Temple, Sete em porta, Maruicha, Muxaxa, Paisagem, Indianopolis, Uruóca, Orsina e Inhapa.

Em 12 de outubro — Premio CONDE DE HERZBERG — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 15:000$ — Macassar, Decidido, Sobrevivo, Kong, Seu João, Enganador, Uraquitan, Resoluto, Mecenas, Louvain, Manduca, Dominó, Sweepstakes, Vipeteno, Folião, Xodosinho, Egro, Caiguá, Premiado, Kind, Guahy, Whoopee, Kassicó, Malbrough, Marape, Lucky Strike, Everest, Quati, Lobo, Paratigy, Birityba, Milord, Pourquoi?, Raymundo, Bright Star, Jockey Club, Funny Boy, Aedo, Filhinho, Cook-Can-Pley, Voltarete, Magistrado, Pau d'Alho, Barnabé, Marechal, Urussanga e Uracó.

Em 18 de outubro — Grande Premio DERBY CLUB — 3.200 metros — 25:000$000 — Muricy, Ijuhy, Tapirapé, Cruangy, Serinhaem, Oh!, Sarre, Alter Ego, Ymabi, Sanguenol, Musa, Bramador, Finis Dreno, Iapó, Ouro, Raio do Luar, Baltica, Orando, Licury, Ubatim, Rhumba, Tomate, Algarve, Amambahy, Prinack, Kumell, Lagosta, Lafayette, Ouro Velho, Tinteiro e Nhandi.

Em 25 de outubro — Grande Premio LINNEU DE PAULA MACHADO — (Taça Linneu de Paula Machado) — 2.000 metros — 30:000$000.

Em 1 de novembro — Grande Premio JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$000 — Failim, Cruangy, Serinhaem, Sarre, Tapajós, Capuã, Tarjador, Snorer, Burnorb, Avance, Viborón, Last Pet, Maimará, Colita, Ojiva, Rio, Bramador, Ouro, Luminar, Joker, Belfort, Mon Secret, N. N., Formasterus, Requiebro, Midi, Tacy, Xuri, Tomate, Punhal, Coringa, N. N., Lagosta, Borba Gato, Picaflor e Palo de Ceibo.

Em 8 de novembro — Premio PROTECTORA DO TURF — 2.400 metros — 15:000$000 — Muricy, Tereré, Tapirapé, Ijuhy, Cruangy, Uyrapara, Stayer, Oh!, Oswaldo Aranha, Micuim, Sarre, Mecenas, Chimarrita, Louvain Manduca, Sanguenol, Musa, Dominó, Thor, Bramador, Fines Dreno, Iapó, Ouro, Piolin, Raio do Luar, Utu', Baltica, Favorito, Oyapock, Sylpho, Galopador, Enio, Nó Cego, Natal, Tia King, Yeoman, Moacyr, Ubatim, Xuri, Umbará, Zug, Tomate, Punhal, Amambahy, Flageolet, Salvarsan, Kumell, Lanceta, Lafayette, Ouro Velho, Onda Curta, Europa, Ducca, Ourives, Nhandi, Japuira e Irapuasinho.

Em 15 de novembro — Premio IMPRENSA FLUMINENSE — 1.800 metros — 15:000$000 — (Uma taça offerecida pelo jornal "O Globo", ao proprietario do animal vencedor) — Sassanga, Reunião, Conclusão, Decidido, Sobrevivo, Seu João, Uraquitan, Uricana, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Domin, Lotti, N. N., Vipeteno, Miquirinha, Folião, Xodosinho, Caiguá, Premiado, Kind, Guahy, Parodia, Farpa, Porcelana, Oberava, Whoopee, Kaisu', Kassicó, Krebelina, Lucky Strike, Everest, Quati, Itatinga, Riri, Lobo, Quarahim, Turi, Birityba, Milord Mirabelle, Aedo, Seival, Filhinho, Gazeta, Magistrado, Maruicha, Inhapa e Paisagem.

Em 22 de novembro — Premio "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$0000 — Rêve d'Amour, Arlette, Lorraine, Churrasca, Little One, Maimará, Santita, Grimace, Ojiva, Voiturette, Poet's Orb, Miss Praia, Deliciosa, L'Amazone, Jolly Miss, Niobe, Norah, Star Light, Arbolada e Picaflor.

Em 6 de dezembro — Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Muricy, Failim, Arlette, Le Roi, Noir, Tapajós, Capuã, Alter Ego, Snorer, Brunorb, Avance, Viborón, Last Pet, Maimará, Colita, Ojiva, Rio, Bramador, Ouro, Luminar, Joker, Belfort, Mon Secret, Ojos Lindos, N. N., Morón, Natal, Formasterus, Midi, Tacy, Xuri, Requiebro, Yeoman, Flageolet, Rolando, Tomate, Prinack, Cheerio, N. N., Picaflor, Palo de Ceibo e Iruapuasinho.

Em 13 de dezembro — Premio "Alfred Santos" — 1.800 metros — 15:000$000 — Tereré, Navalha, Seu João, Oh!, Bracatéa, Miroró, Resoluto, Alter Ego, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Sanguenol, Musa, Dominó, Oitava, Thor, Ogarita, Sweepstakes, Fines Dreno, Vipeteno, Iapó, Piolin, Raio do Luar, Miquirinha, Poaya, Oyapock, Oberava, Nhá, Enio, Malbrough, Marape, Tacy, Xuri, Rhumba, Moacyr, Ubatim, Quati, Milord, Lobo, Birityba, Krebelina, Everest, Lucy Strike, Itatinga, Riri, Mirabelle, Tomate, Punhal, Amambahy, Flageolet, Prinack, Salvarsan, Lagosta, Magistrado, Organdi, Paisagem e Inhapa.

Em 20 de dezembro — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — 10:000$ — Macassar, Caracapu', Yurapara, Detonador, Imperador, Torpedo, Sabre, Navalha, Stayer, Seu João, Oh!, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Musa, Dominó, Oitava, Thor, Ogarita, Lotti, Fines Dreno, Vipeteno, Iapó, Raio do Luar, Cambuy, Miquirinha, Poaya, Folião, Xodosinho, Mundo Novo, Jardineira, Veronica, Jardim, Utu', Baltica, Euro, Egro, Favorito, Premiado, Kind, Guahy, Parodia, Farpa, Oyapock, Oberava, Aço, Metal, Cobre, Prateada, Sylpho, Bill, Orgulhosa, Garboso, Kaisu', Kassicó, Enio, Moacyr, Umbará, Ubatim, Everest, Quati, Paratigy, Lobo, Quarahim, Birityba, Ortruda, Merobi, Thermoxal, Turi, Mirabelle, Flageolet, Filhinho, Amambahy, Punhal, Salmon, Libra, Gazeta, Sovéo, Salvarsan, Magistrado, Kumell, Lanceta, Lafayette, Onda Curta, Trenador, Tinteiro, Europa, Ourives, Nhandi e Japuira.

Em 27 de dezembro — Premio "Henrique Possolo" — 10:000$0000 — Handicap de occasião.

1937 — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 50:000$ — Papary, Macassar, Araruna, Conclusão, Picuhy, Reunião, Auditor, Escolha, Decidido, Sobrevivo, Dejaguaribe, Jurupary, Sassanga, Kong, Seu João, Enganador, Ethel, Uraquitan, Uricana, Fifi-Ali, Bracatéa, Miroró, Resoluto, Mecenas, Chimarrita, Louvain, Manduca, Dominó, Lotti, Sweepstakes, Vipeteno, Miquirinha, Folião, Xodosinho, Vodka, Jardineira, Veronica, Jardim, Caiguá, Premiado, Kind, Guahy, Parodia, Farpa, Porcellana Oberava, Whoopee, Aço, Metal, Cobre, Prateada, Nhá, Kaisu', Kassico, Malbrough, Marape, Agerola, Funny, Boy, Jockey Club, Ubay, Bright Star, Ubajara, Congelada, Sahy, Taratá, Krebelina, Itatinga, Riri Quarahim, Lucky Strike, Everest, Quati, Lobo, Birityba, Milord, Turi, Capitão, Mirabelle, Aedo, Seival, Filhinho, Gazeta, Usolar, Cook-Can-Pley, Magistrado, Maruicha, Muxaxa, Preludio, Paisagem, Pau d'Alho, Predilecta, Parabellum, Barnabé, Marechal, Indianopolis, Urussanga, Uracó, Gallo, Orsina e Inhapa.

Sargento galopou suavemente

O "crack" Sargento, o maior nacional de todos os tempos e que aqui chegara na terça-feira, galopou na madrugada de hontem, suavemente, montado pelo seu treinador, Oswaldo Feijó, na pista de areia do Hippodromo Brasileiro.

O valoroso filho de Printer em Matteira apresenta-se bem disposto e com lindo aspecto.

Animados os exercicios na pista gramada

A pista de grama do Hippodromo Brasileiro foi franqueada hontem, a ella comparecendo elevado numero de parelheiros, alguns dos quaes trabalharam forte.

Não haverá expediente

A thesouraria e a secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro não funccionarão hoje e amanhã, dias santificados.

Um novo aprendiz

A' secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro requereu matricula o aprendiz Pedro Simões, de 16 annos de idade, que, no prado de Curityba, já conseguiu 10 triumphos.

Pedro Simões correrá em nossas pistas sob a responsabilidade do compositor Pedro Gusso.

VENCEU DE GALOPE

Cheerio, de propriedade do sr. Julio Magno da Silva e pupillo do compositor uruguayo Gabino Rodriguez, foi o ganhador do prélio denominado "Alter Ego", optimamente conduzido por Ignacio de Sousa. O descendente de Clariou em Left In foi, contra a nossa expectativa, eleito o favorito da cathedra, tendo correspondido plenamente ás esperanças que os "sabidos" nutriam em suas patas. O triumpho de Cheerio foi conquista-

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O "MEETING" DE SABBADO

Voiturette, Rêve d'Amour, Clô, Rolando, Arquero e Sonador são os animaes alistados na ultima prova da tarde — O programma e as cotações em vigor

Com as chaves de duplas e as cotações em vigor na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido na sabbatina de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Nha Juca" — 1.400 metros — 3000$, 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Colonna	56	22
2	Galarim	48	40
3	Dorata	55	50
4	Lagavo	48	50
5	Disco	58	40

2º pareo — "Apple Sauce" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Votu'	55	18
2	Onerva	53	40
3	Salvarsan	55	40
4	Adaga	53	30
5	Dialogita	53	50
"	Dravita	53	50

3º pareo — "Thor" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Lentejoula	52	30
1	2 Nhô Zuza	50	60
2	3 Veto	54	30
2	4 Lohengrin	51	50
3	5 Estrategica	51	35
3	6 Celma	57	40
4	7 Miss Praia	58	50
4	8 Kruppe	49	50

4º pareo — "Salvador" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Mundo Novo	54	30
1	2 Simpatia	58	22
2	3 Salvador	55	50
2	4 Yonita	57	50
2	5 Galmita	57	60
3	6 Franceza	50	60
3	7 Itapoan	57	50
3	8 Cannes	51	50
4	9 New Star	54	40
4	10 Dão Pedrito	50	80
4	11 Sovéo	53	50

5º pareo — "New Star" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Voiturette	53	22
2—2	Rêve d'Amour	53	40
3—3	Clo	50	50
4—4	Rolando	51	40
5	5 Arquero	58	50
5	6 Sonador	58	30

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Será disputado no domingo o Classico "Seis de Março", no qual estão alistados Tomate, Nó Cégo, Tapirapé, Royal Star, Stayer, Terer-, Kumell, Rhumba, Ubatim e Zug — Formasterus deverá debutar, competindo com Rio, Luminar, Soneto, Roxy e Zank

Com a ordem dos pareos, as chaves de duplas e as cotações que estão vigorando na bolsa do turf, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no domingo no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1º pareo — "Prata" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Carona	54	30
2	2 Tomyrim	56	35
2	" Galles	60	35
3	3 Triste Vida	58	40
3	4 Cok-Tail	56	50
4	5 Bochita	54	40
4	" Ourives	58	40

2º pareo — "Guapo" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Detonador	55	40
1	" Aracuan	53	40
2	2 Thor	55	50
2	3 Miss Bá	53	35
3	4 Libra	53	60
3	5 Cambuy	53	50
3	6 Oitibó	53	25
4	7 Dolerita	53	35
4	8 Amambahy	55	50
4	" Flageolet	55	50

3º pareo — "Lacrau" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Sem Reserva	57	30
1	2 Grand Marnier	55	50
2	3 Quatlóba	58	70
2	4 Ouro	60	60
2	5 Arga	58	60
3	6 Mineral	57	60
3	7 Irapuásinho	54	40
3	8 Brazino	53	60
4	9 Yvette	50	35
4	10 Oding	55	70
4	11 Europa	60	70

4º pareo — "Yambi" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	Coringa	60	50
2	Tarjador	54	50
3	Bilheto	57	50
4	Capitão Mór	54	35
5	Yeoman	57	20
"	Le Revard	50	20

5º pareo — "Haragan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Silhueta	53	40
1	2 Mango	52	60
2	3 Deliciosa	58	35
2	4 Cancanero	60	70
3	5 Martillero	51	50
3	6 Arapogy	54	40
4	7 Xenon	56	30
4	" Zambaia	57	30

6º pareo — "Liró" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Uyrapara	55	35
1	2 Raio do Luar	55	40
2	3 Oh!	51	50
2	4 Sanguenol	55	60
3	5 Utu'	55	30
3	6 Timbori	55	35
3	7 Poaya	49	100
4	8 Lanceta	53	60
4	9 Sylpho	51	80
4	10 Enio	51	100

(Conclusão da 2.ª pagina)

Jockey Club de S. Paulo

A REUNIAO DE DOMINGO NA MOÓCA

O premio "Imprensa" será disputado por Le Roi Noir, Norah, Last Pet e Yedo

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido no domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — Para a reunião de domingo no Hippodromo de Moóca ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "J. B. Paula Souza" (3º eliminatorio) — 1.000 metros — 8:000$000 (50 °|°).

	Animal	Ks.
1	Ubaixy	55
"	Funny Boy	55

2º pareo — "Initium" — 900 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.
1	Funny Boy	55
"	Bright Star	55
2	Barnabé	55
"	Indianopolis	53
3	Bellegra	53
4	Patary	55

3º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

Dupla	Animal	Ks.
1—1	Zizi	55
2	2 Lumar	52
2	3 Al Julan	51
3	4 Itanguá	57
3	5 Collarette	46
4	6 Miss Primrose	53
4	7 Malayir	53

4º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Mica	56
1	" Girl Love	51
2	2 Wipe	49
2	" Jaulanita	56
3	3 Elynor	51
3	4 Westchester	56
4	5 Xeremias	52
4	6 Tomy Boy	51

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.609 metros — 4:000$000 e 800$000.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Zagale	55
1	" Legiolave	50
2—2	Esplin	57
3	3 Funding	52
3	4 Judeia	50
4	5 Turbina	55
4	6 Keny	55

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

	Animal	Ks.
1	Não Póde	57
"	Lafayette	57
2	Onico	51
3	Oyapock	53
4	Opala	49

7º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Mireille	54
1	2 Dama Duende	52
2	3 Pinocha	56
2	4 Baguassu'	56
3	5 Cossaco	53
3	6 Guitarrita	57
4	7 Juiz	50
4	8 Salmon	55

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

	Animal	Ks.
1	Norah	57
2	Last Pet	57
3	Le Roi Noir	52
4	Yedo	52

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Dupla	Animal	Ks.
1—1	Oswaldo Aranha	56
2—2	Taster	55
3	3 Cow Boy	54
3	4 Briand	57
4	5 Acertada	52
4	6 Blue Devil	56

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A farda do estreante Nhô Zuza

Deverá estrear depois de amanhã o cavallo Nhô Zuza, de propriedade do sr. Max Leitão, que escolheu para sua jaqueta as cores: ouro e encarnado em listras verticaes e

COLUMNA ESCOTEIRA

UMA COMPETIÇÃO

Comparecendo esta "Columna Escoteira" á ultima competição athletica promovida pelo Departamento de Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, teve o seu representante a satisfação de observar coisas que ha muito não era possivel vêr ou notar em competições escoteiras.

Em primeiro logar observamos muita disciplina, obediencia, attitudes dignas entre vencedores e vencidos, tenacidade em vencer os obstaculos, jovialidade, bom humor e optimismo.

O verdadeiro programma da Educação da Vontade!

Em segundo logar exhibiram os pequenos athletas a belleza physica em todas as suas minudencias; harmonia nos gestos, movimentos musculares coordenados e rythmados, corridas, saltos quasi perfeitos, agilidade e resistencia.

Foi uma tarde cheia de encantos e do bom e puro espirito escoteiro, coisa que ha muito se procurava vêr nas competições e jogos escoteiros. Está, pois, de parabens, não só o Flamengo, como tambem as distinctas representações da B. S. Azambuja Neves e Associação do Sacramento.

No final, pois, muito antes da hora marcada para a volta, terminou a competição, o director do Departamento de Escoteiros do Flamengo, em breves palavras, cheias de enthusiasmo e ardor, engrandeceu aquelle fim de tarde escoteira, agradecendo a presença das demais tropas. Foram erguidas saudações escoteiras entre as tropas presentes, terminando aquella tarde cheia de esperanças para um porvir escoteiro que engrandeça o nosso querido Brasil.

Observamos tambem o grande numero de concurrentes, pois ultrapassou a quarenta inscripções, entre escoteiros e rowers.

Tendo-nos escapado alguns nomes, podemos sómente observar os seguintes, que compareceram: A. do Sacramento: Luiz, Rodolpho, Onilio Cesar, Julio, Antonio e outros; B. S. Azambuja Neves — Adolpho Mazini, José Sanseverino, Luiz, Aldo, Nelson, Geraldo, Orlandinho, Olavo, Alcides Tavares e chefe Ernesto Souza; C. R. do Flamengo — Petronio, Antonio, Felix, Albino, Helio, Rubem, Coccavo, Walter Fonseca, Helio Meirelles, Omar Lamardo, Noel, Caram, Sylvio, Aguirre, Orlando, Calazans e outros.

A direcção da competição esteve entregue aos chefes Ernesto de Souza, Sylvio Gonçalves, dr. Armando Bastos e alguns "rowers" dedicados e efficientes.

C. S

MAXIMAS!

Pouco se espera do escoteiro que faz o que delle se espera.

Os dois principaes motivos da penuria do escoteiro, são: o escoteiro não saber trabalhar nem brincar!

O valor de uma coisa é tão real quanto o nosso sorriso ante a sua perda.

Cautela com o escoteiro que despreza o seu corpo, pois de um modo ou de outro, elle foge da alma.

O meio de viver eternamente e produzir um trabalho immortal.

C. R. do Flamengo

DEPARTAMENTO ESCOTEIRO

Já foram iniciadas as actividades e reuniões do Departamento de Escoteiros do C. R. do Flamengo, sendo as mesmas ás 3ª e 5ª-feiras, das 17 ás 19 horas.

Serão reabertas brevemente as reuniões sportivas, estando em preparação o terraço do Club para tal fim, onde os "scouts" rubro-negros poderão treinar wolley-ball, basket-ball e tennis, em dias e horas marcadas de accordo com a direcção do Departamento.

As matriculas continuam abertas, sendo inteiramente gratuitas as inscripções.

SCOTISMO MINEIRO

"ASSOCIAÇÃO SUL-MINEIRA DE ESCOTEIROS"

Acaba a União dos Escoteiros do Brasil de receber um officio communicando ter sido installada no dia 22, officialmente, e com a presença do general commandante da 4ª Região Militar e do mundo official do local, á "Associação Sul-Mineira de Escoteiros".

Organizada dentro das bases publicadas pelo general Newton Cavalcanti, está sendo orientada pelo chefe diplomado pela U. E. B. N. José Carlos Peixoto.

Está de parabens o Escotismo Mineiro, por mais esta conquista que vem enriquecer em principio a obra reformadora do Escotismo Nacio-

Todos os brasileiros devem estimular Piedade Coutinho para que ella consiga o unico record continental de natação que ainda não pertence ao Brasil

Duas authenticas campeãs

No proximo domingo, na piscina do C. R. Guanabara, vão ter os adeptos da natação mais uma opportunidade para assistir a uma grande competição.

Trata-se do campeonato carioca instituido pela veterana Federação Aquatica.

Não serão muitos, por certo, os grandes nadadores que desfilarão ante os olhares attentos da assistencia que será farta.

... que o maldito dissidio afastou, fazendo-os ladear muitos dos nossos melhores elementos.

Entretanto, a despeito disso, os nadadores que se reunirão para o certejo de domingo, estão na altura de realizar um espectaculo attrahente e bello.

Lá estarão optimos nadadores como Oscar Dawes, Decio Amaral Filho, Alvaro Tatto, Luiz Steel, etc., que saberão empolgar a quantos forem assistir o grande campeonato.

Duas figuras, além das que citamos acima, vão garantir o successo da competição.

Referimo-nos á Isa Alves da Silva, a exima nadadora de costas e Piedade Coutinho a extraordinaria campeã do estylo livre.

Isa, segundo informações que obtivemos, está nadando bem, devendo no domingo, estabelecer marcas capazes de elevar ainda mais a natação nacional.

E Piedade, pelo seu apurado treinamento, deve realizar uma notavel performance.

Dizem que Piedade está nadando mais. Isso quer dizer, ella que já nadava muito, ameaça o record de Jeanette Campbell, porque, os 1'08 da campeã argentina não estão muito distantes dos 1'11" da nossa querida campeã.

Todos os brasileiros — gregos e troyanos sportivos — devem levar, domingo, os seus estimulos á Piedade Coutinho, porque o Brasil precisa do unico record continental que ainda não pertence a uma brasileira — o dos 100 metros livres.

Inconvenientes do Torneio Aberto

(Conclusão da 1ª pagina)

DIFFERENÇA DE CLASSE

Tão flagrante é a differença de classe entre certos teams que os encontros perdem totalmente a graça.

Ainda ante-hontem tal observamos, pois o Flamengo, diante do fraco adversario que enfrentou, jogou bem no primeiro tempo e no segundo apenas evitou poupar os seus defensores.

A ordem de Flavio nesse sentido foi terminante e ninguem a desobedeceu.

O technico rubro-negro, como muita experiencia e bastante raciocinio, ordenou aos jogadores, decorridos os primeiros 40 minutos, que evitassem esforços inuteis e apenas se preoccupassem em não ser victimas de qualquer accidente casual, mas de effeitos desastrosos.

Em resultado, a partida que apenas de interessante offerecera em sua phase inicial a exhibição do Flamengo, mergulhou num desinteresse lamentavel, nada occorrendo de molde a fornecer-lhe belleza.

OS CUIDADOS DE JARBAS

Em face da caracteristica observada na partida, Jarbas, um grande elemento, mas que tem necessidade de estar sempre vigilante, pois o seu fraco physico é um convite permanente aos adversarios inconscientes para que appliquem o jogo bruto, afim de lhe tornar nulla a technica, teve que usar de maxima cautella, pois embora não visado pelos modestinos elle sentiu, em determinados momentos, a sua situação periger e dahi procurara de toda maneira evitar o adversario.

Juntando esses pormenores forçoso é reconhecer o desinteresse que lavrou por occasião da realização da partida Flamengo x Modesto, o que de resto vem succedendo em quasi todas as rodadas do segundo torneio aberto da Liga Carioca de Football.

Jockey Club Brasileiro

(Continua na 3.ª pagina)

7º pareo — Classico "6 de Março" — 1.800 metros — 10:000$ e . . . 2:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Tomate	51	35
2	Nó Cégo	55	35
3	Tapirapé	51	70
4	Royal Star	54	60
5	Stayer	55	80
6	Tereré	51	40
7	Kumell	55	80
8	Rhumba	49	30
"	Charim	51	30
"	Zug	56	30

8º pareo — "Timoneiro" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Rio	60	30
2	Luminar	62	35
3	Sonata	52	50
4	Rays	52	40
5	Formasterus	58	30
"	Zank	50	30

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

NOVA PHASE

"Ingressou na Liga de Remo por convicção quando poderia ter sondado o mercado sportivo na occasião", diz-nos — o technico do Remo Club

Pouco se tem falado do novel Remo Club do Brasil. Fundado o anno passado, em 6 de junho, filiado em agosto á Liga Carioca de Remo, e victorioso na segunda regata da entidade do Edificio Guinle, nada mais se soube do "benjamin" da entidade especializada. Quiz o acaso proporcionar-nos o prazer de palestrar com o sr. Affonso Grova, que, neste momento, exerce as funcções de Director Geral de Sports do gremio da faixa ouro. O sr. Affonso, que foge á publicidade, mostrou-se, em palestra que comnosco manteve, com absoluta fé nos destinos do seu club:

Enthusiasmando-se, declara á O JORNAL:

— "Muita gente ignora o que seja em sua essencia o Remo Club. Uns pensam em sua existencia como uma organização apressada para engrossar as fileiras da Liga Carioca de Remo, outros julgam-no um club sem expressão, um amontoado de dissidentes e espertos. Na boa verdade nada disso acontece! O Remo fundou-se em boa hora, contou e conta com optimos elementos em todas as actividades, não vive preso por compromissos financeiros. Ingressou na Liga do Remo por convicção, quando poderia ter "sondado" o mercado sportivo na occasião. Assim não procedeu. Está firme onde está. Acompanhará a entidade do sr. Everardo para onde ella se dirigir". E mais adeante:

— "A actual directoria tomou posse ha oito dias e já comprámos dois barcos. Concorreremos ás regatas da Liga e daremos uma demonstração do nosso corpo de remadores. E' possivel que não se vença, mas demonstraremos que o nosso quadro de remadores é numeroso. Para junho, então sim, vamos fazer força".

Sr. Affonso Grova

E nada mais quiz adeantar o experimentado technico do gremio da faixa ouro.

CAMPEÃO AOS 54 ANNOS

Entre os campeões de water-polo do Rio de Janeiro, conta-se o famoso nageur patricio Abrahão Saliture, com 54 annos de idade. Se levarmos em conta que o sport praticado com mais efficiencia no Brasil é o water-polo, pois é neste ramo de sport que o nosso paiz tem maior numero de triumphos em campeonatos internacionaes, Abrahão Saliture é digno de menção especial, pois, talvez, em nenhuma outra nação se encontre um campeão de idade tão avançada, principalmente no water-polo.

Abrahão Saliture

O Vasco da Gama tem ainda em seu quadro de remadores o famoso rower Claudionor Provenzano, com 47 annos de idade, a maior gloria do rowing sul-americano, que ainda hoje é o melhor remador brasileiro na sota-voga.

Ainda ha quem affirme que idade é documento...

Alma Branca e Chocolate foram afastados

Alma Branca e Chocolate foram afastados do out-rigger a 8 remos que está concentrado na ilha de Paquetá, em preparo para as Olympiadas de Berlim.

O commandante Euzebio de Queiroz já officiou ao C. R. Vasco da Gama nesse sentido, o que importa dizer que esses dois famosos rowers vão ficar na "cerca".

Flamengo, Internacional e Botafogo em dois torneios de waterpolo

A iniciativa louvavel da Liga Carioca de Natação

A Liga Carioca de Natação, entidade modelar, está agora empenhada em uma obra digna de encomios — a diffusão e moralização do water-polo. Seus dirigentes resolveram promover uma série de jogos do lindo sport ao mesmo tempo que iniciaram uma campanha em pról da sua moralização. E para a conquista desse "desideratum", a L. C. N. não poupará esforços nem tampouco levará em conta sacrificios. Atacando todos os sectores, a entidade especializada fará uma efficiente propaganda do water-polo que, jogado como deve ser jogado, será dentro em breve, um dos sports mais apreciados pelo nosso publico.

Um rigoroso Codigo de Penalidades foi elaborado e a directoria da L. C. N. está disposta a não transigir. As penas serão applicadas sem olhar a clubs ou amadores. Os juizes receberam instrucções severas.

E' necessario, no entretanto, que os adeptos do water-polo e os proprios jogadores auxiliem a Liga Carioca de Natação, nesse louvavel emprehendimento, acatando as decisões dos juizes, applaudindo com fervor as jogadas de seus afficcionados e dispensando ao adversario o devido respeito.

Domingo proximo, ás 15 horas, a L. C. N. fará realizar dois torneios de water-polo que obedecerão ao seguinte programma:

1º jogo — 2ª Divisão — Internacional x Flamengo. — Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

2.º jogo — 1ª Divisão — Flamengo x Internacional. — Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

3.º jogo — 2.ª Divisão — Botafogo x Vencedor do 1º jogo. — Juiz: Aladino Astuto.

4.º jogo — 1ª Divisão — Botafogo x Vencedor do 2.º jogo — Juiz: Aladino Astuto.

REGULAMENTO

1 — Cada club concorrerá, no maximo, com uma equipe e dois jogadores reservas, em cada Divisão, não podendo mais voltar a jogar todo aquelle que tenha sido substituido.

2 — Serão observadas nos jogos as regras officiaes, salvo nos seguintes dispositivos:

a) — As partidas serão disputadas em 6 minutos de jogo, divididas em dois meios tempos de 3 minutos, com um intervallo de 1 minuto para mudança de campo.

b) — Si terminada a partida fôr verificado um empate, o juiz fará realizar uma prorogação de 2 minutos.

c) — Si finda a primeira prorogação perdurar o empate em goals, o juiz proclamará vencedor o club que tiver obtido maior numero de "corners" a seu favor.

d) — Si ainda perdurar o empate, o juiz fará realizar tantas prorogações de 2 minutos quantas forem necessarias até que um dos clubs contendores obtenha a victoria por goals ou por "corners".

A REGATA DE NOVISSIMOS DA LIGA CARIOCA DE REMO

Está marcada para o dia 17 de maio a regata de novissimos da Liga Carioca de Remo.

Essa regata será realizada em Botafogo, estando o 1º pareo marcado para 12 horas.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros e as inscripções serão encerradas no dia 25 do corrente.

O programma está assim organizado:

1º pareo — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.

2º pareo — Estreantes — Skiffs trincados.

3º pareo — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

4º pareo — Estreantes — Double Scullş trincados.

5º pareo — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

6º pareo — Novissimos — Skiffs trincados.

7º pareo — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

8º pareo — Principiantes — Double-Sculls trincados.

9º pareo — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

10º pareo — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — Novissimos — Outriggers trincados a 2 remos.

12º pareo — Novissimos — outriggers trincados a 4 remos.

13º pareo — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito.

14º pareo — Novissimos — Double-Sculls trincados.

15º pareo — Principiantes — Skiffs trincados.

16º pareo — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

17º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

A natação no Vasco da Gama

O sr. Jorge Mattos está seriamente empenhado em desenvolver a natação no Vasco da Gama. O presidente cruzmaltino, no emtanto, deseja que o Departamento Autonomo de Natação faça nadadores desde já, mesmo antes da construcção da piscina.

O director de natação cruzmaltino acha isso impossivel.

O sr. Jorge Mattos, sorrindo, disse ao technico vascaino: — Por essa theoria não levantariamos o campeonato de water-polo...

Não temos piscina!...

Será que o presidente vascaino confunde water-polo com natação?

Cracks do Santos em revista

(Conclusão da 1ª pagina)

pela cidade. E, realmente, dentro do seu uniforme todo preto, revelando uma agilidade felina, Cyro recordava a figura de um activo "Angorá", que se divertiu a valer com o camondongo que, no caso, era a pelota.

Esses os pontos altos do team, aos quaes poderão ser incluidos Neves e Agostinho, que formaram a zaga mais segura e mais perfeita entre as muitas que já se exhibiram em campos bahianos.

Araken e Junqueirinha tiveram altos e baixos, sendo que o center-half Dino poderia fazer jús a um destaque especial, se, em quasi todos os jogos, não abandonasse a technica para se impôr pela violencia. Dino é um bom center-half, que se prejudica a si mesmo, por não saber dominar o seu instincto feroz.

Ahi estão os elementos que melhor impressionaram. O team do Santos, sem revelar uma technica surprehendente, conseguiu agradar, agindo sempre com um enthusiasmo verdadeiramente invulgar.

A homenagem do Tijuca Tennis Club a Lygia Cordovil

O Tijuca Tennis Club promoveu, para a noite de 28 de março ultimo, uma reunião dansante em homenagem á sua valorosa defensora Lygia Cordovil, occasião em que lhe offertaria rica lembrança. Em virtude, porém, do temporal que desabou na cidade, nesse dia, prejudicando, assim, a elegante festividade, esta foi transferida para o proximo dia 19 do corrente.

Não resta duvida que a homenagem que o gremio cajuti prestará á grande campeã patricia é digna dos maiores louvores, pois numerosas são as victorias que a "garota sorriso" tem conquistado para as suas gloriosas cores, notadamente a que veiu collocal-a no posto de recordista sul-americana dos 1.500 metros.

A festa, que será no salão nobre, das 21 ás 24 horas, terá o concurso de magnifica "jazz-band".

Marcado para o dia 1.º de maio o Campeonato Brasileiro de Remo

Olav Eggen, o grande remador rubro-negro, provavel campeão brasileiro de skif

A Federação Brasileira de Remo acaba de marcar a data de 10 de maio para a realização do seu campeonato Brasileiro de Remo. O grande certamen terá logar na Lagôa Rodrigo de Freitas e será disputado o programma classico de skif, double, autriggers a 2 e a 4 com e sem patrão e a 8 remos, ou sejam as sete provas olympicas.

Para esse Campeonato serão realizadas eliminatorias no dia 3 de maio, estando o encerramento das inscripções marcado para o dia 30 do corrente.

Associação dos Ex-Alumnos da Escola 15 de Novembro

No treino realizado hontem, com os Bombeiros o team dos ex-Alumnos saiu victorioso por 2x1.

O director sportivo pede a convocação de todos os jogadores para o dia 10 proximo na Escola 15 de Novembro, ás 9 horas.

O Conselho Nacional de Sports tomou deliberações de enorme importancia

(Conclusão da 1ª pagina)

cialização, decorreu de um movimento normal de idéas a approximação destas com os dirigentes nacionaes e regionaes da Metropole. Inconcebivel seria, pois, o sacrificio da parte doutrinaria da questão, a pontos de ordem empirica e moral, como desejavam alguns. A filiação internacional directa era não um capricho, mas a essencia mesmo da especialização. Acceitava, no emtanto, a filiação dupla, para que não se accusasse de intransigentes as especializadas paulistas. Seria, a seu vêr, um erro technico, mas as contingencias do momento exigiam a sua concessão. W

O PONTO DE VISTA DO DR. ARY FRANCO

O dr. Ary Franco foi o orador que se seguiu. Disse de inicio que, não só no terreno sportivo como nas demais actividades da nação impunha sempre ouvir em tudo a opinião de S. Paulo. E elle, accusado injustamente de anti-pacifista, muito pelo contrario, era um dos que mais desejavam ardentemente a paz. Era pacifista de coração, por educação e mesmo por funcção. Não podia, entretanto, deixar de dar o seu apoio á especialização dos sports nacionaes, porque ella se impunha como uma necessidade premente para qualquer nação em condições semelhantes á nossa, que já, em todas as partes do mundo a haviam abraçado. E assim corroborava inteiramente o ponto de vista do representante paulista, pois que a abdicação das filiações internacionaes directas importaria numa diminuição não para as entidades, mas para as nossas proprias relações internacionaes. Não poderiam os dirigentes nacionaes tratar de igual para igual com as entidades de sport dos demais paizes, porque teriam de render obediencia dentro do Brasil mesmo, a um poder extranho áquelles sports. Seria absurdo, illogico e impatriotico, mesmo. ....

UM LOGAR PARA A IMPRENSA, SENHORES

Falou, a seguir, o sr. Bustos Padilha, dizendo que, mesmo deante dos innumeros affazeres que a direcção de seu club lhe impunha, agora empenhado na construcção do seu estadio, não poderia deixar de acceitar o cargo na Commissão para tratar da pacificação, porque via nisto o facto mais importante para qualquer sportista. Tinha, no emtanto, uma proposta a fazer. E' que, deante da grandiosa obra em pról dos sports nacionaes levada a cabo pela imprensa carioca e brasileira, indispensavel seria que fosse ella representada officialmente nos entendimentos pela pacificação, propunha pois, que se convidasse o presidente da Associação de Chronistas Desportivos para acompanhar e tomar parte nas negociações. Posta em votação a proposta do sr. Iberê Bernardes, conjuntamente com a do presidente rubro-negro, foram ambas approvadas, unanimemente.

E foi assim encerrada a importante reunião, devendo a Commissão Pacificadora, reunir-se dentro em breve, para o desempenho de sua missão. 4

Não haverá expediente na F.M.D.

Por serem dias santificados, não haverá expediente hoje e amanhã na séde da Federação Metropolitana de Desportos.

A EQUIPE DO FLUMINENSE para o campeonato carioca de natação

O importante certamen será realizado em 17 e 19 do corrente

A Liga Carioca de Natação fará realizar em 17 e 19 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., os Campeonatos de Natação e Saltos do Rio de Janeiro, que será disputado pelos seus filiados: Fluminense, Flamengo, Tijuca, Botafogo e Gragoatá.

O club dos irmãos Havellange que, de fórma brilhante, conquistou o campeonato de natação em 1934 e 1935, tudo fará para tornar-se tri-campeão da cidade. O Flamengo surge, tambem, com grandes possibilidades, seguido de perto pelos demais concurrentes.

No importante certamen, o Fluminense F. C. será representado pela seguinte equipe:

400 metros, nado livre, homens — João Havellange, Peter Seidl, Gastão Sampaio Pereira e Aluizio C. Lage (R.).

100 metros, nado de costas, homens — Carlos A. Vasconcellos, Alencar de Carvalho, Mario Sampaio Ferraz e Adriano Moreira Cardoso (R.).

100 metros, nado livre, moças — Carmen Sampaio Ferraz, Lia Duarte Pereira, Carmen Sylvia C. de Castro e Crisca Jane H. Giese (R.).

100 metros, nado de peito, principiantes — Extra — André Remy e Gabriel Bernardes.

100 metros, nado de costas, moças — Nyiza da Rocha Lemos.

100 metros, nado de peito, homens — René Netto Caminha, Julio Havellange, Hamilton E. de Oliveira e Julio Jacobina Romaguera (R.).

100 metros, nado livre, homens — Aluizio C. Lage, Pires Eyer, Jorge A. Vasconcellos e Carlos A. Vasconcellos (R.).

SEGUNDA PARTE

200 metros, nado de peito, moças — Helena Sampaio, Heliodora C. Mendonça.

100 metros, nado livre, principiantes — Extra — Pierre A. Werneck Filho, Alberto Mibielli de Carvalho e Edmundo de Souza.

200 metros, nado de costas, homens — Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos, Mario Sampaio Ferraz e Adriano Moreira Cardoso (R.).

400 metros, nado livre, moças — Nyiza Joppert, Crisca Jane H. Giesi e Lia Duarte Pereira (R.).

100 metros, nado de peito, principiantes — Extra — Alberto Mibielli de Carvalho e Waldo Teixeira de Mello.

200 metros, nado de peito, homens — Julio Havellange, René Netto Caminha, Hamilton E. de Oliveira e Julio Jacobina Romaguera (R.).

1.500 metros, nado livre, homens — João Havellange, Gastão Sampaio Pereira, François René Charnaux e Aluizio Lage (R.).

4 x 200 metros, nado livre, homens — Acyr Pires Eyer, Aluizio C. Lage, Jorge A. Vasconcellos, Peter Seidl.

4 x 100 metros, nado livre, moças — Lia Duarte Pereira, Nyiza Rocha Lemos, Carmen Sylvia C. de Castro e Carmen Sampaio Ferraz.

Saltos de Trampolim — Odoardo Vettori e José Villar Lima.

Saltos de Plataforma — Odoardo Vettori e José Villar Lima.

SÃO PAULO TERÁ UM GRANDE ESTADIO

Já foi aberta a concurrencia publica para sua construcção, administração e financiamento — O que será o formidavel emprehendimento — O custo está orçado em quatro mil e quatrocentos contos

O governador da capital paulista, sr. Fabio Prado, vem de tomar uma iniciativa de grande alcance. Segundo apurou a reportagem dos "Diarios Associados", o prefeito bandeirante autorizou a abertura da concurrencia publica para a construcção, administração e financiamento do Estadio Municipal do Pacaembu'. Este será uma obra de grande vulto.

O futuro estadio da cidade de S. Paulo, terá capacidade para abrigar setenta mil pessoas, formando um logradouro proprio para grandes competições sportivas, podendo mesmo ser usado em jogos olympicos.

O CUSTO DA OBRA

O ante-projecto do futuro estadio paulista já está prompto e foi feito por technicos municipaes.

A superficie da area a ser occupada tem setenta e cinco mil metros quadrados e foi doada pela Companhia City, á Prefeitura de S. Paulo. Segundo os calculos feitos, o custo da obra está orçado em quatro mil e quatrocentos contos.

DETALHES INTERESSANTES

A monumental obra ficará localizada no Valle do Pacaembu', num terreno cuja topographia se presta magnificamente para o fim collimado.

Comprehende elle: campo para football nas medidas maximas; pistas para jogos sportivos e athleticos; gymnasio para basketball com area apropriada para gymnastica; locaes para patinação, hockey e volleyball. Confortavel piscina, quadras de tennis, audictorium para concertos symphonicos, parques infantis, etc.

PROMPTO DENTRO DE UM ANNO

O sr. Fabio Prado espera iniciar as obras proximamente, concluindo-as dentro de um anno.

Ficará assim concretizada uma das velhas aspirações do povo paulista.

O prefeito de S. Paulo, sr. Fabio Prado

Juizes pernambucanos indicados para o campeonato brasileiro

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da entidade pernambucana a relação abaixo, de juizes para o campeonato brasileiro: Henry Lessa, Manoel Pinto e Alberto Gomes Alves.

ORGANIZADA a tabella de jogos da F. M. D.

O campeonato será iniciado no dia 29 de maio com a realização de tres jogos

A tabella de jogos do campeonato da F. M. D. ficou assim organizada:

1.º TORNEIO

Maio 24:
Andarahy x Botafogo.
Vasco x Madureira.

Maio, 31:
Olaria x S. Christovão.
Bangu' x Andarahy.
Botafogo x Madureira.
Vasco x Olaria.

Julho, 5:
Andarahy x Vasco.
Madureira x Bangu'.
S. Christovão x Botafogo.

Julho, 12:
Olaria x Madureira.
Botafogo x Vasco.
Bangu' x S. Christovão.

Julho, 19:
Andarahy x Olaria.
Madureira x S. Christovão.
Bangu' x Botafogo.

Julho, 26:
S. Christovão x Andarahy.
Vasco x Bangu'.
Botafogo x Olaria.

Agosto, 2:
Madureira x Andarahy.
S. Christovão x Vasco.
Olaria x Bangu'.

2.º TORNEIO

Setembro, 6:
Botafogo x Andarahy.
Madureira x Vasco.
S. Christovão x Olaria.

Setembro, 13:
Andarahy x Bangu'.
Madureira x Botafogo.
Olaria x Vasco.

Setembro, 20:
Botafogo x S. Christovão.
Vasco x Andarahy.
Bangu' x Madureira.

Setembro 27:
Madureira x Olaria.
Vasco x Botafogo.
S. Christovão x Bangu'.

Outubro, 4:
Olaria x Andarahy.
S. Christovão x Madureira.
Botafogo x Bangu'.

Outubro, 11:
Andarahy x S. Christovão.
Bangu' x Vasco.
Olaria x Botafogo.

Outubro, 18:
Andarahy x Madureira.
Vasco x S. Christovão.
Bangu' x Olaria.

Outra victoria do Manufactura de Porcellana

Tendo enfrentado o forte conjunto do Collegio F. C., no festival realizado no campo do Del Castillo F. C., a equipe do Manufactura de Porcellana logrou obter brilhante triumpho pela contagem de 3 x 1, muito embora o seu adversario se apresentasse fortalecido com elementos do Irajá.

A peleja transcorreu movimentada em todo o tempo regulamentar, principalmente na phase final, durante a qual as equipes empregaram o maximo de esforço, porém o Manufactura jogando com mais calma e disposição fez jús ao triumpho.

Foram autores dos pontos do vencedor os jogadores Maneco 2 e Mauro 2.

A equipe vencedora estava assim constituida:

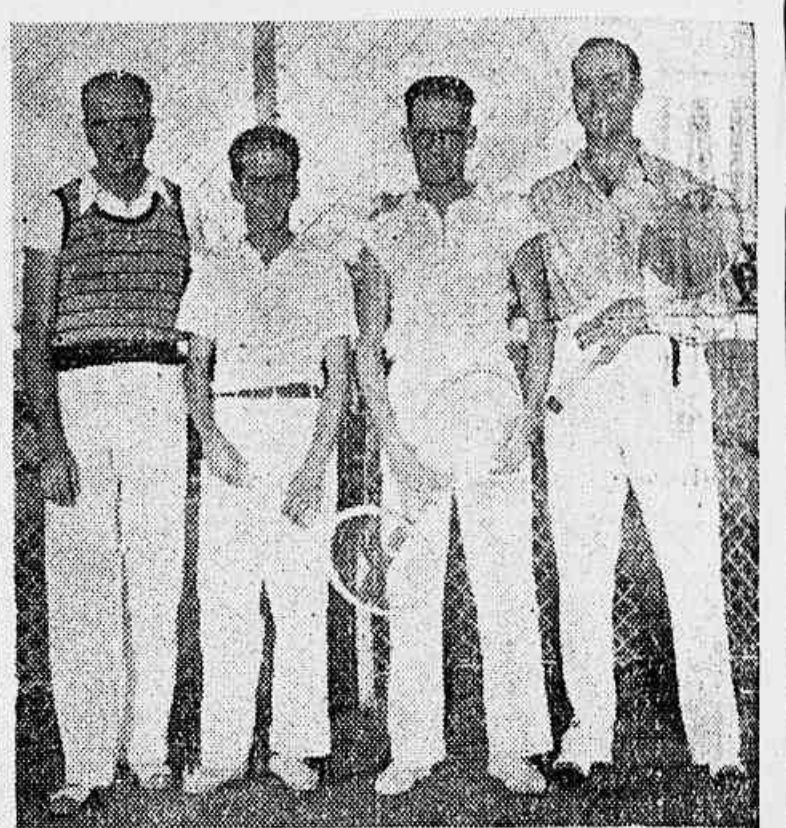
Mineiro — Caçula e Nelson — Coquecim, Donga e Charuto — Baptista, Zequinha, Maneco, Mauro e Braz.

Tennistas "cajutis" em Campos

Impressões do chefe da delegação Djalma De Vicenzi

Acampanhando a equipe de basket os tennistas do Tijuca T. C. realizaram uma excursão á cidade de Campos, onde enfrentaram os elementos locaes pertencentes ao S. C. Alliança, a pujante organização sportiva a que já nos temos referido e cujas optimas installações se acham localizadas nos terrenos da usina assucareira de propriedade dos conhecidos sportmens Ignacio e Julião Nogueira.

Comquanto não tivessem obtido a victoria da competição, perdida por 7 jogos contra 5, a delegação dos tennistas "cajutis", composta de Djalma De Vicenzi, Eurico e Claudio Brandão e Brunno Bonifacio, voltou encantada com o progresso accentuado do tennis local, materialmente bem installado, com duas optimas quadras, sendo uma illuminada a luz electrica, bôa archibancada e hygienicas dependencias da séde onde possue mesa para ping-pong e outros divertimentos de salão.

Djalma De Vincenzi que foi chefiando a delegação, teve esta expressão ao nos dar os resultados e as impressões sobre o tennis de Campos: — Ficamos surpresos com o que observamos no tennis campista. Os dois garotos Baptista e Paulo Aquino são de facto extraordinarios como temperamento desportivo. Jogam e lutam pela victoria com um ardôr de tennistas maduros e experimentados. Apesar da pouca idade, um com 15 o outro com 16 annos, são nadadores e tennistas de fibra. O Baptistinha é tambem um volante de truz, foi quem nos levou a toda a parte. Indagado se não tinha vontade de tomar parte no Circuito da Gavea, respondeu promptamente, "é só papae mandar". Fica evidenciado que além de bom sportista, é ainda melhor filho, obediente. E realmente nos sports a disciplina é factor de exito! As competições entre o S. C. Alliança e a turma de tennistas do Tijuca tiveram inicio no dia 2 e foram encerradas no dia 5 e, como dissemos acima, com a victoria local por sete jogos ganhos contra 5 perdidos.

A dupla Brandão-De Vicenzi, vencedora, em Campos, de José Avelino e Mario von Bruck, que figuram ao seu lado

OS RESULTADOS

Duplas de Cavalheiros — De Vincenzi — Brandão (Tijuca) venceram por 10 x 8 e 6 x 3 a José Avelino — Mario ten. Brink (Alliança). Claudio Lamego — Itamar Dias venceram a De Vincenzi — Brandão por 4 x 6, 6 x 3 e 6 x 2.

De Vincenzi — Breno Bonifacio (Tijuca) venceram a Luiz Gualda — Carlos Pamplona (Alliança) por 6 x 3 e 6 x 1. Brandão — Breno (Tijuca) venceram a Avelino ten. Brink (Alliança) por 5 x 7, 6 x 2 e 6 x 4. Almir Maciel — Claudio Lamego (Alliança) venceram a De Vincenzi — Brandão por 5 x 7, 6 x 2 e 6 x 3.

Simples juvenil — João Baptista Aquino venceu a Claudio Brandão por 6 x 2 e 7 x 5 e na revanche por 6 x 3 e 6 x 1. Paulo Aquino, venceu a Claudio por 6 x 2, 3 x 6 e 6 x 3 e na revanche por 6 x 2 e 6 x 4. Dupla "Pae com filho", Brandão e filho, venceram a Aquino e Filho por 8 x 6, 1 x 6 e 6 x 4.

JOE LOUIS SUSPENSO

O famoso boxeador foi multado e suspenso pela entidade pugilistica de Havana

A ESTRELLA NEGRA

NOVA YORK, Março — (O JORNAL).

A carreira do famoso "esmurrador negro" que se candidata com espantosa rapidez a ser o detentor do sceptro maximo do mundo, não tem sido das mais faceis que se possa imaginar.

Varios empecilhos tem elle encontrado para chegar ao throno que causa inveja aos que se dedicam á nobre arte.

Após seu triumpho sobre Baer, quando todos imaginavam que Joe Louis pudesse se bater com o actual campeão, eis que surgem varios outros lutadores que a Commissão de Box yankee vae antepondo ao murro demolidor, na esperança de que um delles possa derrubal-o e assim o titulo que causa tanto orgulho aos americanos, não vá parar na mão de um negro.

Joe Louis devia bater-se em Havana com o boxeador Castagnaga, porém bem aconselhado por seu manager, Mike Jacobs, elle resolveu não apparecer na bella capital cubana, e lá se foi a luta que haviam projectado.

A Commissão de Box daquella cidade cubana não se conformou e vem de multar o lutador e seu manager em quinhentos dollares cada um, suspendendo-os por seis mezes.

Communicou ainda a Commissão de Box do Estado de Nova York, com quem tem assignado um convenio, pedindo-lhe que fosse applicada igual penalidade ao famoso boxeur, porém a entidade americana fazendo ouvidos de mercador, não ligou importancia, e Joe Louis continua treinando activamente para o que der e vier.

A festa sportiva do River F. C., domingo, em seu campo

O BHERING NA PROVA DE HONRA

O River F. C., que vem mantendo um ininterrupto intercambio sportivo com as agremiações congeneres, resolveu realizar domingo, em sua praça de sports, á rua João Pinheiro, n Piedade, uma grande festa para o brilhantismo da qual foram convidados clubs de renome nos suburbios.

Varias provas interessantes vão ser realizadas, destacando-se dentre ellas a prova de honra, que reunirá frente a frente os poderosos conjuntos do River F. C. e do Bhering.

A realização dessa prova depende, entretanto, da resposta que esse ultimo enviar ao convite que lhe foi endereçado.

Caso a peleja se realize, deverá ser bastante interessante, dado o poderio dos quadros e a excellente forma dos seus jogadores.

Peteca americana

Quem ouve falar em "peteca americana" julga, desde logo, que se trata do conhecido jogo de peteca de roda, tão commum em nossas praias e no qual o jogador nada mais faz senão receber a peteca e devolvel-a ao parceiro ou adversario. Os que desconhecem esse jogo não fazem idéa de que se trata de um interessantissimo sport, que, como o football, requer, de quem o pratica, raciocinio rapido, bom arremesso, calculo nas jogadas, combinação, calma e, ás vezes, até coragem.

Por isso mesmo, em se tratando de um jogo pouco conhecido em nossos clubs sportivos, vale a pena dedicar-lhe algumas linhas, afim de que melhor se possa fazer uma idéa desse util sport, creado pelo conhecido sportman João Perrenoud Teixeira de Souza e que deu causa á fundação do Grupo da Peteca Americana, em 1933, dentro do America F. C., onde tem, hoje, incalculavel numero de adeptos.

A peteca americana pode ser praticada em campo de basket ou de volley, dividido — como no deste ultimo — por uma rêde de dois metros de altura, tendo cada campo um goal de tres metros de largura por 1,80 de altura e contando cada team com seis jogadores: 1 goalkeeper, dois backs e tres atacantes. Começado o jogo, é dado aos jogadores e espectadores praticar e apreciar lindos lances, que, por vezes, chegam a empolgar.

O Grupo da Peteca Americana, filiado ao America F. C., no intuito de melhor divulgar os conhecimentos de tão salutar sport, enviará aos que o solicitarem regras sobre "peteca americana", assim como terá muito prazer em fazer demonstrações aos interessados.

Os que vão debutar

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro deverão debutar os seguintes animaes:

Nhô Zuza, ex-Santo Eustachio, masc., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Lusignan em Juréa, de criação do sr. Euclydes B. Milano e de propriedade do sr. Max Leitão. Treinador: Newton Figueiredo;

Adaga, fem., castanha, 3 annos, Paraná, por Liniers em Pimenta, de criação do sr. Carlos Dietzsch e de propriedade do sr. Costantino Pinto Coelho. Treinador: Waldemar Costa;

Bochita, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Tomy II em Porangaba, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade do sr. Balthazar Ribeiro. Treinador: Oswaldo Feijó;

Ourives, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Taciturno em Ophelia II, de criação do sr. Irineu de P. Machado e de propriedade do sr. Domingos Cozzolino. Treinador: Oswaldo Feijó;

Formasterus, masc., alazão, 5 annos, França, filho de Asterus em Formose, de importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Os novos directores do Ramon F. C.

Em assembléa geral realizada ha dias, foi eleita e empossada a seguinte directoria para dirigir os destinos do club acima durante o corrente anno: presidente, benemerito, Eduardo Viganoni; secretario, Rubens Archangelo; thesoureiro, Alvaro Neves; 1º secretario, Zulerino Ernani Carrelli; director sportivo, Oscar Ferreira.

O JORNAL no Sul de Minas

A visita feita a O JORNAL pelo sportman dr. Liberalino Ramos

Sr. Liberalino Ramos

O JORNAL publicou, hontem, interessante reportagem sobre a situação sportiva do Sul de Minas, que atravessa nesse momento uma phase de grande vibração. Devemos as informações em apreço ao nosso representante naquella zona mineira, dr. Liberalino Ramos, que, de passagem por nossa capital, visitou-nos ante-hontem conforme accentuámos.

Hoje o paredro mineiro regressará á Varginha, onde reside.

O campeão do Engenho de Dentro derrotado pelo S. Jorge

Tendo enfrentado, domingo ultimo, o quadro do Juvenil Onze Pernambucanos, campeão do Engenho de Dentro, a equipe de igual categoria do S. Jorge obteve brilhante victoria pela contagem de 3 x 2, tendo feito os pontos do vencedor os players Zezinho, Carica e Badu'.

Eis a constituição da esquadra vencedora:

Walter — Zinho e Doca — Milton, Braz e Athayde — Badu', Pacheco, Zezinho, Carica e Alvarino.

A competição entre os athletas estreantes e novissimos do Flamengo

RELAÇÃO DOS JA' INSCRIPTOS

O Flamengo prosegue no seu intuito de desenvolver, cada vez mais a pratica do athletismo entre os seus associados.

Nesse sentido fará realizar, no proximo dia 19, uma interessante competição entre os seus athletas estreantes e novissimos, a qual despertou o mais vivo interesse entre os seus participantes, como se poderá constatar pela seguinte relação dos já inscriptos:

83 METROS COM BARREIRAS

Estreantes: — Wagner Pimenta Bueno, Lauro de Oliveira, Oswaldo Tedin Barreto, Edgard Faro, Ernesto Bueno da Silva.

Novissimos: — Danilo Alves Nobre.

SALTO EM ALTURA

Estreantes: — José Jorge Marques, José Maria Marques, Edgard Faro, Lauro de Oliveira, Wagner Pimenta Bueno e Antonio dos Santos.

Novissimos: — Paulo de Souza Reis, Luiz Mascarenhas e Danilo Alves Nobre.

1.000 METROS RAZOS

Estreantes: — Carlos Palma Lima, Achilles C. Frauches e José Ferreira.

Novissimos: — Rodolpho Rhiel, Augusto Borzoni, Raymundo Monteiro Filho, José Silveira e José Moreira de Souza

75 METROS RAZOS

Estreantes: — Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, Oswaldo Oliveira, Arlindo Alves, José Jorge Marques, José Maria Marques e Curt Gruembaum.

Novissimos: — Luiz Mascarenhas e Raymundo Nonato e Betinho.

SALTO COM VARA

Estreantes: — Lauro de Oliveira, Raymundo Rodrigues, Arlindo Alves do Nascimento.

Novissimos: — Danilo Alves Nobre.

SALTO EM DISTANCIA

Estreantes: — Antonio dos Santos, Arlindo Alves, Oswaldo Oliveira, Ayrefredo Tovar Bicudo Castro, Ayres Tovar Bicudo de Castro e Sylvio Gomes Ferreira.

Novissimos: — Luiz Mascarenhas.

LANÇAMENTO DE PESO

Estreantes: — João Maxiniano Ferreira, Carlos Sisson Tavares, Fritz Lohmann e Hans Egler.

Novissimos: — Claudio Bardy e Juvenal Araujo Souza.

300 METROS RAZOS

Estreantes: — Magnus Collin, José Jorge Marques e V. Fisher.

Novissimos: — Ernani Costa e José Araujo Max.

LANÇAMENTO DE DISCO

Estreantes: — Fritz Lohmann, Hans Egler, Carlos Sisson Tavares e João Maximiliano Ferreira.

Novissimos: — Claudio Bardy, Juvenal de Araujo Souza e Luiz Mascarenhas.

LANÇAMENTO DE DARDO

Estreantes: — Tacito Silveira, Fritz Lohmann e Hans Egler.

Novissimos: — Danilo Alves Nobre, Juvenal Araujo Souza e Luiz Mascarenhas.

As inscripções continuarão abertas com o technico José Augusto, até o dia 15 do corrente.

Dada a fórma em que já se encontram os athletas das categorias acima, são esperados diversos records de classes, do Club.

JOSÉ DE VERDA vence o Torneio de Verão de Petropolis

Oswaldo de Freitas foi o finalista

José de Verda

Realizou-se nas quadras do Tennis Club de Petropolis, no domingo passado a final do campeonato de simples para cavalheiros.

José de Verda, vencedor do Torneio, sustentou brilhante partida com o campeão austriaco, H. von Artens, partida essa suspensa e transferida duas vezes, devido ao máo tempo, quando justamente José de Verda, reagia, adaptando-se ao jogo do seu antagonista que logrou ligeira vantagem no primeiro encontro.

Com a desistencia do campeão von Artens para o terceiro encontro marcado José de Verda classificou-se no final do Torneio encontrando-se com Oswaldo de Freitas que teve essa collocação por W. O. em virtude da doença do nosso campeão Ricardo Pernambuco.

Esse jogo, prejudicado tambem pelo máo tempo não apresentou o interesse que se esperava. José de Verda em grande forma, desenvolvendo com jogo intelligente e seguro conquistou o titulo de campeão vencendo por 2/6, 6/4, 6/3 e 6/4.

UM TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS

Para sabbado e domingo proximos encerrando a temporada de verão, a direcção do club organizou um Torneio Americano de duplas mixtas, contando, desde já, com o concurso dos melhores elementos do nosso meio tennista.

Para essa prova as inscripções serão aceitas no inicio da realização dos primeiros jogos.

No mesmo domingo serão distribuidos os premios referentes ás provas de campeonato realizadas.

A grande excursão automobilistica ao Campo do Jordão

A creação do novo Departamento Automobilistico no Automovel Club do Brasil veiu dar maior movimentação aos nossos meios automobilisticos. E' que o novel Departamento em apreço tem um grande programma traçado e se esforça por realizal-o com a mais absoluta regularidade possivel.

Entre as vantagens que offerece a seus associados, o Departamento Automobilistico organiza varias excursões a pontos differentes desta capital e dos Estados circumvizinhos.

Assim todos os associados do Automovel Club do Brasil poderão gozar dos passeios verdadeiramente maravilhosos que mensalmente são levados a effeito.

Para os proximos dias 1, 2 e 3 de maio vindouro, já organizou o Automovel Club do Brasil por seu Departamento Automobilistico uma interessante e magnifica excursão. Será ella a cidade de Campos do Jordão. Não resta a menor duvida que a iniciativa do veterano club é digna dos maiores elogios, pois proporciona meios de serem as coisas de nossa terra conhecidas com mais particularidade. Os excursionistas partirão da séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, pela manhã do dia 1º. O almoço será servido no Club dos Duzentos, indo pernoitar em Campos do Jordão. O dia 2 será destinado a passeios locaes, dando-se o regresso a 3, com almoço no mesmo local da ida, devendo chegarem ao Rio á tarde deste dia.

Maiores esclarecimentos poderão ser fornecidos pelo Departamento Automobilistico, diariamente, das 9 ás 15 horas.

Desta excursão deverá participar toda a directoria do Automovel Club do Brasil.